

# Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 25 Nº 25 - NOVEMBRO 2012 - R\$ 50,00

www.otmeditora.com.br

## INFRAESTRUTURA DEVERÁ PUXAR RECUPERAÇÃO



### AS MELHORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGAS

**Tegma**

MARÍTIMO E FLUVIAL

**Transpetro**

FERROVIÁRIO DE CARGA

**MRS Logística**

AÉREO DE CARGA

**ABSA**

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

**Auto Viação 1001**

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

**Metrô | SP**

AÉREO DE PASSAGEIROS

**TAM Aviação Executiva**

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

**Empresa de Transportes Flores**

FRETAMENTO E TURISMO

**Nossa Senhora da Vitória Transportes**

OPERADOR LOGÍSTICO

**Vale**

INDÚSTRIA

**Usiminas**

SERVIÇOS

**Petrobras Distribuidora**



PIONEIROS DO TRANSPORTE

Irani Bertolini, José Antonio Fernandes Martins e Carlos Abreu



CONCURSO DE PINTURA DE FROTA

**AS VENCEDORAS:** Golden Cargo, Auto Viação Catarinense e Metra





Reforma de pneus com bandas Eco da Vipal.  
Economia comprovada na prática.



Até 10% de economia de combustível.\*



Até 6% de ganho de quilometragem.\*



Bandas com composto de borracha diferenciado.



Redução do impacto ambiental.

Respeite a sinalização de trânsito.

**Nosso melhor indicador é o sucesso dos nossos clientes.**

**“Chegamos à economia de combustível de 7,8% reformando pneus com as bandas Eco. É uma redução de custo significativa ao final do mês.”**

*Jaime Bagatolli – Giomila Transportes.*

**“Reduzimos em torno de 8% o consumo de combustível da frota Ereno Dörr com a utilização dos pneus reformados com as bandas Eco.”**

*Darci Werner – Ereno Dörr Transportes.*



\*Resultados obtidos em testes realizados segundo metodologia Vipal.

[www.vipal.com.br](http://www.vipal.com.br)

**MANCHÃO COBRADO**  
**CONCERTO SEGURO.**

Uma campanha ABR pela segurança dos transportadores.





# 25 anos de desafios e transformações

O prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte chega ao 25º ano. Desde 1987 quando foi instituído, muita coisa mudou na conjuntura econômica nacional e mundial. Países que eram tidos como sólidos hoje enfrentam graves problemas financeiros. Outros, como o Brasil, passaram a exercer um novo papel em um mundo globalizado de rápidas e constantes transformações.

Nesse contexto, as empresas do setor de transporte e logística têm uma contribuição enorme a dar para concretizar as conquistas e avanços dos últimos anos. Conseguidas com trabalho árduo e duro, essas conquistas acabaram posicionando o Brasil como a sexta maior economia do planeta. Ainda que um tanto retraído entre 2011 e 2012, o mercado interno pujante continua a exigir crescimento na movimentação de mercadorias e serviços.

O prêmio hoje está consolidado e reconhecido como um dos mais importantes do setor de transportes. Ao longo dos anos, a premiação evoluiu e se estendeu a novas categorias de atuação na medida em que cresceu o número de participantes diante do surgimento de novos negócios.

O concurso Pintura de Frota também é bastante apreciado pelas empresas de transporte de cargas e passageiros em razão da visibilidade que dá aos ganhadores.

A premiação é sempre acompanhada de uma solenidade de entrega de troféus em São Paulo, para onde numerosos empresários de diversas partes do Brasil se deslocam no final do ano para reencontrar amigos e permutar informações do setor.

Nesta 25ª edição, a premiação reflete um desempenho robusto das empresas do transporte, que sempre merece ser reconhecido e valorizado. A OTM Editora faz tudo para que o prêmio siga dando o justo reconhecimento às Maiores e Melhores do setor.

Ano 25 - Nº 25 - Novembro-2012 - R\$ 50,00

**REDAÇÃO  
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**EDITOR**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br

**COLABORADORES**

Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti,  
Renata Passos, Sonia Moraes,  
Wagner de Oliveira

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Alcindo Fontana  
fontal@otmeditora.com.br

**Carlos A. Criscuolo**  
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues  
vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira  
glenda@otmeditora.com.br

**CURSOS CORPORATIVOS**

Ana Paula Duarte  
anapaula@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO/assinaturas**

Tânia Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

**PROJETO GRÁFICO**

Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina  
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva  
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

**Tiragem**

11.000 exemplares

**Impressão**

Neoband



**Redação, Administração, Publicidade  
e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

**www.otmeditora.com.br**

Filiada à



<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Análise</b>	<b>6</b>
<b>25 anos do Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte</b>	<b>16</b>
<b>Pioneiros do Transporte</b>	
José Antonio Fernandes Martins	24
Irani Bertolini	28
Carlos Abreu	32
<b>Crítérios</b>	<b>36</b>
<b>As Melhores entre as Melhores</b>	<b>40</b>



**VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES DO TRANSPORTE E MELHORES DO TRANSPORTE**

**Melhores Operadores**

Vale	44
Transpetro	48
Tegma	52
MRS	56
Transportes Flores	60
Viação 1001	64
ABSA	68
Metrô / SP	72
TAM Aviação Executiva	76
N. S. Vitória Transportes	80

**Maiores do Transporte**

JSL	86
TAM	90

**Melhores Indústria**

Gerdau	94
Marcopolo	98
Randon	102
Iveco	106
Vipal	110
Usiminas	114
Ecovix	118

Embraer	122
Odebrecht	126

**Melhores de Serviços**

Petrobras	130
Prodata	134
CS Brasil	138
Moura	142
Totvs	146
Correios	150
Localiza	154
Autotrac	158
Ecovias	162
Auto Sueco	166
Banco do Brasil	170
Bradesco Seguros	174

Ranking das empresas	178
----------------------	-----

Empresas que participaram do prêmio em 25 anos, por modalidade	224
--	-----

Concurso Pintura de Frota	236
---------------------------	-----



**TEGMA, hexapremiada no transporte rodoviário de cargas. Para ser eleita a melhor é preciso talento, pela sexta vez consecutiva é preciso excelência.**

fread.com.br



A TEGMA é especialista em integrar processos logísticos e prover soluções customizadas, inovadoras e sustentáveis para as mais variadas necessidades do mercado, em quatro áreas de atuação: *Armazenagem e Gestão de Estoques*, *Encomendas e Cargas Expressas*, *Gestão de Transportes* e *Serviços Logísticos para a Indústria Automobilística*.

A sinergia entre estas quatro atividades, em estreita sintonia com nossos clientes, permite à TEGMA atuar na integração de todos os processos logísticos e na gestão da cadeia de suprimentos. Sendo assim, é por isso que fomos premiados pela sexta vez consecutiva pela revista Maiores e Melhores como a melhor empresa de transporte rodoviário de cargas.



**Armazenagem  
e Gestão de Estoques**



**Encomendas  
e Cargas Expressas**



**Gestão de  
Transportes**



**Serviços Logísticos para  
Indústria Automobilística**



[www.tegma.com.br](http://www.tegma.com.br)

**Conhecimento e criatividade em logística.**



# Infraestrutura é o ponto de convergência nacional

*Empresas enfrentam cenário em que pressão do aumento de custos exige soluções mais eficientes tanto na operação quanto na produção*

Num setor tão diversificado como o transporte, o ano de 2012 surtiu efeitos diferentes conforme o segmento de atuação. A expectativa de baixo crescimento do Produto Interno Brasileiro, na faixa de 1,5%, não impediu a aceleração de muitas empresas, mas, por outro lado, obrigou muita gente a pisar nos freios. Montadoras de caminhões, por exemplo, vão fechar o ano com recuo de 20% nas vendas. O aéreo de passageiros também não conseguiu superar as turbulências em razão da flutuação cambial e maior

concorrência interna. Já os operadores logísticos crescem acima de dois dígitos com a expansão das novas tecnológicas, como comércio eletrônico. O céu também é azul brilhante para a indústria naval, que vive intensa movimentação na construção de embarcações e ampliação de terminais.

Em comum, existe a percepção de que a moderação possa ser superada por uma maior intensidade econômica nos próximos exercícios. Alimenta esta esperança a obrigação inadiável de o governo federal em puxar, com colaboração da iniciativa

privada, investimentos na infraestrutura nacional. Além disso, os compromissos esportivos assumidos pelo Brasil, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, inevitavelmente criam desafios a todos os envolvidos com o transporte e logística, seja nos setores da indústria, serviços, mineração ou energia.

A maior atividade no último trimestre de 2012 sinaliza que o ano que vem possa encerrar a desaceleração iniciada em 2011. Naquele ano, 23 dos 44 setores analisados por Transporte Moderno sofreram

PRODUTO INTERNO BRUTO							
(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)							
SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO				PROJETADO*		
	2011				2012		2012
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano
<b>PIB TOTAL</b>	<b>4,24</b>	<b>3,76</b>	<b>3,20</b>	<b>2,73</b>	<b>0,75</b>	<b>0,62</b>	<b>1,89</b>
<b>Serviços</b>	<b>3,97</b>	<b>3,83</b>	<b>3,20</b>	<b>2,73</b>	<b>1,58</b>	<b>1,54</b>	<b>2,34</b>
Adm.Saúde/Educ. Públ.	2,95	2,86	2,59	2,30	2,87	3,07	2,89
Comércio	5,43	5,48	4,15	3,39	1,57	0,87	2,50
Serviços de Informação	4,47	5,23	4,93	4,86	4,10	3,35	5,57
Instituições Financeiras	6,30	5,60	4,70	3,86	0,31	1,05	1,86
<b>Transporte/Armaz/Correio</b>	<b>4,62</b>	<b>3,87</b>	<b>3,24</b>	<b>2,77</b>	<b>1,25</b>	<b>0,32</b>	<b>2,00</b>
Outros Serviços	3,50	3,47	2,80	2,26	0,48	0,76	2,33
Indústria	3,84	2,94	2,25	1,58	0,07	-1,22	0,71
Indústria de Transformação	2,93	2,27	1,24	0,13	-2,56	-4,00	2,45
Construção Civil	5,46	3,82	3,82	3,62	3,28	2,38	-0,84
Extrativa Mineral	3,28	3,16	2,99	3,19	2,15	0,14	2,25
Eletricidade/Gás/Água	4,97	4,15	4,09	3,81	3,64	3,99	3,93
<b>Agropecuário</b>	<b>3,34</b>	<b>1,17</b>	<b>2,82</b>	<b>3,90</b>	<b>-8,54</b>	<b>-3,00</b>	<b>-0,09</b>

Fonte: IBGE

\* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991



## EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %	
	2011	2010	2011	2010	Var. 2011/2010
Aéreo de Passageiros	14	13	28,6	76,9	-62,9
Aéreo de Carga	2	6	100,0	83,3	20,0
Ferrovário de Carga	12	11	41,7	45,5	-8,3
Ferrovário de Passageiros	11	9	27,3	11,1	145,5
Marítimo e Fluvial	23	19	52,2	63,2	-17,4
Fretamento e Turismo	9	21	77,8	85,7	-9,3
Metropolitano de Passageiros	45	49	84,4	69,4	21,7
Rodoviário de Passageiros	48	52	72,9	82,7	-11,8
Rodoviário de Carga	83	126	81,9	82,5	-0,7
Carrocerias P/ Caminhões	21	21	76,2	85,7	-11,1
Carrocerias Para Ônibus	3	5	100,0	80,0	25,0
Indústria Aeronáutica	5	5	80,0	100,0	-20,0
Indústria Ferroviária	10	8	80,0	75,0	6,7
Montadoras de Veículos	7	5	100,0	100,0	0,0
Peças Para Caminhões e Ônibus	63	68	74,6	77,9	-4,3
Distribuidores de Autopeças	33	24	81,8	79,2	3,3
Matérias-Primas e Insumos	51	56	66,7	80,4	-17,0
Fabricantes de Pneus	-	1	-	-	-
Leasing	14	15	92,9	100,0	-7,1
Recaptação de Pneus	7	7	42,9	42,9	0,0
Equipamentos de Mov. Interna	4	7	75,0	71,4	5,0
Infra-Estrutura e Gestão	52	53	71,2	64,2	10,9
Concessionárias de Rodovias	49	36	79,6	86,1	-7,6
Transporte de Cargas e Serviços	12	16	83,3	81,3	2,6
Courier	2	2	100,0	100,0	0,0
Concessionária de Veículos	57	45	82,5	86,7	-4,9
Indústria Naval	10	3	40,0	-	-
Operador Logístico	63	66	71,4	75,8	-5,7
Sistemas de Bilhetagem	6	5	50,0	100,0	-50,0
Monitoramento e Rastreamento	3	7	66,7	71,4	-6,7
Automação e Informática	16	23	87,5	82,6	5,9
Locação de Veículos	8	12	75,0	91,7	-18,2
Petróleo e Derivados	38	23	68,4	69,6	-1,6
Distribuidoras de Combustíveis	13	5	84,6	100,0	-15,4
Bancos de Montadoras	11	10	100,0	80,0	25,0
Bancos Comerciais	78	57	80,8	89,5	-9,7
Seguradoras	55	55	87,3	92,7	-5,9
Holdings	72	63	66,7	82,5	-19,2
Agenciamento Marítimo	3	2	33,3	50,0	-33,3
Comércio Exterior	2	2	50,0	50,0	0,0
Terminais Portuários	24	14	58,3	42,9	36,1
<b>Total</b>	<b>1.039</b>	<b>1.027</b>	<b>74,2</b>	<b>71,8</b>	<b>3,4</b>

retração no lucro. A crise europeia não chegou a criar abalos internos, mas num mundo global não há como o Brasil ficar isento. Os efeitos negativos têm sido compensados com a resistência do mercado interno, que, apesar do maior nível de endividamento das famílias, tem garantido a movimentação dos transportes. A China continua a demandar commodities, ainda gerando divisas ao Brasil e encomendas a setores com negócios nos transportes.

O empresariado também intensifica os investimentos em inovação como forma de aumentar a competitividade e garantir a sobrevivência. Nesta edição, o Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte completa 25 anos. De lá para cá, companhias resistiram aos desafios do mercado e participaram da premiação ano a ano, colecionando troféus consecutivos. Mas a dinâmica fez com que muitas outras marcas fossem extintas ou incorporadas. As últimas duas décadas e meia também viram o nascimento de novos negócios impulsionados pela economia nacional. A roda viva da economia não para de gerar oportunidades e cobrar mudanças.

“Eu diria que, para superação dos desafios, a palavra chave é inovação”, afirmou David Randon Abramo, presidente das Empresas Randon. “Buscamos inovar sempre a partir das necessidades do cliente para quem desenvolvemos soluções em transporte.” Para o executivo, quando o planejamento estratégico é tratado como deve ser, seguido de metas responsabilmente traçadas, o resultado aparece.

Para Norberto Fabris, diretor executivo da divisão de veículos e implementos da Randon, o ano de 2011 foi muito bom para o mercado brasileiro. “Foi um ano diferente, com boa safra agrícola e preço de commodities em alta. Também foi um bom ano para máquinas e excepcional para veículos rebocados”, disse.

Já em 2012 o segmento viveu de altos e baixos. No final, a companhia não deve sofrer perdas financeiras. Para Fabris, depois de um período difícil para a indústria de implementação, o mercado nacional



## O DESEMPENHO DOS SETORES

Setor	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	15,71	74,90	-37,20	35,59
Aéreo de Carga	2,76	57,31	27,05	-12,28
Ferrovário de Carga	1,49	49,92	4,45	8,50
Ferrovário de Passageiros	9,24	227,27	-11,68	6,65
Marítimo e Fluvial	3,67	97,95	-9,03	9,44
Fretamento e Turismo	1,21	73,64	3,81	17,16
Metropolitano de Passageiros	1,07	60,16	23,64	14,01
Rodoviário de Passageiros	1,35	56,43	20,62	29,13
Rodoviário de Carga	1,79	59,20	19,90	18,85
Carrocerias e Impl. para Caminhões	8,44	55,61	11,74	4,38
Carrocerias para Ônibus	2,37	68,63	19,43	24,09
Indústria Aeronáutica e Componentes	2,19	60,76	5,85	27,20
Indústria Ferroviária	1,69	53,89	8,13	316,63
Montadoras de Veículos	1,64	67,07	42,64	49,02
Peças para Caminhões e Ônibus	1,99	95,22	3,61	7,65
Distribuidores de Autopeças	2,29	49,86	2,51	3,76
Matérias-primas e Insumos	2,53	46,96	3,64	29,14
Indústria Naval	2,88	75,52	-9,04	138,79
Fabricantes de Pneus	-	-	-	-
Leasing	6,40	68,19	10,90	-2,56
Recaptação de Pneus	19,28	24,30	-26,13	-67,42
Equipos. de Movimentação Interna	0,90	85,89	11,75	5,71
Transporte de Cargas e Serviços	2,11	46,15	17,86	26,71
Infra-estrutura e Gestão	4,43	78,00	71,89	15,51
Concessionários de Rodovias	1,26	77,21	34,53	20,68
Courier	1,04	78,11	14,99	20,58
Concessionárias de Veículos	3,25	64,93	8,54	12,72
Operador Logístico e Armazenagem	2,81	53,33	21,34	89,49
Sistemas de Bilhetagem	5,11	49,96	-30,68	-28,31
Monitoramento e Rastreamento	1,54	49,39	19,90	9,26
Automação e Informática	2,24	59,20	28,69	20,50
Locação de Veículos	2,98	51,19	17,43	484,61
Petróleo e Derivados	9,58	49,60	9,05	23,86
Distribuidoras de Combustíveis	1,91	-284,04	-13,00	13,98
Bancos de Montadoras	1,46	84,20	11,68	64,97
Bancos Comerciais	3,32	74,38	5,88	34,40
Seguradoras e Corretoras de Seguros	2,53	64,19	379,81	83,33
Holdings	40,26	24,69	-1,88	94,65
Agenciamento Marítimo	1,46	60,39	-32,49	-16,83
Comércio Exterior	5,50	12,37	5,48	1.446,55
Terminais Portuários	5,50	39,54	-32,15	35,17
<b>MÉDIAS</b>	<b>4,78</b>	<b>57,54</b>	<b>19,53</b>	<b>44,60</b>

começou a andar e a previsão é que feche o ano com um patamar razoável de vendas. "Não chegaremos ao nível de 2010 e 2011, mas já temos uma visão clara de que o ano terminará num ritmo muito bom", disse.

Com uma população de mais de 194 milhões de pessoas e com mais dinheiro em circulação, o Brasil precisa de uma infraestrutura eficiente para o crescente movimento de pessoas e mercadorias. Neste contexto, a Construtora Norberto Odebrecht tem impulsionado os seus negócios. "O Brasil vive um processo de crescimento econômico que exige a modernização e a ampliação de sua infraestrutura, com grandes investimentos privados e públicos já em execução e outros que serão feitos nos próximos anos", afirmou o diretor-superintendente da Odebrecht Infraestrutura, braço da construtora, Valter Lara.

A empresa tem projetos em execução nos segmentos de transporte e logística (metrô, rodovias, ferrovias, portos, dutos e aeroportos), além de mineração, saneamento, desenvolvimento urbano e edificações de uso público e corporativo – arenas esportivas, centros administrativos, convenções e de exposições.

Quem também busca maior participação na infraestrutura nacional é a Usiminas Mecânica (braço da siderúrgica Usiminas), novamente vencedora do prêmio Melhores do Transporte na categoria indústria ferroviária. "A Usiminas Mecânica se encontra preparada para participar dos grandes desafios da infraestrutura brasileira. Trazemos conosco 40 anos de vocação para o conhecimento e tecnologia, agregando valor ao aço da Usiminas", disse o superintendente de Pontes e Estruturas da Usiminas Mecânica, Horacio Sterinmann.

Outra empresa ligada à indústria de transporte que teve um bom ano em 2011 foi a Gerdau. No ano em que completou 110 anos de história, a empresa se destacou como a melhor no segmento de matérias-primas e insumos. A empresa atingiu volume recorde de vendas, que resultou num aumento de 13% na receita



### História

O forno de micro-ondas foi inventado em 1946. A aplicação das ondas com essa função foi descoberta por Percy Lebaron Spencer, que, certa vez, diante de um magnétron, observou que a barra de chocolate em seu bolso começou a derreter.



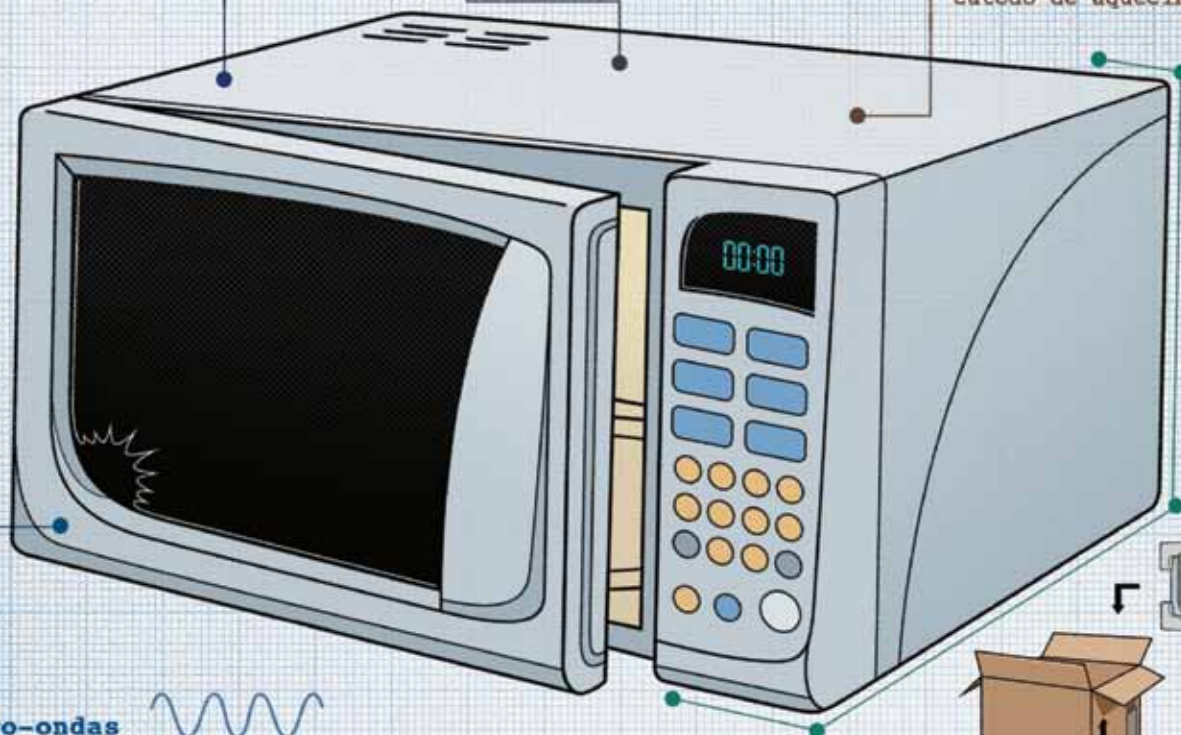
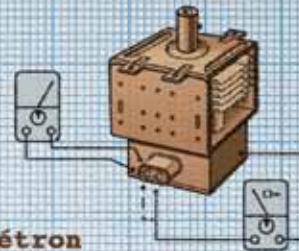
### Perigos

Metais são perigosos: qualquer objeto de metal pode criar um arco elétrico (faísca) dentro do forno de micro-ondas, isso inclui peças de faqueiro e papel alumínio.



### Magnétron

O magnétron é a válvula eletrônica responsável pela geração de energia no forno de micro-ondas. É constituído por um ânodo cilíndrico, composto de cavidades que se encontram no eixo de um cátodo de aquecimento.



### Micro-ondas

As micro-ondas são ondas eletromagnéticas com comprimentos de onda maiores que os dos raios infravermelhos, mas menores que o comprimento de onda das de rádio. Seu comprimento de onda varia de 1 m (0,3 GHz de frequência) até 1 mm (300 GHz de frequência), com intervalo equivalente às faixas UHF, SHF e EHF.



### Transporte

Fornos de micro-ondas são transportados em caixas de papelão, com auxílio de estruturas de isopor, que evitam o deslizamento dentro das caixas e possíveis quebras. O prato giratório vai separado do produto, dentro da caixa.



**A gente estudou muito o seu negócio para escolher nossos novos motores.**

Caminhões sob medida.





**Caminhões Volkswagen equipados  
com o novo motor MAN. Os únicos  
que dispensam o uso do ARLA.**



- **Tecnologia EGR, que dispensa o uso do ARLA 32.**
- **Motor mais potente, mais econômico e com melhor custo-benefício.**
- **Motor presente nos Caminhões Volkswagen de 190 a 280 cv.**
- **VW Constellation 24.280 Advantech, novo líder de vendas Euro 5.**





Imagens meramente ilustrativas.

Respeite os limites de velocidade.

Uma marca da MAN Latin America.  
[www.man-la.com](http://www.man-la.com)

Caminhões sob medida.





**RESULTADOS**

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	AP	AC	FP	FC	FT	MF	MP	RC	RP	Log	Total
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	81,82	54,55	61,54	79,41	69,39	66,67	74,30
09	90,91	60,00	50,00	55,56	75,00	73,91	69,05	79,59	69,57	70,59	71,67
10	76,92	83,33	11,11	45,45	85,71	63,16	69,39	82,54	82,69	75,76	71,77
11	28,57	100,00	27,27	41,67	77,78	52,17	84,44	81,93	72,92	71,43	74,21

Fonte: As Mães do Transporte

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; FT=Fretamento e Turismo; RC=Rodoviário de Carga; RP=Rodoviário de Passageiros; MP=Metropolitano de Passageiros; MF=Marítimo e Fluvial; FP=Ferrovário de Passageiros; FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos.

líquida de R\$ 35,4 bilhões.

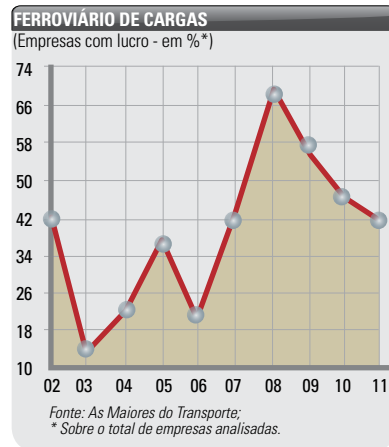
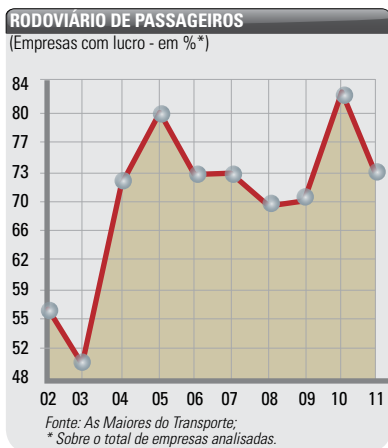
Além disso, ao longo de 2011, a Gerdau concentrou esforços na redução de custos, em projetos de ampliação da produtividade

de suas usinas e na ampliação do mix de produtos, com maior fornecimento próprio de minério de ferro e carvão mineral, importantes no processo da produção do

aço. “A decisão de ampliar investimentos em mineração teve impacto direto nos resultados da companhia em um cenário de custos elevados”, declarou André B. Gerdau Johannpeter.

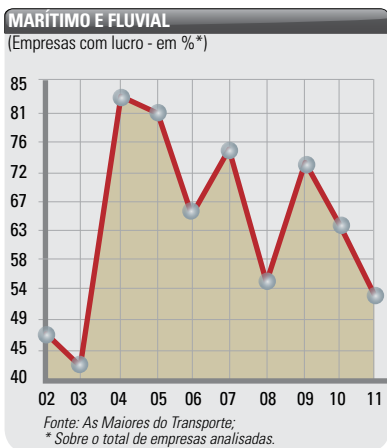
O ano de 2011 ficará marcado também na história da Transpetro (Petrobras Transporte), subsidiária de logística da Petrobras. Além dos bons resultados financeiros, a empresa recebeu o primeiro navio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), o Celso Furtado, construído no Estaleiro Mauá. “Desde então, fá foram entregues e iniciaram suas operações dois outros navios, o João Cândido e o Sérgio Buarque de Holanda. Uma quarta embarcação, o Rômulo Almeida, deve ser entregue ainda este ano”, declarou o presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

As encomendas são justificadas pelo forte crescimento da empresa nos últimos anos. Em 2011, a Transpetro contabilizou



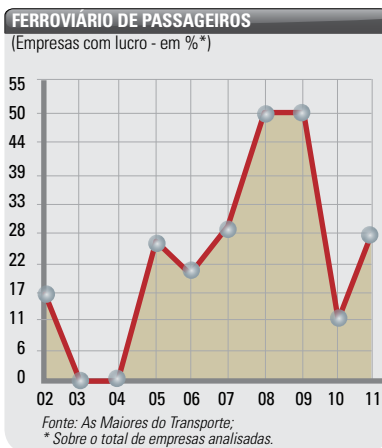


receita operacional líquida de R\$ 4,92 bilhões – alta de 15% sobre o apurado no ano anterior, que fechou em R\$ 4,25 bilhões. A movimentação de petróleo, derivados e gás pela companhia aumentou 3,5% no ano passado, quando a empresa movimentou um total de 44 milhões de carga por via marítima.



Em 2012, a empresa tem programado investimentos de R\$ 1,6 bilhão. Deste total, R\$ 716 milhões serão desembolsados para o Promef e R\$ 628 milhões para a manutenção da infraestrutura. Até 2015, estarão concluídos 49 navios do programa de modernização. Com isso, a frota da empresa, hoje em 58 navios, superará o número de 110 embarcações.

A estratégia da Auto Viação 1001, tricampeã na categoria rodoviário de passageiro de Melhores do Transporte, é manter a liderança com o investimento em frota, aumentando o número de novos ônibus em diversas linhas. “Estamos, a cada ano, melhorando nossos indicadores por meio de uma gestão que conta com o comprometimento e a participação de todas as gerências em busca de metas que façam a empresa crescer de forma constante e sustentável”, disse Alexandre Antunes de Andrade, diretor corporativo da Auto Viação 1001.



Na avaliação de Andrade, o comportamento do mercado para o transporte rodoviário de passageiros neste ano está, em termos gerais, similar ao de 2011. No Rio de Janeiro, principal estado onde a empresa atua, houve um leve crescimento no nível de emprego, o que é positivo para o setor de transportes. “Acreditamos que os desafios apresentados pelos demais modais, assim como a evolução dos custos, geram margens reduzidas. O trabalho mais árduo é estruturar e crescer em um cenário com adversidades”, afirmou.

A Tegma Logística é outra empresa que vem tendo desempenho muito acima do PIB nacional. Em 2011, a empresa ampliou sua receita em 30% em relação os resultados obtidos em 2010. Com visão dinâmica do mercado, a companhia projeta seus investimentos para cobrir áreas promissoras, como o e-commerce, que cresce rapidamente e tem potencial enorme nos próximos anos.

“Fazemos investimentos constantes para obter resultados em setores promissores, como o comércio eletrônico. Além disso, estamos estruturando para crescer muito além do nosso segmento”, disse o diretor-presidente da empresa, Gennaro Oddone. No ano passado, a Tegma havia comprado a Direct, empresa especializada na entrega de pequenas encomendas comercializadas online. Neste ano, comprou a LDT transportes, focada na distribuição de cargas fracionadas acima de 30 quilos, também em transições pela internet. “Continuamos com a estratégia de expansão das nossas operações no segmento do comércio eletrônico, que já apresenta, em 2012, crescimento de 179% em relação ao ano anterior”, disse Oddone.

As empresas do transporte estão afiadas para fazer o Brasil andar. Se a infraestrutura melhorar, os negócios tendem a se intensificar. Vontade não falta. As empresas do setor estão buscando a inovação e profissionalismo para dar conta de suas responsabilidades. Se o mercado demandar, não faltarão energia e eficiência.



Para fazer o Brasil brilhar cada vez mais, tem que ter estrela.



Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.



Nova linha de caminhões Mercedes-Benz.



Para quem faz o Brasil viver essa era de renovação, a Mercedes renova ao mesmo tempo toda a sua linha de caminhões.

Motores com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que atendem à nova legislação PROCONVE P-7 e oferecem mais economia, durabilidade e menor emissão de poluentes.

A mais completa linha, pensada para maior produtividade e rentabilidade do seu negócio.

Novos modelos, versões e equipamentos que trazem muito mais conforto e funcionalidade para o motorista.



DM9

Respeite os limites de velocidade.

Para quem tem estrela.



**Mercedes-Benz**  
A marca que todo mundo confia.



# Prêmio chega à 25ª edição

*Grandes e médias empresas participam do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte da revista Transporte Moderno desde sua primeira edição, há 25 anos, refletindo a evolução do mercado nacional*



Em 25 anos do Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, 2.104 empresas tiveram seus balanços analisados pela revista Transporte Moderno durante o período. Muitas coisas mudaram nesse um quarto de século e, para acompanhar a evolução dos setores de operação industrial e de serviços de transporte, a premiação foi estendida a novas categorias que, com o passar do tempo, ganharam relevância para as atividades do setor. O prêmio também se tornou referência entre os operadores logísticos por sua seriedade e consequente confiabilidade.

Entre essas empresas, 90 participaram do ranking por mais de dez vezes,

conforme tabela nas páginas seguintes. Com sedes em diferentes estados, as empresas presentes na lista mostram a importância das diferentes regiões na economia nacional. Nessas duas décadas e meia, 24 companhias estiveram presentes em todas as edições da premiação, que elege a empresa com o melhor desempenho financeiro em cada um dos muitos segmentos do transporte – em atividades de operação, serviço, indústria – de acordo com dados publicados em seus balanços financeiros.

Entre as tantas participações consecutivas, destacam-se a TAM, a JSL (antiga Transportadora Júlio Simões), o Metrô de São Paulo, a CBTU, a Viação Cometa e a Viação Águia Branca. A longevidade demonstra como essas companhias conseguiram

## TRANSPORTE NO PIB

Receita operacional líquida em % do PIB

1995	7,42
1996	5,91
1997	5,60
1998	5,12
1999	4,50
2000	3,79
2001	4,08
2002	3,50
2003	3,09
2004	2,72
2005	2,74
2006	2,01
2007	2,29
2008	2,19
2009	2,21
2010	1,86
2011	1,68

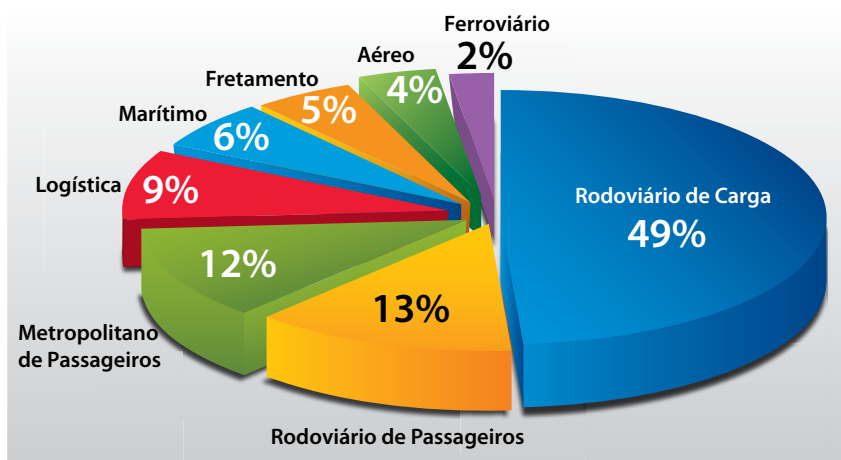
acompanhar com sucesso as transformações da economia e souberam impor-se em um dos mercados mais dinâmicos, exigentes e difíceis do mundo.

Das 2.104 operadoras de transporte e indústrias que participaram dessa análise histórica, quase a metade delas (1.047) pertence ao segmento rodoviário de carga; 263 (12,5%) são do setor rodoviário de passageiros; 257 (12%) estão ligadas ao transporte urbano de passageiros; e 191 atuam em operações logísticas.

Juntas, essas empresas somam uma receita acumulada, em 25 anos, de R\$ 1,2 trilhão (a preços de dezembro de 2011). A participação da receita do setor de transporte no Produto Interno Bruto (PIB) do País vem caindo anualmente, com base apenas nos balanços analisados, o que evidentemente não corresponde à totalidade da receita do setor. Em 1995 a receita gerada pelas empresas de transporte somou R\$ 52,37 bilhões, equivalentes a 7,42% do PIB nacional que naquele ano fechou em R\$ 706 bilhões. Em 2000, essa relação já havia baixado para 3,79% e no ano passado a receita do setor somou R\$ 69,7 bilhões, o equivalente a 1,68% do PIB de R\$ 4,14 trilhões, a mais baixa representatividade desde que foi iniciado o levantamento.

Na distribuição geográfica, a região Sudeste acumulou a maioria absoluta da receita, somando R\$ 856,5 bilhões, ou o equivalente a 72,84% do valor total das

## MAIS DE 2.100 EMPRESAS ANALISADAS EM 25 ANOS





empresas analisadas. Em seguida aparece o Sul do País, com uma concentração de 23,75% da receita gerada pelas empresas; o Nordeste, com 1,87%; o Centro-Oeste, com 1,13% e a região Norte com uma representatividade de apenas 0,41% do faturamento geral.

**MELHORES** – O operador de transporte mais vezes premiado ao longo dos últimos 25 anos foi a Viação Cometa, que aparece 11 vezes no primeiro lugar do ranking das melhores do segmento de transporte rodoviário de passageiros. No transporte rodoviário de carga, a Tegma destaca-se com seis premiações. A JSL também aparece com seis prêmios, totalizando os prêmios em duas categorias (rodoviário de carga, além de cargas e serviços)

Na lista de operadores logísticos a Vale é a empresa que mais vezes ocupou o topo da lista, com oito premiações. Entre as empresas de fretamento e turismo, a Gracimar foi a melhor por cinco vezes e no segmento de metropolitano de passageiros a Urbana ganhou em seis ocasiões. A Transpetro foi a primeira colocada em nove levantamentos do setor marítimo e fluvial.

Na atividade de transporte ferroviário, a MRS venceu nove vezes o ranking de movimentação de cargas e o Metrô-SP foi ganhador em seis listagens de transporte de passageiros. No transporte aéreo, a Rio-Sul ganhou o prêmio oito vezes na categoria passageiros e a Unicargo venceu em quatro ocasiões na modalidade cargas.

Mesmo com uma infraestrutura deficiente, pesada carga tributária e caros insumos, as empresas souberam desenvolver soluções criativas para enfrentar os problemas, que ampliam os custos para toda a sociedade brasileira. Em um mercado com cerca de 200 milhões de consumidores, as cargas e os passageiros têm que desfrutar de soluções logísticas para chegar a qualquer ponto do território nacional.

Desde 1987 participando do ranking, a Companhia Metropolitana de São Paulo

## EMPRESAS COM MAIS PARTICIPAÇÕES NA PREMIAÇÃO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES				
		Primeira		Mais recente		Anos
		Ano	ROL - R\$ Dez/06	Ano	ROL - R\$ Dez/06	
TAM TRANSPORTES AÉREOS MERIDIONAIS S.A.	SP	1987	101.054	2011	12.994.486	25
JSL S.A.	SP	1987	107.171	2011	1.644.234	25
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ SP	SP	1987	203.181	2011	1.498.731	25
TRANSPORTADORA COMETA S.A.	PE	1987	58.410	2011	874.992	25
TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COM. E IND. LTDA	SP	1987	131.507	2011	327.737	25
TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	1987	103.001	2011	319.172	25
EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	1987	142.804	2011	296.690	25
VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	1987	197.879	2011	292.405	25
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	1987	165.681	2011	216.797	25
TA - TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA.	SP	1987	28.205	2011	203.045	25
RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	SP	1987	124.090	2011	197.989	25
CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	MG	1987	163.413	2011	156.158	25
TRANSPORTES WALDEMAR LTDA.	RS	1987	8.818	2011	144.259	25
CBTU - CIA. BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	RJ	1987	1.150.112	2011	139.986	25
REAL AUTO ÔNIBUS S.A.	RJ	1987	47.547	2011	124.349	25
VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A.	SP	1987	41.971	2011	121.731	25
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	1987	93.847	2011	111.523	25
UNIÃO TRANSP. INTERESTADUAL DE LUXO S.A. - UTIL	MG	1987	47.313	2011	99.089	25
VIAÇÃO RIO DOCE LTDA.	MG	1987	37.949	2011	70.274	25
EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	1987	43.057	2011	59.603	25
EMPRESA DE TRANSPORTE SOPRO DIVINO S.A.	SP	1987	33.004	2011	55.017	25
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	1987	26.182	2011	54.177	25
TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	1987	23.469	2011	38.952	25
CONCÓRDIA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	BA	1987	8.186	2011	35.310	25
RODOVIÁRIO RAMOS LTDA.	MG	1987	66.618	2010	459.009	24
AUTO VIAÇÃO 1001 S.A.	RJ	1987	105.255	2011	419.279	24
EXPRESSO JUNDIAÍ SÃO PAULO LTDA.	SP	1987	29.945	2010	207.762	24
CIA. CARRIS PORTO ALEGRENSE	RS	1987	9.545	2010	128.634	24
EXPRESSO GARDÊNIA LTDA.	MG	1987	9.457	2011	74.029	24
TRANSPORTADORA AJOEFER LTDA.	SP	1987	13.478	2011	62.075	24
SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	1987	22.581	2011	21.285	24
LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	1989	142.491	2011	548.800	23
TROPICAL TRANSPORTES S.A.	SP	1987	91.825	2010	253.586	23
EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	1987	96.967	2010	155.165	23
EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S.A.	SC	1989	15.213	2011	137.052	23
CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	1987	51.524	2011	70.932	23
VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA.	RJ	1987	24.056	2011	66.397	23
TRANSPORTADORA MINUANO LTDA.	RS	1988	5.780	2011	39.295	23
TRANSEMBA - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	PR	1987	4.988	2010	21.548	23
RODOCERTO TRANSPORTES LTDA.	SP	1987	8.835	2011	12.868	23
EXPRESSO AMARELINHO LTDA.	SP	1988	1.358	2011	7.106	23
EXPRESSO MERCÚRIO S.A.	RS	1987	88.184	2008	714.105	22
EXPRESSO ARAÇATUBA S.A.	SP	1987	102.427	2008	318.699	22
REUNIDAS TRANSP. RODOVIÁRIA DE CARGAS S.A.	SC	1987	38.254	2009	72.979	22
TRANSPORTE E COMÉRCIO FASSINA LTDA.	SP	1987	28.599	2009	66.161	22



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE

0800 702 3443



Nova Geração

**ECOLINE**

Maior resistência • Menor custo operacional

Faça revisões em seu veículo regularmente.



- Motores até 7,5% mais econômicos
- Custo de manutenção até 5% menor
- 5 opções de potência:  
330cv, 360cv, 400cv, 440cv e 480cv

**IVECO**  
**FROTA**  
**FÁCIL**

**Frota Fácil:**  
telemetria aberta  
e completa para  
a gestão de frotas.

Veículos vendidos sem implementos. Algumas versões, itens opcionais e cores estão sujeitos à disponibilidade de estoque, podendo variar seu prazo de entrega. **Garantia de 4 anos válida para os modelos Iveco Stralis com pedidos realizados nas concessionárias Iveco a partir do dia 1º de maio de 2011. Tal garantia contempla o 1º ano de cobertura total e demais anos (2º, 3º e 4º) de cobertura de peças do trem de força (motor, transmissão**



NOVO IVECO  
**STRALIS**

Robustez, economia e a garantia de quem realmente confia nos seus produtos.

**Stralis. A garantia que você sempre quis.**



Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.

FAÇA UM

**TECH  
DRIVE**

TECNOLOGIA AO MÁXIMO

**STRALIS É IVECO.**

**IVECO**

WWW.IVECO.COM.BR

e eixo traseiro), expirando em 48 meses a partir da emissão do certificado de garantia ou no momento em que o veículo completar 500.000 quilômetros. As indicações de coberturas e exclusões dessa condição de garantia estão expressas no livro de garantia que acompanha o veículo. Para mais informações, consulte a Rede de Concessionárias Iveco ou o Centro de Atenção ao Cliente Iveco – 0800 702 3443.



**EMPRESAS COM MAIS PARTICIPAÇÕES NA PREMIAÇÃO**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES				
		Primeira		Mais recente		Anos
		Ano	ROL - R\$ Dez/06	Ano	ROL - R\$ Dez/06	
ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA. - EMP. VITÓRIA	CE	1988	7.060	2011	56.244	22
VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	1987	52.345	2011	43.361	22
IRGA LUPÉRCIO TORRES S.A.	SP	1987	42.314	2009	33.348	22
VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO LTDA.	RJ	1988	11.162	2011	30.557	22
CTA - CIA. DE TRÔLEIBUS ARARAQUARA	SP	1987	8.922	2011	29.924	22
TRANSPORTADORA MECA LTDA.	SP	1987	7.068	2009	19.147	22
EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTES S.A.	RS	1987	6.074	2011	17.014	22
VARIG S.A. - VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE	RS	1987	5.410.645	2009	6.698.982	21
EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA.	SP	1991	75.524	2011	459.648	21
VIAÇÃO ITAPEMIRIM S.A.	SP	1987	399.777	2010	334.708	21
RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	1987	23.218	2008	150.074	21
TRANSPORTADORA CONTATTO LTDA.	SP	1987	78.326	2011	101.501	21
A. N. R. - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	SP	1988	26.804	2008	92.414	21
DOCENAVE - NAVEGAÇÃO VALE DO RIO DOCE S.A.	RJ	1987	891.521	2006	78.701	21
VIAÇÃO ACARI S.A.	RJ	1989	8.608	2010	57.812	21
FERTICENTRO TRANSPORTES GERAIS LTDA.	SP	1987	21.223	2008	36.875	21
RODOVIÁRIO TRANSBUENO LTDA.	SP	1988	4.062	2011	24.829	21
VIAÇÃO NACIONAL S.A.	MG	1987	4.973	2011	16.922	21
GLOBAL TRANSPORTE OCEÂNICO S.A.	RJ	1987	223.720	2011	645	21
TRANSPORTADORA ITAPEMIRIM S.A. - TISA	ES	1987	140.708	2005	257.041	20
TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTOM. S.A.	SP	1987	41.830	2006	179.990	20
TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS LTDA.	MG	1988	3.237	2008	155.078	20
REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS	SC	1987	71.843	2009	133.639	20
TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	RJ	1987	14.141	2011	132.816	20
TAM - TÁXI AÉREO MARÍLIA S.A.	SP	1987	49.450	2011	129.577	20
EMPRESA DE ÔNIBUS N. SENHORA DA PENHA S.A.	PR	1987	82.324	2006	89.056	20
JALOTO TRANSPORTE LTDA.	PR	1988	6.039	2011	63.842	20
TRANSPORTES VILA ISABEL S.A. - TRANSP. COLETIVOS	RJ	1987	18.062	2011	51.320	20
TRANSPORTES NIQUINI LTDA.	MG	1987	16.790	2010	31.826	20
EMPRESA AUTO ÔNIBUS MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	1989	6.529	2009	19.410	20
VIAÇÃO NASSER LTDA.	SP	1987	17.994	2011	17.300	20
SÃO LUIZ ENCOMENDAS E CARGAS LTDA.	MS	1987	1.145	2010	2.637	20
USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S/A	MG	1997	159.852	2011	174.898	15
ARMAZÉNS GERAIS COLUMBIA S/A	SP	1997	290.915	2010	214.658	14
TORA LOGÍSTICA ARMAZÉNS MULTIMODAIS S/A	MG	1999	1.173	2011	78.029	13
DEICMAR S.A.	SP	1997	141.369	2011	170.960	12
LOCALFRIO S/A ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	2000	59.022	2011	169.486	12
ARFRIO S/A ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	2000	29.708	2011	69.506	12
COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	2000	26.963	2011	65.069	12
CIA. NAC. DE ARMAZÉNS GERAIS ALFANDEGADOS	SP	2000	48.668	2011	42.609	12
BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A	RS	2000	21.137	2011	8.423	12
VALE S.A.	RJ	2001	13.198.285	2011	66.082.000	11
CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S/A	PR	1999	61.208	2011	273.442	11
COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	2000	11.497	2011	61.314	11
S. MAGALHÃES S.A.	SP	2000	12.196	2011	36.595	10

(Metrô), é um exemplo dessa trajetória. A empresa celebrou 38 anos de operação comercial e é o maior e o mais antigo sistema metroviário do País. Ao longo dos 38 anos de operação comercial, o Metrô transportou mais de 22 bilhões de passageiros, o correspondente a três vezes a população mundial, cerca de dezessete vezes a população da China ou 111 vezes a população do Brasil.

A TAM, participante do prêmio desde o início, é outro exemplo de empresa que se adaptou às mudanças do mercado e manteve-se entre os principais players de seu segmento. A JSL, antiga Júlio Simões Logística, também é integrante do ranking desde 1987. “É com orgulho que nós participamos e acompanhamos a premiação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte”, afirma Fernando Simões, presidente da JSL. “Para nós é muito importante ter a JSL reconhecida como uma das maiores empresas do setor no Brasil.”

A carioca Auto Viação 1001 só não esteve presente em uma premiação durante esses 25 anos. Outras sete empresas participaram de 24 edições do prêmio, dez estiveram em 23 edições, 11 em 22 edições, 12 em 21, e 13 companhias aparecem 20 vezes no ranking. Algumas empresas que eram frequentemente homenageadas pela premiação hoje não existem mais, ou foram incorporadas por terceiras. É o caso da Varig, que atualmente pertence à Gol. A Varig chegou a participar do prêmio por 21 edições.

RECEITA DO TRANSPORTE	
total em R\$ bilhões	
1987	36,42
1988	24,00
1989	18,18
1990	27,36
1991	30,01
1992	28,62
1993	25,68
1994	41,32
1995	52,37
1996	49,84
1997	52,55
1998	50,15
1999	47,94
2000	44,67
2001	53,19
2002	51,73
2003	52,57
2004	52,74
2005	58,76
2006	47,59
2007	60,87
2008	66,51
2009	70,38
2010	70,05
2011	69,70
<b>1.183,21</b>	

**A JSL** É FEITA DE GENTE.  
 GENTE COMO A GENTE, **COMPROMETIDA,**  
**DEDICADA.** GENTE QUE DESDE  
**1956** CONSTRÓI UM JEITO NOVO  
 DE VER E DE **ENTENDER** O NEGÓCIO DO **CLIENTE.**  
 SÃO MAIS DE **22 MIL** COLABORADORES DISTRIBUÍDOS  
 ENTRE **139** FILIAIS, OFERECENDO  
 AS MAIS DIFERENCIADAS **SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA**  
 PARA SETORES COMO O SIDERÚRGICO,  
**ALIMENTÍCIO,** PAPEL E CELULOSE,  
**AUTOMOBILÍSTICO,** MINERAÇÃO,  
 ENTRE OUTROS. **A JSL**  
 É UMA EMPRESA QUE **ENTENDE,**  
 PARA **ATENDER**  
 SEMPRE DE FORMA  
 INTEGRADA,  
**FLEXÍVEL,**  
 CUSTOMIZADA  
 E **ÁGIL.**

Conheça a **JSL** e descubra todas as soluções logísticas  
 que ela pode oferecer para a sua empresa.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS

  
**Entender para Atender**

[www.jsl.com.br](http://www.jsl.com.br)  
 Tel.: (11) 2377-7000

# A VANG DA TECN

Faça revisões em seu veículo regularmente



**IRIZAR *i6***



# UARDA OLOGIA



 **IRIZAR**

[www.irizar.com.br](http://www.irizar.com.br)



PIONEIROS DO  
TRANSPORTE

---



# Professor dos transportes

*José Antonio Fernandes Martins tornou-se um dos maiores articuladores do setor de transporte junto ao governo e extrapolou suas funções dentro da Marcopolo para beneficiar, com suas atitudes, todos os empresários desse segmento*

Uma visita a um cemitério de Porto Alegre, a convite de um amigo que cursava medicina, foi o toque do destino que desviou José Antonio Fernandes Martins de seu sonho de ser médico para tornar-se um dos principais protagonistas do setor nacional de transporte. “Eu, na realidade, queria ser médico, mas nas visitas ao necrotério de Porto Alegre, com um amigo que já cursava medicina, fiquei tão apavorado com o que vi que resolvi fazer vestibular para engenharia mecânica”, conta Martins, que fez parte da primeira turma de formandos de engenharia mecânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1959.

O primeiro emprego como engenheiro chegou no mesmo ano, na empresa Albarus, produtora de eixos de transmissão e juntas universais para a indústria automotiva, licenciada do Grupo Dana Corporation. “Permaneci na Albarus até setembro de 1965, atingindo a função de gerente industrial, tendo sido um dos pioneiros da indústria de autopeças no Rio Grande do Sul, com estágios de aperfeiçoamento na manufatura de eixos de transmissão e juntas universais nas fábricas da Dana Corporation, nos Estados Unidos e Canadá”, relembra.

Martins participou quase do início da indústria de autopeças no Brasil, durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek, em 1956, quando foi criado o Grupo Executivo da Indústria Automotiva (GEIA), dentro do programa “50 anos em 5”. “Isso tudo me deu a oportunidade de tornar-me um dos engenheiros mais especializados em eixos de transmissão e juntas universais”, diz.

O segundo emprego já foi como engenheiro na empresa Carrocerias Nicola, atual Marcopolo, onde está até hoje. Mas, entre esses dois trabalhos surgiu uma atividade paralela: Martins foi professor universitário. “Por ter sido o primeiro aluno da minha turma e por ter adquirido uma enorme experiência na Albarus, o meu antigo professor de metalurgia física, convidou-me para assumir uma cátedra nova no quinto ano do curso de engenharia metalúrgica, denominada Transformação Mecânica de Metais. Fiz as habilitações e passei, tornando-me professor titular daquela cadeira. Permaneci como professor de 1965 até final de 1967, quando minhas responsabilidades, já na Carrocerias Nicola, não mais me permitiram acumular funções. Decidi ficar na empresa e pedi demissão da universidade. É claro

que o background técnico que adquiri durante aquele período foi realmente extraordinário”, avalia.

No setor, Martins é ainda considerado um professor, que orienta e busca respostas para as complexas equações do relacionamento institucional entre indústria e governo. Em 2011, quando saiu do conselho de administração da Marcopolo – depois de ter traçado uma brilhante carreira, passando pelos cargos de engenheiro, engenheiro-chefe, diretor industrial, diretor-superintendente, vice-presidente e vice-presidente do conselho de administração –, assumiu uma função ligada ao relacionamento institucional com todas as esferas do governo (federal, estadual e municipal) e com entidades de classe. “Faço parte também do conselho de administração de algumas empresas. Relações institucionais com órgãos de governo são de grande importância para todas as empresas e para a Marcopolo, que opera nos sistemas de transporte. Infraestrutura viária, especificações técnicas, financiamentos, concessões e permissões, tudo isso depende do governo e nosso setor depende, fundamentalmente, do bom equacionamento de todos esses fatores”, explica.



Segundo Martins, dentro da Marcopolo, sua grande preocupação sempre foi o crescimento da empresa com tecnologia atualizada, consolidação e reputação da marca. Ele também procurou manter a liderança nas associações de classe – Fabus (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Simefre (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários) –, das quais ainda é presidente. “Sempre tenho batalhado de forma contínua pelo engrandecimento do nosso setor ônibus”, declara.

Sua dedicação à Marcopolo foi além das obrigações de funcionário. “Desde que entrei na companhia, procurei integrar-me investindo tudo o que tinha na empresa. Encontrei companheiros e amigos fantásticos, como Paulo Bellini (nosso patrão), Valter Pinto e Raul Tesari. Ainda sou acionista da Marcopolo e a melhor coisa que fiz, em matéria de investimento, foi comprar ações da empresa”, diz.

“Quero citar que meu maior legado para a Marcopolo foi, sem dúvida, a criação do Volare. No início de 1996, quando toda indústria do ônibus encrava o futuro prevendo o uso de ônibus grandes, com piso baixo, motor traseiro e suspensão a ar para o transporte de massa, eu desenvolvi uma estratégia em caminho totalmente oposto. O País não apresentava, como ainda não apresenta em sua totalidade, uma infraestrutura viária urbana que permitisse o uso daquele sistema de transporte de maneira eficaz. Apenas Curitiba mostrava um sistema de transporte integrado, criado pelo grande visionário e estrategista Jaime Lerner. Sugerir, então, à diretoria da Marcopolo, e à nossa engenharia, a

construção de um miniônibus que pudesse fazer frente às vans que cresciam assustadoramente, os conhecidos “perueiros”. A NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) apoiou totalmente a ideia e em 1997 o primeiro Volare, com chassi Agrale, foi apresentado em São Paulo. Apesar de não termos tido o apoio das montadoras, a Marcopolo seguiu, sozinha, no caminho do Volare e mostrou ao mercado que a estratégia do miniônibus era correta. O Volare é hoje um dos maiores sucessos da Marcopolo e em 2012 sua produção deverá atingir a expressiva cifra de 5.200 unidades”, declara.

Casado há 52 anos com Hieldis Terezinha Souto Severo Fernandes Martins, com quem teve dois filhos – José Antonio Severo Martins, conhecido como Zeca, e Alberto Martins, apelidado de Bebeto – e quatro netos, Martins tem como hobby as obras de arte, principalmente as de autoria de pintores brasileiros. Como é tradicional entre os gaúchos, aprecia bons vinhos e, nas horas vagas, gosta de fazer exercícios físicos. “Até 1993 fui maratonista, depois minha coluna pifou e hoje faço exercícios para manter a forma e a boa saúde”, diz, revelando, talvez, o segredo de ter chegado aos 79 anos em ótima forma física.

Martins diz que tem muito a agradecer a sua esposa, e aos seus dois filhos que, em sua avaliação, foram muito sacrificados por sua vida quase toda dedicada à Marcopolo, com viagens constantes que o deixaram longe da família e reduziram sua convivência com eles, que, em sua opinião, poderia ter sido muito maior. “Mas eles entenderam e até hoje vivo muito bem com eles, pois são minha

família e acima de tudo são as pessoas com quem realmente posso contar em minha vida. Talvez, esse tenha sido a minha maior conquista: ter conservado a família.”

Atualmente, ele acumula cargos e atividades em 14 diferentes entidades. “É difícil conciliar tantos cargos e compromissos. A única receita é trabalhar muito, estudar constantemente, ser rápido nas decisões e ter uma visão estratégica com alcance amplo. Cansa, mas é compensador saber que o meu trabalho pode beneficiar o setor, nem que seja em pequena escala”, diz. Martins teve participação decisiva na aprovação de diversas medidas, como a desoneração da folha de pagamentos, para fabricantes e para as empresas operadoras. “Muitos talvez tenham acompanhado o meu esforço em estender o PSI 4 (juros de 2,5%/ano) ao ônibus. E talvez nem todos saibam da nossa participação no programa Caminho da Escola, lançado em fins de 2008 e que já conta com mais de 30 mil unidades”, declara.

Em seu currículo constam 20 prêmios e homenagens especiais recebidos desde 1989. “Todos foram de grande significado na minha vida profissional. Talvez o mais importante seja a homenagem que a revista Transporte Moderno está prestando a mim este mês”, declara gentilmente.

A previsão desse visionário do setor de ônibus para o futuro é de um cenário promissor. Ele acredita que com 70 milhões de pessoas ainda nas classes D e E e que usam o transporte coletivo e contando com os planos de melhoria de infraestrutura, os ônibus assumirão papel cada vez mais importante na mobilidade.



# SHELL EVOLUX DIESEL

ECONOMIA  
E DESEMPENHO  
RODAM JUNTOS



Abasteça com a economia e os benefícios exclusivos de Shell Evolux Diesel. Só ele oferece economia de até 3% no consumo\*, menores custos de manutenção\*, maior potência e melhor performance do motor\*, além de um abastecimento mais rápido, seguro e eficiente\*.

Shell  
Evolux  
Diesel





PIONEIROS DO  
TRANSPORTE

---





# O conquistador da Amazônia

*Entre rios e estradas, Bertolini ajuda a dinamizar e integrar o Brasil a partir do nada e constrói no Norte um dos grupos que mais se destaca no transporte e na logística*

Quando concluir o processo de sucessão nos próximos meses, o empresário Irani Bertolini, 66 anos, estará dando mais um grande passo em sua trajetória empreendedora marcada pelo sucesso. Seus cinco filhos serão responsáveis por tocar o grupo constituído atualmente por sete empresas. A confiança na continuidade dos negócios é tanta que uma urna lacrada contendo metas e princípios está enterrada em Bento Gonçalves (RS), cidade natal do fundador da Transportes Bertolini Ltda. (TBL), para que os sucessores a desenterrem em 2028, quando a empresa completar 50 anos de atuação.

Com lances que só o destino pode explicar, o pioneiro Bertolini usou de sua visão prática e intuitiva para inaugurar a TBL em 1978 em Manaus. Vindo do Sul, pode-se dizer que ele chegou ao lugar certo na hora certa, pois a capital da Amazonas vivia um momento de grande transformação. Bertolini aproveitou a onda para fazer fortuna e crescer junto com Manaus, uma cidade que hoje também pode ser chamada de sua.

Da distante, quente e úmida Amazônia, o pioneiro não só vem construindo um dos maiores grupos no setor de

transporte e logística, com ramificações na agropecuária, imobiliário, indústria e construção naval, como também colabora até hoje no processo de integração do Brasil ao ligar polos tão diferentes econômica e culturalmente como o Norte e o Sul. Seus mais de 2.500 carretas e outros veículos, além de barcos e empurradores, impulsionam os negócios entre as diversas regiões do País, aproximando pessoas e dinamizando a economia.

Não existe estrada neste País onde um caminhão da Bertolini já não tenha cruzado. A TBL cobre todo o território nacional. Suas filiais estão espalhadas por quase todas as capitais. Ao longo de mais de 30 anos, a empresa desenvolveu uma forte estrutura de apoio com oficinas e armazéns em pontos estratégicos, como São Paulo, Rio Grande do Sul e Amazonas, para dar suporte a sua gigantesca frota de veículos e barcos, sempre em movimento pelas estradas nacionais e rios da Amazônia.

A história pessoal de Bertolini se confunde com a de tantos outros homens que ousaram construir seus negócios a partir de um caminhão. Antes de montar seu grupo, Bertolini trabalhou como ajudante de serviços

gerais. Foi pintor e pedreiro. Mas nunca desistiu do sonho de ser um transportador, pois a forte figura do pai, que ganhava a vida levando vinho em carroças pela Serra Gaúcha, o inspirava.

Quando tirou a carteira para dirigir caminhão, conseguiu emprego em transportadoras da região da Serra Gaúcha. Trabalhou para a Tegon Valenti, já naquele tempo uma das empresas mais tradicionais de Bento Gonçalves. Até hoje Bertolini cultiva a amizade com os antigos patrões da Valenti, empresa que acabou virando sua concorrente.

Como caminhoneiro, Bertolini passou a conhecer o território nacional, com viagens para São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Belém. Chegou a sofrer um acidente quando era empregado, mas nada que o fizesse desistir da profissão.

“Sempre gostei de dirigir. As longas jornadas nunca foram problema para mim. Minhas viagens na direção de um caminhão foram muito prazerosas, mesmo as mais duras na selva amazônica”, afirma.

Depois de trabalhar como empregado, Bertolini conseguiu comprar o seu primeiro caminhão – um usado,

financiado em 24 meses. “O frete remunerava melhor a atividade mais do que hoje em dia”, reconhece. No polo moveleiro da região de Bento Gonçalves, conseguiu frete para o Amazonas. Naquele tempo, a viagem para Manaus não durava menos de 15 dias – dez dias só sobre balsas.

Atoleiros, chuva intensa e calor eram complicadores que nunca desanimaram o então jovem caminhoneiro de 30 anos de idade. Na segunda viagem, Irani chamou o irmão, Ivan, que, também caminhoneiro, havia sofrido acidente com caminhão, para dividir a direção até o Norte. Sem atividade naquele instante, Ivan aceitou o convite.

Em Manaus, chamou a atenção o bom estado em que carga transportada pelos irmãos Bertolini chegava aos comerciantes. “Nós entregávamos os móveis em perfeito estado, o que agradou a muitos lojistas”, recorda Bertolini. Como normalmente eram transportadas por barcos, os estivadores não tinham cuidado necessário com mercadorias mais delicadas.

Estava aí o mote para Bertolini construir uma das maiores transportadoras do Brasil. Consultou o irmão se ele estava disposto a constituir uma sociedade, caso houvesse interesse dos comerciantes de Manaus num serviço prestado por eles. “Faz o que tu quiser”, respondeu o irmão, que acabou se tornando sócio até vender a participação dele na TBL, dez anos atrás. “Após algumas consultas em Manaus, enchi minha carteira de encomendas”, recorda-se Bertolini, com alegria.

De volta a Bento Gonçalves, agora de avião, Bertolini comprou mais dois caminhões, financiados. Conseguiu contratar novos motoristas. De móveis,

Bertolini passou a transportar geladeiras. Depois, aparelhos de TV. Daí em diante, seus veículos passaram a carregar todo o tipo de carga.

Até hoje, o foco da TBL continua sendo cargas que saem ou chegam ao Norte, mas a empresa conta com atuação e ramificações em todo o território nacional. “Quando o negócio surgiu, fui obrigado a crescer em razão da grande demanda que havia e que ainda existe aqui no Norte, uma região que continua promissora e segue gerando muitas riquezas para o Brasil”, ressalta.

Os negócios de Bertolini vêm tomando dimensões cada vez maiores. Só a TBL deve faturar neste ano cerca de R\$ 500 milhões. O grupo apresenta crescimento médio de 10% ao ano. Apesar da menor atividade do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, a empresa manterá o ritmo de alta.

Para o empreendedor, um dos segredos do sucesso é o reinvestimento constante, além do caixa robusto. “Aqui na empresa só temos pró-labore. Tudo o que ganhamos reinvestimos para manter o crescimento saudável dos negócios. Depois de um começo difícil em quem fizemos muitos financiamentos, agora evitamos recorrer a bancos”, diz.

Ao longo de 34 anos desde a criação da TBL em 1978, a Bertolini adquiriu conhecimento e respeitabilidade tanto no Sul como no Norte do País. O empresário divide seu tempo entre o interior do Rio Grande do Sul e Manaus, capital que também vem ajudando a construir e a superar graves problemas de infraestrutura.

“Quando cheguei, Manaus tinha 200 mil habitantes – hoje passa dos 2 milhões. Devemos muito a esta cidade,

que acreditou no nosso potencial”, observa. A atividade empresarial do polo industrial de Manaus e da Zona Franca dinamizou a TBL. A pujança dos negócios da região Norte impulsionou novos negócios, com a criação da Bertolini Construção Naval (Beconal), Bertolini da Amazônia Indústria e Comércio (Bal), Bertolini Empreendimento Imobiliário (Beil), Bertolini Empreendimentos Agropecuários (Beal), Eco Logística (Eco) e Armazéns Gerais da Amazônia (Aga).

As empresas geram cerca de 3 mil empregos. Os colaboradores estão em diversas partes do Brasil. Muitos gaúchos foram morar em Manaus por conta da Bertolini. Amazonenses também foram transferidos para outras cidades. “Com certeza, nossos negócios contribuem para a integração nacional, já que movimentamos muitas riquezas”, comenta Bertolini.

As empresas são administradas por meio de gestão familiar. Uma empresa especializada foi contratada para fazer a sucessão, que continuará tendo a família no comando, mas com uma estrutura bastante profissionalizada. Os filhos já são responsáveis por vários negócios do grupo.

Com a sucessão, Bertolini espera conseguir mais tempo para si. Atualmente suas jornadas duram até 14 horas – menos tempo de trabalho de que quando estava ao volante. Em suas curtas férias, aproveita o tempo para pescaria nos muitos rios da região amazônica. Um dos seus sonhos continua sendo o de um dia voltar a dirigir entre Bento Gonçalves e Manaus. Com isso, ele poderá recordar como tudo começou.





## Chegou o Portal VISA CARGO.

Só quem tem Visa Cargo não perde nenhuma viagem.  
E deixa a família sempre bem acompanhada.

### Bolsa Frete

Acesso exclusivo ao Bolsa Frete, o ponto de encontro entre as empresas de transporte e você. Aqui, as empresas oferecem grande variedade de fretes para você escolher aquele que melhor se adequa às suas necessidades e nunca viajar com o caminhão vazio.

Para mais informações, ligue **0800 7722742** ou acesse [www.visa.com.br/cargo](http://www.visa.com.br/cargo)

CARGA

Confira os benefícios que o portal oferece a você:



- Informações sobre seu cartão Visa Cargo.



- Descontos e ofertas.



- Previsão do tempo.



- Trace suas rotas e calcule quanto vai gastar com este frete.



- Notícias e informações para quem vive na estrada.

Acesse e cadastre-se para aproveitar todos os benefícios do portal: [www.visa.com.br/cargo](http://www.visa.com.br/cargo)



**VISA**  
CARGO





PIONEIROS DO  
TRANSPORTE



# Coragem é seu lema

Até chegar à atual posição de um dos maiores empresários do setor de transporte de passageiros do Brasil, Carlos de Abreu percorreu um longo caminho, sempre marcado por desafios, que ele nunca hesitou em enfrentar. Foi assim quando começou a trajetória de empreendedor ao adquirir, junto com o primo José Ruas Vaz e outros sócios, uma empresa de ônibus, mesmo sem experiência alguma no ramo. Tinha 23 anos e era estudante do primeiro ano do curso de Medicina, que abandonou para se dedicar de corpo e alma à atividade escolhida, a de empresário de ônibus. A troca de atividade também teve a ver com sua predileção por assuntos ligados à mecânica. Ao longo dos 52 anos seguintes, Carlos de Abreu mostrou sua vocação inata de administrador, líder e negociador hábil, atributos que contribuíram para o sucesso de seus empreendimentos. Ousado, por diversas vezes, tomava a iniciativa na compra de empresas de ônibus, adquirindo dezenas delas juntamente com seus sócios, e ampliou sua atuação no transporte de passageiros na cidade de São Paulo e nos municípios vizinhos.

Filho de imigrantes portugueses da região de Viseu, centro norte de Portugal, Carlos de Abreu, como muitos outros profissionais bem-sucedidos, vez ou outra, contou com a ajuda do acaso. Quando decidiu comprar a antiga Viação Campo Belo, na década de 60, a primeira das numerosas aquisições, sacou da conta bancária o

dinheiro proveniente da venda do bar do pai para custear a transação. No dia seguinte, anunciou-se a falência do banco em que a quantia estava depositada. Foi um lance de sorte que passou também a acompanhá-lo em algumas transações futuras, mas não há dúvidas de que o sucesso de Carlos de Abreu vem de seu tino comercial e

habilidade como gestor de negócios.

A que o próprio Carlos de Abreu atribui o êxito de sua carreira de empresário? "O sucesso foi ter muita coragem para enfrentar os desafios e investir. Todos os anos eu comprava alguma empresa de transporte", afirma. E ônibus também, para renovação de frota e melhoria da qualidade do ser-

*Aos 23 anos iniciou a carreira como empreendedor e aos 75 anos comanda um grupo que abarca cerca de uma dezena de empresas, fatura R\$ 3 bilhões e tem uma frota total de 3 mil ônibus, mas nem pensa em parar de explorar oportunidades de negócios.*

*Carlos de Abreu, o infatigável empresário dos transportes, está sempre atinado para novos negócios.*

viço oferecido ao público. No mesmo ano, deu um grande salto no processo de expansão dos negócios ao assumir o controle da empresa Penha São Miguel, da cidade de São Paulo, com uma frota de 400 ônibus e logo efetuou a compra de 100 ônibus novos para esta empresa, isso em 1975. Para a época, foi a maior aquisição de ônibus de uma única vez, que surpreendeu até os concorrentes. Em 1991 adquiriu mais de 1.200 ônibus. De empresa em empresa adquirida – cerca de 20 ao todo – expandiu sua atuação na capital paulista e solidificou os pilares que sustentam o grupo empresarial que é hoje.

Carlos de Abreu, junto com os filhos Antonio, Roberto e Marco, atualmente comanda um grupo, cujo carro-chefe é a VIP Transportes Urbano Ltda., com uma frota conjunta de cerca de 3 mil ônibus e faturamento de R\$ 3 bilhões por ano. Suas empresas transportam 500 milhões de passageiros ao ano ou dois milhões por dia útil. Consomem 110 milhões de litros de diesel anualmente. Só neste ano a VIP adquiriu mais de 300 ônibus com motorização Euro 5, articulados e biarticulados, todos de piso baixo. Mais de 95% da frota têm chassis Mercedes-Benz e 100%, carrocerias Caio Induscar. Todos seus ônibus que rodam em São Paulo são rastreados por GPS e monitorados em uma central de operação, com comunicação direta com os motoristas.

Um dos destaques nas suas operações é a participação da VIP no programa Ecofrota em parceria com a prefeitura de São Paulo, B100 Biocombustíveis, Petrobras e Mercedes-Benz, que estimula o uso do biodiesel no transporte urbano. São 1.200 ônibus da empresa abastecidos hoje com diesel

B20 (com mistura de 20% de diesel vegetal). Esta frota ecológica consome 12 milhões de litros de biodiesel anualmente. É a maior operação de teste de biodiesel no mundo, chegando a figurar no Livro Guinness de Recordes, segundo a empresa. O próximo passo são os testes com o diesel B30 e a meta é a utilização de toda do biodiesel por toda a frota operacional.

Ampliando seu leque de negócios, ainda no setor do transporte, o Grupo Abreu diversificou suas atividades: atua também na fabricação de carrocerias de ônibus e detém participação acionária na empresa Caio Induscar, sediada em Botucatu, interior paulista, que produziu 9.610 carrocerias no ano passado.

Outra área a que o grupo se dedica é a de revenda de veículos leves e pesados através das concessionárias Divena e Besser. Essa segmentação, muito bem sucedida, gera boa parte da receita do grupo, com a comercialização de aproximadamente 5.000 veículos ao ano, sendo: 1.500 ônibus, 1.600 caminhões, 1.200 automóveis e 700 vans.

Na constante busca da satisfação de seus passageiros, através da criação de uma nova empresa, a Bus Mídia, foi pioneiro na utilização de mídia embarcada. Instalando, inicialmente 500 monitores de TV em seus ônibus, com transmissão de conteúdo da Rede Globo, com meta de expandir para toda frota. Além dos ônibus, a nova mídia está presente também nas estações de metrô da cidade de São Paulo, atingindo ao todo 4 milhões de usuários todos os dias.

Atento às inovações e aos mercados emergentes, o Grupo Abreu está

investindo em estudos para produção de biocombustíveis.

Arrojado, recentemente ingressou no setor da indústria oleoquímica. Criou a empresa Aroma Bioenergia, em Piracicaba (SP), para fabricação de glicerina bidestilada, com o objetivo de atuar em um nicho ainda pouco explorado.

Apesar de se perguntar “para quê entrar em novos negócios e comprar mais empresas?”, Carlos de Abreu não resiste à tentação de aproveitar as oportunidades comerciais que surgem. “Se for bom, vamos fazer”, costuma dizer aos filhos. E quando algo novo se concretiza, ele se empolga com o empreendimento, como aconteceu ao visitar a fábrica de produtos químicos recém-inaugurada.

Como a pessoa não vive só para trabalho, Carlos de Abreu também tem seu tempo de lazer, durante o qual, sem esquecer suas origens lusitanas, gosta de tomar um bom vinho português, como o famoso Pera Manca. Quando era mais jovem, interessava-se por colecionar carros clássicos americanos, incluindo os dos modelos Impala, Pontiac e Mercedes. Teve até um Mercedes SLS asa de gaivota.

Dono de uma postura exemplar e uma vasta cabeleira branca que lembra um pouco a de Einstein, Carlos de Abreu mantém a energia que o conduziu ao longo dos 52 anos como empreendedor. Destemido, determinado e aberto a novas ideias são atributos que caracterizam o empresário. Auxiliado pelos filhos e sócios, ele continua no comando dos múltiplos e diversificados negócios, que exigem uma operação precisa, eficiente e coordenada. Ao estilo de Carlos de Abreu, legado que deixa aos sucessores.





NOVO

# APACHE **VIP**

MOVIMENTANDO O FUTURO

O urbano mais vendido do Brasil.



Respeite as sinalizações de trânsito / Foto: DeviantArt



[www.caio.com.br](http://www.caio.com.br)

**CAIO**  
INDUSCAR 

# Como é feita a avaliação das empresas

A atual edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 das mais representativas empresas do setor de transportes e logística, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva, também responsável pela inclusão das empresas nas respectivas categorias de operação.

O primeiro critério para a classificação das empresas é

sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

## CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

**ROL**  
Receita Operacional Líquida

É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

**PL**  
Patrimônio Líquido

Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

**LL**  
Lucro Líquido

É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.



**LC**

Liquidez  
Corrente

Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

**EG**

Endividamento  
Geral

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

**RR**

Rentabilidade  
da Receita

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

**RPL**

Rentabilidade  
do Patrimônio  
Líquido

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

**PC**

Produtividade  
do Capital

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

**CR**

Crescimento  
da Receita

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Melhores  
DO TRANSPORTE







Frota Própria 2150 veículos



BECONAL - Construção Naval



Logística e Armazenamento



Operações Rodoviárias



BAL - indústria de carrocerias e semirreboques

7 portos fluviais e 23 filiais



# Integração nacional através de operações multimodais



- Transporte rodoviário e fluvial
- Armazenagem e Logística
- Indústria de embarcações fluviais e de implementos rodoviários



[www.tbl.com.br](http://www.tbl.com.br)





# As estratégias das campeãs

*As melhores entre as melhores apostaram em investimentos contínuos, sistemas de gestão mais elaborados e redução de custos operacionais para otimizarem seus desempenhos*

Como primeira colocada no ranking das melhores entre as melhores operadoras do setor de transportes, a Vale empatou este ano com a Gol em número de vitórias nos últimos 25 anos do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, concedido pela revista Transporte Moderno. A mineradora, assim como a Gol, ocupou quatro vezes o primeiro lugar da lista, seguida pela Rio-Sul, com três vitórias e

pelas empresas Mercúrio, JSL e TAM, que aparecem empatadas em terceiro lugar, com duas premiações ao longo desse período (ver quadro na página seguinte).

Líder no segmento de minério de ferro no mundo, a empresa participa do ranking por ser o maior operador logístico do País, com investimentos contínuos na ampliação da capacidade de armazenagem, portos, navios, cabotagem e ferrovias, como forma de viabili-

zar o transporte de sua gigantesca produção.

A segunda colocada no ranking deste ano é a Transpetro, a subsidiária de logística da Petrobrás, para a qual o ano passado foi marcante, tanto pelos bons resultados, quanto por ter recebido o primeiro navio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), construído pelo Estaleiro Mauá e chamado de "Celso Furtado". Foi o primeiro petroleiro entre-

## AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 25 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Passageiros	Cargas
1988	Di Gregório		Cometa		Benfica	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1989	TNT		Gontijo		Brasília	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1990	Dom Vital		São Geraldo		Breda	Redentor	Docenave		RFFSA	Varig	
1991	Dom Vital		Gontijo		Benfica	Guarulhos	Docenave		Metrô/SP	Lloyd Boliviano	
1992	Tora		Cometa		Meraumar	Eroles	Docenave		CBTU	Rio-Sul	
1993	Cesa		Cometa		Gracimar	Verdun	Oceânica		RFFSA	Rio-Sul	
1994	TNT		Andorinha		Domínio	Real	Nacional		Metrô/SP	Rio-Sul	
1995	Atlas		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CBTU	Rio-Sul	
1996	Prosegur		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CPTM	TAM	
1997	Prosegur		Cometa/Gontijo		Gracimar	Guarulhos	Libra		RFFSA	TAM	
1998	Mercúrio		Gontijo		Três Amigos	Araguaia	Nacional		CPTM	Rio-Sul	
1999	Júlio Simões		Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico		Rio-Sul	
2000	Mercúrio		Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL		Rio-Sul	
2001	Atlas		Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astromarítima	ALL		Rio-Sul	
2002	Mercúrio/J. Simões		Gontijo	TNT Logistics	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS		Nordeste	
2003	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acari	Libra	Tereza Cristina		Gol	
2004	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS		Gol	
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	Gol	
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Varig Log
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Proativa
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real/Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Unicargo
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM	Unicargo
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô-SP	VRG	Unicargo
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	Gol	Unicargo
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N. S. Da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	ABSA

\* Ano da publicação/exercício do ano anterior



## AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>77</b>
2 PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	9	8	9	7	7	8	5	4	6	63
3 TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	6	6	7	10	6	5	7	9	3	59
4 MRS LOGÍSTICA S.A.	8	7	8	1	3	9	6	3	9	54
5 EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	3	4	5	4	5	6	9	8	5	49
6 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	4	5	6	2	9	7	2	5	7	47
7 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	5	1	2	3	1	2	10	10	8	42
8 COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	7	9	1	8	10	1	1	1	4	42
9 TAM - AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	2	3	4	6	2	3	4	7	1	32
10 NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTES LTDA.	1	2	3	5	4	4	3	6	2	30

que por um estaleiro nacional ao sistema Petrobras em 14 anos.

A Tegma ocupa o terceiro lugar entre as melhores. Graças a investimentos constantes, a empresa alcançou crescimento acima de 30%. O ano de 2011 foi repleto de conquistas para a operadora que se consolidou como um dos maiores operadores logísticos nacionais no segmento de bens de consumo.

Em quarto lugar, a MRS transportou no ano passado um volume recorde de carga e registrou um aumento de 27,4% em sua receita operacional líquida sobre o exercício anterior. Já a Empresa de Transportes Flores conseguiu – através de um sistema de gestão que proporcionou melhoria de desempenho em todos os níveis, somado ao aquecimento da atividade econômica de 2011 – maximizar seus lucros e reduzir os custos operacionais.

Em seguida, aparece no ranking a Auto Viação 1001, que destaca três fatores principais que levaram a empresa a

atingir o bom resultado no balanço financeiro de 2011: equilíbrio, integração e planejamento. A ABSA - Aerolinhas Brasileiras vem em sétimo lugar, com um aumento de 18,67% em sua receita operacional líquida de 2011, em relação ao exercício anterior, impulsionado por um incremento de 10% na venda de frete internacional e por conta da consolidação da operação doméstica, que apresentou elevação de 52%.

Na oitava colocação, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô atribui seu bom desempenho de 2011 à responsabilidade na gestão e ao compromisso com o público usuário, representado pelo investimento de R\$ 1,2 bilhão no sistema metroviário do ano passado. No dia 14 de setembro deste ano a empresa celebrou 38 anos de operação comercial.

A TAM Aviação executiva apostou na ampliação e melhoria dos serviços e fidelização de clientes para conquistar resultados positivos. A empresa aumentou o caixa operacional devido ao melhor desempenho de suas unidades de negócios, de manutenção e serviços. A Nossa Senhora da Vitória Transportes, que este ano conquistou pela primeira vez o topo das melhores empresas do setor de fretamento e turismo, optou por reverter os ganhos alcançados em prol do crescimento sustentável. A empresa conquistou novos contratos através de concorrências e manteve sua frota renovada.

## AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico

## AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Mercúrio	2
Júlio Simões	2
TAM	2
Libra	1
Gontijo	1
Araguaia	1
Cometa	1
Oceânica	1
Tegma	1
Real Brasil	1
Unicargo	1

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros.

Foram concedidos 25 títulos de melhores até este ano. Explica-se por que 20 edições e 25 títulos: em cinco ocasiões, nos anos de 1995, 1999, 2003, 2006 e 2007, o prêmio coube a empresas que terminaram empatadas com o maior número de pontos.

← ✦ SÓ TEM ✦ →  
.....  
**MEDO DE ALTURA**  
.....  
**QUEM NÃO TEM**  
=====  
**FORÇA**  
=====  
**PARA CHEGAR**  
➤ **LÁ EM CIMA.** ◀

Respeite os limites de velocidade.

Novo motor Cummins Euro 5, com 290 cavalos de potência. Melhor performance e menor consumo.





0800-703 FORD 3673



Use seu leitor de QR-Code e confira o filme da campanha



[fordcaminhoes.com.br](http://fordcaminhoes.com.br)

**FORD  
CARGO  
2429**



**Força que coloca você na frente.**





# Produção continua a superar metas

*Após vários recordes em 2011, com o melhor desempenho financeiro de todos os tempos, empresa convive com preços menores do minério no mercado internacional*

A Vale S.A. (Vale) obteve forte desempenho em 2011, caracterizado por recordes de receita operacional (R\$ 105,5 bilhões), lucro operacional (R\$ 53,1 bilhões), margem operacional (49,1%), geração de caixa (R\$ 60,2 bilhões) e lucro líquido (R\$ 37,8 bilhões). Esses números portentosos fazem com que a empresa brasileira, líder global em minério de ferro tanto em termos de volume quanto em qualidade e produção das reservas naturais, mais uma vez ganhe o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte concedido pela revista Transporte Moderno. Com negócios em todo o mundo, a Vale se destaca como a maior e melhor na categoria operador logístico e armazenagem.

De acordo com o relatório publicado na empresa, os embarques de minério de ferro e pelotas atingiram recorde histórico em 2011, com mais de 300 milhões de toneladas. Para Murilo Ferreira, presidente da Vale, o desempenho financeiro foi o melhor de todos os tempos. "Batemos vários recordes, a despeito de um ambiente econômico desafiador. A execução disciplinada de nossa estratégia e a performance das operações foram essenciais para que pudéssemos nos beneficiar da forte demanda global por minérios e metais."

A Vale espera encerrar este ano com a produção de 312 milhões de toneladas de minério. A meta para 2013 é de 320 milhões de toneladas. "Este ano, tudo o que a Vale produz em termos de minério de ferro tem exportado", disse José Carlos Martins, diretor de Ferrosos e Estratégia. A empresa optou por vender 50% a mais minério para a

China, apesar da queda no valor da tonelada, atualmente em torno dos US\$ 120 – valor que garante uma faixa de equilíbrio.

Os resultados já divulgados do terceiro trimestre deste ano mostram números positivos, embora inferiores aos verificados em relação ao trimestre anterior. Para a direção da Vale, a explicação está nos valores menores do minério devido à recessão europeia e às expectativas negativas produzidas pela crise de endividamento da Zona do Euro.

Os principais indicadores financeiros, contudo, apesar de enfraquecidos em comparação com o trimestre anterior, permaneceram sólidos. A receita operacional totalizou R\$ 22,2 bilhões – 7% abaixo dos R\$ 23,9 bilhões registrados no segundo trimestre de 2012. O decréscimo foi resultado de menores preços realizados. Já o lucro operacional caiu para R\$ 5,4 bilhões – 30,5% menor que em relação ao segundo trimestre deste ano.

Como maior operador logístico do País, a empresa mantém investimentos contínuos na ampliação de armazenagens, portos, navios, cabotagem e ferrovias para dar conta do transporte de sua gigantesca produção. Nos

últimos anos, a Vale investiu US\$ 9 bilhões em logística. Foram alocados cerca de US\$ 10 bilhões para ampliar a infraestrutura. A empresa tem como meta se estruturar para uma demanda de até 520 milhões de toneladas por ano em 2015.

A Vale faz ainda investimentos para aperfeiçoar padrões de segurança do trabalho, independente de a empresa já exibir alguns dos melhores indicadores de segurança na indústria de mineração. Gastos em responsabilidade social corporativa foram de US\$ 1,5 bilhão, sendo US\$ 1 bilhão na proteção e conservação ambiental e US\$ 457 milhões em projetos sociais.

O conselho de administração da Vale aprovou a reorganização da diretoria executiva para a melhor interação entre as atividades corporativas e as unidades de negócios, estimulando o trabalho em equipe. Uma divisão responsável pela implementação de projetos, chefiada por um diretor executivo, foi criada com o enfoque de melhorar a qualidade da execução. Cinco novos projetos foram entregues em 2011 – Onça Puma, Omã, Moatize, Estreito e Karebbe – os quais ainda estão

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>70</b>
2 TECONDI Term. Contêineres da Margem Direita S.A.	6	5	9	1	6	9	8	7	9	60
3 Kepler Weber Industrial S.A.	7	8	7	10	8	7	3	3	5	58
4 GEFCO Logística do Brasil Ltda	5	3	5	6	7	6	9	9	4	54
5 NOVA Logística S.A.	1	6	6	5	10	8	4	5	8	53
6 VIX Logística S.A.	9	7	8	8	3	5	5	4	3	52
7 CATLOG Logística de Transportes S.A.	4	1	4	4	1	4	10	10	10	48
8 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	8	9	1	9	5	1	1	2	2	38
9 CONLOG - Concórdia Logística S.A.	3	2	3	2	2	3	7	8	6	36
10 Grupo Rodrimar	2	4	2	3	4	2	2	6	*	25



*Murilo Ferreira,  
presidente da Vale*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 LOGSHORE Armazéns Gerais Ltda.</b>	<b>RJ</b>	<b>300,70</b>
2 CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	103,05
3 EXCEL Produtos Eletrônicos Ltda.	SP	94,49
4 MRO Serviços Logísticos S.A.	RJ	67,97
5 MULTI ARMAZÉNS Ltda.	RS	66,38
6 ID do Brasil Logística Ltda.	SP	66,25
7 AUTOLOG Transp. Logística e Armazenagem Ltda.	MG	62,30
8 GEFCO Logística do Brasil Ltda.	RJ	57,74
9 TECONDI Term. Contêineres da Margem Direita S.A.	SP	50,67
10 CDGN Logística S.A.	RJ	46,74

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 LOGSHORE Armazéns Gerais Ltda.</b>	<b>RJ</b>	<b>73,29</b>
2 GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	57,71
3 VALE S.A.	RJ	57,22
4 EXCEL Produtos Eletrônicos Ltda.	SP	44,25
5 FERTIMPORT S.A.	SP	43,77
6 TERMASA Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	41,54
7 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	29,78
8 DEICLOG S.A.	SP	26,59
9 MARTINI MEAT S.A.	PR	17,52
10 MULTI ARMAZÉNS Ltda.	RS	15,83

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 LOGUM Logística S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>34,61</b>
2 HIDROVIAS do Brasil S.A.	SP	22,58
3 CIANORTE - Cia. de Arm. Gerais Norte do Paraná S.A.	PR	11,28
4 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	9,49
5 CRAGEA Cia. Reg. Arm. Ger. Entrepósitos Aduaneiros	SP	8,80
6 GUARUJÁ Terminais de Carga S.A.	SP	7,19
7 EXCEL Produtos Eletrônicos Ltda.	SP	5,98
8 Cia. NACIONAL Armazéns Gerais Alfandegados	SP	5,75
9 Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.	SP	5,49
10 PSC Terminais Intermodais Ltda.	MG	3,29

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>143.476.000</b>
2 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	534.324
3 COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	480.179
4 Kepler Weber Industrial S.A.	RS	344.194
5 ELOG S.A.	SP	301.668
6 LOGUM Logística S.A.	RJ	264.037
7 FERTIMPORT S.A.	SP	173.482
8 VIX Logística S.A.	ES	171.795
9 ÁGUA Sistemas de Armazenagem S.A.	PR	158.239
10 NOVA Logística S.A.	SP	142.955

na fase de ramp-up (período de arranque), com seu potencial de crescimento e geração de valor a ser materializado até 2013.

Para a empresa, a dinâmica de crescimento e criação de valor será suportada nos

próximos anos pela entrega de projetos de classe mundial de minério de ferro, pelotas, carvão, cobre, níquel e potássio, atualmente em construção. A licença de operação da área N5 Sul, no complexo da Serra Norte em Carajás, foi a primeira licença de operação em Carajás obtida desde 2002. Essa licença permite explorar o rico depósito de minério de ferro com maior teor de ferro, contribuindo para manter a alta qualidade da produção.

Na avaliação da Vale, após vigorosa recuperação em seguida à grande recessão de 2008-2009, a atividade econômica global desacelerou em 2011, crescendo abaixo de sua tendência de longo prazo. Vários fatores influenciaram a desaceleração, contribuindo

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41	15,00	15,20	12,03	21,34
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06	52,83	81,40	55,49	53,33
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72	2,46	1,99	2,72	2,81
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92	54,50	64,06	22,04	24,95

para elevar a volatilidade de preços de ativos financeiros e fomentar expectativas pessimistas sobre o futuro. No final de 2011, a Vale apostava na retomada gradual da produção industrial global, após afrouxamento das medidas monetárias em países em desenvolvimento, desastres naturais na Ásia e crise nos países desenvolvidos.

De acordo com avaliação da empresa, o desempenho financeiro no terceiro trimestre de 2012 reflete os desafios decorrentes da volatilidade dos preços em queda, que ocorre devido à desaceleração do crescimento econômico global, combinando os efeitos da demanda menor por minérios e metais com expectativas negativas.

Investimentos em ativos de classe mundial – com longa vida, baixo custo e produção de alta qualidade e capacidade de expansão, como Carajás S11D e Moatize – são foco na execução de projetos. Neste contexto, a diversificação ainda é prioridade estratégica, desde que o investimento em ativos fora do minério de ferro se prove capaz de criar valor significativo. A empresa informou que colocará à venda ativos que não acrescentam valor para melhorar a alocação de capital e liberar fundos para ajudar no financiamento de investimentos em ativos de classe mundial, permitindo um uso apenas moderado do balanço nessa fase do ciclo.



Respeite a sinalização de trânsito.

# Tanque MultiSetas Randon

# **LINHA**®

## segurança e inovações para maior produtividade

Laymark.com.br



- Novo balancim
- Novo design traseiro
- Apará-barro antispray

- Escoamento com acionamento pneumático
- Preparado para carregamento "Bottom Loading"
- Chassi com solda robotizada

- Componentes parafusados ao chassi
- Protetores laterais parafusados
- Instalação elétrica totalmente em LED

### **RENTABILIDADE**

Maior praticidade e eficiência nas operações.

### **SEGURANÇA**

Inovações que garantem um trânsito mais seguro.


### **PRODUTIVIDADE**

Maior flexibilidade no mix de produtos transportados.

# **RANDON**®

## IMPLEMENTOS

 [facebook.com/RandonSA](https://facebook.com/RandonSA)

 [twitter.com/@RandonSA1949](https://twitter.com/@RandonSA1949)

 [youtube.com/RandonSA](https://youtube.com/RandonSA)

[www.randon.com.br/linha-r](http://www.randon.com.br/linha-r)



# Ano histórico nos mares brasileiros

*Em 2011, a Transpetro manteve a evolução no desempenho financeiro e também começou a receber os navios do Programa de Modernização e Expansão da Frota*

O ano de 2011 ficará marcado na história da Transpetro (Petrobras Transporte), subsidiária de logística da Petrobras. Além dos bons resultados financeiros, a empresa recebeu o primeiro navio do Promef (Programa de Modernização e Expansão da Frota), o Celso Furtado, construído no Estaleiro Mauá. “Foi o primeiro petroleiro entregue por um estaleiro nacional ao sistema Petrobras em 14 anos, um marco no processo de retomada de nossa indústria naval. Desde então, dois outros navios já foram entregues e iniciaram suas operações: João Cândido e Sérgio Buarque de Holanda. Uma quarta embarcação, Rômulo Almeida, deve entrar em operação ainda este ano”, declarou o presidente da companhia, Sérgio Machado.

Segundo o executivo, o Promef foi elaborado a partir de três premissas: construir os navios no Brasil; ter um índice de conteúdo nacional mínimo de 65%; e atingir competitividade internacional após a curva de aprendizado. “O programa tem investimentos de R\$ 10,8 bilhões na encomenda de 49 navios para o transporte de petróleo e derivados. Com o cumprimento das duas primeiras premissas, o programa vem contribuindo para retirar a indústria naval da inércia. O Brasil já tem a quarta maior carteira de encomendas de navios do mundo. O setor, que chegou a ter menos de dois mil trabalhadores na virada do século, emprega hoje mais de 60 mil pessoas”, afirma.

A terceira premissa do programa, a busca por competitividade internacional, é o próximo foco.

Para atingir este objetivo, a Transpetro criou o SAP (Setor de Acompanhamento da Produção), que tem como função acompanhar os processos tecnológicos e de gestão dos estaleiros, sugerindo melhorias para que os estaleiros tenham condições de competir por encomendas internacionais no futuro. “Não queremos construir navios no Brasil a qualquer preço, queremos ter uma indústria naval forte e competitiva”, crescimento.

**DEMANDA** – As encomendas são justificadas pelo forte crescimento da empresa nos últimos anos. No ano passado, a Transpetro contabilizou receita operacional líquida de R\$ 4,92 bilhões, uma elevação de mais de 15% sobre o apurado no ano anterior, de R\$ 4,25 bilhões. O desempenho é resultado do crescimento de 3,5% na movimentação de petróleo, derivados e gás natural em seus terminais e malhas de dutos no ano passado, quando a companhia movimentou um total de 44 milhões de carga por via marítima. Em 2011, também iniciou o transporte de gás natural do pré-sal e dez

novas estações de compressão.

A Transpetro obteve saldo positivo no lucro operacional líquido, que atingiu R\$ 1,03 bilhão em 2011, ante os R\$ 911 milhões de 2010, elevação de mais de 13%. O crescimento é resultado do aumento da movimentação de cargas e também do programa de otimização de gastos, adotado desde 2008, que vem consolidando a disciplina de capital e o uso inteligente dos recursos. Neste ano, a situação deve ser ainda mais positiva. Segundo a companhia, as projeções indicam um melhor desempenho quando comparado a 2011. Para dar suporte a esse crescimento, a força de trabalho da companhia é de aproximadamente 10 mil pessoas.

No ano passado, a Transpetro investiu R\$ 946 milhões, valor que contribuiu para o aumento no volume transportado e tem papel importante na ampliação da frota da companhia nos próximos anos, com o objetivo de preparar a empresa para suportar o crescimento da produção nacional de petróleo.

Em 2012, está programado um investimento total de R\$ 1,667 bilhão. Desse total, R\$

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>76</b>
2 NUMERAL 80 Participações S.A.	9	1	9	10	10	10	10	10	3	72
3 Companhia de Navegação NORSUL	8	9	7	9	8	7	7	4	9	68
4 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serviços Marítimos S.A.	5	7	8	6	6	9	9	3	4	57
5 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	7	6	3	8	5	4	4	7	2	46
6 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	4	8	6	1	7	6	6	1	5	44
7 FARSTAD SHIPPING S.A.	3	5	2	5	4	2	3	6	8	38
8 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	2	3	5	2	2	5	5	5	7	36
9 Companhia LIBRA de Navegação	6	2	1	3	3	3	1	9	1	29
10 SIEM OFFSHORE do Brasil S.A.	1	4	4	4	1	1	2	2	10	29





*Sérgio Machado,  
presidente da Transpetro*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CONCAIS S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>345,56</b>
2 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serviços Marítimos S.A.	RJ	22,43
3 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	19,42
4 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	18,45
5 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	16,96
6 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	14,78
7 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	7,61
8 Navegação GUARITA S.A.	RS	2,94
9 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	2,93
10 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	1,56

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais</b>	<b>SP</b>	<b>61,16</b>
2 CONCAIS S.A.	SP	35,45
3 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	35,22
4 NUMERAL 80 Participações S.A.	SP	29,14
5 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	26,64
6 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serviços Marítimos S.A.	RJ	20,49
7 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	12,78
8 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	7,83
9 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	3,36
10 Navegação GUARITA S.A.	RS	2,88

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 NUMERAL 80 Participações S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>57,60</b>
2 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	3,75
3 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	2,44
4 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	RJ	1,71
5 MAGALLANES Navegação Brasileira S.A.	RJ	1,66
6 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	1,48
7 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	1,38
8 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	1,35
9 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serviços Marítimos S.A.	RJ	1,30
10 FARSTAD SHIPPING S.A.	RJ	1,21

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO</b>	<b>RJ</b>	<b>3.241.033</b>
2 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	386.908
3 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	279.929
4 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serviços Marítimos S.A.	RJ	202.148
5 Empresa de Navegação ELCANO S.A.	RJ	179.402
6 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	117.640
7 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	115.907
8 FARSTAD SHIPPING S.A.	RJ	96.607
9 SIEM OFFSHORE do Brasil S.A.	RJ	65.901
10 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	63.768

716 milhões serão desembolsados para o Promef e R\$ 628 milhões para a manutenção de infraestrutura.

Até 2015, estarão concluídos todos os 49 navios do Promef. Com isso, a frota da empresa, hoje com 58 navios, superará o número de 110 embarcações.


O Promef mobiliza hoje seis estaleiros, quatro deles já em operação: EAS (Estaleiro Atlântico Sul), em Pernambuco, e Mauá, Eisa (Estaleiro Ilha SA), e Superpesa, todos no Rio de Janeiro. Os estaleiros Promar, em Pernambuco, e Rio Tietê, em São Paulo, iniciam em breve as obras de implementação. Este último construirá os comboios hidroviários para transporte de etanol pela Hidrovia Tietê-Paraná.

Atualmente, três embarcações do Promef já estão em operação: os navios de produtos Celso Furtado e Sérgio Buarque de Holanda, entregues pelo Estaleiro Mauá, e o Suezmax

João Cândido, pelo EAS.

Com 183 metros de comprimento e capacidade para transportar 56 milhões de litros, o Celso Furtado é o primeiro de uma série de quatro navios de produtos encomendados pela Transpetro ao Estaleiro Mauá e será usado para o transporte de derivados de petróleo entre os estados brasileiros. "O navio é um marco histórico não só para a Transpetro, mas para o Brasil. Com 7,5 mil quilômetros de litoral e 95% de seu comércio exterior dependentes de navios, o País não pode prescindir de uma Marinha Mercante própria. Com a descoberta do pré-sal, precisamos de mais estaleiros modernos", diz o executivo.

Com o mesmo tamanho e capacidade do Celso Furtado, o navio Sérgio Buarque de Holanda é o 200º navio construído pelo Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), berço da indústria naval brasileira. Em maio passado, começou a operar o João Cândido, primeiro petroleiro construído na região Nordeste, é o maior e mais moderno navio brasileiro em operação.

Em 2012, segundo Machado, o processo de rejuvenescimento da frota vai se acelerar, com novas entregas de navios e do primeiro comboio hidroviário para o transporte de etanol pela Hidrovia Tietê-Paraná, um dos novos nichos de mercado que vão incrementar o portfólio de negócios da companhia. 

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82	1,30	(9,03)
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81	87,57	97,95
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61	2,40	1,09	6,25	1,49	3,67
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34	6,66	9,44

# Para enviar a sua carga na velocidade de um click, use o @-GOLLOG.

Se você tem uma empresa de comércio eletrônico, Gollog é a sua melhor opção. Com o e-GOLLOG, você tem muito mais vantagens, com entregas com preço único para mais de 280 cidades, rastreabilidade total e muitos outros benefícios para a sua empresa. A agilidade que seu cliente espera a Gollog oferece para você.



@-GOLLOG

Acesse [www.gollog.com.br](http://www.gollog.com.br) ou ligue para 0300 101 2001 e conheça todos os serviços que a Gollog oferece para a sua empresa.

**GOL**  
Linhas aéreas inteligentes

[voegol.com.br](http://voegol.com.br)



# Operadora reforça posição no e-commerce

*Com a compra da LTD, empresa quer manter crescimento robusto para os próximos anos*

Como é possível uma empresa alcançar crescimento acima de 30% em um ano em que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou alta de 2,7%? “É que fazemos investimentos constantes para obter resultados em setores de ampla expansão, como o comércio eletrônico. Além disso, estamos estruturados para crescer muito além do nosso segmento”, disse o diretor presidente da Tegma Gestão Logística, Gennaro Oddone, ao explicar o sucesso da companhia.

Mais uma vez a Tegma ganha o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria Rodoviário de Cargas. De acordo com os critérios de pontuação adotados com base nos balanços financeiros divulgados em 2011, a companhia obteve um total de 68 pontos entre as melhores empresas do setor. Ainda que não seja a maior companhia, a Tegma registra os melhores resultados financeiros. Em 2011, obteve faturamento recorde de R\$ 1,8 bilhão, alta de 30,2% em relação a 2010.

Segundo Oddone, o ano de 2011 foi repleto de conquistas para a Tegma. Entre elas, destacou a consolidação da empresa como um dos maiores operadores logísticos brasileiros no segmento de bens de consumo. Esse mercado é composto por bens de alto valor agregado, tais como produtos eletrônicos, equipamentos de telecomunicações e artigos de moda e vestuário de alto padrão, os quais demandam soluções logísticas complexas envolvendo todos os elos da cadeia logística: transferência, armazenagem, gestão de estoque, distribuição e

logística reversa.

Segundo o executivo, o desenvolvimento de um projeto de logística integrada exige um nível elevado de relacionamento com o cliente e conhecimento das suas operações. Visando tais necessidades, durante o ano de 2011, a Tegma aumentou a estrutura operacional e comercial a fim de suportar o forte crescimento, além de manter o elevado padrão de qualidade. Investiu também em tecnologia de informação com o intuito de aumentar a eficiência operacional e oferecer aos clientes ferramentas que permitem um elevado nível de acompanhamento do fluxo logístico.

Para fortalecer sua posição na área do e-commerce, a Tegma comprou em janeiro deste ano a LTD Transportes. Ano passado, já havia adquirido a Direct, especializada na entrega de pequenas encomendas de até três quilos feitas em operações de vendas online. Já a LTD é especializada em distribuição fracionada de cargas acima de 30 kg. A aquisição agrega novo know how à Tegma, complementando as operações.

“Continuamos com a estratégia de expansão das nossas operações no segmento de

comércio eletrônico, que já apresenta, em 2012, crescimento de 179% em relação ao ano anterior. Este incremento está relacionado à incorporação dos negócios da LTD, à expansão das vendas online, bem como ao aumento da nossa participação de mercado e à conquista de novos clientes. Entendemos que o crescimento das nossas operações acarreta uma série de custos num primeiro momento, mas acreditamos que o ganho de escala e a diversificação geográfica serão importantes vantagens competitivas”, afirmou Oddone.

Além do comércio eletrônico, a Tegma oferece serviços integrados para toda a cadeia logística com foco nas áreas de gestão de transporte e de estoque, entregas e cargas expressas, armazenagem com atuação nos setores: automotivo, telecomunicações, moda, químicos, comércio eletrônico, entre outros. Atualmente, a companhia conta com cerca de 5.500 colaboradores, 4 mil equipamentos (frota própria e terceiros), 1,5 milhão de m<sup>2</sup> de pátios e 100 mil m<sup>2</sup> de armazéns cobertos.

Para Oddone, os novos movimentos da

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TEGMA Gestão Logística S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>68</b>
2 Rapidão COMETA	7	7	8	7	9	9	6	6	6	65
3 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	8	5	7	6	6	8	8	7	7	62
4 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	6	8	5	10	10	5	2	4	8	58
5 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	4	4	6	8	8	7	9	8	*	54
6 JSL S.A	10	10	9	3	3	6	3	1	3	48
7 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	2	2	3	4	4	3	5	9	10	42
8 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A.	5	6	1	5	5	1	1	3	4	31
9 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	3	1	2	2	1	2	10	10	*	31
10 Expresso NEPOMUCENO S.A.	1	3	4	1	2	4	4	5	9	25





*Gennaro Oddone  
diretor presidente  
da Tegma Gestão Logística*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 SUGAR EXPRESS Transportes S.A</b>	<b>SP</b>	<b>144,54</b>
2 AGILITÁ Transportes Ltda.	SC	109,90
3 PICCILLI Transportes Ltda.	MA	97,61
4 TAC Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SC	82,16
5 Transportadora BINACIONAL Ltda.	PR	81,50
6 CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	75,66
7 SUATA - Serv. Unificado de Arm. e Term. Alfandegados S.A.	PE	72,32
8 IMEDIATO Organização Logística em Transportes Ltda	SP	65,48
9 Transportadora MINUANO Ltda	RS	48,28
10 MGE Transportes Ltda.	SC	47,88

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transportadora SINIMBU S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>928,44</b>
2 IMEDIATO Organização Logística em Transportes Ltda	SP	32,13
3 SUATA - Serv Unif. de Arm. e Terminal Alfandegados S.A.	PE	30,70
4 PICCILLI Transportes Ltda.	MA	29,29
5 MAXPESA Transportes Ltda	RJ	29,10
6 Transportes GABARDO Ltda.	RS	28,96
7 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	26,02
8 Transportadora BINACIONAL Ltda.	PR	22,93
9 SONDA Transportes S.A.	RS	18,57
10 MGE Transportes Ltda.	SC	17,91

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 Transportadora SINIMBU S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>9,63</b>
2 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	7,82
3 SUGAR EXPRESS Transportes S.A	SP	7,30
4 VIDEIRA Transportes Rodoviários Ltda.	SP	5,14
5 Expresso PIRACICABANO de Transporte S.A.	SP	4,37
6 Transportadora CRUZ DE MALTA Ltda.	SP	4,18
7 Rápido London S.A.	SP	3,90
8 RITMO Logística S.A.	PR	3,84
9 SONDA Transportes S.A.	RS	3,63
10 MARTINELLI & MUFFA Ltda.	SP	3,52

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 JSL S.A</b>	<b>SP</b>	<b>841.471</b>
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	404.086
3 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	303.085
4 Rápido COMETA	PE	247.713
5 Transportes GABARDO Ltda.	RS	233.339
6 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	213.309
7 Transportadora SINIMBU S.A.	SP	212.142
8 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A.	SP	159.912
9 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	152.797
10 Transportes DELLA VOLPE S.A.	SP	105.219

companhia seguem a estratégia de diversificação da plataforma de negócios, complementando as atividades que já são realizadas. “Os bons resultados mostram que a Tagma segue no caminho certo. Estamos aumentando ainda mais nossa

vantagem competitiva e nos posicionamos no mercado de e-commerce como a única companhia capaz de oferecer aos varejistas online soluções integradas de armazenagem, gestão de estoque e distribuição de todos os tipos de mercadoria”, reforçou.

Embora as projeções indiquem crescimento do PIB inferior a 2% este ano, Oddone disse que a Tagma terá ótimo desempenho neste ano. O balanço do terceiro trimestre de 2012 já indica crescimento da receita bruta, que já supera R\$ 1,6 bilhão entre janeiro e setembro – alta de 20% em comparação com o mesmo período do ano passado.


Em relação ao segmento de logística de

**DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89	16,97	14,03	7,53	19,90
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08	61,30	59,20
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00	2,38	2,38	2,31	2,20	1,79
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09	31,85	18,85

veículos, que representou 65% do faturamento da Tagma em 2011, a empresa continua apostando em um mercado em expansão. No ano passado, as vendas de veículos no Brasil atingiram o volume histórico de 3.425.674 unidades no ano passado, considerando automóveis e comerciais leves. Neste ano, o mercado deve ultrapassar 3,8 milhões de unidades. Para a Tagma, esse crescimento está diretamente relacionado ao cenário macroeconômico do País, que proporcionou crescimento tanto da renda quanto da oferta de crédito, bem como com o nível de confiança do consumidor.

No primeiro semestre de 2012, as vendas

de veículos recuaram. Mas a indústria se recuperou em razão do desconto do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em carros novos. O volume de carros transportados pela Tagma cresceu 7,7% entre janeiro e setembro em comparação ao mesmo período do ano passado. 2011. “Levando em consideração que a taxa de desemprego nacional encontra-se em um dos níveis mais baixos da história, que o rendimento médio do brasileiro continua sua trajetória de alta e que as taxas de inadimplência de veículos começaram a se retrain, continuamos otimistas em relação às vendas de veículos nos próximos trimestres”, disse Oddone. 

Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.  
**Respeite os limites de velocidade.**

Leo Burnett Tailor Made



**TUDO QUE  
VOCÊ FAZ  
CABE NA LINHA**  
**OMERCIAIS  
LEVES.**







# Investimentos garantem expansão contínua

*Responsável pela concessão da malha sudeste, a MRS Logística conquista mais uma vez o melhor resultado entre as empresas do setor ferroviário em 2011 e atinge novo recorde de carga transportada*

No ano passado, quando completou 15 anos de existência, a MRS Logística obteve a melhor performance entre as concessionárias das ferrovias de carga. O recorde no volume de carga transportada no período, que atingiu 152,4 milhões de toneladas úteis, foi apenas um dos fatores para empresa conseguir atingir a receita operacional líquida de R\$ 2,86 bilhões, um aumento de 27,4% sobre o resultado de 2010 (R\$ 2,24 bilhões).

“Além do aumento de cerca de 6% no volume, resultado dos investimentos realizados para aumentar a capacidade e atender à demanda aquecida, também fizemos a recomposição das tarifas no ano passado. Na época da crise, concedemos descontos. Então, depois deste período, subimos o preço para recuperar o investimento que fizemos para ampliar a capacidade de transporte”, detalha a diretora financeira da companhia, Elvira Cavalcanti, ao informar que a medida contribuiu para a rentabilidade da receita no período.

Esses dois fatores, segundo a executiva, também contribuíram para a MRS Logística atingir um lucro líquido de R\$ 520,9 milhões, um aumento de 18,7% sobre o resultado do ano anterior (R\$ 438,8 milhões). Além disso, a adesão ao Programa de Anistia da Lei Estadual do Rio de Janeiro, em 2011, reduziu os valores dos débitos provisionados de ICMS da companhia. Por fim, se considerados os créditos não

aproveitados e efeito líquido no Ebitda, o reflexo financeiro da operação resultou em um impacto positivo no lucro líquido de R\$ 15,5 milhões.

**INVESTIMENTOS** – No ano passado, a MRS Logística teve o maior portfólio de investimentos de sua história. Segundo Elvira, o aporte de recursos totalizou R\$ 1,2 milhão (aumento de 68,5% sobre 2010) e foi destinado principalmente à aquisição de material rodante (vagões e locomotivas). “Com eles, a empresa ampliou a capacidade de transporte, a eficiência operacional, a segurança – itens essenciais para ampliação do volume movimentado e para o bom resultado financeiro”, explicou a executiva.

No ano passado, a MRS adquiriu 86 locomotivas GE AC44, que foram fundamentais para o aumento da capacidade de transporte de minério de ferro na ferrovia do aço, que liga Minas Gerais aos portos do Rio de Janeiro.

Os trens, em determinado trecho da via

férrea, onde há subida, precisam de outra locomotiva no final da composição para auxiliar o transporte do trecho de subida. “A composição completa interrompia a operação para que fosse anexada a locomotiva de auxílio e depois para que fosse desanexada. São entre 25 e 30 trens fazendo isso ao dia. Com mais locomotivas de auxílio, não é mais preciso realizar essas interrupções e os trens seguem completos praticamente toda a viagem. Quando as locomotivas auxiliares não são utilizadas, elas seguem desligadas como se fossem vagões para não gastarem combustível. Essas novas locomotivas foram essenciais para dar mais eficiência à operação. O transit time entre Minas e Itaguaí passou de 28 para 23 horas”, detalha Elvira.

Os investimentos mais elevados, entretanto, refletiram no aumento do endividamento da empresa. “Em valor absoluto, a dívida subiu. Contudo, se considerada a dívida bruta e líquida em relação ao Ebitda, houve redução”, esclarece Elvira.

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 MRS Logística S.A.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>74</b>
2 ALL Malha Norte	9	5	9	4	3	10	9	5	6	60
3 ALL Malha Paulista S.A.	7	4	8	7	2	8	10	6	7	59
4 BRADO Logística S.A.	5	2	7	3	6	7	7	10	10	57
5 Ferrovia Norte Sul S.A.	4	8	6	1	10	6	6	2	8	51
6 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	8	6	1	8	7	5	3	7	5	50
7 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	2	3	5	9	8	4	2	9	3	45
8 VLI Multimodal S.A.	6	10	2	5	9	3	4	3	*	42
9 ALL Malha Oeste S.A.	3	1	4	10	1	2	1	4	4	30
10 Transnordestina Logística S.A.	1	7	3	2	4	1	5	1	2	26

*Elvira Cavalcanti,  
diretora financeira  
da MRS*





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>51,71</b>
2 ALL Malha Paulista S.A.	SP	32,32
3 ALL Malha Norte	MT	30,85
4 MRS Logística S.A.	RJ	22,68
5 BRADO Logística S.A.	PR	8,22
6 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	-0,25
7 Transnordestina Logística S.A.	CE	-3,63
8 VLI Multimodal S.A.	RJ	-4,17
9 FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	-4,31
10 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-11,41

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ALL Malha Norte</b>	<b>MT</b>	<b>29,73</b>
2 MRS Logística S.A.	RJ	18,20
3 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	16,09
4 ALL Malha Paulista S.A.	SP	12,58
5 BRADO Logística S.A.	PR	4,65
6 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	-3,75
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-17,34
8 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	-23,73
9 VLI Multimodal S.A.	RJ	-31,02
10 ALL Malha Oeste S.A.	SP	-34,87

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 ALL Malha Oeste S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>7,22</b>
2 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	3,03
3 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1,36
4 ALL Malha Paulista S.A.	SP	0,98
5 MRS Logística S.A.	RJ	0,94
6 VLI Multimodal S.A.	RJ	0,92
7 ALL Malha Norte	MT	0,90
8 BRADO Logística S.A.	PR	0,68
9 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,58
10 FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	0,50

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 VLI Multimodal S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>3.494.392</b>
2 MRS Logística S.A.	RJ	2.297.359
3 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	1.739.133
4 Transnordestina Logística S.A.	CE	1.559.782
5 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1.536.105
6 ALL Malha Norte	MT	1.135.910
7 ALL Malha Paulista S.A.	SP	314.284
8 FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	307.809
9 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	163.047
10 BRADO Logística S.A.	PR	102.500

Segundo a executiva, a soma de investimentos de 2012 será similar ao valor de 2011. Em setembro passado, chegaram duas das sete novas locomotivas de cremalheiras encomendadas pela MRS da

fabricante suíça Stadler Rail – um investimento de R\$ 130 milhões – para operar no trecho de oito km que liga a Baixada Santista ao Planalto Paulista. Com as novas unidades, a capacidade de movimentação passará de 7 milhões para 12 milhões de toneladas úteis por sentido ao ano.

Neste ano, a empresa também implantou um novo CCO (Centro de Controle Operacional), em Juiz de Fora (MG), com um investimento de R\$ 5 milhões. Entre os vários benefícios do CCO observados estão a redução de 20,0% no tempo de circulação dos trens de minério exportação em alguns trechos e os recordes registrados na manutenção da via permanente. O trabalho mais integrado das áreas permitirá ao CCO

**DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,86	10,32	140,09	15,66	4,45
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97	95,92	74,57	57,39	49,92
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87	2,74	1,31	1,97	2,52	1,49
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06	35,72	-10,23	14,07	8,50

programar e realizar um número maior de paradas preventivas e, com isso, a área de manutenção terá mais tempo e condições de trabalhar na via.

O novo CCO integra um grande projeto de modernização da MRS que inclui um sistema de sinalização chamado CBTC (Communications Based Train Control), que opera com tecnologia de ponta e será obrigatório nos Estados Unidos a partir de 2016.

Com uma frota de 18 mil vagões e 730 locomotivas, a MRS Logística tem dois grandes desafios nos próximos anos. Movimentar cada vez mais cargas em uma malha com apenas 1.643 km, que atravessa 105 municípios dos estados de Minas

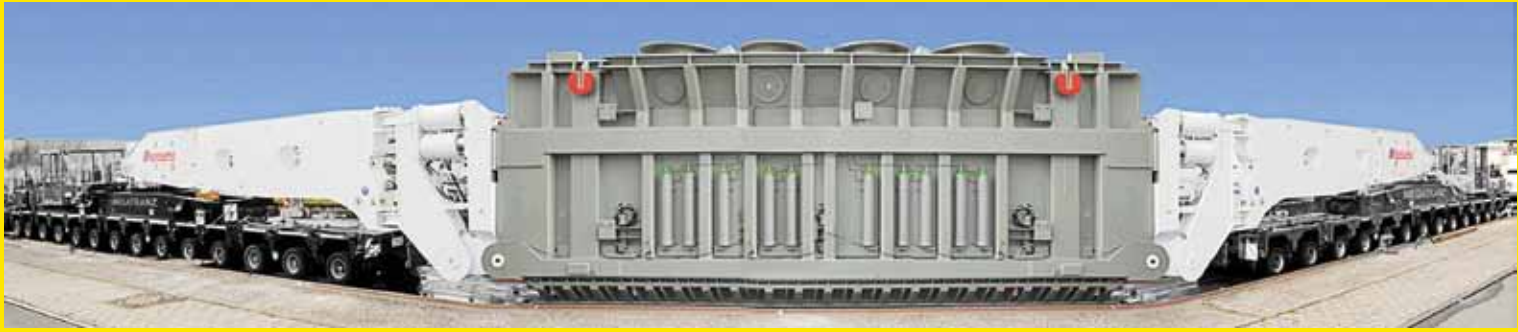
Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. “Precisamos encontrar soluções criativas para melhorar a produtividade. Outro desafio do nosso comercial é ampliar a movimentação de carga geral”, diz a executiva, ao acrescentar que a MRS Logística conta hoje com cerca de 6.800 colaboradores.

Para se ter uma ideia, entre janeiro e setembro deste ano foram transportadas 116,3 milhões de toneladas de carga, sendo que 74,2% relativo ao grupo de heavy haul, englobando minério de ferro, carvão e coque, 1,8% acima do volume acumulado em 2011, e 25,8% distribuídos no grupo de carga geral (siderúrgicos, agrícolas e outros), que ficou 3,2% acima do mesmo período em 2011.





# MEGATRANZ LÍDER DO SEGMENTO DE TRANSPORTE SUPERPESADO



Viga Modular para transporte rodoviário de cargas de 300 a 1000 ton



Projeto COMPERJ / Reator HCC / Peso 1022 ton



## MATRIZ GUARULHOS

Av. Narain Singh, 1200  
CEP 07250-000 - Guarulhos - SP - Brasil  
Fone: + 55 ( 11 ) 2303 4000

## FILIAL ITAGUAÍ - RJ

Rua Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco Lote 18/19  
CEP 23826-600 - Brisa mar - Itaguaí - RJ - Brasil  
Fone: + 55 ( 21 ) 2687 7908

## FILIAL RIO DE JANEIRO - RJ

Av. Nilo Peçanha, 50  
2º andar - Grupo 217 - Centro  
CEP 20020-906 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Fone: + 55 ( 21 ) 2558 3445

[megatranz@megatranz.com](mailto:megatranz@megatranz.com)  
[www.megatranz.com](http://www.megatranz.com)

# MEGATRANZ

transports & heavylift



# Melhor desempenho maximiza os lucros e reduz os custos

*A busca pela excelência na prestação de serviço e a melhoria contínua têm ajudado a empresa alcançar a cada ano ganhos constantes de produtividade*

A continuidade do trabalho de gestão e do programa de melhoria contínua, somada ao aquecimento da atividade econômica País, em especial na cidade do Rio de Janeiro, que sediará os Jogos Olímpicos em 2016, contribuiu para a Empresa de Transportes Flores, que opera a linha metropolitana de passageiros na capital fluminense, ocupar a primeira posição em desempenho entre as empresas que atuam no mercado de transporte metropolitano de passageiros. A empresa foi a que obteve melhor resultado financeiro em 2011, segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno, com notas máximas em dois quesitos: lucro líquido (LL) e rentabilidade da receita (RR).

Segundo Claudio José dos Reis Lavouras, diretor da Transportes Flores, no início de 2011 a empresa fez a opção pela certificação dos Sistemas da Qualidade (ISO 9001:2008), Meio Ambiente (ISO 14.001:2004) e Saúde e Segurança (OHSAS 18.001:2007) que são os pilares de sustentação do seu Sistema Integrado de Gestão.

“Este sistema foi projetado para que a empresa desenvolva ações em busca da excelência na prestação dos serviços, nas interações com o meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, de modo a superar as expectativas dos clientes e das demais partes interessadas, ou seja, contempla a integração dos processos de qualidade com os de gestão ambiental e com os de segurança e saúde no trabalho”, explica o diretor.

“Outro programa, o de melhoria

contínua, é uma das ferramentas que utilizamos para dar um toque diferenciado a tudo que fazemos, sempre de forma positiva e melhor, o que tem nos permitido a cada ano alcançar ganhos constantes de produtividade”, acrescenta.

O diretor da Transportes Flores destaca ainda que a política de investimentos da empresa é voltada para a maximização dos resultados. “A renovação da frota é uma das nossas prioridades e estamos sempre atentos às novidades do mercado. É preciso deixar registrado que o nosso cliente está em primeiro lugar”, destaca Lavouras.

“No âmbito das instalações adquirimos equipamentos e ferramentas de última geração, que nos permite manter nossos colaboradores trabalhando num ambiente saudável. Desta forma, as tarefas são realizadas com menor nível de erro, gerando um ganho para o processo de operação, em que a frota é disponibilizada diariamente em condições perfeitas de operação”, diz.

Lavouras comenta também que, dentro do trabalho para garantir a redução de custos, o acompanhamento do consumo de óleo

diesel, não é um fato novo para a empresa, pois já são muitos anos de experiência e aprendizado. “Utilizamos um conjunto de ferramentas de controle para alcançar as metas previamente estabelecidas em comum acordo com as nossas lideranças”, explica o diretor. Entre as ações Lavouras destaca o trabalho dos instrutores que acompanham o desempenho de todos os profissionais da empresa, auxiliando a melhoria permanente do desempenho de cada um; as metas individuais para cada colaborador e coletivas para as linhas e o treinamento de condução econômica como requisito de ocupação do cargo de motorista. Tem ainda a gestão à vista dos resultados, possibilitando ao motorista acompanhar o seu desempenho diariamente, além das premiações por resultados alcançados.

**RESULTADOS** – Sobre o bom desempenho financeiro da empresa alcançado em 2011, o diretor da Transportes Flores revela que o que ajudou a empresa a atingir esse resultado foi a adoção de um sistema de gestão que vem permitindo a melhoria

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Empresa de Transportes Flores Ltda.</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>70</b>
2 Viação Metropolitana Ltda	6	5	9	6	6	9	9	5	9	64
3 Real Auto Ônibus Ltda.	7	3	7	8	4	7	7	8	2	53
4 Viação SAENS PEÑA S.A.	2	10	3	9	10	3	3	3	10	53
5 Viação MAUÁ S.A.	5	2	8	1	2	8	10	9	7	52
6 Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	10	8	2	5	7	2	2	7	8	51
7 Empresa Metropolitana S.A.	3	9	4	10	9	4	4	1	3	47
8 Rápido ARAGUAIA Ltda.	9	6	6	2	3	6	6	2	4	44
9 SOGIL - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	1	4	5	4	5	5	5	4	5	38
10 AMBIENTAL Transportes Urbanos S.A.	4	1	1	3	1	1	*	10	1	22



A portrait of Claudio José dos Reis Lavouras, a man with short dark hair, wearing a light pink short-sleeved button-down shirt with thin vertical stripes. He is standing with his hands on his hips against a light blue background. A small black watch is visible on his left wrist.

*Claudio José dos Reis Lavouras,  
diretor da Transportes Flores*





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Auto Viação ABC S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>256,32</b>
2 Viação MAUÁ S.A.	RJ	128,55
3 Empr. Municipal de Transp. e Transito - TRANSBETIM	MG	57,26
4 Transportes SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	55,88
5 Auto Ônibus MORATENSE Ltda	SP	38,61
6 GUARULHOS Transportes S.A.	SP	38,60
7 Viação URBANA Ltda.	CE	37,74
8 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	34,45
9 OSVALDO MENDES & Cia. Ltda.	PI	32,45
10 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	29,81

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Auto Ônibus MORATENSE Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>18,35</b>
2 DEL REY Transportes Ltda	SP	14,03
3 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	10,62
4 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	9,75
5 Viação Belém Novo S.A.	RS	8,70
6 Auto Viação ABC S.A.	RJ	8,59
7 Viação Metropolitana Ltda	SP	8,07
8 Transportes Urbanos ALIANÇA S.A.	CE	7,58
9 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	7,37
10 Empresa de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	6,85

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 Auto Ônibus ALCÂNTARA S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>4,46</b>
2 Auto Ônibus MORATENSE Ltda	SP	3,16
3 Empresa Metropolitana S.A.	PE	2,72
4 DEL REY Transportes Ltda	SP	2,32
5 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	1,77
6 Empr. Municipal de Transp. e Transito - TRANSBETIM	MG	1,61
7 Viação PAVUNENSE S.A.	RJ	1,50
8 VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	1,47
9 Viação SAENS PEÑA S.A.	RJ	1,43
10 GUARULHOS Transportes S.A.	SP	1,42

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Viação SAENS PEÑA S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>64.631</b>
2 Empresa Metropolitana S.A.	PE	62.420
3 CCD Transporte Coletivo S.A.	PR	61.774
4 Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	SP	59.527
5 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	58.513
6 Rodoviária METROPOLITANA Ltda.	PE	52.284
7 Rápido ARAGUAIA Ltda.	GO	47.241
8 DEL REY Transportes Ltda	SP	38.150
9 Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	36.450
10 VEGA S.A. Transporte Urbano	CE	35.411

do desempenho em todos os níveis, maximizando os lucros e minimizando os custos. "Na prática, estes resultados não são alcançados tão facilmente, é preciso comprometimento de todos, da diretoria aos cargos de menor expressão", afirma.

Lavouras ressalta que ao final de cada ano, a empresa levanta as carências em cada processo, em entrevistas que são realizadas com cada uma das lideranças da organização, considerando os cargos ocupados pelos colaboradores e as futuras promoções. O conjunto de informações obtidas serve de referência para a construção do Programa Anual de Treinamento (PAT) que é o instrumento de planejamento de todos os treinamentos da organização.

"A efetivação do PAT vem demonstrando que estamos atingindo índices cada vez mais significativos", declara Lavouras. "Para

**DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89	8,17	7,85	17,06	23,64
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29	62,09	68,13	66,25	60,16
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93	1,30	2,72	1,21	1,07	1,07
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01	8,72	8,02	5,47	14,01

exemplificar, em 2011 realizamos 140.615 horas de treinamento, já em 2012 até o mês de outubro, totalizamos 165.092 horas de treinamento. O desenvolvimento das competências dos colaboradores reflete diretamente na melhoria do resultado da empresa".

Sobre as perspectivas para 2013 Lavouras comenta que acredita que a sua atividade continuará crescendo ao longo de 2013. "O nosso planejamento tem como foco a renovação de nossa frota de veículos, além da atualização tecnológica disponível no mercado, sempre considerando os custos e os impactos de cada decisão tomada", observa. "Estar entre as melhores empresas

para se trabalhar até 2016, elevando continuamente o nível de satisfação de clientes, colaboradores e acionistas".

Segundo Lavouras, ao final de cada ano, junto com as principais lideranças da organização, a empresa elabora o orçamento anual, que são considerados os investimentos que serão realizados para substituição de veículos, aquisições de máquinas e equipamentos, aperfeiçoamento profissional, melhorias na infraestrutura, entre outros. Localizada no município de São João de Meriti (RJ), a Transportes Flores pertence ao grupo José Alves Lavouras, que atua na capital e na baixada fluminense.



Paradiso 1800 DD

Viale BRT

# O futuro do transporte passa por aqui!

Com uma combinação perfeita entre tecnologia e design inovador, a Marcopolo produz soluções que trazem, em sua concepção, o que há de mais moderno e avançado nos segmentos de ônibus rodoviários e urbanos para aproximar pessoas com conforto e segurança.

ANDE MAIS DE ÔNIBUS. MENOS POLUIÇÃO, MAIS PRESERVAÇÃO... TERRA MAIS VIVA.



**Marcopolo**

APROXIMANDO PESSOAS

[www.marcopolo.com.br](http://www.marcopolo.com.br)



[facebook.com/OnibusMarcopolo](https://facebook.com/OnibusMarcopolo)



[twitter.com/OnibusMarcopolo](https://twitter.com/OnibusMarcopolo)



[youtube.com/OnibusMarcopolo](https://youtube.com/OnibusMarcopolo)

Cinto de segurança salva vidas.



# Estratégia da tricampeã para manter a liderança

*Primeira colocada no ranking pelo terceiro ano consecutivo, a Auto Viação 1001 atribui seu bom desempenho ao equilíbrio, integração e planejamento para desenvolver-se de forma sustentável*

Manter o investimento em frota, aumentando o número de novos ônibus em diversas linhas, para proporcionar mais conforto e segurança aos passageiros, será a principal estratégia da Auto Viação 1001 para enfrentar a concorrência no próximo ano e manter sua liderança conquistada pelo terceiro ano consecutivo, como a primeira colocada no ranking de melhores empresas do setor de transporte rodoviário de passageiros.

Segundo Alexandre Antunes de Andrade, diretor corporativo da Auto Viação 1001, foram três fatores principais que levaram a empresa a atingir esse resultado positivo nos principais itens do balanço financeiro do exercício de 2011: equilíbrio, integração e planejamento. “Estamos, a cada ano, melhorando nossos indicadores através de uma gestão que conta com o comprometimento e participação de todas as gerências em busca de metas que façam a empresa crescer de forma constante e sustentável”, declara Andrade. “O sentimento é de reconhecimento, de que estamos no caminho certo. A empresa tem um enorme orgulho em dividir esse prêmio com toda a equipe de colaboradores que buscam, a cada dia, desenvolver o seu trabalho de forma íntegra, criativa e com uma dedicação sem igual. Eles são os vencedores”, acrescenta.

Os itens do balanço da Auto Viação 1001 – empresa pertencente ao Grupo JCA – que receberam as melhores pontuações em 2011 foram a receita

operacional líquida, que somou R\$ 419,2 milhões e o lucro líquido, que atingiu R\$ 45,5 milhões. “O mercado está cada vez mais difícil e desafiador, desta forma, movimentos pontuais de crescimento devem ser identificados rapidamente e atendidos de forma eficaz. Com uma política de investimento consistente e uma boa percepção dos movimentos do mercado, o bom desempenho da receita operacional líquida é uma consequência. No ano de 2011 tomamos decisões estratégicas planejadas. Um dos reflexos práticos e imediatos foi um substancial investimento em frota e tecnologia. Essa realidade está refletida parcialmente nos índices de 2011 e, com certeza, fortalecerá consideravelmente nosso posicionamento futuro”, prevê o diretor.

Na avaliação de Andrade, o comportamento do mercado para o transporte rodoviário de passageiros neste ano está, em termos gerais, similar ao ano passado. No Rio de Janeiro, principal estado onde a empresa atua, houve um leve crescimento

no nível de emprego, o que é positivo para o setor de transportes. Entretanto, o calendário de 2012 teve menos feriados prolongados, que são importantes para linhas rodoviárias que levam os passageiros a cidades com vocação turística, o que acabou por influenciar parte do movimento.

Ao comparar a atual situação de mercado, e projeções futuras, com o desempenho de 2011, o diretor da Viação 1001 diz que a expectativa é de que a companhia possa continuar atendendo às necessidades de deslocamento de seus clientes, contribuindo para o desenvolvimento do transporte público como opção de mobilidade. “Acreditamos que os desafios apresentados pelos demais modais, assim como a evolução dos custos, geram margens mais reduzidas. O trabalho mais árduo é estruturar e crescer em um cenário com adversidades crescentes”, analisa.

As principais dificuldades do setor hoje, a seu ver, estão no âmbito financeiro e tributário: os impostos. “O governo recentemente desonerou a folha de pagamento de

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Auto Viação 1001 Ltda.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>70</b>
2 Expresso GUANABARA S.A.	6	5	8	4	10	9	9	9	5	65
3 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	7	10	9	10	7	10	6	1	4	64
4 Viação COMETA S.A.	8	8	5	8	8	5	3	7	8	60
5 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	9	6	4	9	5	4	5	6	2	50
6 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	3	1	7	5	3	7	10	10	3	49
7 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	4	4	3	7	6	3	2	8	6	43
8 Viação OURO E PRATA S.A.	1	3	6	2	2	6	8	4	7	39
9 Cia. SÃO GERALDO de Viação	5	7	1	6	4	1	1	2	1	28
10 Viação SANTA CRUZ S.A..	2	2	2	1	1	2	4	3	10	27



A close-up portrait of Alexandre Antunes de Andrade, a man with dark hair and a slight smile, wearing a blue button-down shirt. The background is a soft, out-of-focus blue. A thin horizontal line is visible at the top left of the page.

*Alexandre Antunes de Andrade,  
diretor corporativo  
da Auto Viação 1001*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Auto Viação ABC S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>256,32</b>
2 ICARAI Auto Transportes S.A.	RJ	247,59
3 Viação NASSER Ltda	SP	76,35
4 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	56,34
5 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	46,73
6 Auto Viação OURINHOS ASSIS Ltda.	SP	44,57
7 PREVIDOR JUNIOR & AMORIM Ltda.	MT	33,03
8 ESTT Brasil Transportes Terrestres Ltda.	SP	27,45
9 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	26,38
10 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	23,79

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Expresso CRISTÁLIA Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>25,21</b>
2 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	23,30
3 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	20,27
4 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	19,30
5 ICARAI Auto Transportes S.A.	RJ	17,09
6 Viação NASSER Ltda	SP	14,26
7 Viação ÁGUA BRANCA S.A.	ES	12,99
8 Expresso GUANABARA S.A.	CE	12,56
9 Auto Viação OURINHOS ASSIS Ltda.	SP	11,52
10 ESTT Brasil Transportes Terrestres Ltda.	SP	11,37

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 BRISA Ônibus S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>8,24</b>
2 Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	3,70
3 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	3,45
4 Viação CIDADE DO AÇO Ltda.	RJ	3,22
5 Viação ÁGUA BRANCA S.A.	ES	2,86
6 Rodoviário Caxangá S.A.	PE	2,62
7 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	2,58
8 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	2,22
9 Expresso CAXIENSE S.A.	RS	1,98
10 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	1,94

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Viação ÁGUA BRANCA S.A.</b>	<b>ES</b>	<b>294.855</b>
2 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	286.701
3 Viação COMETA S.A.	SP	185.361
4 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	158.235
5 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	150.960
6 Expresso GUANABARA S.A.	CE	125.950
7 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	80.755
8 Rodoviário Caxangá S.A.	PE	78.835
9 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	69.022
10 CCD Transporte Coletivo S.A.	PR	61.774

diversos setores da economia o que, para as empresas de transporte de passageiros, foi uma ótima decisão, que certamente gerará mais empregos e investimentos. O setor continua defendendo uma desoneração do ICMS

(Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), como já é feito hoje no transporte aéreo. Sob a ótica operacional, ainda temos problemas de infraestrutura nas estradas, como ausências de vias seletivas e rodovias duplicadas, que ofereçam mais conforto e segurança aos passageiros e menores custos para as empresas”, declara.

Em sua opinião, diversos fatores socioeconômicos e de políticas governamentais ainda podem influenciar positiva ou negativamente os resultados da empresa, mas ele acredita que, de maneira geral, os desafios da 1001 são muito parecidos com os enfrentados por outros segmentos regu-


DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25	6,32	10,49	10,98	16,51	15,95	20,62
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13	55,39	50,46	50,32	56,43
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36	3,08	1,37	1,44	1,37	1,35
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60	9,12	5,21	6,47	29,13

lados, baseados em mão de obra intensiva e voltados para o mercado interno. Quanto aos possíveis impactos da crise financeira internacional no mercado brasileiro, o diretor destaca que toda crise econômica gera um sinal de alerta, pois pode afetar tanto a quantidade de passageiros que costumam viajar quanto alguns custos das empresas, tais como combustível e peças. “No momento acreditamos na política do governo, que está se empenhando para manter a nossa economia estabilizada e minimizar eventuais impactos da crise externa”, afirma.

Para o próximo ano, a empresa prepara-se para crescer. “Com a economia man-

tendo a estabilidade, acreditamos em um ótimo 2013. Teremos eventos de grande porte, como a Copa das Confederações e o Rock in Rio, que vão movimentar o setor com o deslocamento constante de pessoas. Estamos preparados para atender bem a população e aproveitarmos esses momentos para crescer”, diz.

Este ano a Viação 1001 investiu cerca de R\$ 100 milhões na compra de 252 ônibus para renovação e ampliação de sua frota – para atendimento a todas as linhas da empresa, assim como aos seus contratos de fretamento – e criou novos serviços nos ônibus, como a possibilidade de o passageiro “navegar” na internet durante a viagem. 

## **Diesel S-50, Flua Petrobras e Lubrax Advento.**

*Agora, tudo o que o seu caminhão novo precisa tem a qualidade que você confia.*



**BR PETROBRAS**

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

**SAC: 0800 728 9001**

A Petrobras é a sua maior parceira na estrada e tem a solução completa para os novos motores a diesel\* que vai reforçar ainda mais essa parceria.

O **Diesel S-50**, o **Flua Petrobras** (o ARLA 32 da Petrobras) e o **Lubrax Advento** garantem o melhor desempenho do motor e ainda reduzem os custos de manutenção. Tudo isso com a qualidade Petrobras que você já conhece. Mais informações e lista de postos no site [www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br)

\*Certifique-se dos produtos exigidos pela tecnologia do motor do seu veículo.





# Desenvolvimento de unidades operacionais amplia negócios

*A companhia ABSA Cargo Airline aumenta vendas de frete internacional, consolida operação de carga doméstica e garante boa ocupação em seus voos*

Em atividade desde 1995, a ABSA (Aerolíneas Brasileiras S.A), conhecida como ABSA Cargo Airline, começou a operar voos regulares cargueiros em 2001 e não parou mais de crescer. No ano passado, a empresa contabilizou uma receita operacional líquida de R\$ 643,17 milhões, um aumento de 18,67% sobre o resultado do exercício anterior. “Em 2011, tivemos um incremento na venda de frete internacional (importação e exportação) de 10%, principalmente por conta do aumento dos quilos transportados, e também por conta da consolidação da operação doméstica, que apresentou elevação de 52%”, explica o gerente financeiro e administrativo da companhia, Andrés Leiva Melo.

Segundo ele, a empresa começou a operação doméstica em 2009 e, ao longo desses três anos, conseguiu se estabelecer no mercado em função de sua capacidade e confiabilidade. “Como resultado, os próximos passos seriam a participação no transporte das cargas dos Correios, um projeto que aconteceu nos meses seguintes”, diz o executivo. Ele explica que hoje a empresa tem contrato para duas rotas: Recife-Guarulhos-Salvador-Recife e Manaus-Brasília-Guarulhos-Brasília-Manaus, que operam de segunda a sexta-feira.

No ano passado, a empresa também apurou um lucro líquido 10% maior que o de 2010. “Sessenta e um por cento do

lucro resultaram das receitas financeiras (repasso de ganhos financeiros de derivativos) e das variações cambiais (sobre ativos e passivos em dólar)”, informa.

A empresa também obteve um bom desempenho na liquidez corrente em 2011. “Isto é resultado da estrutura balanceada de contas a receber de curto prazo. Para isso estabelecemos novos processos de crédito e cobrança para diminuir os tempos de recebimento e riscos de incobráveis. Por outro lado, os processos de contas a pagar com terceiros foram diminuídos, devido a pagamentos pontuais efetuados no final do ano. Adicionalmente, o aumento de 19% nas vendas líquidas proporcionou um incremento de contas a receber e de caixa comparado com 2010”, relata Melo.

A produtividade do capital, conforme o gerente financeiro, também decorre do aumento das vendas líquidas e da consequente elevação do caixa e das contas a receber. “Adicionalmente, a operação doméstica resultou em um aumento de créditos de ICMS, que contribuíram para este desempenho”, acrescenta.

**MERCADO** – No ano passado, a ABSA operou 148.837 toneladas de carga ante


as 107.923 toneladas do ano anterior, um aumento de 38%. Entre janeiro e setembro deste ano, a empresa já movimentou 102.845 toneladas, sendo 69.943 toneladas de carga de transporte doméstico, equivalente a 68% do total, e 32.903 toneladas de mercadorias de fluxo internacional (32%). “Nos primeiros nove meses deste ano, o volume de exportação caiu 18% se comparado com o mesmo período do ano passado. Apenas em setembro, a queda foi de 33%. A crise econômica europeia impactou diretamente o volume de exportações e, consequentemente, a nossa receita deste ano”, afirma.

Conforme o executivo, o mercado de importação tem apresentado fortes oscilações nos principais aeroportos de operação: Manaus (AM), Viracopos (onde fica a sede da empresa), em Campinas (SP), e Guarulhos (SP). No acumulado até setembro deste ano, ocorreu uma queda de 8% se comparado ao mesmo período de 2011. “Os insumos para produção e os bens de consumo são os volumes mais transportados. Ao contrário de períodos anteriores, constatamos queda no movimento de bens de capital, pelo menos no modal aéreo”, diz.

Apesar disso, a ABSA apurou uma receita de R\$ 542,96 milhões até setembro

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>87</b>
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	9	9	9	10	10	10	9	9	9	84

A portrait of Andrés Leiva Melo, a man with dark hair and a slight smile, wearing a dark blue polo shirt. He is seated at a desk in an office. On the wall behind him is a framed picture of a biplane. To his right, there is a framed photograph of a group of people. The background is a plain, light-colored wall.

*Andrés Leiva Melo,  
gerente financeiro  
e administrativo da ABSA*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>33,67</b>
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	20,43

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>5,91</b>
2 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,33

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ		
EMPRESAS	UF	
<b>1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>4,51</b>
2 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1,02

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>6.214</b>
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	5.820

deste ano, uma elevação de 16,5% sobre o mesmo período de 2011.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE CARGAS							
INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	128,22	47,75	15,29	45,70	27,05
End. Geral	68,59	50,10	60,21	66,39	89,54	52,16	57,31
Liq. Corrente	1,48	2,63	2,60	2,37	1,77	3,03	2,76
Cresc. Vendas	(7,49)	0,26	(1,87)	12,55	(10,98)	51,16	(12,28)

**INVESTIMENTOS** – No ano passado, a ABSA Cargo Airline investiu basicamente

em infraestrutura, tecnologia e cursos de aperfeiçoamento para os colaboradores. “O aporte de recursos em infraestrutura foi de aproximadamente de R\$ 800 mil e contemplou a modernização de nossa matriz em Viracopos e as unidades de Manaus e Guarulhos, além da abertura de novas operações em aeroportos como Foz do Iguaçu (PR) e Belém (PA). Também investimos R\$ 300 mil em tecnologia e novos computadores”, diz Melo. Segundo ele, a companhia não tem endividamento com bancos ou instituições financeiras.

Um importante investimento, na opinião de Melo, foi o terminal de cargas domésticas em Manaus (AM), para atender a rota Manaus-Guarulhos-Manaus, que a empresa realiza desde março de 2009. Instalado a menos de dez minutos do aeroporto internacional de Manaus, a unidade amazonense da ABSA conta com mais de 3.700 metros quadrados de área útil, 32.000 metros cúbicos e oito docas. “Com esta unidade, melhoramos as condições operacionais, o que impactou positivamente nos nossos resultados. O peso transportado aumentou 47% no ano passado em relação a 2010 e continua

crescendo em 2012. Entre janeiro e julho deste ano, a alta já atingiu 10% sobre os mesmos meses de 2011”, detalha o executivo.

Neste ano, os investimentos serão maiores. “Os desafios são grandes em 2012 e para alcançarmos os resultados planejados, prevemos um investimento de R\$ 1,6 milhão. Os recursos estarão focados em nossa matriz em Viracopos, pois, além do crescimento da empresa, prevemos desenvolvimento do aeroporto”, antecipa.

Em julho deste ano, também entrou em operação o quarto avião da empresa. “Atualmente, a empresa opera com quatro aeronaves Boeing 767-300F e conta com 400 funcionários”, comenta.

Este ano, entretanto, será marcado pelo processo de fusão com a TAM Cargo. Como a chilena LAN tem participação do capital da ABSA, com a criação da Latam, as empresas definiram unir as atividades de transporte de carga. “Efetivamente, podemos observar uma melhoria na produtividade, o que resume em um passo importante para a integração com a TAM Cargo. O fator médio de ocupação

de nossa frota, tanto para o negocio doméstico quanto para o internacional, foi de 78% em 2011”.

Agora, a empresa está definindo o orçamento para 2013.

“Mas a principal meta para os próximos anos é desenvolver sinergias devido à fusão com TAM. Este é um projeto transversal que precisará do comprometimento de todo o pessoal e esperamos que tenha um impacto relevante em nosso desempenho financeiro. Desde julho deste ano, todos os voos de exportação estão sendo gerenciados pela ABSA, tanto para os voos cargueiros quanto para os porões de aviões de passageiros, o que tem incrementado a receita de exportação. Nos próximos meses, faremos a otimização no transporte doméstico”, revela o executivo, ao acrescentar que em termos administrativos foi definido o uso da marca TAM Cargo, devido à força da empresa no mercado doméstico.

Melo diz que o principal desafio da companhia é manter o desempenho operacional e financeira em um contexto de crise econômica. “Isso gera uma motivação extra para fortalecer nossa presença e atendimento aos clientes. Entre outras atividades, isto significa focar as operações nas rotas com melhor rentabilidade porque têm tarifas mais atrativas e maior ocupação”, finaliza.





# Sua empresa ainda paga o frete à moda antiga?

## Conheça o Rodocred Frete

A melhor ferramenta para gestão de Pagamento Eletrônico de Frete e Vale-Pedágio.

### Principais benefícios

- Agenda financeira programada
- Integrado ao Vale-Pedágio
- Relatórios gerenciais e acompanhamento das operações em tempo real
- Segurança contra fraudes
- Rede de Postos com triagem de documentação e valor do diesel negociado
- Contratação de TAC Agregado de acordo com a Lei
- Integração com software de ERP e TMS
- Cálculos de descontos (quebra/impostos)



# Malha metroviária excederá 100 km em 2014

*Em 2013 o sistema metroviário contará com sete empreendimentos em execução simultânea pela primeira vez na história, resultado de investimentos de R\$ 4,4 bilhões nos últimos dois anos*

A Companhia Metropolitano de São Paulo (Metrô) mais uma vez ficou na frente na categoria Ferrovário de Passageiros. A empresa recebe o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte por apresentar o melhor resultado financeiro em 2011, com notas máximas em receita operacional líquida (ROL) e patrimônio líquido (PL), segundo a análise do seu balanço financeiro.

Para José Kalil Neto, diretor de finanças da companhia, a responsabilidade na gestão e o compromisso com o público usuário, representado pelo investimento de R\$ 1,2 bilhão no sistema metroviário em 2011, e que deve atingir R\$ 3,2 bilhões em 2012, é o grande mérito da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô). "No dia 14 de setembro deste ano a empresa celebrou 38 anos de operação comercial, com o orgulho de ser o maior e o mais antigo e eficiente sistema metroviário do País", afirma Kalil Neto.

Ao longo dos 38 anos de operação comercial, o Metrô transportou mais de 22 bilhões de passageiros, o correspondente a três vezes a população mundial, a cerca de 17 vezes a população da China ou 111 vezes a população do Brasil.

Quando o Metrô iniciou sua operação comercial em 1974 a malha metroviária tinha 6,5 quilômetros e sete estações. Hoje, com 74,3 quilômetros de extensão e 64 estações o sistema de metrô da capital paulista está entre os mais utilizados do mundo, com um volume de 57 mil passageiros

transportados por dia útil por quilômetro de linha. Durante todo o ano passado circularam mais de um bilhão de usuários no sistema.

Para atender a esse público, o governo do Estado e a Secretaria dos Transportes Metropolitanos, por meio do Metrô, estão trabalhando fortemente na expansão do sistema metroviário. "Em 2013 o sistema terá sete empreendimentos em execução simultânea pela primeira vez na história e, em 2014, o resultado deste trabalho será uma malha com mais de 100 quilômetros de vias em operação", destaca o diretor de finanças do Metrô.

Segundo o diretor de finanças, quatro empreendimentos estão em andamento no sistema metroviário. O primeiro é o prolongamento da Linha 5-Lilás, que terá conexões com a Linha 1-Azul na Estação Santa Cruz e com a Linha 2-Verde na Estação Chácara Klabin. "A ampliação dessa linha, para 19,9 quilômetros de extensão e 17 estações, atendendo diariamente 770 mil passageiros, mudará o cenário do transporte urbano da

zona sul de São Paulo", comenta Kalil Neto. "A Estação Adolfo Pinheiro, a primeira entrega prevista, estará operando em 2013".

Outro empreendimento que a companhia está construindo, em modelo de monotrilho, é a Linha 15-Prata, entre o Ipiranga e a Cidade Tiradentes. Ao final da obra, serão 18 estações, 24,5 km de vias elevadas, com projeção de receber 500 mil usuários por dia. O trecho de três quilômetros de extensão entre a Vila Prudente e o Oratório entrará em operação em 2013.

Também por meio de monotrilho, será construída a Linha 17-Ouro. Em sua primeira fase, com previsão de operação em 2014, a Linha terá 7,7 km de extensão, fazendo a ligação entre o aeroporto de Congonhas e Estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e atenderá um público estimado de 97,8 mil usuários por dia.

O quarto grande empreendimento atual do Metrô de São Paulo é a fase 2 da Linha 4-Amarela, que concentrará 12,8 quilômetros

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>70</b>
2 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	7	5	9	4	5	9	10	10	10	69
3 CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos	5	8	10	2	6	10	8	4	9	62
4 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	9	9	1	8	9	7	5	7	6	61
5 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	8	6	3	7	3	6	2	8	7	50
6 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	4	7	2	6	7	4	3	5	5	43
7 Trem Metropolitano de B. Horizonte S.A. - METROMINAS1	1	8	10	10	1	9	2	*		42
8 Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	6	4	4	5	2	5	1	9	3	39
9 Companhia METRÔ NORTE	3	3	6	3	4	3	4	3	4	33
10 Concessionária RIO BARRA S.A.	1	2	7	1	1	1	7	1	*	21





*José Kalil Neto,  
diretor de finanças  
do Metrô SP*





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>13,85</b>
2 Trem Metropolitano de B. Horizonte S.A.- METROMINAS	MG	5,67
3 CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos	RJ	3,11
4 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	0,00
5 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-0,16
6 Companhia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-3,01
7 Companhia METRÔ NORTE	BA	-7,33
8 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	-8,03
9 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	-12,58
10 Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	<b>-108,36</b>

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos</b>	<b>RJ</b>	<b>44,90</b>
2 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	6,38
3 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-1,64
4 Companhia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-15,23
5 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	-15,34
6 Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	-29,71
7 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	-131,15
8 Companhia METRÔ NORTE	BA	-2.483,33
9 Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ*	RJ	-
10 Trem Metropolitano de B. Horizonte S.A.- METROMINAS	MG	-

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 Trem Metropol. de B. Horizonte S.A.- METROMINAS</b>	<b>MG</b>	<b>97,43</b>
2 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1,55
3 Companhia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	0,57
4 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	0,43
5 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	0,43
6 Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	0,39
7 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	0,25
8 Companhia METRÔ NORTE	BA	0,25
9 Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ*	RJ	0,21
10 CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos	RJ	0,10

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ</b>	<b>SP</b>	<b>15.534.744</b>
2 Companhia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	7.215.112
3 CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos	RJ	2.018.700
4 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	1.076.861
5 Concessão Metroviária R. Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	650.989
6 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	203.307
7 Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	62.286
8 Companhia METRÔ NORTE	BA	28.458
9 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	15.962
10 Trem Metropolitano de B. Horizonte S.A.- METROMINAS	MG	829

de trilhos e 11 estações, beneficiando cerca de um milhão de usuários todos os dias.

A quinta obra, com o início previsto para 2013, é a expansão da Linha 2-Verde em direção a Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo.

Este trecho da Linha 2-Verde, a partir da Vila Prudente, terá 13,5 km de extensão e 12 estações. Com a expansão completa, esta linha transportará mais de 1,5 milhão de passageiros por dia, segundo previsões técnicas.

Segundo Kalil Neto, para os primeiros meses de 2013 estão previstas as licitações de mais duas obras: a Linha-6 Laranja (Brasilândia-São Joaquim), de metrô convencional, e a Linha-18 Bronze (Tamandateí-ABC paulista), que será operado por monotrilho.

O Metrô foi fundado como empresa municipal há 44 anos (em 24 de abril de 1968), em assembleia realizada no gabinete do então

**DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31	8,21	14,68	15,49	-7,51	(13,61)
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36	44,45	46,71	204,97	54,04	48,69
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61	0,71	0,56	15,48	-0,23	9,24
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36	22,04	14,46	-13,07	134,93	6,65

prefeito brigadeiro José Vicente de Faria Lima, no parque do Ibirapuera. A histórica sessão formalizou a constituição da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô).

Mas foi em 14 de dezembro de 1968, com um ato simbólico em um terreno na confluência da rua Pereira Estéfano com a avenida Jabaquara que marcou o início das obras da Linha Norte-Sul, atual Linha 1-Azul. No dia 6 de setembro de 1972, depois de meses de treinamentos e testes, uma composição-protótipo realizou a primeira viagem do metrô paulistano no pátio Jabaquara.

Em 14 de setembro de 1974, após intenso programa de treinamento com a população, o Metrô colocou em funcionamento o primeiro

trecho, de sete quilômetros de linha, entre as estações Jabaquara e Vila Mariana, estabelecendo, a partir de então, um novo conceito de transporte na cidade de São Paulo.

Kalil destaca que o Metrô é considerado atualmente o melhor sistema de transporte coletivo urbano do País. O Metrô lidera sistematicamente a pesquisa "Imagem dos Transportes na Região Metropolitana de São Paulo", realizada todos os anos, desde 1985, pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) para conhecer a opinião dos usuários e da população em geral em relação aos serviços dos diversos sistemas de transporte coletivo existentes na região metropolitana de São Paulo", afirma Kalil Neto.

# CARTÃO BOM. SEMPRE COM VOCÊ.

O CARTÃO BOM QUE JÁ É ACEITO NOS  
**ÔNIBUS METROPOLITANOS** E NA **METRA**,  
A PARTIR DE DEZEMBRO TAMBÉM SERÁ  
ACEITO NAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES  
DO **METRÔ** E DA **CPTM**.



CONFIRA EM NOSSO SITE OU ATRAVÉS  
DE NOSSAS REDES SOCIAIS A RELAÇÃO  
COMPLETA DAS ESTAÇÕES.

[WWW.CARTAOBOM.COM.BR](http://WWW.CARTAOBOM.COM.BR)



@cartao\_bom



/cartaobom

 **CMT**  
Consórcio Metropolitano de Transportes



# Redução de gastos e maior competitividade

*Além de aumentar o caixa operacional com o melhor desempenho das unidades de negócio, a companhia reduziu os serviços de terceiros e traçou metas para ganhos de produtividade*

“A inovação aliada à qualidade é uma marca da atuação da TAM AE no mercado de aviação executiva. Os nossos clientes têm a certeza de estar adquirindo o melhor produto e também o melhor serviço, o que gera um alto grau de satisfação e fidelização. Esse posicionamento certamente se reflete em nossa performance”, justifica Fernando Pinho, presidente da TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo, companhia que foi classificada como a melhor entre as maiores empresas do segmento de transporte aéreo de passageiros pelo conjunto das melhores notas na análise de seu balanço financeiro de 2011.

Outras medidas adotadas pela empresa também contribuíram para o bom resultado apresentado no exercício do ano passado. “Aumentamos nosso caixa operacional por conta do melhor desempenho das unidades de negócio, de manutenção e serviços, como, por exemplo, o aprimoramento e a ampliação dos serviços de manutenção da unidade de Jundiaí. Internamente, fizemos uma campanha de conscientização e redução de gastos, além de uma otimização das ações de marketing, de modo a gerar maior efetividade com menor custo. Assim, reduzimos serviços de terceiros e tentamos centralizar tudo no nosso quadro colaborativo, traçando metas para o aumento da produtividade”, explica Pinho.

De acordo com o executivo, a estratégia da empresa voltou-se

para aumentar o faturamento de serviços de manutenção de aeronaves e serviços de FBO (atendimento de voo e hangaragem de aeronaves). “Aliados aos serviços restantes, esses focos ampliaram nossa receita operacional líquida.” No balanço financeiro de 2001 a receita operacional líquida da companhia somou R\$ 129,57 milhões, mas foram, principalmente, os itens lucro líquido (R\$ 4,26 milhões), rentabilidade da receita (crescimento de 3,29%) e rentabilidade do patrimônio líquido (aumento de 19,31%) que se destacaram e levaram a empresa ao topo do ranking das Melhores do Transporte.

Na avaliação do presidente da TAM AE, que este ano celebra 30 anos de parceria com a americana Cessna, o mercado de aviação executiva para asa fixa (jatos) ainda está retraído no mundo inteiro, principalmente devido à atual situação econômica da Europa. “A recuperação dos Estados Unidos já começou a dar sinais, depois da crise de 2008, mas ainda é lenta. Já a América Latina e a Ásia são as

regiões onde a atividade no setor é mais intensa, por isso os seus países lideram as vendas do segmento. No caso da aviação de asa rotativa (helicópteros), o mercado encontra-se em condições um pouco melhores, mundialmente falando. Ainda assim, o crescimento maior também ocorre na América Latina e no Oriente Médio”, compara.


“No Brasil, sentimos os reflexos dos mercados internacionais, mas estamos otimistas com os resultados obtidos na primeira metade de 2012. Não será um ano de resultados excepcionais, mas o suficiente para manter a participação de mercado. O segundo semestre está melhor que o primeiro em termos de vendas. Vale ressaltar que nesse setor o Brasil é um dos melhores países do mundo. Para 2013, acreditamos em um pouco mais de atividade, porém sem grandes expectativas. Deve ser ligeiramente melhor do que este ano”, declara.

Para 2013, a principal estratégia da TAM AE para enfrentar a concorrência, segundo

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>64</b>
2 Colt Táxi Aéreo S.A.	1	1	9	8	8	9	9	8	2	55
3 TAM S.A.	10	9	2	6	3	7	6	3	7	53
4 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	2	2	8	10	9	8	8	5	1	53
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	6	8	6	2	10	6	7	1	6	52
6 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	4	4	7	7	4	5	5	9	4	49
7 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	7	7	4	5	2	3	3	6	8	45
8 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	9	10	1	4	6	2	4	2	5	43
9 RIO Linhas Aéreas S.A.	5	3	5	1	5	1	2	10	9	41
10 AZUL S.A.	8	6	3	3	1	4	1	4	10	40



A man in a dark suit, white shirt, and red tie stands next to a silver car in a dark, industrial setting. The man is smiling and looking towards the camera. The car is a classic model with a prominent front fender. The background is dark with some structural elements visible.

*Fernando Pinho, presidente  
da TAM Aviação Executiva  
e Taxi Aéreo*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.</b>	<b>BA</b>	<b>34,28</b>
2 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo	SP	19,31
3 Colt Táxi Aéreo S.A.	SP	18,40
4 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	0,70
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	-3,61
6 TAM S.A.	SP	-12,31
7 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	-28,09
8 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-34,07
9 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	-72,95
10 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	-121,98

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.</b>	<b>BA</b>	<b>41,30</b>
2 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo	SP	3,29
3 Colt Táxi Aéreo S.A.	SP	3,19
4 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	0,23
5 TAM S.A.	SP	-2,01
6 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	-2,93
7 ATLANTA Táxi Aéreo S.A.	BA	-2,97
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	-3,26
9 AZUL S.A.	SP	-6,13
10 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	-8,39

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.</b>	<b>BA</b>	<b>4,42</b>
2 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	1,38
3 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo	SP	1,33
4 Colt Táxi Aéreo S.A.	SP	1,08
5 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	1,04
6 TAM S.A.	SP	0,97
7 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	0,89
8 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	0,87
9 AZUL S.A.	SP	0,85
10 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	0,83

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Gol Linhas Aéreas Inteligentes</b>	<b>SP</b>	<b>2.205.911</b>
2 TAM S.A.	SP	2.124.120
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	445.365
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	73.258
5 AZUL S.A.	SP	66.186
6 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo	SP	22.107
7 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	16.500
8 RIO Linhas Aéreas S.A.	PR	16.488
9 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	15.317
10 Colt Táxi Aéreo S.A.	SP	5.358

Pinho, é apostar em sua eficiência e na qualidade dos serviços prestados para ter maior competitividade. “Além disso, continuaremos com a estratégia de controlar os custos para que possamos oferecer um produto mais competitivo”, revela.

Na visão do executivo, a crise financeira do mercado internacional ainda deve receber atenção e cautela. “Os empresários brasileiros, que são os nossos principais clientes, estão preocupados com a crise europeia e americana. Por isso, antes de fazer investimentos, como a compra de uma aeronave, há uma série de levantamentos e ponderações que podem adiar essa decisão de compra. Essa percepção cautelosa, de que a crise ainda pode afetar a economia brasileira – tendo em vista que este ano o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil deve fechar em 1,5%, ou seja, muito pouco para um país de dimensões continentais

**DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83	-41,52	40,83	-32,82	-37,20
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50	68,46	63,83	76,38	74,90
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54	1,40	2,00	1,48	1,03	1,17
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97	48,95	27,53	37,00	35,59

e uma das maiores economias mundiais –, ainda pode prevalecer no próximo ano. Tanto que estamos construindo um budget de 2013 em linha com os resultados de 2012”, declara.

No ano passado, a TAM AE, que detém cerca de 50% de participação de mercado, fechou negócios na ordem de US\$ 230 milhões com as vendas de jatos e helicópteros no País. O maior investimento da empresa concentrou-se na construção do novo centro de manutenção (o primeiro do Nordeste) em Aracati, no litoral do Ceará, que será inaugurado em 2013. Com 20 mil metros quadrados, o novo centro terá capacidade técnica para efetuar os serviços de manu-

tenção e reparos nos modelos de aeronaves da Cessna e absorverá parte da crescente demanda por serviços oriundos das regiões Norte e Nordeste. A escolha do Nordeste para o novo centro de serviços reflete a aposta da empresa nesse mercado que, junto com a região Norte, corresponde a 25% da frota da Cessna instalada no Brasil.

O investimento é da ordem de US\$ 12,8 milhões e a expectativa é de que em cinco anos a unidade de Aracati esteja trabalhando com a mesma capacidade do centro de serviços da companhia em Jundiaí, no interior de São Paulo, que é hoje o maior polo de serviços Cessna fora dos Estados Unidos.

# Em que fase a sua empresa está?

➤ De encontrar o melhor caminho para entregar mais eficiência?



A TOTVS entende cada fase da sua empresa. Mais do que isso: tem soluções em software que unem tecnologia, infraestrutura e consultoria sob medida para o seu negócio. Por isso, se o momento é de acelerar o seu crescimento e chegar cada vez mais longe, ligue para **0800 70 98 100** e agende uma visita com os nossos consultores. Bem-vindo à fase das grandes oportunidades.

Software (SaaS) | Tecnologia | Serviços



/totvs

0800 70 98 100

www.totvs.com



## TOTVS

Compartilhe o novo mundo.





# Uma jovem conquista

*Com foco no crescimento sustentável, a Vitória Transportes está otimista e prevê um aumento de cerca de 15% em sua rentabilidade neste ano*

Uma das jovens empresas do setor, há 13 anos no mercado de fretamento e turismo, a Vitória Transportes – nome de fantasia da empresa Nossa Senhora da Vitória Transportes – conquistou pela primeira vez o topo do ranking das melhores empresas do setor nacional de fretamento e turismo, por ter obtido as melhores pontuações nos diferentes itens de seu balanço financeiro de 2011. No ano passado a empresa já havia sido eleita a segunda melhor empresa e também a terceira maior empresa do segmento pelo resultado de sua receita operacional líquida de 2010.

“A Vitória Transportes apresenta um crescimento vertiginoso na área de fretamento e turismo. Nós nos pautamos por uma gestão na maximização da riqueza da empresa, em que os ganhos alcançados são revertidos em prol do crescimento sustentável. Possuímos alta adimplência diante dos nossos fornecedores e colaboradores. Junto aos agentes financeiros a empresa é bem vista na análise de crédito, o que faz com que o seu passivo financeiro seja sadio, haja vista as obrigações de longo prazo serem para crescimento e expansão”, declara Rafael Freitas, diretor da empresa.

No exercício de 2011, a receita operacional líquida da Vitória Transportes somou R\$ 42,79 milhões, mas os itens do balanço que receberam as melhores notas foram o lucro líquido, a rentabilidade da receita e a rentabilidade do patrimônio líquido, enquanto os de menor expressão foram produtividade do capital, crescimento da receita e liquidez corrente. “Os indicadores entre si representam expansão dos negócios da empresa. Na

avaliação em questão, esses são interdependentes e complementares na análise. No que tange ao crescimento da receita operacional líquida ampliamos a performance em 8,41% em relação ao exercício de 2010. Para os demais índices, percebe-se um discreto declínio, entretanto, a empresa priorizou o crescimento dos seus ativos fixos em 65%, o que demonstra o motivo de uma menor envergadura na produtividade do capital”, explica Freitas.

Segundo Freitas, com preços mais competitivos a empresa conquistou significativos contratos através de concorrências, e obteve o reconhecimento do mercado em virtude da frota renovada e da qualificação de seus colaboradores – que hoje somam 408 – para oferecer serviços de qualidade. “A pontualidade e a presteza nos serviços executados fizeram com que nossos clientes, muitas vezes, nos indicassem para outras empresas ou nos levassem a prestar serviço em outros estados, gerando, assim, nova motivação e ânimo para toda a nossa equipe”, diz o executivo, justificando o bom resultado.

No ano passado, a Vitória Transportes investiu cerca de R\$ 8 milhões em sua frota e este ano já acumula mais que o dobro do investido em 2011, principalmente no

atendimento a novos clientes e na renovação de frota. Também neste ano a empresa deu início à obra de ampliação e modernização de sua sede, cujo projeto gira em torno de R\$ 5 milhões, com equipamentos de tecnologia avançada e soluções sustentáveis para o meio ambiente. A empresa tem sede na cidade de São Cristóvão, no Sergipe, e filiais em Salvador e Pojuca, na Bahia, e este ano implantou uma filial no município de Paraupabas, no estado do Pará, onde passou a realizar o fretamento para o transporte de trabalhadores na região da Serra dos Carajás, para diversos clientes.

“Em 2012 ampliamos e renovamos nossa frota com um investimento aproximado de R\$ 18 milhões. Entre veículos leves e pesados foram adquiridas 146 unidades, sendo que 43 ônibus foram encarroçados pela Marcopolo. Para atender um novo cliente na cidade de Salvador, o grupo M. Dias Branco – um dos maiores players do segmento alimentício no País – disponibilizamos 35 veículos entre vans, micro-ônibus e ônibus, todos zero quilômetro, para realizar o transporte de 1.600 funcionários”, conta o diretor. Atualmente, a frota da companhia totaliza 536 veículos.

Neste ano, a Vitória Transportes investiu

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>73</b>
2 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	5	5	7	9	10	8	7	10	10	71
3 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	8	7	8	5	6	6	5	7	5	57
4 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	7	9	9	8	7	9	6	2	*	57
5 São Jorge Transportes Especiais S.A.	6	6	5	2	8	4	4	6	8	49
6 Breda Transportes e Serviços	10	10	2	3	5	2	3	3	9	47
7 BONTUR Turismo Ltda.	4	4	6	4	4	7	9	9	*	47
8 GARDEL Turismo Ltda.	3	2	3	10	2	3	*	8	7	38
9 Costa Sul Transportes e Turismo Ltda	2	3	4	7	3	5	8	4	*	36



*Rafael Freitas,  
diretor da Vitória Transportes*

**VITÓRIA**  
TRANSPORTES





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.</b>	<b>SE</b>	<b>17,00</b>
2 BONTUR Turismo Ltda.	SP	13,35
3 Costa Sul Transportes e Turismo Ltda	ES	7,01
4 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	6,45
5 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	3,80
6 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	3,13
7 São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	1,39
8 Breda Transportes e Serviços	SP	-21,69
9 GARDEL Turismo Ltda.	RJ	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.</b>	<b>SE</b>	<b>6,86</b>
2 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	2,50
3 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	1,82
4 BONTUR Turismo Ltda.	SP	1,73
5 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	1,00
6 Costa Sul Transportes e Turismo Ltda	ES	0,77
7 São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	0,49
8 GARDEL Turismo Ltda.	RJ	-0,44
9 Breda Transportes e Serviços	SP	-3,82

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 GARDEL Turismo Ltda.</b>	<b>RJ</b>	<b>2,10</b>
2 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	1,95
3 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	1,90
4 Costa Sul Transportes e Turismo Ltda	ES	1,49
5 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	1,30
6 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	1,16
7 BONTUR Turismo Ltda.	SP	0,41
8 Breda Transportes e Serviços	SP	0,38
9 São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	0,20

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Breda Transportes e Serviços</b>	<b>SP</b>	<b>64.028</b>
2 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	17.487
3 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	17.273
4 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	12.384
5 São Jorge Transportes Especiais S.A.	AM	7.473
6 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	4.742
7 BONTUR Turismo Ltda.	SP	1.978
8 Costa Sul Transportes e Turismo Ltda	ES	1.327
9 GARDEL Turismo Ltda.	RJ	(1.244)

na qualificação e monitoramento dos controles internos. “Temos para 2012 uma expectativa bem otimista, já que o mercado vem cada vez mais demandando nossos serviços. A previsão é fecharmos o ano com nossa rentabilidade e nosso lucro líquido cerca de 15% acima do ano anterior”, prevê.

Na avaliação do executivo, o mercado de fretamento e de turismo rodoviário está aquecido. Ele afirma que a demanda é superior à oferta de veículos da empresa. “O turismo em 2012 ainda representa um pequeno percentual da nossa receita operacional bruta, isso motivado pela não disponibilidade total de veículos para oferecer aos nossos clientes. Acreditamos que em 2013 ampliaremos a contribuição do turismo em nossos negócios, para cerca de 10%, em virtude da chegada da Copa em 2014 e pelo turismo alavancado no estado da Bahia”, estima.

Para 2013, Freitas trabalha com um cenário otimista e expansionista, com uma previsão de crescimento em torno de 15%, decorrente, principalmente, da abertura

DESEMPENHO DO TRANSPORTE DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19	16,41	3,81
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10	57,45	73,64
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00	2,46	3,21	1,51	2,10	1,21
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03	38,86	17,16

de novos negócios em outros estados. A estratégia para enfrentar a concorrência no próximo ano acontecerá, segundo o executivo, em diversas áreas, com continuidade do fortalecimento dos controles e qualificação na produção das informações gerenciais. “Os grandes eventos, juntamente com os investimentos da região Norte e Nordeste, como, por exemplo, na área da Vale e da Petrobras, fazem com que o mercado de fretamento e turismo esteja mais alavancado para o ano de 2013, necessitando que a empresa esteja cada vez mais sólida junto às instituições financeiras para, quando for necessário, adquirir novos veículos para a frota e atender a esses novos contratos”, analisa.

Na avaliação de Freitas, alguns dos problemas que ainda afetam as operações

das companhias de fretamento e turismo no País são o transporte clandestino e as empresas que não estão devidamente legalizadas, que fazem com que haja uma concorrência desleal. Ele acredita também que outro fator que pode afetar negativamente o segmento é a elevação da alíquota dos juros do Finame, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para aquisição de veículos, que atualmente está com uma das menores taxas já vistas no mercado, de 2,5% ao ano. “Essa política está disponível até o dia 31 de dezembro deste ano, mas acreditamos que a presidente prorrogue essa alíquota durante o ano de 2013, devido à chegada de grandes investimentos no Brasil e, para isso, o mercado de ônibus e veículos deve estar aquecido”, declara.





Quando o assunto é monitoramento de frotas, a M2M Solutions exporta tecnologia.

Além do Brasil, já carimbamos nosso passaporte para o México e a Guatemala. Entre outras funções, a M2M Solutions dimensiona, monta e opera os Centros de Controles Operacionais e dá treinamento a todas as equipes de operações que monitoram as frotas de ônibus articulados, alimentadores e veículos de apoio dos BRTs das Cidades do México e da Guatemala, bem como do Rio de Janeiro com o BRT Ligeirão Transoeste.

É a tecnologia da M2M Solutions conquistando as Américas em todos os sentidos.

Logística urbana para cidades sustentáveis  
[m2msolutions.com.br](http://m2msolutions.com.br)





# As 20 que fazem a diferença

*O reconhecimento às empresas que tiveram as maiores receitas operacionais em 2011, um reflexo de uma administração eficiente, ou seja, um trabalho bem feito*

A revista Transporte Moderno, pela segunda vez, dá destaque à nova categoria formada por empresas que se sobressaíram em suas atividades por alcançarem em seus balanços financeiros as maiores receitas operacionais líquidas do setor.

Esse ranking, criado no ano passado, com base no critério de valor da Receita Operacional Líquida (ROL) – que consiste na soma de todas as receitas, deduzidas as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento – é um reconhecimento da importância desse item do balanço, considerado referência de uma gestão exemplar.

Planejamento, redução de custos operacionais, ganhos de gestão, estratégias variadas foram adotadas pelas companhias desse segmento para obterem sucesso em seus resultados. Ao mesmo tempo, essas medidas direcionaram as ações adotadas para este ano, como um desafio para vencer as adversidades do mercado, que se mostrou menos aquecido do que em 2011. Além disso, a consciência da necessidade de investimentos contínuos em novas tecnologias e capacitação de mão de obra, e do maior compromisso com seus clientes e fornecedores, nortearam suas ações, sempre permeadas também pelo respeito ao meio ambiente.

Juntas, as 20 maiores receitas das empresas de transporte somam nada menos do que R\$ 100,08 bilhões. A Vale aparece como primeira colocada, tanto no ranking das 20 maiores empresas de transporte, quanto na lista das maiores de cada setor, com uma ROL de R\$ 66,08 bilhões, um crescimento de 28,5% em relação ao ranking anterior, no qual a companhia apresentou uma ROL de R\$ 51,38 bilhões. Em segundo lugar aparece a TAM S.A., também nos dois rankings, com uma ROL de R\$ 12,99 bilhões, ou 14% superior à do exercício anterior.

## AS 20 MAIORES EMPRESAS DE TRANSPORTE

(R\$ milhões)

SETOR	EMPRESA	UF	ROL	LL
1	OL VALE S.A.	RJ	66.082	37.814
2	AP TAM S.A.	SP	12.994	(262)
3	AP Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	7.539	-752
4	MF Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	4.925	629
5	FC MRS Logística S.A.	RJ	2.862	521
6	AP AZUL S.A.	SP	1.721	(105)
7	RC JSL S.A.	SP	1.644	57
8	FP Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1.499	(25)
9	FP Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	1.425	-217
10	FC ALL Malha Norte	MT	1.178	350
11	FP TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	1.065	-89
12	RC TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	1.030	97
13	FC FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1.010	-175
14	RC SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	881	41
15	RC Rapidão COMETA	PE	875	48
16	FC ALL Malha Paulista S.A.	SP	807	102
17	RC BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	708	15
18	AC ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	643	2
19	RC TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A.	SP	613	-289
20	MF NUMERAL 80 Participações S.A.	SP	583	170

OL=Operador Logístico; AP=Aéreo de Passageiros; MF=Marítimo e Fluvial; FC=Ferroviana de Cargas; RC=Rodoviário de Cargas; FP=Ferroviana de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; RP=Rodoviário de Passageiros; FT=Fretamento e Turismo e MP=Metropolitano de Passageiros.

## AS MAIORES DE CADA SEGMENTO

(R\$ milhões)

SETOR	EMPRESA	UF	ROL	LL
1	OL VALE S.A.	RJ	66.082	37.814
2	AP TAM S.A.	SP	12.994	-262
3	MF Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	RJ	4.925	629
4	FC MRS Logística S.A.	RJ	2.862	521
5	RC JSL S.A.	SP	1.644	57
6	FP Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	1.499	-25
7	AC ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	643	2
8	RP Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	419	46
9	FT Breda Transportes e Serviços	SP	364	-14
10	MP Empresa de Transp. Coletivo Novo Horizonte S.A.	SP	210	-2

OL=Operador Logístico; AP=Aéreo de Passageiros; MF=Marítimo e Fluvial; FC=Ferroviana de Cargas; RC=Rodoviário de Cargas; FP=Ferroviana de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; RP=Rodoviário de Passageiros; FT=Fretamento e Turismo e MP=Metropolitano de Passageiros.

Tenha os melhores especialistas cuidando com a  
máxima segurança do seu negócio



# **PALUAMA**

## **CORRETORA DE SEGUROS**

Consulte-nos e descubra que a garantia de bom atendimento não se encontra somente na contratação de seu seguro, mas em toda assessoria no pós venda, especialmente na excelência no atendimento em casos de acidentes.

Nossos especialistas estão treinados e prontos para atender em qualquer ocasião. Para empresas de ônibus, atuamos de forma a entregar realmente ao empresário o que ele precisa, conhecendo a necessidade de seu negócio.

Sabemos como melhor proteger seu  
patrimônio e seus clientes.

*Nova Filial: Goiânia*

[www.paluama.com.br](http://www.paluama.com.br)

São Paulo - Rio de Janeiro - Salvador - Curitiba - Ribeirão Preto - Maringá - Marília - São José dos Campos





# Novos contratos dão robustez à receita

*Depois de um ano favorável para os negócios em 2011, companhia avança este ano com dinamismo nas soluções logísticas integradas*

Com sua característica agressividade nos negócios, a JSL não para de crescer. Genuinamente nacional, a empresa tem tudo para melhorar neste ano os resultados obtidos em 2011, exercício que já havia sido excepcional para a companhia paulista. Por isso, a OTM Editora reconhece mais uma vez a JSL como a empresa de maior destaque em receita na categoria Transporte de Cargas e Serviços.

“Nosso compromisso é fazer mais do mesmo, sempre oferecendo o melhor a cada ano”, afirmou Fernando Simões, presidente da JSL. Para ele, o dinamismo da empresa que preside está em desenvolver soluções customizadas em parceria com os clientes. “A JSL tem capacidade de investimento necessária para dar suporte e segurança operacional aos seus clientes, que seguem a tendência de concentrar serviços em um único operador.”

Ao integrar este ano a Simpar Concessionárias (agora JSL Concessionárias) à JSL Logística, a companhia deverá tornar ainda mais robusta a sua receita bruta. Se for somado o faturamento da JSL concessionárias, a receita bruta total da JSL fechou o terceiro trimestre com R\$ 3,2 bilhões, dando um indicativo dos resultados que os negócios com logística poderão alcançar em 2012.

De janeiro a setembro de 2012, só a JSL Logística registrou uma receita bruta total da ordem de R\$ 2,4 bilhões – anualizada também está em R\$ 3,2 bilhões. Isso representa 28% a mais do que em relação ao terceiro trimestre de 2011.

Esse crescimento robusto já estava previsto desde o início do ano, quando, em mensagem ao mercado, a empresa, que tem capital aberto, sinalizava que tinha potencial para ampliar em até 39% a sua receita bruta de serviços em comparação ao registrado no ano anterior.

Com um crescimento médio anual de 28% nos últimos dez anos, a JSL segue atuando em toda a cadeia do processo produtivo. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu expertise para implementar soluções diferenciadas, realizando desde o transporte de carga até a completa terceirização de cadeias logísticas, com foco em operações de alto valor agregado, sempre ligadas ao modal rodoviário.

Para quem possa ter dúvidas quanto ao crescimento estruturado e robusto da empresa, Fernando Simões dá como exemplo da solidez a base de clientes, alguns há mais de meio século atuando em parceria com a JSL. “Nós estamos no mercado há mais de 50 anos. A Suzano, por exemplo, está conosco praticamente desde o início de nossas atividades, que começaram em 1956. Eu não conheço ninguém no mercado nacional que esteja posicionado como a JSL, que oferece o maior portfólio em serviços logísticos no modal rodoviário. Em nossa carteira, há vários clientes que por mais de 15, 20 anos mantêm contratos conosco”, disse.

Segundo Fernando, como empresa de capital aberto, a JSL obedece a um conselho, que impõe limites de endividamento, além de ser obrigada a reportar ao mercado seus resultados com transparência. “Ainda estamos aquém da nossa capacidade de endividamento, eu diria até numa posição conservadora”, reforça.

O presidente da JSL concorda com a perspectiva de novos negócios diante dos planos do governo federal em estimular investimentos na infraestrutura. O empresário disse que nunca houve um plano voltado para a logística como o lançado pela presidente Dilma Rousseff, que definiu regras claras. “Existe um cronograma com início, meio e fim, muito fácil de ser acompanhado”, disse.

O setor de serviços concentra a força da JSL. É daí que a empresa extrai 70% de seu faturamento. O transporte de cargas, segmento que deu origem por iniciativa e empenho do saudoso imigrante português Julio Simões, hoje representa a menor parte da receita da companhia, que além dos serviços logísticos dedicados à cadeia de suprimentos, atua na gestão e terceirização de frotas, transportes

de passageiros e carga geral, venda e aluguel de veículos pequenos e pesados. Na área de cargas, a JSL consolidou a integração da Schio, transportadora que foi comprada em novembro de 2011 e colocou a JSL no transporte de comida congelada e refrigerada.

De acordo com Fernando Simões, o ano de 2011 também foi de importantes realizações para a JSL. A empresa registrou receita

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
<b>1 JSL S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1.644.234</b>
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	1.029.736
3 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	881.111
4 Rapidão COMETA	PE	874.992
5 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	708.430
6 TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas S.A.	SP	613.024
7 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	SP	459.648
8 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	PR	431.891
9 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.SC		408.425
10 Expresso NEPOMUCENO S.A.	MG	361.284

bruta de R\$ 2,7 bilhões – crescimento de 19% em relação a 2010. O lucro líquido recorrente do período ficou em R\$ 71 milhões, com margem líquida de 2,9%.

Somente em novos negócios, a empresa alcançou valor global de R\$ 1,8 bilhão no ano passado, sendo 71% derivados de novos serviços com clientes preexistentes (cross-selling), e 29% por meio de contratos firmados com empresas que não atuavam com a JSL, ainda conhecida por muitos como Júlio Simões.

A expansão dos negócios também segue impulsionando o faturamento neste ano. Apenas entre janeiro e julho, a companhia fechou um valor global de cerca de R\$ 1,3 bilhão em novos contratos, valor a ser capturado ao longo dos próximos dez anos. Entre os contratos fechados estão um com a Eldorado e outro com a MAN, que terá todo o gerenciamento de logística interna da fábrica de Resende feito pela JSL.

Os investimentos do ano passado foram da ordem de R\$ 860 milhões, dos quais 77,4% destinados à expansão dos negócios. Os novos contratos de 2011, em conjunto com contratos fechados de anos anteriores ampliaram a diversificação, contribuindo para o aumento da participação de setores como mineração, agroindústria, energia elétrica, entre outros, no faturamento da JSL.

Ainda em 2011, a empresa criou ainda a JSL Locação de Caminhões, sintonizada com uma tendência de mercado de terceirização de ativos, em uma modalidade inédita no mercado brasileiro, oferecendo contratos com os mais variados prazos e preços, de acordo com a necessidade de cada um dos contratantes.

Fernando Simões disse que a JSL possui um dos maiores portfólios de serviços logísticos em seu segmento. Está presente em 16 setores da economia, entre eles mineração, papel e celulose, siderurgia e energia elétrica em atividades em todo o território nacional. A empresa desenvolve equipes e fornece todo o equipamento para integrar a logística dos seus clientes.

Com isso, a empresa vai ampliando sua estrutura organizacional. Atualmente, a JSL conta com uma frota de mais de 37 mil veículos, entre leves, pesados, máquinas e implementos. Ao todo, administra 166 filiais. São 21 mil empregados diretos, fora o pessoal envolvido em atividades indiretas. A JSL possui ainda 14 centros de distribuição pelo Brasil, centro Logístico Intermodal, porto seco e redex.

Em serviços dedicados, por exemplo, a JSL busca integrar todas as etapas logísticas do processo de produção, compreendidas pela operação e a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações inbound); o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações outbound); a movimentação de produtos e gestão de estoques internos; além de logística reversa e armazenagem.

Já na gestão e terceirização de frotas, a JSL também inclui atividades de dimensionamento e serviços agregados. No transporte de passageiros, faz operações de fretamento para o transporte de funcionários de clientes e operações de transporte público de passageiros, tanto municipais, quanto intermunicipais, todas oriundas de licitações.

Já em cargas gerais, realiza o escoamento da produção, no sistema

“ponto A” para “ponto B”, através da modalidade de Carga Fechada (Full Truck Load), nas formas de carga solta, granel, paletizada, unitizada e containerizada, em todo território nacional.

A companhia também comercializa seus ativos pelas 12 lojas da Seminovos JSL e pela JSL Concessionárias (rede de 30 concessionárias autorizadas das marcas Volkswagen, Fiat e Ford que vendem automóveis e caminhões novos e usados), o que permite manter rodando uma das frotas mais jovens do País, cuja idade média geral não passa de 1,6 ano para caminhões e um ano para veículos leves.

Em fevereiro, a companhia finalizou o processo de incorporação da Simpar Concessionárias (atual JSL Concessionárias), uma empresa que pertencia à holding Simpar, que possui 30 concessionárias de veículos leves e pesados.

A atual JSL Concessionárias é a maior rede do Brasil de concessionárias de automóveis novos e usados da marca Volkswagen (17 lojas) e a maior rede de concessionárias de caminhões novos e usados da marca Volkswagen/MAN, com oito lojas. ★

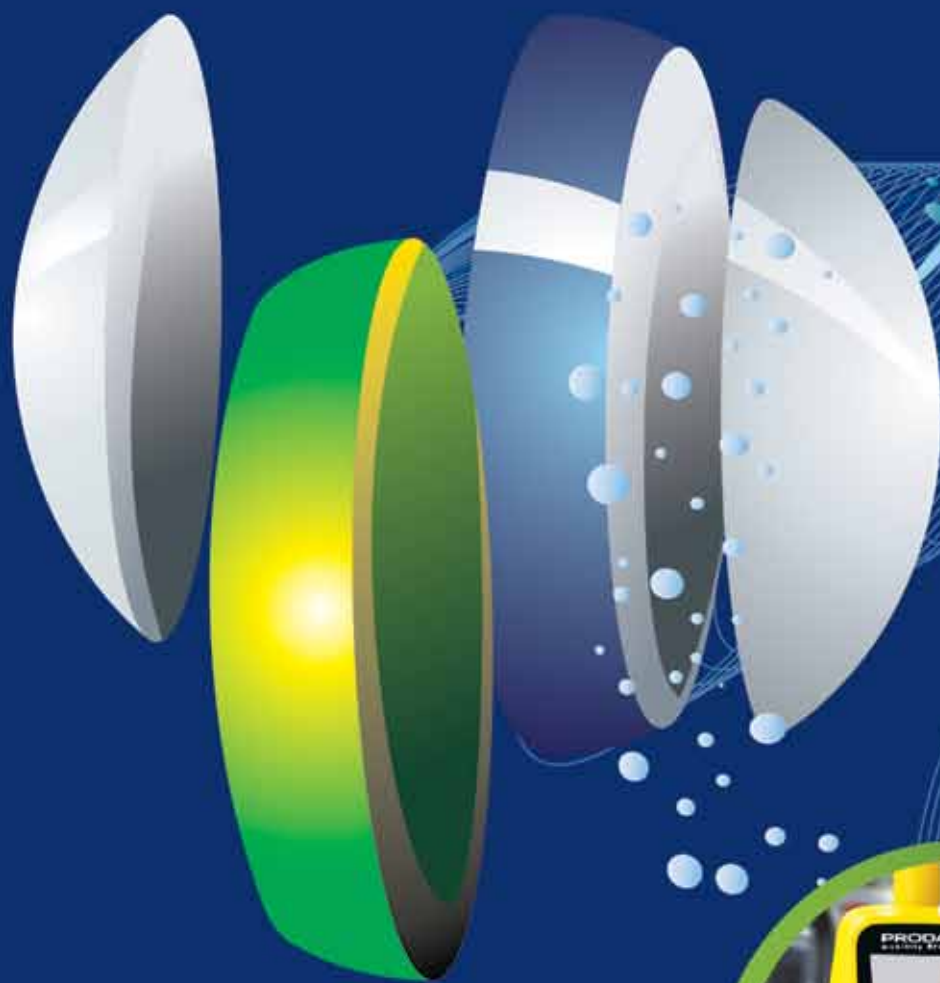
*Fernando Simões,  
presidente da JSL*





# PRODATA

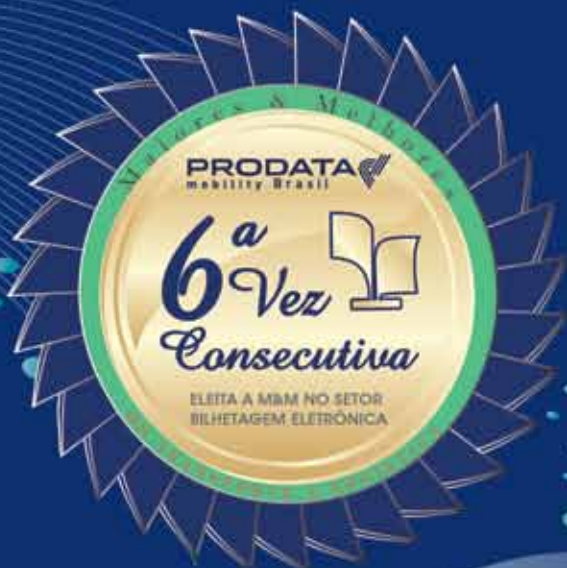
## LIDERANÇA ABSOLUTA



[prodatamobility.com.br](http://prodatamobility.com.br)

+55 11 3146-2226





**80.000**  
**Validadores Comercializados**



**Início das  
Implantações  
BOM NOS TRILHOS**

**UMA EMPRESA SEMPRE COMPROMETIDA  
COM AS NECESSIDADES DO MERCADO**

**PRODATA**   
mobility Brasil



# Decolagem ao topo do ranking

*Fatores como o aumento da procura por rotas para o exterior e a consolidação da demanda da nova classe média por passagens aéreas impulsionaram o resultado da companhia*

O ano de 2011 foi marcado pela consolidação da entrada de uma nova classe consumidora no mercado doméstico de aviação no Brasil. A conquista dessa nova fatia de clientes e um período de intensa demanda por rotas ao exterior foram alguns dos principais motivos que levaram a TAM S.A. ao primeiro lugar no ranking das maiores empresas do setor de transporte aéreo de passageiros, com uma receita líquida operacional de R\$ 12,99 bilhões em 2011.

Segundo Marco Antonio Bologna, presidente da TAM S.A. e da TAM Linhas Aéreas, esses fatores conjugados permitiram transportar mais de 37,7 milhões passageiros em 2011, superando em 9,1% o volume registrado no ano anterior. A demanda por voos internacionais foi intensa, diz ele, principalmente nas rotas para os Estados Unidos, registrando uma sequência de recordes na taxa de ocupação internacional.

“Além do mercado aquecido no ano passado, o resultado de 2011 refletiu o nosso empenho na busca pela eficiência, com uma política baseada em controle de custos, otimização da operação, diversificação das receitas e aumento da rentabilidade”, declara Bologna.

Na comparação da atual situação de mercado com a conjuntura dos exercícios anteriores Bologna avalia que, de uma maneira geral, a indústria de aviação vem sofrendo sucessivos choques de custos nos últimos anos e esses choques se acentuaram em 2012, quando três grandes componentes dos custos desse setor sofreram variações muito significativas. O primeiro foi o preço do combustível, que

representa cerca de 40% dos custos das companhias aéreas e subiu perto de 50% em reais. O segundo foi o dólar, que impacta cerca de 60% da base de custos das empresas, e teve uma valorização frente ao real em torno de 20%. E o terceiro item foram as tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, que aumentaram 150% em janeiro de 2012 e já estão com um aumento de 83% estipulado para 2013, conta o executivo.


Neste ano o movimento do transporte aéreo de passageiros desacelerou, acompanhando o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. “O crescimento que, historicamente, vinha na casa de dois dígitos, recuou significativamente e o índice deve fechar este ano perto de 7%”, diz Bologna. Nesse cenário, as companhias aéreas se viram diante de uma equação bastante complexa: era preciso repassar o aumento de custos para os preços. “Mas o mercado brasileiro ainda é muito elástico, ou seja, quando se aumenta o preço, a demanda cai”, complementa.

Diante desse cenário, explica ele, a solução encontrada foi a de rever a oferta de assentos e adequá-la à nova realidade. “Estamos trabalhando com maior disciplina de capacidade para podermos restabelecer a rentabilidade das operações.

Essa estratégia já vem dando resultados. Em setembro, a nossa taxa de ocupação internacional seguiu forte, com 84,8%, e a taxa de ocupação doméstica avançou, chegando a 78%, comparados com 64,4% de um ano antes. Hoje, para o mercado doméstico, trabalhamos com uma perspectiva de load factor (taxa de ocupação das aeronaves)

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
<b>1 TAM S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>12.994.486</b>
2 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	7.539.308
3 AZUL S.A.	SP	1.721.227
4 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	1.064.888
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	548.800
6 RIO Linhas Aéreas S.A.	PR	154.391
7 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	142.120
8 TAM - Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.	SP	129.577
9 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	45.793
10 Colt Táxi Aéreo S.A.	SP	30.911

A professional headshot of Marco Antonio Bologna, a middle-aged man with a receding hairline, wearing a dark suit, light blue shirt, and red patterned tie. He is smiling slightly and looking directly at the camera against a plain, light-colored background.

*Marco Antonio  
Bologna,  
presidente da  
TAM S.A.*





entre 75% e 80%, e isso se deve à adoção de uma maior disciplina de capacidade”, explica.

Segundo Bologna, a taxa de ocupação com que a indústria aérea brasileira vem trabalhando nos últimos anos é muito baixa quando comparada a mercados mais maduros. Historicamente, diz ele, o Brasil opera com uma ocupação na casa de 70% dos seus assentos. “Para qualquer empresa, voar consistentemente com 30% de seus assentos vazios representa uma grande destruição de valor, dado que o custo fixo de operar uma aeronave é bastante alto. Assim, mesmo que a demanda volte a crescer, ainda existem muitos assentos ociosos na oferta atual para que a indústria brasileira esteja entre as mais eficientes no mundo em termos de aproveitamento do capital empregado”, avalia.

No planejamento para o próximo ano, a TAM deverá diminuir em 7% sua capacidade na malha doméstica. “Isso será necessário porque o cenário econômico atual é diferente. Hoje não é mais possível estimular tráfego por meio de aumento de capacidade, como acontecia em 2009. O mercado mudou e precisamos de mais disciplina na oferta. Todo o mercado percebeu isso e está se adequando”, diz o presidente.

Ele afirma que, mesmo com essa decisão, a empresa não deixará de atender a nenhum destino porque o objetivo é reduzir somente o número de frequências improdutivas. “Uma das consequências será o aumento do número de aviões reserva, de um para três, o que nos permitirá melhorar ainda mais as nossas pontualidade e regularidade nos aeroportos”, prevê.

Para 2013, a empresa também pretende aumentar a capacidade nas rotas internacionais, com mais dois Boeing 777, para minimizar o impacto da redução de capacidade do mercado doméstico na necessidade de diminuição de pessoal. “Só depois de avaliarmos os efeitos conjuntos desta variação teremos uma figura mais clara da dimensão dos ajustes no quadro de pessoal. Não temos nenhum plano concreto nesse momento”, diz Bologna sobre a possibilidade de demissões de funcionários no próximo ano.

Até o fim de 2012, a TAM contabilizará um total de quatro novos Boeing 777 entregues este ano, mais modernos e com um novo design interior. Além disso, conclui até dezembro o recebimento de mais 13 novos Airbus A320, que ajudarão a renovar em 10% a frota de aviões narrow body (de corredor único) e a manter a idade média da frota em torno de sete anos.

“Ao todo, entre novas entregas e devoluções de aeronaves, vamos encerrar o ano com uma frota total de 157 aviões, sen-

do que o nosso plano estima 176 aviões na frota da TAM até o fim de 2015”, conta. No ano passado a companhia anunciou um investimento de US\$ 3,2 bilhões em novas aeronaves para renovação da frota. Ao todo, foram encomendadas 32 aeronaves da família Airbus A320 e dois Boeing 777-300ER. “Com isso, ampliamos o contrato com a Boeing e, ao mesmo tempo, seremos o primeiro cliente da América Latina para os novos Airbus A320neo. Ao todo, receberemos 22 unidades deste novo modelo, que serão entregues entre 2016 e 2018”, complementa.

Ele acredita que nos próximos anos os players do mercado de aviação seguirão enfrentando os mesmos desafios vivenciados em 2012, como o alto custo do combustível e da operação aérea, além dos reflexos, no caso brasileiro, dos aumentos das taxas de navegação e das reformas previstas nas pistas de alguns aeroportos. “Reformas, aliás, muito necessárias e bem-vindas, não custa lembrar”, frisa.

“Sem dúvida, hoje temos um mercado consumidor do transporte aéreo mais maduro e consolidado no Brasil. É uma mudança que veio para ficar, e isto só aumenta as nossas perspectivas de crescimento do número de passageiros, ao mesmo tempo em que cresce a nossa responsabilidade de seguir oferecendo um serviço de alta qualidade. Mas, não podemos negar que existem enormes desafios para 2013”, declara.

Ele afirma que todos esses fatores relacionados aos custos da aviação têm onerado de forma persistente a operação de todos os players. A saída seria continuar trabalhando de forma racional, buscando sempre garantir a melhor rentabilidade possível para a operação e assegurando, assim, a competitividade de todos os serviços. “Existe um longo caminho ainda em busca da eficiência operacional”, ressalta.

Para enfrentar a concorrência, Bologna diz que a empresa continuará empenhada na busca pela rentabilidade da operação, a partir de uma maior disciplina de capacidade. “O cenário que hoje se apresenta é desafiador, de intensificação dos custos. Por isso, seguiremos focados nesta otimização em 2013, sempre muito atentos à melhor relação entre a oferta e a demanda nos mercados onde operamos. Também vamos seguir avançando no processo para obter as sinergias com o Grupo Latam Airlines, resultado da nossa união com a LAN. Vamos seguir em busca, principalmente, das sinergias de conectividade, que são alcançadas na medida em que oferecemos aos clientes uma rede cada vez mais combinada e eficiente, com os melhores itinerários e opções de voo”, diz.



Porto Seguro Transportes.  
Soluções integradas para  
sua carga rodar mais segura.



O Porto Seguro Transportes tem soluções em seguro para empresas de todos os portes e para os mais diferentes tipos de cargas. São seguros com coberturas contra diversos imprevistos e uma ampla linha de serviços, como pontos de apoio a cada 100 quilômetros, assistência à carga em caso de acidente e o exclusivo Transportador Consciente: um pacote de serviços que inclui cuidados com a saúde e a qualidade de vida dos motoristas, manutenção do veículo e procedimentos de segurança na estrada.

Para saber mais, consulte seu Corretor ou ligue (11) 3366-3380 - Grande São Paulo  
ou 0800 727-2755 - demais localidades, ou acesse [www.portoseguro.com.br](http://www.portoseguro.com.br).

**Porto Seguro**  
TRANSPORTES SEGUROS



# Recorde histórico de vendas

*Estratégia de equilibrar rentabilidade e crescimento com sustentabilidade resultou em números positivos para o balanço da Gerdau*



*André B. Gerdau Johannpeter,  
diretor-presidente da Gerdau*

No ano em que completou 110 anos de história, a Gerdau destacou-se entre as melhores empresas do segmento de matérias-primas e insumos, posicionando-se no primeiro lugar do ranking elaborado pela revista Transporte Moderno para o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte de 2012. A empresa recebeu nota máxima nos

itens receita operacional líquida, patrimônio líquido, endividamento geral e crescimento da receita, em seu balanço financeiro de 2011.

Um dos principais motivos para o bom desempenho no exercício do ano passado foi o recorde de vendas físicas, que resultou em um aumento de 13% na receita líquida consolidada, a qual atingiu R\$ 35,4 bilhões.

Outro fator importante foi a oferta pública de ações realizada em abril de 2011, que, segundo informações da empresa, proporcionou redução do endividamento e aumento das disponibilidades financeiras. O exercício de 2011 foi considerado um marco na trajetória da Gerdau por ter atingido esse recorde histórico de vendas, com 19,2 milhões de toneladas comercializadas, um volume 10% superior ao de 2010.

Além disso, ao longo de 2011 a Gerdau concentrou esforços na redução de custos com matérias-primas e em projetos de ampliação da produtividade de suas usinas e expansão do mix de produtos, com maior fornecimento próprio de minério de ferro e de carvão mineral, importantes matérias-primas no processo de produção do aço.

“A decisão de ampliar os investimentos em mineração, sem comprometer a sustentabilidade do negócio do aço, representa mais uma iniciativa para a melhoria dos resultados da companhia em um cenário de elevados custos de matérias-primas, menor crescimento da demanda mundial por aço, frente ao previsto, e acirramento da concorrência global. Em adição aos investimentos em mineração de ferro, estamos ampliando o abastecimento de carvão mineral proveniente de operações na Colômbia e a rede de fornecedores cativos de sucata”, declara André B. Gerdau Johannpeter, diretor-presidente (CEO) da Gerdau. “Além disso, já iniciamos a comercialização de nosso minério de ferro e passaremos a produzir aços planos no Brasil entre o final de 2012 e início de 2013. Portanto, a Gerdau continuará se adaptando, rapidamente, às oscilações do mercado, com agilidade na tomada de decisões e flexibilidade de nossas operações, características que marcam a gestão da companhia e que nos dão confiança na capacidade de superar as dificuldades impostas pelo atual cenário



econômico mundial”, acrescenta.

De acordo com interpretação da empresa, a melhora do nível de endividamento – entre os itens do balanço da companhia que receberam nota máxima, na análise da revista – deveu-se, principalmente, à oferta pública de ações que proporcionou redução do endividamento e aumento das disponibilidades financeiras.

O cenário econômico mundial em 2012, segundo avaliação da empresa, segue apresentando incertezas, principalmente em razão da crise europeia e da desaceleração do crescimento da China. Em relação ao setor do aço, o cenário é de elevados custos de matérias-primas, menor crescimento da demanda mundial por aço e acirramento da concorrência global.

Para o próximo ano, as perspectivas são otimistas para as

diversas regiões em que a Gerdau atua. Para os Estados Unidos, por exemplo, a empresa trabalha com uma estimativa de recuperação gradual da economia. Já para Brasil, as previsões são de crescimento no volume de investimentos em infraestrutura no País, o que deverá impulsionar o consumo de aço.

A Gerdau trabalha com a expectativa de que a economia do Brasil deverá evoluir 1,5%

em 2012. Em razão dessa menor expectativa de crescimento, o Instituto Aço Brasil divulgou, recentemente, novas projeções para o consumo de aço, que deverá alcançar 25,9 milhões de toneladas, 3,3% acima dos volumes registrados em 2011. Para 2013, a expectativa de crescimento do Brasil é de 4% e o consumo de aço deverá alcançar 27 milhões de toneladas, uma evolução de 4,2%

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 GERDAU S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>79</b>
2 SAMARCO Mineração S.A.	5	3	9	2	2	10	10	8	8	57
3 GERDAU Aços Longos S.A.	6	6	7	7	8	6	5	6	4	55
4 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	8	7	10	3	1	9	9	2	5	54
5 BASF S.A.	4	2	6	4	3	7	8	9	7	50
6 GERDAU Comercial de Aços S.A.	2	1	4	10	9	4	6	10	2	48
7 USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	7	9	5	6	7	5	4	3	1	47
8 GERDAU Açominas S.A.	3	4	3	5	6	2	2	5	9	39
9 Arcelor Mittal Brasil S.A.	9	8	2	1	4	3	3	4	3	37
10 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	1	5	1	8	5	1	1	1	6	29



Quem contrata as maiores transportadoras, merece a melhor solução para gestão de fretes.

#### O sistema

- Gestão acima de R\$5 bilhões de fretes contratados
- Gera uma economia estimada em mais de R\$250 milhões anuais
- Economia de 2% com auditoria de fretes
- Economia de 6% com simulação de fretes
- 100% de aderência à lei Sarbanes-Oxley
- Gerencia fretes de saída e de entrada

- Integração contábil e fiscal com qualquer ERP
- Integração ao ambiente SEFAZ
- Mais de 1000 pontos de embarque gerenciados
- Tratamento específico para logística reversa
- Integração para tratamento de fretes junto aos Correios

#### Mais de 200 usuários



**GKO frete**  
O TMS para embarcadores

[www.gkofrete.com.br](http://www.gkofrete.com.br)



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 SAMARCO Mineração S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>161,27</b>
2 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	SP	46,41
3 FUCHS do Brasil S.A.	SP	33,39
4 ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	32,85
5 AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - Fibras de Vidro	SP	30,99
6 BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	26,31
7 LIASA - Ligas de Alumínio S.A.	MG	24,84
8 IOCHPE-MAXION S.A.	SP	24,32
9 MONTANA Química S.A.	SP	23,75
10 FERCOI S.A.	SP	22,77

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Mineração USIMINAS S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>62,95</b>
2 SAMARCO Mineração S.A.	MG	41,28
3 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	SP	34,46
4 ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	30,62
5 União Brasileira de Vidros S.A.	SP	18,85
6 TENARIS - Confab Industrial S.A.	SP	17,07
7 EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio	SP	13,23
8 Termomecanica São Paulo S.A.	SP	12,63
9 PERMETAL S.A. - Metais Perfurados	SP	12,55
10 IOCHPE-MAXION S.A.	SP	11,18

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 BEST Metais e Soldas S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>9,90</b>
2 GERDAU Comercial de Aços S.A.	RS	9,11
3 Termomecanica São Paulo S.A.	SP	8,37
4 Mineração USIMINAS S.A.	MG	4,93
5 Soluções em Aço Usiminas S.A.	MG	4,91
6 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	4,71
7 MONTANA Química S.A.	SP	4,55
8 GERDAU Aços Especiais S.A.	RS	4,36
9 ARCELORMITTAL GONVARRI Brasil Prod. Sider. S.A.	PR	4,30
10 AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - Fibras de Vidro	SP	3,93

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 GERDAU S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>24.997.469</b>
2 USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	MG	17.283.793
3 Arcelor Mittal Brasil S.A.	MG	13.729.319
4 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	SP	7.985.821
5 GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	7.882.268
6 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	5.878.393
7 VALLOUREC & SUMITOMO Tubos do Brasil	MG	4.917.871
8 Mineração USIMINAS S.A.	MG	4.611.017
9 ALCOA Alumínio S.A.	MG	4.581.725
10 GERDAU Açominas S.A.	MG	4.328.969

sobre 2012, segundo dados fornecidos pela empresa.

No ano passado, a Gerdau investiu cerca de R\$ 2 bilhões para expansão da capaci-

dade instalada e modernização das plantas industriais. Já nos nove primeiros meses de 2012, a companhia investiu R\$ 2,4 bilhões em operações no Brasil e no mundo, com destaque para os investimentos no novo laminador de bobinas a quente em Minas Gerais e na ampliação da produção própria de minério de ferro.

Com o novo laminador de bobinas a quente, a Gerdau começará a produzir aços planos na usina Ouro Branco, entre o final de 2012 e o início de 2013. Com capacidade instalada de 770 mil toneladas por ano, o equipamento está voltado para atender à demanda da indústria petrolífera, naval, da construção civil (construção metálica) e de equipamentos pesados (máquinas e implementos).

**DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS**

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79	13,00	24,45	14,36	10,40
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14	52,41	43,61	48,27	46,96
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02	2,38	1,82	8,19	4,21	2,53
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69	61,06	16,73	43,76	29,14

Já o projeto de mineração, que permitirá alcançar a autossuficiência em minério de ferro e também comercializar o produto, está entre os principais investimentos anunciados ao longo de 2012 pela companhia. Envolve R\$ 500 milhões para o aumento da capacidade instalada de mineração de 11,5 milhões de toneladas para 18 milhões de toneladas até 2016.

“Dessa forma, a Gerdau contará com um amplo portfólio de produtos em minério de ferro – concentrados, sinter feed e granulados – com qualidade para atender aos requisitos dos mercados mais exigentes. Outros R\$ 500 milhões serão destinados à implantação de um terminal ferroviário em Minas Gerais, para escoamento do produ-

to. O terminal comportará as futuras expansões e volumes adicionais de produção de minério da Gerdau. Esses investimentos são adicionais

aos investimentos de R\$ 838 milhões informados anteriormente que visam atingir uma capacidade instalada de 11,5 milhões de toneladas anuais até 2013”, informa, em nota oficial, a assessoria de imprensa.

A Gerdau tem como objetivo alcançar 24 milhões de toneladas de capacidade de produção anual por meio da construção de uma nova planta de processamento, com entrada em operação estimada para 2020. Essa expansão ainda está em fase de estudos.

A companhia anuncia que, considerando as incertezas do mercado econômico mundial, está sendo seletiva na avaliação dos seus projetos de investimentos futuros e já está revisando o plano de investimentos de R\$ 10,3 bilhões para o período 2012-2016.





# TRANSAC



As melhores soluções no setor de logística no transporte rodoviário líquido de produtos perigosos.

Desde 1989 a Transac Transporte Rodoviário atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística.

A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da empresa, uma instituição sólida com uma trajetória de mais de 20 anos de sucesso no transporte de produtos perigosos, que proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.



Na mão  
certa

**snssmno**

- | Americana-SP 19 3601-8788
- | Paulínia-SP 19 3933-3841
- | Osasco-SP 11 3699-4457
- | Uberlândia-MG 34 3213-1686
- | Goiânia-GO 62 3206-8709

[www.transac.com.br](http://www.transac.com.br)





# Produção de ônibus deverá aumentar 5% em 2013

*Marcopolo aposta no aquecimento do setor no próximo ano devido aos investimentos das cidades para sediar a Copa do Mundo e ao maior volume de compras de ônibus para renovação de frota*

A Marcopolo, maior fabricante brasileira de carrocerias para ônibus, trabalha com perspectivas positivas para 2013. “A estimativa é que o próximo ano seja um pouco melhor que 2012, com crescimento de 5% na produção”, afirma Carlos Zignani, diretor de relações com os investidores. “Estamos apostando no investimento das cidades para atender a Copa do Mundo e o programa de mobilidade e esperamos ter um volume maior de compra de ônibus para se adequar ao programa de renovação de frota”.

Segundo Zignani, dez capitais brasileiras já têm projeto para implantar o sistema BRT (Bus Rapid Transit) – corredores segregados para a circulação de ônibus. “Rio de Janeiro e Porto Alegre já começaram a viabilizar este sistema e Belo Horizonte está com as obras bem adiantadas”, diz.

O diretor da Marcopolo destaca ainda que a implementação do sistema de transporte tem sido grande em todas as cidades brasileiras. “Até as cidades menores também estão avaliando a possibilidade de renovar as suas frotas, o que fará com que o primeiro semestre de 2013 seja um período intenso de aquisições”, prevê Zignani.

Já a previsão para 2012 é que a produção de ônibus fique 5% abaixo de 2011. “A retração

do mercado neste ano é decorrente da mudança na tecnologia dos motores diesel para atender a nova legislação de emissões, pois diante das dúvidas em relação ao abastecimento do diesel S-50 no País, as empresas decidiram antecipar as compras no final do ano passado”, afirma Zignani.

Ao fazer uma análise sobre o desempenho do mercado de ônibus em 2012, Zignani comenta que os programas criados pelo governo para estimular as vendas, como o Caminho da Escola e o PAC Equipamentos que contempla um acréscimo de mais 8.570 ônibus escolares no mercado brasileiro, ajudaram a evitar uma queda maior do setor. “A produção brasileira foi muito afetada pela mudança na legislação de emissões de Euro 3 para a Euro 5 e agora as empresas esperam as melhores condições para decidir suas compras”, observa o diretor da Marcopolo. Conforme Zignani, os negócios realizados por meio do PAC Equipamentos terão reflexos maiores neste ano porque as encomendas para este programa começaram a ser produ-

zidas no segundo semestre.

Outro fator que interferiu positivamente no setor, segundo Zignani, foi a ação por meio da linha de crédito do Finame-BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social) que ampliou o financiamento para ônibus de oito para dez anos e reduziu a taxa de financiamento de 5,5% para 2,5% ao ano. Também teve a desoneração da folha de pagamento a partir de agosto, o que fez com que a contribuição das empresas passasse a ser sobre a receita e não mais sobre a folha de pagamento. “Isso vai ajudar a empresa ser mais competitiva, pois vamos repassar aos clientes os preços menores”.

Zignani destaca ainda o Programa de Reintegração, que garante o benefício de 3% para os exportadores, ou seja, dá às empresas um crédito de 3% sobre todas as exportações. “Fora isso, temos um câmbio mais adequado a R\$ 2,00. São decisões governamentais que auxiliaram o setor”, afirma o diretor da Marcopolo.

De acordo com Zignani, depois de um período de incertezas com relação à

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>84</b>
2 COMIL Ônibus S.A.	9	9	9	9	8	9	9	9	10	81
3 IRIZAR Brasil Ltda.	8	8	8	10	9	8	8	10	9	78



*José Rubens de la Rosa,  
CEO da Marcopolo*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>29,35</b>
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	27,45
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	1,48

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>15,54</b>
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	4,40
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	0,36

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 IRIZAR Brasil Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>3,45</b>
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	1,86
3 MARCOPOLO S.A.	RS	1,79

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>1.166.188</b>
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	74.109
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	44.371

distribuição do diesel S-50 para os veículos com motor Euro 5, agora as empresas esperam as melhores condições para decidir suas compras.

**DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-3,07	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41	23,23	19,43
End. Geral	75,33	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79	65,56	68,63
Liq. Corrente	2,01	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17	6,56	6,52	3,78	2,36	1,81	2,37
Cresc. Receita	82,01	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06	30,17	24,09

Sobre o desempenho da empresa em 2012, Zignani afirma que a projeção é de fechar o ano com uma receita líquida de R\$ 3,8 bilhões, o que representará um crescimento de 12% sobre 2011. A produção total, incluindo as operações das unidades do exterior, deverá atingir 32.500 ônibus, volume 3,08% superior às 31.526 unidades fabricadas em 2011.

O crescimento na quantidade de ônibus fabricados este ano, segundo o diretor da Marcopolo, deve-se à maior participação das suas unidades no exterior, principalmente a Índia que teve um avanço na produção acima do previsto. Lá a fabricante gaúcha produz ônibus urbanos e miniônibus que abastece o mercado local, além de exportar para os países asiáticos.

**DESTAQUE DO SETOR** – Com a pontuação máxima em sete quesitos receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL), liquidez corrente (LC), endividamento geral (EG), rentabilidade da receita (RR) e rentabilidade do patrimônio líquido (RPL) –, a Marcopolo mais uma vez foi destacada a melhor empresa do setor de carrocerias

para ônibus com base no seu desempenho financeiro do ano de 2011, analisado pela equipe de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.


Segundo José Rubens de la Rosa, CEO da Marcopolo, em 2011 a receita líquida consolidada atingiu resultado recorde de R\$ 3,36 bilhões, crescimento de 13,6% sobre o ano anterior e superior aos R\$ 3,25 bilhões previstos inicialmente. “Tanto os negócios no Brasil quanto no exterior impulsionaram as vendas da empresa”, declara Rubens de la Rosa.

“A produção global cresceu 14,3% e totalizou 31.526 unidades. No Brasil, o aumento foi de 12,1% com a fabricação de 21.189 unidades, ante 18.900 unidades do ano anterior. No exterior, o crescimento foi ainda maior, 19,1%, com 10.337 veículos produzidos (em 2010 foram 8.680 unidades)”, destaca o CEO da Marcopolo.

Rubens de la Rosa informa que, para atingir este resultado, a Marcopolo dedicou especial atenção ao mercado brasileiro ao longo de 2011, com o início de um novo plano de investimentos de

R\$ 450 milhões até 2016. A empresa também deu continuidade à sua estratégia de internacionalização, ampliando a presença em novos mercados, com grande potencial de crescimento, como o indiano e o africano.

No mercado brasileiro, a Marcopolo manteve o seu ritmo de crescimento e trabalhou durante todo o ano com elevada utilização da capacidade instalada. O atendimento da grande demanda foi possível com os investimentos significativos realizados para expandir e modernizar as suas unidades fabris em Caxias do Sul (RS), além da melhorar a eficiência operacional e a gestão da qualidade de seus produtos. Anualmente a empresa investe entre R\$ 70 milhões e R\$ 90 milhões para manter a sua fábrica atualizada.

“O ano de 2011 teve um desempenho muito positivo e, com a nova motorização dos veículos para atender a nova legislação de emissões em 2012 houve antecipação de compras, o que fez a produção crescer 7,8% sobre o ano anterior e o resultado foi recorde em todos os setores”, enfatiza o diretor Zignani. 





# JUNTAS, SOMOS MAIORES E MELHORES. PARABÉNS PELOS 25 ANOS DE SUCESSO.

A Thermo King tem orgulho de poder compartilhar das conquistas durante esses anos e ser parceira nessa história de sucesso e dedicação.



equilibrium.ppg.br

*Thermo King. Líder em climatização.*





# A receita para o crescimento sustentado

*Para continuar crescendo, gerar novos empregos e resultados finais, a empresa também precisa ser altamente rigorosa na gestão de custos*

A Randon Implementos e Participações, mais uma vez ficou em primeiro lugar entre as fabricantes de carrocerias e implementos para caminhões e conquistou o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2012. A empresa foi eleita a melhor do segmento com notas máximas em quatro quesitos do balanço financeiro de 2011: receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL) e rentabilidade da receita (RR).

David Abramo Randon, presidente do Grupo Randon, explica que, pelo fato de ser um grupo com diferentes empresas que se complementam, a soma de expertises levou a um bom resultado final. "Mas eu diria que a palavra-chave é a inovação. Buscamos inovar sempre a partir das necessidades do cliente para quem desenvolvemos soluções em transporte", afirma o presidente.

David Randon destaca também que a complementariedade e o comprometimento de todos contribuiu para o bom desempenho da empresa em 2011. "Quando o planejamento estratégico é tratado como deve ser, ou seja, como uma direção a ser seguida com metas responsabilmente traçadas, o fruto disto é o resultado efetivo", assinala o presidente.

Em 2011, segundo David Randon, o Grupo Randon também teve a inclusão de resultados, tímidos ainda, originados de novos negócios como foi o caso da Controil, adquirida pela Fras-le, e a Brantech, unidade fabricante de equipamentos da área frigorífica em Chapecó (SC).

David Randon ressalta ainda que quando se atinge a liderança

de mercado, para continuar crescendo, se manter, gerar novos empregos e resultados finais, a empresa precisa ser inovadora e altamente rigorosa na gestão de custos. "Esta é a nossa receita", frisa.

Sobre a conquista de novos mercados, David Randon diz que esta é uma rotina que as Grupo Randon procuram perseguir sempre. "Mas basicamente crescemos nos mercados onde já atuamos". Entre as suas unidades, a que mais cresceu em 2011 foi a da área que fornece para obras de infraestrutura como foi o caso da Randon Veículos com as retroescavadeiras. Esta divisão contribuiu com 49,7% aos resultados do Grupo Randon no ano passado.

Para Norberto Fabris, diretor executivo da divisão de veículos e implementos, o ano de 2011 foi muito bom para o mercado brasileiro. "Foi um ano diferente, com boa safra agrícola, preço de commodities; também foi um ano bom para máquinas e excepcional para veículos", salienta.

Segundo Fabris, a divisão de veículos e implementos teve um expressivo volume de

produção e vendas em 2011. Resultado que ele considera ser consequência de muito trabalho. "Isso ajudou no resultado positivo da companhia", diz.

No ano passado foram faturados 25.678 veículos rebocados, volume 7,6% superior no comparativo com 2010. Do total, 21.274 unidades foram emplacadas no mercado brasileiro, ante 19.077 unidades vendidas em 2010, o que resultou em uma participação de 32,57% de mercado. As exportações de rebocados totalizaram US\$ 134,7 milhões em 2011, garantindo um salto de 42,5% sobre 2010, quando atingiram US\$ 94,5 milhões.

David Randon destaca no relatório de desempenho da companhia que o Grupo Randon registrou os melhores números absolutos de sua história em 2011, atingindo excelentes níveis de receita, produção e rentabilidade. "Atingimos uma produção de 1,1 milhão de freios, de 25,7 mil veículos rebocados e de 78,7 mil toneladas de material de fricção. Mesmo com câmbio não tão favorável as nossas exportações apresentaram crescimento surpreendente a níveis próximos de US\$ 300 milhões e acreditamos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 RONDON S/A Implementos e Participações</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>70</b>
2 FACCHINI S.A.	8	8	8	6	9	7	9	8	6	69
3 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	9	9	9	7	8	9	6	1	8	66
4 Indústria de Carrocerias Metálicas IBIPORÃ Ltda	3	2	6	9	10	8	10	10	*	58
5 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	4	4	3	10	4	3	3	4	9	44
6 NOMA do Brasil S.A.	6	7	7	2	3	4	4	3	7	43
7 Mecânica BONFANTI S.A.	1	3	4	3	6	5	5	6	10	43
8 PINHALENSE S.A. Máquinas Agrícolas	5	5	5	4	5	6	7	5	*	42
9 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	7	6	1	1	2	2	2	7	3	31
10 NOGUEIRA Ind. e Com. de Implem. e Máq. Agrícolas S.A.	2	1	2	5	1	1	1	9	4	26



*David Abramo Randon,  
presidente da Randon*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Carrocerias GARCIA Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>52,49</b>
2 FIBRASIL Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	39,50
3 Indústria de Carrocerias Metálicas IBIPORÃ Ltda	PR	39,31
4 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	33,80
5 FACCHINI S.A.	SP	28,34
6 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	27,37
7 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	19,87
8 PINHALENSE S.A. Máquinas Agrícolas	SP	18,38
9 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	15,63
10 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	15,40

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária</b>	<b>SP</b>	<b>47,48</b>
2 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	14,54
3 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	11,58
4 FIBRASIL Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	11,42
5 Indústria de Carrocerias Metálicas IBIPORÃ Ltda	PR	11,20
6 FACCHINI S.A.	SP	11,19
7 Carrocerias GARCIA Ltda	SP	10,56
8 LÍDER Viaturas e Equipamentos Industriais Ltda.	MG	8,86
9 PINHALENSE S.A. Máquinas Agrícolas	SP	8,24
10 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	8,16

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 NOGUEIRA S.A. Máquinas Agrícolas</b>	<b>SP</b>	<b>137,90</b>
2 LÍDER Viaturas e Equipamentos Industriais Ltda.	MG	3,43
3 KRONORTE S.A Implementos Rodoviários	PE	3,34
4 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	3,05
5 FIBRASIL Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	2,97
6 ARAKAKI - Máquinas e Implementos Agrícolas S.A.	SP	2,51
7 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	2,50
8 Indústria de Carrocerias Metálicas IBIPORÃ Ltda	PR	2,38
9 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	2,23
10 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	2,13

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 RANDON S/A Implementos e Participações</b>	<b>RS</b>	<b>1.354.272</b>
2 Máquinas Agrícolas JACTO S.A.	SP	725.955
3 FACCHINI S.A.	SP	306.235
4 NOMA do Brasil S.A.	PR	91.631
5 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	86.457
6 PINHALENSE S.A. Máquinas Agrícolas	SP	46.539
7 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	43.789
8 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	33.183
9 DAMBROZ S.A. Indústria Mecânica e Metalúrgica	RS	29.635
10 Indústria de Carrocerias Metálicas IBIPORÃ Ltda	PR	21.762

que este também deverá ser um dos destaques para o ano de 2012, uma vez que o mercado americano está em recuperação acentuada e os demais mercados continuam apresentando boas oportunidades”, afirma o presidente em comunicado.

No ano de 2011 a receita líquida consolidada do grupo atingiu R\$ 4,2 bilhões, 11,8% superior a 2010, e o lucro líquido foi de R\$ 269,1 milhões. As exportações somaram US\$ 294,4 milhões, um crescimento de 22,5% quando comparados ao exercício anterior, quando somaram US\$ 240,2 milhões.

Depois de um período difícil, com a paralisação do mercado automotivo e de implementos por causa da mudança na legislação de emissões dos veículos comerciais e da retração da economia do País, o diretor da divisão de veículos e implementos do Grupo Randon afirma que agora o mercado brasileiro começou a andar e a previsão é que o ano de


DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCEIRAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91	15,09	11,74
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14	64,18	55,61
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33	2,02	1,75	1,96	2,18	8,44
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84	38,04	10,13

2012 feche num patamar razoável de vendas. “Não chegaremos ao nível de 2010 e 2011, mas já temos uma visão clara que o ano terminará num ritmo bom”, observa.

Embora se tenha registrado uma retomada dos negócios a partir de setembro, após o governo reduzir para 2,5% a taxa de juros para financiamento de veículos comerciais por meio do PSI (Programa de Sustentação do Investimento), não será possível recuperar a forte retração dos negócios no início deste ano. A previsão de Fabris é que o mercado nacional feche 2012 com a venda de 51 mil unidades de implementos rodoviários (semirreboques), volume 15% abaixo das 60 mil unidades vendidas em 2011.

Já a divisão de veículos e implementos do Grupo Randon deverá encerrar 2012 com queda entre 15% a 18% em relação a 2011. “Agora, com a previsão de melhora na safra agrícola e da área canavieira a situação tende a melhorar”, analisa o executivo. “A nossa expectativa é de voltar a crescer e o Brasil retomar o crescimento do PIB a uma taxa de 4% a 5%, o que seria sustentável para o País”.

David Randon afirma que a empresa está trabalhando com cautela para o fechamento de 2012w “Penso que o pior da crise já passou e boa parte dos indicadores aponta para a recuperação. E, quem sabe em 2013 possamos repetir os bons anos de 2010 e 2011”. 

# RANDON

MULTIEIXO

PEÇAS E SERVIÇOS É COM A MULTIEIXO.  
O SEU DISTRIBUIDOR RANDON.



## PEÇAS ORIGINAIS RANDON



Toda linha de peças de reposição para seu implemento rodoviário. Consulte nossos consultores.

## SEMI-REBOQUES SEMINOVOS

Compra - Venda - Troca - Consignação

Ampla estoque de produtos

consulte nosso site: <http://www.multieixo.com/usados>

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### ESTRUTURA:

Mecânicos treinados pela fábrica  
Mão de obra especializada  
Maquinários de última geração  
Utilização de produtos biodegradáveis

### SERVIÇOS:

Trocas de lonas  
Reformas e Pinturas  
Transformações e adaptações  
Alongamentos e encurtamentos  
Utilização de peças originais  
Diversos serviços de mecânica

## CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

( Preço por Km rodado - Mão de obra + Peça )

Maior disponibilidade do produto - atendimento em todo território nacional.

Diversos tipos de contratos para cada necessidade do cliente.



MULTIEIXO

Desde 1982

<http://www.multieixo.com>

CONSULTE UMA DE NOSSAS FILIAIS MAIS PERTO DE VOCÊ:

SUMARÉ - 19 2115.0909    GUARULHOS - 11 2132.9898    SÃO MANUEL - 14 3841.6060    JUNDIAÍ - 11 4585.8888  
PERUS - 11 2184.8733    ITAPEVA - 15 3522.4371    SOROCABA - 15 3202.7636    SUMARÉ SEMINOVOS - 19 2115.0990

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.



# Os passos para ser a melhor marca de caminhões

*Marco Mazzu deixa a bem-sucedida operação brasileira de fabricação de veículos comerciais para comandar Iveco e CNH em toda a América Latina*

O italiano Marco Mazzu comandou até aqui com maestria as operações da Iveco no Brasil e América do Sul. Seus excelentes resultados à frente da empresa nos últimos cinco anos no Brasil e América do Sul acabam de catapultá-lo a um posto mais alto no Grupo Fiat. O executivo passa a comandar as operações da Iveco e CNH em toda a América Latina, já que a corporação decidiu dividir as operações em cinco regiões globais – Nafta, Europa, África e Oriente Médio, e Ásia Pacífico, além da América Latina. Com isso, um novo executivo passa a comandar a Iveco no Brasil, mas Mazzu deve manter sua base no Brasil, agora num posto de muito maior responsabilidade.

Mazzu disse que o compromisso e a determinação foram a chave do sucesso para a Iveco, que, em 11 anos, saiu de uma posição insignificante para fechar este ano acima de 9% de participação no mercado nacional de caminhões. “O compromisso com o resultado e a determinação em cumprir o plano de trabalho estabelecido quando cheguei em 2007 explicam a trajetória vitoriosa de todo o time de alta capacidade profissional da Iveco”, afirmou Mazzu, em entrevista exclusiva à revista Transporte Moderno.

Ele lembra que, quando assumiu o comando da Iveco, traçou uma meta de crescimento de, no mínimo, um ponto de market share por ano. O desafio era lançar duas novas famílias de produtos por ano, inaugurar um centro de desenvolvimento de

produto, uma fábrica de pesados e um centro de distribuição de peças, além de ampliar a rede de concessionários. “Hoje, 100% dos objetivos foram cumpridos e eu me orgulho muito de estar à frente de um time de trabalho que levou a Iveco a este patamar”, declarou.

De acordo com Mazzu, a solidez do balanço financeiro da Iveco sempre caminha junto com o crescimento das vendas. “A Iveco tem, sim, uma meta de crescer a sua participação no mercado de maneira consistente. Saímos de 3% de market share em 2007 e devemos fechar este ano acima de 9%, com uma performance um pouco menos negativa do que o mercado brasileiro em geral. Claro que em um ano de crise, a competitividade fica mais acirrada e inevitavelmente os preços são afetados. Mas a Iveco conseguiu encontrar um justo equilíbrio para isso, buscando ainda a ampliação de suas linhas de negócios”, disse.

O executivo afirmou ainda que os resultados financeiros obtidos nos últimos anos foram importantes para alavancar o crescimento da Iveco no Brasil, mas também pesou o suporte financeiro e tecnológico

da matriz. De acordo com ele, a maior parte da base tecnológica dos produtos é desenvolvida na Itália e, portanto, estes investimentos são feitos lá. Já a adequação dos produtos ao mercado nacional e as inversões em ativos, como o centro de desenvolvimento de produto, a fábrica de pesados e o centro de distribuição de peças de Sorocaba são fruto do desempenho da empresa em solo nacional.

O planejamento estratégico da Iveco coincidiu com uma era de prosperidade do mercado de veículos pesados no Brasil. A empresa já tinha dados que apontavam para este horizonte promissor. “Sem dúvida, prevíamos o crescimento. Por isso, investimos forte, principalmente nos últimos cinco anos para ampliar a nossa oferta de produtos e nos tornarmos uma montadora fulliner, com a melhor oferta em todos os segmentos do mercado. A estratégia foi correta e os resultados demonstram que as nossas apostas foram positivas”, disse.

Segundo Mazzu, contou para a Iveco conseguir ampliar suas vendas acima do mercado nos últimos anos o desenvolvimento de produtos em todos os segmentos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 IVECO LATIN AMERICA Ltda.</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>74</b>
2 FIAT Automóveis S.A.	10	10	10	6	5	9	10	9	4	73
3 RENAULT do Brasil S.A.	9	8	8	9	6	7	5	7	9	68
4 AGRALE S.A.	6	6	6	10	10	8	6	6	7	65
5 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	8	9	7	7	7	6	4	8	5	61
6 CN Auto S.A.	5	4	4	2	4	5	9	1	10	44
7 FIAT DO BRASIL S.A.	4	5	5	1	9	1	8	2	6	41





*Marco Mazzu,  
presidente da Iveco*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 FIAT Automóveis S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>72,16</b>
2 CN Auto S.A.	ES	60,03
3 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	50,76
4 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	MG	36,04
5 AGRALE S.A.	RS	17,14
6 RENAULT do Brasil S.A.	PR	15,75
7 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	10,61

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 IVECO LATIN AMERICA Ltda.</b>	<b>MG</b>	<b>7,33</b>
2 FIAT Automóveis S.A.	MG	6,49
3 AGRALE S.A.	RS	6,03
4 RENAULT do Brasil S.A.	PR	2,74
5 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	2,25
6 CN Auto S.A.	ES	-411,42
7 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	-1.629,63

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 AGRALE S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>1,64</b>
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1,55
3 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	MG	1,38
4 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	1,35
5 FIAT Automóveis S.A.	MG	1,08
6 CN Auto S.A.	ES	-
7 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	-

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 FIAT Automóveis S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>1.934.180</b>
2 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	1.398.331
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.363.762
4 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	MG	924.730
5 AGRALE S.A.	RS	229.709
6 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	52.910
7 CN Auto S.A.	ES	16.374

do mercado, adaptados à condições brasileiras. Foi importante também a formação de uma rede de concessionárias com grande capilaridade, que duplicou de tamanho nos últimos anos e hoje conta com

110 casas em todo o Brasil. O serviço de pós-venda com a inauguração do centro de distribuição de peças de Sorocaba também tem sido um diferencial da marca, com serviços de assistência non-stop 24 horas.

Para Mazzu, porém, o maior diferencial da Iveco são as pessoas. "Temos um time jovem e motivado e a gestão de nossos profissionais é a nossa maior prioridade", afirmou.

A Iveco contribui para pulverizar o mercado nacional. Mas também está atenta a chegada de novos concorrentes. "O mercado brasileiro é hoje um dos cinco principais do mundo e todo mundo quer estar aqui. Porém, não basta entrar. É preciso ter uma rede consolidada, um serviço de pós-venda eficiente, uma linha de produtos completa e, acima de tudo, a confiança e o respeito do mercado. E tenho a plena convicção de que a Iveco, nos últimos anos, completou com sucesso

**DESEMPENHO DAS MONTADORAS DE VEÍCULOS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-75,34	-0,77	-150,33	-2,33	5,44	15,78	24,68	46,42	53,21	32,41	28,64	37,50
End. Geral	72,81	59,66	47,71	33,58	48,43	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34	55,68	70,15
Liq. Corrente	0,86	1,68	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72	3,04	1,40
Cresc. Vendas	78,61	1483,55	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39	26,01	-9,08	17,12	29,34

cada uma destas etapas", enfatizou.

Atualmente, os produtos Iveco alcançaram respeitabilidade no mercado tanto entre operadores de frotas como motoristas. "Seguramente estamos entre as melhores, mas queremos ser a melhor", disse Mazzu. "Os clientes nunca vão estar 100% satisfeitos, pois o nível de exigência cresce a cada dia. É por isso que a Iveco procura melhorar sempre", observou.

Para Mazzu, a diversificação do business com a entrada dos ônibus e dos veículos militares será um outro fator que vai garantir a sustentabilidade e crescimento dos resultados da Iveco no Brasil. Mazzu disse que a Iveco entra no mercado de ônibus no Brasil com a mesma determinação e estratégia que usou em caminhões, ou seja, tornar um competidor fullliner nos próximos cinco anos. "Lançamos este ano o Daily Minibus e o Iveco CityClass no segmento dos micro-ônibus e em 2013 lançaremos

o projeto S170, que se trata de um chassi de ônibus de 17 toneladas com motor dianteiro. Teremos em breve, também, chassis com motor traseiro para aplicações de turismo e BRT. Estamos otimistas e seguros de que a Iveco irá repetir com os ônibus, a mesma história de sucesso que tem feito com os caminhões", afirmou.

Segundo ele, as novas regras do regime Inovar Auto vão impactar positivamente os negócios da empresa. "Temos o primeiro centro de desenvolvimento de produtos da Iveco fora da Europa e operamos no Brasil desde 2008 com 300 engenheiros. Grande parte das tecnologias desenvolvidas especificamente para o mercado brasileiro é feita por esses profissionais em Sete Lagoas", disse. O próximo passo é a implementação do condomínio de fornecedores em Sete Lagoas, que vai contar com 12 empresas para atender just in time as demandas produtivas da Iveco. 



# ABS WABCO, pioneirismo mundial.

DESAFO



SEGURANÇA

TECNOLOGIA

ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA

QUALIDADE

MEIO  
AMBIENTE

Em 2013 entrará em vigor a normativa do CONTRAN, que estabelece a obrigatoriedade do uso de freio ABS em veículos comerciais. O sistema ABS WABCO atende plenamente a todas as especificações da normativa, além de garantir a segurança do veículo, da carga e da sua vida.

ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA  
**WABCO**  
0800 70 70 885

Rodovia Anhanguera, km 104,5  
Condomínio Techno Park  
Rua James Clerk Maxwell, 620  
Campinas/SP - Brasil

[www.wabco-auto.com](http://www.wabco-auto.com)  
[vendas@wabco-auto.com](mailto:vendas@wabco-auto.com)

**WABCO**  
INOVANDO SEMPRE





# Novas oportunidades em meio à crise

*Empresa de reforma de pneus espera crescer 7% em 2012, ano em que passou a atuar também no segmento de pneus novos para motocicletas*



A empresa Borrachas Vipal é uma das mais importantes fabricantes mundiais de produtos para reforma de pneus e responsável por abastecer 90 países de todos os continentes, tendo como principais mercados os Estados Unidos, Argentina, Europa e Oriente Médio. Com três mil colaboradores, a empresa tem duas fábricas na cidade de Nova Prata, Rio Grande do Sul, e uma em Feira de Santana, na Bahia, totalizando cerca de 160 mil metros quadrados de parque fabril e três centros de distribuição no Brasil. Além disso, possui em Nova Prata um centro de tecnologia de última geração. “Todos esses fatores tornam a Vipal uma empresa premium no mercado de refor-

ma de pneus no mundo”, afirma Daniel Paludo, diretor geral da Borrachas Vipal.

Em 2013, a empresa completa 40 anos de atuação no Brasil. “A Vipal é líder absoluta no mercado interno e, ao longo de sua história, ajudou a construir a cultura da reforma de pneus em todo o território nacional. O Brasil é o segundo mercado mundial no segmento, atrás somente

dos Estados Unidos. Conforme dados da Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus (ABR), a reforma repõe no mercado mais de 7,6 milhões de pneus da linha de caminhões e ônibus, proporcionando uma economia real ao setor de transportes em torno de R\$ 5,6 bilhões por ano”, informa Paludo.

A Vipal é melhor empresa no segmento de recauchutagem de pneus e insumos, no ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2012. Com uma receita operacional líquida de R\$ 836,3 milhões em 2011, a empresa apresentou crescimento de receita de 11,79%, lucro líquido de R\$ 5,2 milhões e rentabilidade da receita de 0,62%. “Para 2012, a previsão é de registrarmos um crescimento na casa dos 7% em vendas com relação ao ano passado. Este crescimento está acima da do projetado para o setor como um todo, segundo o Sinborsul (Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha do Rio Grande do Sul)”, declara Paludo.

**EXPANSÃO** – Para enfrentar a retração da atividade econômica no Brasil e a crise mundial, que tiveram impactos negativos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>76</b>
2 Borrachas VIPAL S.A.	10	10	9	5	5	6	9	4	8	66
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	8	8	8	7	7	5	8	5	9	65
4 TYRESOLES JEQUIEENSE S.A. Reformadora de Pneus	6	6	6	10	10	3	6	3	7	57
5 Terra Preta Reformadora Com. De Pneus Ltda.	7	5	7	1	4	4	7	10	*	45
6 TYRESOLES de Conquista S.A. Reformadora de Pneus	4	4	5	9	9	2	5	2	5	45
7 TYRESOLES de Feira de Santana S.A. Reform. de Pneus	5	7	4	8	8	1	4	1	6	44

no setor automotivo, a Vipal desenvolveu uma estratégia ousada para manter o ritmo de seus negócios. "Neste momento, estamos em um cenário mundial diferente do que vínhamos presenciando. A oferta de pneus no mercado é maior do que a demanda. Igualmente, há uma grande preocupação com os custos que incidem em nossa operação. Este cenário de maior dificuldade representa uma oportunidade para a Vipal lançar produtos que auxiliem na economia por parte do transportador. Além da própria reforma de pneus, que custa 60% menos que um pneu novo, a Vipal lançou em 2012 novos desenhos de bandas de rodagem, que possibilitam maior quilometragem e redução do consumo de combustível", resume Paludo.

O diretor destaca que a reforma de pneus é um mercado em expansão no Brasil, devido ao aumento da frota cir-

culante de veículos e aos investimentos em infraestrutura que estão sendo feitos em todo o país. "Há boas oportunidades para o mercado, e a Vipal está atenta e preparada para isso. Também haverá uma mudança no que diz respeito à qualificação do segmento de reforma com a obrigatoriedade da certificação do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) para reformadores de pneus de carga. Essa certificação, que passa a valer em todo o Brasil a partir do mês de novembro, irá qualificar ainda mais o setor, e será importante que todo frotista passe a procurar reformadores devidamente autorizados e certificados", informa.

De acordo com a portaria nº 444, publicada em 23 de novembro de 2010 e que começou a valer em novembro deste ano (após 24 meses de sua publicação), todos

os reformadores de pneus comerciais (caminhão, ônibus e comerciais leves) devem obter o certificado do Inmetro, assim como já acontece com os novos. Os pneus reformados devem ser certificados pelo Inmetro, passando por ensaios, previstos em regulamento, nos quais é verificada a sua resistência. As empresas devem ser inspecionadas, inicialmente, de acordo com as normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que julgam critérios mínimos para seleção de pneus para reforma e reparação, bem como a capacidade de performance da carcaça e a sua condição para ser reparada.

Desde que foi emitida a portaria, a Vipal tem atuado junto à rede autorizada para fornecer todo o suporte necessário aos reformadores para a obtenção do registro do Inmetro, oferecendo orientação, capacitação das equipes e suporte



EM 2012 ELEITA NA PREMIAÇÃO MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE,  
A MELHOR EMPRESA NO SEGMENTO "FRETAMENTO E TURISMO".  
A DIRETORIA AGRADECE A TODOS OS COLABORADORES, FORNECEDORES  
E CLIENTES QUE CONTRIBUÍRAM PARA ESTA VITÓRIA.



[www.vitoriatransporte.com.br](http://www.vitoriatransporte.com.br)



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.</b>	<b>BA</b>	<b>29,27</b>
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	1,15
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	0,23
4 Terra Preta Reformadora Com. De Pneus Ltda.	SP	-8,04
5 TYRESOLES JEQUIEENSE S.A. Reformadora de Pneus	BA	-19,36
6 TYRESOLES de Conquista S.A. Reformadora de Pneus	BA	-45,47
7 TYRESOLES de Feira de Santana S.A. Reform. de Pneus	BA	-57,99

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.</b>	<b>BA</b>	<b>16,15</b>
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	0,62
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	0,20
4 Terra Preta Reformadora Com. De Pneus Ltda.	SP	-0,87
5 TYRESOLES JEQUIEENSE S.A. Reformadora de Pneus	BA	-111,89
6 TYRESOLES de Conquista S.A. Reformadora de Pneus	BA	-3.592,31
7 TYRESOLES de Feira de Santana S.A. Reform. de Pneus	BA	-5.126,09

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 TYRESOLES JEQUIEENSE S.A. Reform. de Pneus</b>	<b>BA</b>	<b>59,32</b>
2 TYRESOLES de Conquista S.A. Reformadora de Pneus	BA	22,67
3 TYRESOLES de Feira de Santana S.A. Reform. de Pneus	BA	9,21
4 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	4,36
5 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	2,01
6 Borrachas VIPAL S.A.	RS	1,05
7 Terra Preta Reformadora Com. De Pneus Ltda.	SP	0,85

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Borrachas VIPAL S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>453.966</b>
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	263.439
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	16.194
4 TYRESOLES de Feira de Santana S.A. Reform. de Pneus	BA	2.033
5 TYRESOLES JEQUIEENSE S.A. Reformadora de Pneus	BA	1.312
6 Terra Preta Reformadora Com. De Pneus Ltda.	SP	1.157
7 TYRESOLES de Conquista S.A. Reformadora de Pneus	BA	1.027

técnico. “Durante esse processo, o Inmetro determina o ensaio de amostras de pneus reformados, que são enviados para laboratórios especializados, um deles pertencente ao Grupo Vipal: o Vipaltec. Este laboratório de alta tecnologia é acreditado pela instituição desde 2007, e disponibiliza seus serviços para todo o segmento de pneus”, comenta Paludo.

**NOVO NICHOS** – Além da reforma, a Vipal aposta no segmento de pneus novos. “Entramos definitivamente neste mercado a partir deste ano com a fabricação de pneus para motocicleta. Somos reconhecidamente líderes na América do Sul e uma das mais importantes fabricantes mundiais de produtos para reforma de pneus. Por conta de um avanço natural de nosso segmento de atuação, nos propusemos a atender a uma demanda por pneus que ofereçam resistência, durabilidade e segurança em um mercado que apresenta um crescimento constante em todas as

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	4,19	10,21	7,61	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56	26,15	12,74	(14,31)
End. Geral	50,05	55,26	35,17	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20	52,90	26,51	35,09
Liq. Corrente	1,91	1,69	2,06	3,31	1,38	2,14	2,47	3,41	2,27	5,25	14,21
Cresc. Receita	4,98	12,10	3,99	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02	-21,60	4,41	16,76

regiões do País”, explica Paludo.

Os pneus para motos são produzidos em na planta industrial da Vipal de Feira de Santana, na Bahia, e são comercializados desde o início de 2011. “Sua aceitação tem sido muito boa, pois, além do desempenho do produto, o mercado reconhece nele a força e a tradição da marca Vipal”, ressalta Paludo.

Para os próximos anos, a Vipal continua a investir na reforma de pneus, que é o “carro-chefe” da empresa, sem se esquecer do novo nicho de mercado. “Na América Latina, somos líderes absolutos no segmento de reforma de pneus. Também seguiremos desenvolvendo novos produtos e antecipando tendências, como as bandas pré-moldadas ECO de alto desempenho e que proporcionam economia

de combustível, tecnologia que a Vipal tem de forma pioneira no Brasil desde 2009. Igualmente, seguiremos apostando no segmento de pneus novos através de nossa parceria com a Fate, lançando novos modelos e linhas para atender com qualidade, eficiência e competitividade este mercado”, afirma Paludo.

Para o mercado externo, a meta também é fortalecer sua atuação, conquistando novos mercados. “No exterior, onde também ocupamos uma posição de destaque, seguiremos nosso planejamento de ampliação de novos mercados pelo mundo. Ainda, continuaremos desenvolvendo nossa rede de reformadores, agregando constantemente serviços e pacotes para o público frotista”, diz o diretor geral da empresa.





# HÁ 25 ANOS A **AJOFER** ESTÁ ENTRE AS **MAIORES & MELHORES** EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO PAÍS.

Estar presente no ranking das Maiores & Melhores empresas do país por 25 anos seguidos, demonstra a solidez e a seriedade com que a AJOFER encara sua missão de atender e superar expectativas.

Com 40 anos de atuação no transporte rodoviário de cargas, distribuição e operações logísticas, a AJOFER sempre esteve de olho no futuro, modernizando procedimentos, renovando sua frota e se antecipando às necessidades de seus clientes.

**POR QUE SABEMOS QUE AINDA TEMOS MUITA ESTRADA PELA FRENTE.**

- TRANSPORTE DE CARGAS PARA AS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NORDESTE
- ARMAZENAGEM
- CONTROLE DE ESTOQUES
- LOGÍSTICA INTERNA E EXTERNA
- SERVIÇOS DE COLETAS MILK-RUN
- ENTREGAS JUST IN TIME

TRANSPORTADORA  
**AJOFER**

HÁ 40 ANOS DE OLHO NO FUTURO.

**DESPOLUIR**  
PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE



Na mão certa

**snsismo**  
Sistema Nacional de Segurança e Normas de Segurança



Matriz: Av. Guaianazes, 535 - Vila Homero Thon - Santo André - SP, CEP.: 09111-110 - FONE: (011) 2139-6600 - FAX: (11) 2139-6601  
sac@ajofer.com.br - www.ajofer.com.br



# Fabricante quer maior participação na infraestrutura

*Nova fábrica em construção em Congonhas vai aumentar a capacidade de produção para 3 mil vagões por ano*



Os investimentos que o Brasil prepara para os próximos anos na infraestrutura estão nos planos da Usiminas Mecânica. A empresa amplia suas instalações em vagões para acompanhar uma nova fase de desenvolvimento nacional. Embora o atual contexto não seja dos melhores para a siderurgia, as perspectivas são promissoras, principalmente na indústria ferroviária.

“A Usiminas Mecânica se encontra preparada para participar dos grandes desafios na infraestrutura do Brasil. Trazemos conosco 40 anos de vocação para o conhecimento e para a tecnologia, agregando valor ao aço da Usiminas. E essa tradição deve nos impulsionar para o futuro, oferecendo ao mercado soluções de alto conteúdo tecnológico”, disse o superintendente de Pontes e Estruturas da Usiminas

Mecânica, Horacio Steinmann.

A Usiminas Mecânica vem, ano a ano, obtendo os resultados financeiros no setor da indústria ferroviária. Em 2011, mais uma vez ganhou o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Com base em dados divulgados em seu balanço financeiro do ano passado, somou 72 pontos em nove quesitos avaliados.

A empresa alcançou receita operacional líquida de R\$ 1,4 bilhão. Já o lucro líquido foi de R\$ 70,9 milhões.

Apesar dos avanços da Usiminas Mecânica, a direção do grupo Usiminas como um todo avaliou que 2011 foi período de desafios para a siderurgia brasileira. A pressão dos custos de matéria-prima, aliada ao patamar ainda elevado das importações de aço diretas e indiretas (aço contido em produtos), levou às siderúrgicas a comprimirem suas margens. O consumo de aços planos do País caiu 8% em relação a 2010 e as vendas das usinas ficaram praticamente no mesmo patamar (10,7 milhões de toneladas) de 2010.

Para o presidente da Usiminas, Julián Eguren, que assumiu o cargo em janeiro de 2012, os resultados obtidos em 2011 precisam ser analisados sob uma perspectiva de futuro. “Temos que nos concentrar em devolver a eficiência e a competitividade da Usiminas. Toda a energia está focada neste objetivo. Sabemos das dificuldades causadas pela crise na Zona do Euro, a concorrência

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 USIMINAS Mecânica S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>72</b>
2 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	6	8	8	6	9	9	9	6	3	64
3 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	9	5	9	3	1	7	10	9	9	62
4 GE Transportes Ferroviários S.A.	8	7	7	5	3	6	7	8	8	59
5 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	7	9	6	10	2	4	5	3	10	56
6 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	3	4	5	8	5	10	8	2	5	50
7 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	4	3	4	7	7	5	4	5	6	45
8 GEVISA S.A.	5	6	1	4	4	3	2	4	7	36
9 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	2	2	3	1	10	2	3	1	2	26
10 SANTA FÉ Vagões S.A.	1	1	2	2	6	1	1	10	1	25



internacional, a sobreoferta de aço e o alto volume de importação de aço e de produtos feitos de aço no Brasil, mas estamos focados no crescimento”, afirmou Eguren.

Os resultados do terceiro trimestre de 2012 já mostram uma recuperação depois de um início ainda difícil em 2012. A receita líquida apurada no período foi de R\$ 304,7 milhões – aumento de 48,3% em relação ao segundo trimestre de 2012, principalmente devido ao faturamento de projetos em carteira para o setor de óleo e gás e fornecimento de estruturas e montagem para outros clientes. O lucro bruto no período foi de R\$ 27,1 milhões, ante um prejuízo de R\$ 19,4 milhões no segundo trimestre deste ano.

Em 2011, os investimentos do grupo somaram R\$ 647 milhões no quarto trimestre e R\$ 2,5 bilhões no total. Desta

soma, aproximadamente 80% foram aplicados nas operações de siderurgia, 14% na Mineração Usiminas, 3% na Soluções Usiminas e Automotiva Usiminas e 3% na Usiminas Mecânica. De acordo com a companhia, o período foi marcado pela consolidação de um ciclo de investimentos iniciado em anos anteriores, com foco principal na agregação de valor à produção siderúrgica e modernização tecnológica das unidades.

**NOVA FÁBRICA** – A Usiminas Mecânica deve concluir ainda este ano a nova fábrica de vagões no município de Congonhas (MG), que ocupará um terreno de 102 mil m<sup>2</sup> (11 mil m<sup>2</sup> de área construída). A capacidade instalada será de até 3 mil vagões por ano, possibilitando a fabricação de até quatro modelos simultaneamente.

O objetivo da Usiminas Mecânica é

agregar ainda mais conteúdo tecnológico à sua produção de vagões. A estrutura planejada para a nova fábrica inclui sistema de jateamento e pintura, oficina para montagem e teste de freio e área para armazenamento de vagões prontos. A localização do empreendimento também é um diferencial competitivo: às margens da MG-030 e próxima a uma ferrovia de bitola mista da MRS, permitirá a disponibilização dos vagões produzidos diretamente na linha férrea.

Com a efetivação do projeto, o aço para fabricação dos vagões será fornecido pela Usiminas. Além disso, componentes como travessas, laterais, hastes de ligação, engates e braçadeiras serão produzidos pela Linha de Moldagem Automatizada da Fundação da Usiminas Mecânica, em Ipatinga (MG), inaugurada recentemente em dezembro de 2011.

## PARA GESTÃO COMPLETA DA SUA FROTA, CONTE COM A CTF: A LÍDER EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO.

A CTF ESTÁ PRESENTE NAS MAIORES FROTAS DO PAÍS.

CONTROLE ELETRÔNICO DE MÉDIA E CONSUMO.

ELIMINA POTENCIAIS DESVIOS DE COMBUSTÍVEL.

[WWW.PORTALCTF.COM.BR](http://WWW.PORTALCTF.COM.BR) - 11 4004 7770

Abastecimento Inteligente.





## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>41,59</b>
2 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	19,20
3 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	15,45
4 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	12,15
5 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	10,04
6 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	SP	4,90
7 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	4,57
8 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	3,14
9 GEVISA S.A.	SP	-2,01
10 SANTA FÉ Vagões S.A.	RS	-27,75

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes</b>	<b>SP</b>	<b>13,95</b>
2 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	11,10
3 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	5,00
4 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	3,67
5 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	3,48
6 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	2,62
7 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	SP	2,32
8 GEVISA S.A.	SP	-0,91
9 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	-2.527,42
10 SANTA FÉ Vagões S.A.	RS	-

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>3,82</b>
2 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	2,29
3 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	1,57
4 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	1,50
5 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	1,37
6 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	1,30
7 GEVISA S.A.	SP	0,95
8 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	0,68
9 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	-
10 SANTA FÉ Vagões S.A.	RS	-

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 USIMINAS Mecânica S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>706.146</b>
2 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	SP	291.087
3 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	208.136
4 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	189.780
5 GEVISA S.A.	SP	162.864
6 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	98.097
7 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	58.211
8 FAIVELEY Transport do Brasil S.A.	SP	41.448
9 PIFER Projetos de Interiores Ferroviários Ltda.	RJ	11.086
10 SANTA FÉ Vagões S.A.	RS	9.717

Esta nova fábrica, somada aos investimentos já realizados na linha de fundição, poderão posicionar a Usiminas Mecânica em um novo patamar de valor agregado na produção de vagões. Ampliaremos as oportunidades de negócio a partir de soluções mais completas.

Usiminas Mecânica é uma das principais fabricantes de vagões de carga do Brasil, fornecendo produtos que atendem às necessidades específicas de cada cliente. Contando com fundição própria para a fabricação de truques, a unidade tem instalada uma das mais modernas linhas de moldagem automatizada da América Latina, com capacidade para produzir 2 mil toneladas por mês. Os componentes fundidos compõem a demanda de diversos segmentos, entre eles os setores: ferroviário, siderúrgico, naval, mineração, açúcar e álcool, energia elétrica, energia eólica, óleo e gás,

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-20,45	-152,67	-40,07	-178,90	28,04	43,06	15,98	9,15	33,57	-36,61	7,50	8,13
End. Geral	41,75	86,56	106,87	115,30	58,50	55,41	56,46	57,77	68,27	52,31	53,30	53,89
Liq. Corrente	1,29	0,46	0,37	0,46	2,02	1,77	1,81	1,50	1,37	1,75	1,55	1,69
Cresc. Vendas	-1,76	34,79	19,37	13,75	24,45	110,46	-4,56	4,26	34,49	5,87	165,43	316,63

papel e celulose.

Com um portfólio mais amplo e com o compromisso de oferecer produtos de maior qualidade, a Usiminas Mecânica reforça sua vocação em atender estes setores e sua capacidade de fabricar peças fundidas de grande porte, como potes de escória, lingoteiras, componentes fundidos para hidroelétricas, anel de rodamento para forno de clínquer e peças para mineração.

A Usiminas Mecânica fortalece a política de agregar cada vez mais valor ao aço, oferecendo soluções para atender às mais exigentes demandas do mercado. Há mais de 40 anos, participa de projetos de portes variados. De fornecedora de

equipamentos e estruturas metálicas para a construção civil e mecânica, se transformou em uma provedora de soluções inovadoras para as indústrias siderúrgica, ferroviária, mineradora, automotiva, energética, petroquímica, naval e infraestrutura.

Para atender aos seus clientes, a empresa se estruturou em unidades de negócios que atuam de maneira independente ou em conjunto, desde a concepção do projeto à instalação. Atualmente, é referência na fabricação sob encomenda de equipamentos, estruturas metálicas, pontes, viadutos, fundidos, vagões, blanks e montagens industriais.





## **SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS. UMA ESTRADA QUE A GENTE CONHECE BEM.**

Nos últimos 40 anos a Tora se consolidou como operadora de grandes tonelagens de carga, sempre promovendo a integração rodoferroviária. Operando vários terminais na região Sudeste, em sintonia com as Concessionárias das malhas ferroviárias. Com programa governamental de crescimento do setor, suas operações serão expandidas para outras regiões do país. Sempre buscando oferecer soluções logísticas integradas e racionais aos seus clientes.

BRASIL | ARGENTINA | URUGUAI | CHILE



[www.tora.com.br](http://www.tora.com.br)



# Estaleiro aposta no crescente potencial de encomendas

*Empresa proprietária do Estaleiro Rio Grande programa um aporte de recursos de R\$ 1 bilhão até 2014 para atender a encomendas de navios e de plataformas do setor de petróleo e gás*

A Ecovix Engevix Construções Oceânicas é um dos destaques do setor de Construção Naval, sendo a melhor empresa da categoria no ranking do prêmio das Melhores entre as Maiores do Transporte 2012. Criada em 2010 pelo Grupo Engevix, a companhia está diretamente ligada à exploração de petróleo da camada pré-sal, sendo a proprietária do Estaleiro Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Em 2011, a empresa registrou uma receita operacional líquida de R\$ 564,3 milhões, com lucro líquido de R\$ 33,8 milhões, o crescimento da receita atingiu 6%. Para 2012, a expectativa da companhia é obter uma receita operacional de R\$ 800 milhões. Os resultados positivos são fruto de pesados investimentos, principalmente em tecnologia. Até 2014, a Ecovix deve receber um aporte de recursos de R\$ 1 bilhão.

A empresa foi criada em março de 2010 como uma subsidiária da Engevix para executar, para a Petrobrás, dois contratos de construção de oito cascos de plataformas de exploração de petróleo (FPSO na sigla em inglês, Floating Production Storage and Offloading), na camada do pré-sal. Para a execução do projeto, a exigência da Petrobrás era de que parte dos trabalhos deveria ser desenvolvida pelo Estaleiro Rio Grande, que estava, na época, arrendado para a WTorre. Por isso, a empresa investiu na compra do estaleiro (incluindo o dique seco do Porto do Rio Grande) para a nova linha de painéis. O investimento foi da ordem de R\$ 410 milhões.

A Ecovix Engevix, que foi transferida para a Jackson Empreendimentos em junho de 2011, segue ampliando suas operações para a consolidação do Polo Naval do Rio Grande, que será composto por três unidades: Estaleiro Rio Grande 1 (ERG1), complementado por mais dois estaleiros, ERG2 e ERG3. O ERG1 foi concluído em outubro de 2010 e a Petrobras tem direito de uso exclusivo via contrato de locação por dez anos. O ERG-2 está na fase de construção da fábrica de painéis e blocos para 8,5 mil toneladas por mês. Enquanto que o ERG-3 está em fase de obtenção de Licença de Instalação.

A aquisição do Estaleiro Rio Grande foi feita em parceria com a Funcef (Fundação dos Economistas Federais), com a qual constituiu um Fundo de Investimentos e Participações (FIP Estaleiros), em que a Funcef é detentora de 25% das quotas e a Ecovix, de 75%. "Este investimento, feito através da RG Estaleiros, permitirá a complementação das instalações do estaleiro, através da construção de uma fábrica automatizada de painéis e, futuramente,

um novo berço de atracação e instalações complementares", afirma o presidente da Ecovix Engevix, Gerson de Mello Almada.

**CONTRATOS** – Além do contrato para a construção em série de oito cascos de Plataformas Tipo FPSO, a Ecovix possui também um contrato para produção de três navios-sonda para a Sete Brasil, uma empresa de investimentos especializada em gestão de portfólio de ativos voltados para o setor de petróleo e gás, na área offshore do Brasil. "No Rio Grande, chegaremos ao final de 2012 com 3,2 mil colaboradores e em 2013 devemos chegar a cinco mil. Em 2011, registramos a consolidação da empresa, criada em março de 2010. Compramos o Estaleiro Rio Grande e, em maio, demos início à produção de blocos. Fechamos o ano 2011 com receita operacional de cerca de R\$ 600 milhões e previsão de R\$ 800 milhões para este ano. Prevemos um investimento da ordem de R\$ 1 bilhão até 2014", explica Almada.

Para o presidente da companhia, os

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 ECOVIX - E ngevix Construções Oceânicas S.A.</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>69</b>
2 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	6	4	10	4	2	9	10	6	9	60
3 STX OSV Niterói S.A.	10	2	8	3	1	6	9	8	6	53
4 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	7	7	3	6	6	5	3	9	7	53
5 RENAVE - Empresa Brasileira de Reparos Navais S.A.	5	8	6	1	9	4	6	4	8	51
6 Estaleiro PROMAR S.A.	3	3	7	8	7	7	7	7	*	49
7 OSX Construção Naval S.A.	1	10	2	10	10	10	5	1	*	49
8 Estaleiro RIO MAGUARI S.A.	4	6	5	5	8	3	4	5	5	45
9 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	8	9	1	2	5	1	1	3	*	30
10 BSCO Navegação S.A.	2	1	4	9	4	2	2	2	*	26





*Gerson de Mello Almada,  
presidente da Ecorix Engevix*

aportes impulsionaram o crescimento da Ecorix Engevix que deve continuar em ritmo acelerado, com destaque para as operações no Rio Grande do Sul. "Acreditamos que o

investimento em tecnologia foi fundamental para nosso desempenho. Outro fator decisivo foi investir no Porto do Rio Grande. Vimos um enorme potencial para o setor offshore neste

estado. Com o fortalecimento da indústria naval e a implementação de novos projetos no estaleiro, além dos cascos, estimamos que o Rio Grande deverá crescer significativamente



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>130,46</b>
2 STX OSV Niterói S.A.	RJ	104,87
3 ECOVIX - E ngevix Construções Oceânicas S.A.	SP	56,86
4 Estaleiro PROMAR S.A.	PE	5,34
5 RENAVE - Empresa Brasileira de Reparos Navais S.A.	RJ	-1,88
6 OSX Construção Naval S.A.	RJ	-3,87
7 Estaleiro RIO MAGUARI S.A.	PA	-6,78
8 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	-12,20
9 BSCO Navegação S.A.	RJ	-88,87
10 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	-274,35

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>37,18</b>
2 ECOVIX - E ngevix Construções Oceânicas S.A.	SP	6,00
3 Estaleiro PROMAR S.A.	PE	5,77
4 STX OSV Niterói S.A.	RJ	3,53
5 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	-5,12
6 RENAVE - Empresa Brasileira de Reparos Navais S.A.	RJ	-9,22
7 Estaleiro RIO MAGUARI S.A.	PA	-18,42
8 BSCO Navegação S.A.	RJ	-252,39
9 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	-592,77
10 OSX Construção Naval S.A.	RJ	-

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 OSX Construção Naval S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>14,01</b>
2 BSCO Navegação S.A.	RJ	3,36
3 Estaleiro PROMAR S.A.	PE	3,13
4 ECOVIX - E ngevix Construções Oceânicas S.A.	SP	2,78
5 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	1,23
6 Estaleiro RIO MAGUARI S.A.	PA	1,22
7 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	0,97
8 STX OSV Niterói S.A.	RJ	0,87
9 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	0,83
10 RENAVE - Empresa Brasileira de Reparos Navais S.A.	RJ	0,43

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 OSX Construção Naval S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>744.262</b>
2 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	537.020
3 RENAVE - Empresa Brasileira de Reparos Navais S.A.	RJ	139.857
4 ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	81.738
5 Estaleiro RIO MAGUARI S.A.	PA	62.581
6 ECOVIX - E ngevix Construções Oceânicas S.A.	SP	59.620
7 ITAGUAÍ Construções Navais S.A.	RJ	29.299
8 Estaleiro PROMAR S.A.	PE	21.750
9 STX OSV Niterói S.A.	RJ	19.891
10 BSCO Navegação S.A.	RJ	6.830

nos próximos anos”, observa.

A exploração de petróleo e gás na camada do pré-sal representa uma infinidade de oportunidades de desenvolvimento para as empresas do setor. “O projeto do pré-sal deu início à elaboração de um programa muito forte na área de perfuração, que já está em andamento, além da construção de FPSOs, que já foram colocadas no mercado. Além disso, em todas as contratações, a Petrobras tem exigido um índice de nacionalização de no mínimo 65%, e alguns itens precisam, obrigatoriamente, ser feitos no Brasil, entre eles a engenharia de detalhamento. Essas medidas abrem novas oportunidades de negócios não só para a Ecovix, mas também para as demais empresas da Jackson Empreendimentos em suas várias frentes”, acredita Almada.

**POTENCIAL DE ENCOMENDAS** – A empresa entra para um setor com potencial para movimentar US\$ 300 bilhões de encomendas nos próximos dez anos. O objetivo

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NAVAL

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-1,35	38,31	-7,83	118,05	-9,04
End. Geral	95,32	95,56	64,66	95,53	75,52
Liq. Corrente	0,86	0,85	0,64	0,88	2,88
Cresc. Vendas	57,60	10,52	40,03	20,14	138,79

é conquistar participação de mercado por meio da produção de cascos, módulos, navios-sonda, embarcações de apoio e outras instalações necessárias ao desenvolvimento do setor. “Investimos na compra do Estaleiro Rio Grande, arrendado à Petrobras por dez anos, onde instalamos nova linha de painéis para produção dos cascos contratados. O investimento foi da ordem de R\$ 410 milhões. A segunda fase de investimentos está estimada em R\$ 300 milhões e deve completar as capacidades construtivas para atender ao mercado de sondas de perfuração. Estamos atentos às oportunidades de mercado para obter novos negócios, inclusive participando de licitações do setor”, afirma Almada.

A Ecovix Engevix já fazia aplicações de

recursos em tecnologia mesmo antes de sua proposta para executar o projeto dos FPSOs fosse escolhida pela Petrobras. “Para vencermos o processo de contratação dos FPSOs, fomos à Suécia e contratamos a GVA para fazer um projeto básico de casco próprio para as plataformas, diversificando do que era feito até então, que era a reforma de petroleiros. Investimos em design específico e com isso obtivemos vários ganhos de facilidade de produção e adequabilidade às necessidades da Petrobras e seus parceiros”, explica o presidente da companhia.

Os investimentos mais recentes da Ecovix Engevix também estão relacionados à tecnologia. A empresa adquiriu um guindaste tipo pórtico de maior capacidade (até duas mil toneladas) do que o atualmente instalado (600 toneladas) no dique seco do Estaleiro Rio Grande. “Essa aquisição também está alinhada ao planejamento da empresa de expandir as atividades e as encomendas no estaleiro”, diz Almada.



# UMA FERROVIA DE CLASSE MUNDIAL

TRANSPORTE DE CARGAS PRIORIZANDO A SEGURANÇA,  
QUALIDADE, PREVISIBILIDADE E RESPEITO AO MEIO  
AMBIENTE E SOCIEDADE.

## DESEMPENHO RECONHECIDO

### AO LONGO DE NOSSA HISTÓRIA:

- ▶ **UMA DAS 150 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR (2011 E 2012)**
- ▶ **MELHOR EMPRESA PARA SE TRABALHAR DA CATEGORIA TRANSPORTE E LOGÍSTICA (2012)**
- ▶ **MELHOR OPERADORA DE CARGAS DO PAÍS POR OITO ANOS.**

## E PERFORMANCE RECONHECIDA EM NÚMEROS:

- ▶ **9% DE CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL NOS VOLUMES TRANSPORTADOS (1996-2011)**
- ▶ **205% DE CRESCIMENTO NO VOLUME TRANSPORTADO (2011/1997)**
- ▶ **244% DE CRESCIMENTO NO VOLUME TRANSPORTADO DE CARGAS DO SEGMENTO CARGA GERAL (2011/1997)**
- ▶ **9% DE CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL NOS VOLUMES TRANSPORTADOS DE CARGAS DO SEGMENTO CARGA GERAL (1997-2011)**

## NOVO SERVIÇO

No segmento de contêineres, a MRS lança nova solução logística nas rotas Santos-Campinas e Santos-Vale do Paraíba, permitindo que os clientes tenham melhor acesso aos terminais no porto de Santos, maior previsibilidade e segurança no transporte dos contêineres com **redução significativa na emissão de gases nocivos ao meio ambiente**



MRS (ESCRITÓRIO COMERCIAL):  
**(11) 3648 - 8402**





# Defesa e segurança ampliam oportunidades

*Em cinco anos, unidade de negócio militar deverá ter um papel mais relevante no mix de receitas da companhia*



*Super Tucano da Embraer: classe de caças leves, destinado ao ataque de solo, à patrulha armada e à vigilância*

A Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) teve, em 2011, um bom ano em suas operações. A companhia entregou um total de 105 aeronaves comerciais, e 99 aeronaves executivas, sendo 83 jatos leves e 16 jatos grandes. A Empresa adicionou ao seu backlog 124 novas encomendas da família dos E-Jets, o que possibilitou à companhia terminar o ano com um backlog razoavelmente estável, totalizando US\$ 15,4 bilhões. Com um grande volume de entregas no quarto trimestre de 2011, a Embraer obteve uma forte geração operacional de caixa no período e fechou o ano com uma posição líquida de caixa de aproximadamente US\$ 470 milhões. Por esses resultados, a empresa mais uma vez recebe o prêmio Maiores do Transporte

e Melhores do Transporte da revista Transporte Moderno na categoria indústria aeronáutica e componentes.

As receitas de serviços e da unidade de negócio Defesa e Segurança, que ultrapassaram as expectativas, combinaram-se com o efeito da entrega de algumas unidades adicionais na aviação comercial, compensando o menor número de jatos executivos entregues ao longo do ano passado. Em 2011, a empresa manteve seu foco nos esforços para a melhoria da produtividade. Tais iniciativas, em conjunto com um bom mix de produtos, contribuíram para uma boa margem recorrente advinda das operações da companhia.

Em 2012, a Embraer trabalha em um contexto de economia global com crescimento

moderado, a uma taxa de aproximadamente 2,5%. Os mercados emergentes continuaram a liderar as estatísticas e devem crescer em 2012 em torno de 5%, enquanto que os Estados Unidos devem crescer aproximadamente 1,5% e a Europa deve manter-se estagnada, com uma taxa de crescimento muito próxima de zero. Neste cenário, que não difere muito daquele vivido em 2011, espera-se que em 2012 a demanda na aviação comercial permaneça nos mesmos patamares do ano anterior, indicando, portanto, um book-to-bill estável para o ano.

Na aviação executiva, apesar de alguns indicadores econômicos tais como o lucro corporativo ter atingido níveis recordes de alta, o mercado ainda não apresenta sinais de recuperação. A volatilidade dos mercados financeiros e as incertezas principalmente em relação à economia europeia têm afetado a recuperação do mercado de jatos executivos e 2012 se assemelha ao que foi o ano de 2011.

No mercado de defesa e segurança existe um crescimento mais acelerado, de forma que em cinco anos, essa unidade de negócio deverá ter um papel mais relevante no mix de receitas da companhia.

A Embraer prevê que o transporte aéreo mundial, medido de acordo com a demanda de passageiro-quilômetro transportado (RPK), crescerá, em média, 5,0% anualmente, nos próximos 20 anos, o que demandará a entrega de 6.795 novos jatos no segmento de 30 a 120 assentos, em um valor de mercado estimado em US\$ 315 bilhões a preço de lista. A substituição de aeronaves antigas representará 53% das novas entregas, enquanto os 47% restantes suportarão o

crescimento do mercado. A frota mundial de jatos em operação com capacidade de 30 a 120 assentos aumentará de 4.150 aviões em 2011 para 7.375 em 2031.

Para a companhia, o “centro de gravidade” da aviação vai se mover para o leste, principalmente para a Ásia e, em proporção menor, para a América Latina. Em 2031, os maiores mercados do mundo serão Ásia-Pacífico e China, respondendo por 34% do RPK mundial. A Europa e a América do Norte estarão logo atrás, com 21% do RPK global cada.

Para a direção das empresas, os principais fatores que impactam a indústria de transporte aéreo global são o forte ritmo de crescimento econômico nos mercados emergentes, a ascensão da classe média urbana, o crescimento econômico de pequenas e médias cidades, preços de combustíveis, o aumento das preocupações

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 EMBRAER - Emp. Brasileira de Aeronáutica S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>79</b>
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	9	8	9	9	6	9	9	9	7	75
3 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	8	7	8	8	7	10	10	8	9	75
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	6	6	7	10	8	8	7	7	10	69
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	7	9	6	6	10	1	6	6	6	57

ambientais, maior concorrência entre as companhias aéreas e a busca contínua pela eficiência.

**CHINA** – O mercado de aviação regional da China será responsável por 15% das entregas mundiais de jatos de 61 a 120 assentos nos próximos 20 anos. A Embraer tem uma expectativa favorável para a demanda por jatos de até 120 assentos com base em uma análise abrangente, inclusive versáteis modelos de negócio de jatos de 61 a 120 assentos dominarão o mercado, substituindo aeronaves mais

antigas, otimizando a estrutura da frota e ajudando companhias aéreas a explorar novos mercados com menor risco. A Embraer prevê uma demanda na China de 1.005 novas entregas de jatos de 61 a 120 assentos até 2031, sendo 455 jatos de 61 a 90 lugares e outros 550 jatos de 91 a 120 assentos.

O relatório aponta que haverá uma crescente demanda por uma melhor conectividade em cidades de importância secundária, promovida pela vibrante economia da China e sua crescente classe média. A aviação regional do país continuará a só-

# GRUPO DEX

LOGÍSTICA · TRANSPORTE · SERVIÇOS

## DEX LOG | OPERADOR LOGÍSTICO

PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE PROCESSOS DE LOGÍSTICA INTEGRADA COM SOLUÇÕES COMPLETAS EM DIFERENTES ÁREAS DA CADEIA PRODUTIVA.

## DEX CARGO | TRANSPORTE RODOVIÁRIO

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS E OPERAÇÕES DE TRANSPORTE DEDICADO, COM VEÍCULOS DIMENSIONADOS DE ACORDO COM CADA NECESSIDADE.

## DEX SERVICE | SERVIÇOS CUSTOMIZADOS

LOGÍSTICA IN HOUSE: SOURCING NAS ÁREAS DE CARGA E DESCARGA, SEPARAÇÃO, EMBALAGEM, MONTAGEM DE KITS, IMPRESSÃO DE ETIQUETAS, ETIQUETAGEM E MANUSEIOS.

## A MELHOR SOLUÇÃO PARA SEU PROCESSO DE LOGÍSTICA

(11) 4612-5050 | WWW.GRUPODEX.COM.BR





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A. SP</b>		<b>16,33</b>
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	12,87
3 EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	2,77
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	2,48
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-5,23

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A. SP</b>		<b>11,20</b>
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	5,23
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	2,59
4 EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	1,85
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-70,62

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>4,60</b>
2 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	2,07
3 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	2,00
4 EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	1,93
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,35

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 EMBRAER - Emp. Brasileira de Aeronáutica S.A. SP</b>	<b>SP</b>	<b>5.641.331</b>
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1.298.581
3 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	117.042
4 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	80.303
5 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	48.855

lida trajetória de crescimento, conforme ocorreu na década passada. Destaque para as políticas de aviação dos governos central e locais como catalisadores na expansão da aviação regional na China, bem

como a otimização da capacidade da frota como um meio de manter uma vantagem competitiva. O relatório inclui um detalhado estudo de caso ilustrando como os jatos comerciais da Embraer estão promovendo o desenvolvimento tanto do mercado de transporte aéreo local como da economia da região chinesa da Mongólia Interior.

**HISTÓRIA** – A Embraer comemorou em agosto deste ano quatro décadas de existência. Ao longo desse período, a empresa projetou mais de 20 modelos diferentes de aeronaves para os mercados de aviação comercial e executiva e o segmento de defesa. A Embraer já entregou cerca de 5 mil aviões para 88 países em cinco continentes. Hoje, a empresa é reconhecida mundialmente.

Criada em 19 de agosto de 1969 por decreto-lei, a Embraer era uma companhia de capital misto e controle estatal. O propósito da sua criação era instituir uma empresa capaz de transformar ciência e tecnologia, desenvolvida pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA) e pelo Instituto

**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	10,75	27,30	13,39	-0,39	8,57	1,84	2,32	11,14	-30,66	33,39	15,30	5,85
End. Geral	61,12	78,72	80,08	52,59	94,20	104,04	58,66	57,47	70,73	63,65	62,43	60,76
Liq. Corrente	1,10	1,24	1,43	1,48	1,39	1,26	1,08	1,22	1,00	1,15	1,25	2,19
Cresc. Vendas	28,23	117,99	106,16	-25,50	3,68	-3,00	7,97	28,23	121,25	39,66	2,04	27,20

Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em engenharia e capacidade industrial.


“A Embraer é fruto de um ambicioso projeto de longo prazo do governo brasileiro, vislumbrado pelo marechal Casimiro Montenegro na década de 1940 e continuado por milhares de pessoas que até hoje trabalham nessa empresa”, disse Frederico Fleury Curado, diretor-presidente da Embraer, durante cerimônia de comemoração.

O início das atividades da Embraer foi marcado pela produção do turboélice Bandeirante, da aeronave agrícola Ipanema (EMB 200) e do planador de alto desempenho Urupema (EMB 400), além da fabricação do jato de treinamento avançado e ataque ao solo Xavante (EMB 326), sob licença da empresa italiana AerMacchi. Na década de 1970, vieram as primeiras entregas e o desenvolvimento de novos produtos, como a aeronave executiva Xingu (EMB 121), o avião de treinamento militar Tucano (EMB 312).

Após um longo e desgastante processo e diante das muitas dificuldades enfrentadas, a empresa foi privatizada em 7 de dezembro

de 1994. A partir de 1995, uma profunda transformação cultural e empresarial culminou com a recuperação e retomada do crescimento, impulsionada pelo projeto do ERJ 145.

A entrada em operação da nova família Embraer 170/190 de jatos comerciais E-Jets, com capacidade de 70 a 122 assentos, em 2004, consolidou a posição da Embraer de líder nesse mercado. Na virada do século, o lançamento de novos produtos para o segmento de defesa e a entrada no mercado de jatos executivos possibilitaram a expansão da atuação da Embraer, ampliando receitas e diversificando mercados.

No segmento de defesa, a aeronave de treinamento avançado e ataque leve Super Tucano, em operação nas Forças Aéreas Brasileira e Colombiana, foi encomendada também pelo Chile, Equador e República Dominicana, atingindo a marca de 169 unidades vendidas, e os sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR, na sigla em inglês) da Embraer entraram em operação no Brasil, México e Grécia. 



# PÓSITRON®

RASTREAMENTO E MONITORAÇÃO

## RASTREAMENTO PÓSITRON.

Excelência em tecnologia e soluções inovadoras em carga, logística e telemetria.

MENOR EMISSÃO DE POLUENTES

PRONTA PARA ATENDER JORNADA DE TRABALHO LEI 12619

REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS

### Carga:

- Rastreador híbrido com Duplo SIM Card e opção para inclusão do terminal satelital;
- Inteligência embarcada: Pontos de controle e de interesse, Cerca poligonal, Definição de rotas, Regras de segurança e Macros;
- Possibilita utilização de diversos sensores e atuadores conforme sua necessidade.

### Logística:

- Organiza e roteiriza de forma simplificada as entregas/coletas de cada viagem;
- Acompanha o andamento das entregas/coletas de forma online, mostrando em um mapa sinótico o status de cada uma;
- Possibilita gerar relatório comparativo das entregas/coletas planejadas em relação às realizadas.

### Telemetria:

- Acompanhamento do desempenho do veículo e condução do motorista através da captação de sinais de entrada, como limpador de para-brisa, freio motor, freio de serviço, RPM e sensor de acelerômetro;
- Mais de 20 relatórios, como: Hodômetro, RPM, Aceleração Brusca, Banguela, Pontuação do Motorista, Ranking dos Motoristas, etc.

SAIBA MAIS SOBRE O SERVIÇO DE RASTREAMENTO E DEMAIS PRODUTOS, ACESSE:

[www.positron.com.br](http://www.positron.com.br)

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS  
CONHEÇA A AMAZÔNIA



Entende-se que a instalação e a prestação de serviço de equipamentos da linha Pósitron representam um acessório complementar, não representando nenhuma garantia contra o furto do bem ou o ressarcimento deste, não substituindo ou eliminando a necessidade de o proprietário adquirir uma apólice de seguros para o bem a ser protegido. Informações sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A unidade de Rastreamento e Monitoração da Pósitron é certificada pelo CESVI por mais um ano consecutivo.

Respeite a sinalização de trânsito.



# Avanço da economia aquece mercado de construção

*Construtora cresce em virtude da demanda de obras de infraestrutura de transporte, mercado que não para de investir com o objetivo de atender ao aumento da movimentação de pessoas e cargas*

Com uma população de mais de 194 milhões de pessoas e com mais capital em circulação, o Brasil precisa de uma infraestrutura eficiente para o crescente movimento de pessoas e mercadorias. Neste contexto, a Construtora Norberto Odebrecht, conhecida no mercado como Odebrecht Infraestrutura, tem apurado resultados positivos em seu balanço financeiro. A empresa, considerada a melhor no segmento de infraestrutura e gestão, apurou uma receita operacional líquida de R\$ 8,39 bilhões em 2011, uma elevação de 46% sobre o resultado do ano anterior. No ano passado, a empresa obteve um lucro líquido de R\$ 905,5 milhões.

“O Brasil vive um processo de crescimento econômico que exige a modernização e a ampliação da sua infraestrutura, com grandes investimentos privados e públicos já em execução e outros que serão feitos nos próximos anos. A Odebrecht Infraestrutura, como principal empresa de construção do país, está capacitada a participar ativamente desse processo, tanto como realizadora das obras, como também no papel de investidora e operadora dos serviços necessários para fazer frente aos grandes desafios do Brasil”, declara o diretor-superintendente da Odebrecht Infraestrutura, Valter Lara.

**OBRAS PARA TRANSPORTE** – Segundo o executivo, a Odebrecht Infraestrutura executa importantes projetos nos segmentos de transporte e logística (metrô, rodovias, ferrovias, portos, polidutos, aeroportos), mineração, saneamento, desenvolvimento urbano e edificações de uso público ou corporativo (arenas esportivas, escolas, centros



*Valter Lara,  
diretor-superintendente  
da Odebrecht Infraestrutura*

administrativos, centros de convenções e de exposição, entre outros).

No setor de transporte, a Odebrecht criou em 2010 a Odebrecht TransPort, com

a consolidação de um conjunto de ativos já existentes na Organização Odebrecht, tornando-se gestora e investidora no segmento de transportes.



Atualmente, a empresa conta com 12 projetos nos segmentos de rodovias, a Transolímpica (RJ), a Rota das Bandeiras (SP), Concessionária Bahia Norte (BA), Concessionária Litoral Norte (BA), Rota do Atlântico (PE), Rota dos Coqueiros (PE); mobilidade urbana SuperVia (RJ), Concessionária Via 4 do Metrô de São Paulo (SP); e logística integrada Embraport (SP); Liquiport (ES) e Logum (GO, MG, SP, RJ, MT). "Temos a construção das ferrovias Transnordestina (entre PE, CE e PI) e Carajás (expansão das linhas já existentes no MA e PA); o estaleiro e a base naval da Marinha Brasileira (em Itaguaí, RJ); a revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro (Porto Maravilha); as expansões dos metrô de São Paulo e do Rio de Janeiro; além das obras de quatro estádios para a Copa (Arena Corinthians, Fonte Nova, Pernambuco e o Maracanã)".

No setor portuário, destaca-se a obra da Embraport (Empresa Brasileira de Terminais Portuários). Localizada na margem esquerda do porto de Santos, a Embraport é um empreendimento da Odebrecht TransPort, DP World e Coimex para a construção e operação de um terminal portuário privativo de uso misto. Com previsão de iniciar operações em 2013, o terminal Embraport, quando concluído, terá capacidade de movimentar 2 milhões de TEU

(unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) e 2 bilhões de litros de grãos líquidos.

Nesta obra, a Odebrecht Infraestrutura, responsável pela construção da Embraport, tem implantado projetos diferenciados. A empresa adotou um sistema para dragar 580 m<sup>3</sup> de material sólido contaminado presente na área marítima localizada à frente do terminal, um passivo já existente no local. Sem a utilização desta tecnologia, a remoção do

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>77</b>
2 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	9	9	9	3	4	3	5	8	8	58
3 Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	4	3	6	10	10	6	7	7	2	55
4 CET - Cia. de Engenharia de Tráfego - SP	2	1	8	1	1	10	10	10	7	50
5 ALUSA Engenharia S.A.	6	2	4	6	2	4	9	6	9	48
6 CONSTRAN S.A. Construções e Comércio	1	6	3	8	8	8	4	2	4	44
7 UTC Engenharia S.A.	7	4	7	4	3	5	6	5	1	42
8 Schahin Engenharia S.A.	5	8	2	5	9	2	2	3	6	42
9 GALVÃO Engenharia S.A.	8	5	1	7	5	1	1	9	3	40
10 CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	3	7	5	2	6	7	3	1	5	39

## DEDICAÇÃO e QUALIDADE Completam Bodas de Prata

Há **25 anos** estamos entre as **maiores e melhores** empresas de **fretamento e turismo** do país.

Nosso **resultado** é fruto da **união dos funcionários** e **reconhecimento** de **nossos clientes**.

**Parabéns a todos** que fazem parte desta **conquista**.

**Contamos novamente com vocês em 2013.**







AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 WTORRE Engenharia e Construção S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>92,18</b>
2 SERVIÇOS E Tecnologia de Pagamentos S.A.	SP	84,26
3 CONTROLAR S.A.	SP	67,09
4 AEROCARTA S.A. Engenharia de Aerolevantamentos	SP	60,78
5 Tomé Engenharia S.A.	SP	55,92
6 Mape S.A. Construções e Comércio	SP	43,15
7 SETEPLA Tecnometal Engenharia Ltda	SP	36,40
8 FIRPAVI Construtora e Pavimentadora S.A.	SP	30,84
9 Enger Engenharia S.A.	SP	29,88
10 POTENCIAL Engenharia S.A.	SP	27,44

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 RODOMINAS Engenharia S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>648,79</b>
2 São Paulo Transportes S.A.	SP	97,28
3 Mape S.A. Construções e Comércio	SP	54,55
4 CTTC - Conces. do Terminal Rod. de Campinas S.A.	RS	30,64
5 FIRPAVI Construtora e Pavimentadora S.A.	SP	30,46
6 AEROCARTA S.A. Engenharia de Aerolevantamentos	SP	22,29
7 CONTROLAR S.A.	SP	19,01
8 TRANSERP - Empr. de Trâns. e Transp. Urb. de Rib. Preto S.A.	SP	16,64
9 TECON RIO GRANDE S.A.	RS	14,36
10 SETEPLA Tecnometal Engenharia Ltda	SP	14,18

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Deicmar Port S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>18,15</b>
2 ODEBRECHT TransPort S.A.	RJ	17,00
3 FIRPAVI Construtora e Pavimentadora S.A.	SP	10,69
4 Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	RJ	8,25
5 Promon S.A.	SP	7,25
6 SERVIÇOS E Tecnologia de Pagamentos S.A.	SP	7,05
7 RODOMINAS Engenharia S.A.	MG	6,69
8 Construtora Ferreira Guedes S.A.	MG	3,80
9 POTENCIAL Engenharia S.A.	SP	3,73
10 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	2,93

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 VALEC - Eng., Construções e Ferrovias S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>7.243.153</b>
2 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	4.861.630
3 ODEBRECHT TransPort Participações S.A.	SP	2.388.284
4 DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	1.900.179
5 ODEBRECHT Óleo e Gás S.A.	RJ	1.787.471
6 ODEBRECHT TransPort S.A.	RJ	1.681.616
7 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária - INFRAERO	SP	1.133.237
8 Schahin Engenharia S.A.	SP	1.070.369
9 CODESP - Cia. Docas do Estado de SP	SP	969.278
10 CONSTRAN S.A. Construções e Comércio	SP	795.654

material contaminado exigiria aproximadamente 73 mil viagens de caminhão, ou seja, 60 caminhões deixaram de realizar quatro viagens diárias na zona portuária de Santos, ao longo de um ano, além de evitar despejo em aterros industriais.

A Odebrecht Infraestrutura também adotou no terminal, em parceria com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e Funcate (Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais), o sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas para garantir, assim, maior segurança aos cerca de 2.500 trabalhadores que atuam no contrato.

Segundo o Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat), do INPE, o Brasil teve quase 1.500 vítimas fatais de raios nos últimos 12 anos. No estado de São Paulo, o INPE contabilizou, no ano passado, 462.430 descargas elétricas, sendo que só em Santos foram 1.796.

Valter Lara explica que, no caso específico da Odebrecht Infraestrutura, o grande foco é para os projetos estruturados, ou seja,

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-32,20	-2,42	-23,36	-7,34	-3,55	2,76	12,83	1,96	7,62	9,51	15,53	8,90
End. Geral	102,15	109,98	139,86	130,37	107,05	136,85	140,25	127,02	108,66	52,15	62,05	50,01
Liq. Corrente	0,61	1,52	1,03	1,05	1,12	1,07	1,22	3,29	1,17	6,17	1,88	2,80
Cresc. Vendas	34,29	133,17	13,57	15,07	5,87	10,08	11,58	13,06	15,44	688,78	29,04	15,51

aqueles em que a empresa é também parte da modelagem financeira e de engenharia, atuando como indutora das soluções para os problemas de infraestrutura do País. "Acreditamos que a participação dos empresários é fundamental para elevar o patamar de desenvolvimento econômico e social dos brasileiros. As parcerias com o setor público em empreendimentos de infraestrutura podem acelerar o ritmo de crescimento, na medida em que potencializam os investimentos privados e desoneram o setor público, que passa a ter mais recursos para aplicar em outros setores essenciais como educação, saúde e segurança", diz o executivo, ao lembrar que a Odebrecht Infraestrutura tem atuação somente no Brasil, mas a Organização Odebrecht está presente em 20 países e os principais

mercados são a América Latina e a África.

Segundo Lara, o segmento da engenharia e construção exige o constante investimento das empresas na qualificação de seus quadros. "Esse é o diferencial que permite a uma empresa ter soluções inovadoras e respostas adequadas aos desafios do mercado e de seus clientes. Atualmente, a grande meta do segmento, assim como de outros da economia brasileira, é aumentar a produtividade do trabalho, único caminho seguro para que o crescimento econômico, a geração e a distribuição de riqueza sejam de fato um processo sustentável", explica o executivo, ao informar que a Organização Odebrecht (holding) superou a marca de 190 mil integrantes, dos quais 55 mil atuam na Odebrecht Infraestrutura.



# Para vermos o melhor do Metrô, temos que olhar para cima.

Os investimentos que o Governo do Estado de São Paulo  
tem feito no Metrô não param de crescer.

Modernidade e tecnologia estão levando as pessoas  
com muita rapidez para todos os cantos da cidade.

Muita coisa já foi entregue.

E muito mais está por vir.



Secretaria dos Transportes  
Metropolitanos





# Reforço da logística suporta alta do consumo

*Petrobras Distribuidora diz que superou metas do S-50 e já está com infraestrutura preparada para o S-10 em 2013*

A Petrobras Distribuidora, empresa pertencente ao grupo Petrobras, foi mais uma vez a melhor entre as distribuidoras de combustíveis ao registrar em 2011 uma receita operacional líquida (ROL) de R\$ 71,2 bilhões – alta de 6,7% frente aos R\$ 63 bilhões registrados no ano anterior. Já o lucro líquido (LL) caiu de R\$ 1,4 bilhão, em 2010, para R\$ 1,2 bilhão em 2011. A Petrobras Distribuidora alcançou 68 pontos em nove quesitos com pontuação de zero a dez analisados com base nas informações do balanço financeiro da empresa e recebeu o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria distribuidora de combustível.

A Petrobras Distribuidora completou 40 anos no ano passado com market share de 39,2%, o que lhe proporcionou domínio do mercado nacional na distribuição de combustíveis. A empresa atingiu 49.100 m<sup>3</sup> de combustível comercializados, volume 6,1% maior que o registrado no ano anterior. Com vendas médias mensais acima de 4 mil de m<sup>3</sup>, estabeleceu um novo recorde mensal de vendas: 4.392 mil m<sup>3</sup>.

Para dar conta do crescimento do mercado em razão do processo de desenvolvimento da economia brasileira, a Petrobras Distribuidora realizou investimentos de R\$ 1 bilhão em 2011 – 48,9% superior ao praticado em 2010. Como o mercado de combustíveis cresce acima do Produto Interno Bruto (PIB), que, em 2010, teve alta de 2,7%, a empresa teve de se preparar para dar conta da infraestrutura operacional para

oferecer a partir deste ano um diesel de melhor qualidade.

A empresa teve de modernizar suas instalações para passar a oferecer o S-50. No ano que vem, começa a disponibilizar o S-10, imprescindível para o bom funcionamento dos motores Euro 5, que desde o início deste ano movimentam caminhões, ônibus e utilitários a partir de 3,5 toneladas de PBT. Os investimentos garantiram também o início da construção de duas novas bases, além da ampliação da fábrica de lubrificantes em Duque de Caxias (RJ).

Em 2011, a subsidiária inaugurou o Posto do Futuro da Petrobras, iniciativa que mistura técnicas de reaproveitamento de recursos com equipamentos que identificam, monitoram e permitem customizar o atendimento a clientes da rede. O objetivo é reunir tecnologias de interatividade com o consumidor e de energias alternativas, como a utilizada na implantação de uma estação que produz energia elétrica por bobinas eólicas.

A intenção da empresa é até 2015 dobrar os investimentos em logística para

acompanhar o crescimento do consumo interno, inclusive nos aeroportos, de olho no aumento de seus movimentos, não só pelo crescimento do poder aquisitivo, mas também por eventos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. “Somos uma empresa consolidada, líder do seu segmento, que atua com eficiência e responsabilidade social”, disse José Lima de Andrade Neto, presidente da Petrobras Distribuidora.

Apesar da descrença que o mercado alimenta, a Petrobras Distribuidora garantiu o abastecimento do S-50 em 2012. O planejamento também vai garantir a entrega do S-10, que começa a ser distribuído a partir de janeiro de 2013. “Tanto operadores de transportes quanto distribuidores e revendedores já não discutem mais a falta do S-50. Todo mundo já aguarda a distribuição do S-10 a partir de janeiro”, afirmou Alex Messias, gerente da Petrobras Distribuidora.

A introdução do S-10 faz parte do acordo judicial firmado entre o Ministério Público Federal de São Paulo, a Agência Nacional do Petróleo (ANP), Petrobras e a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Auto-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PETROBRÁS Distribuidora S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>68</b>
2 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	9	7	8	10	3	5	11	4	9	66
3 Transportadora Associada de Gás	7	9	7	5	2	8	4	1	10	53
4 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	6	5	5	9	5	7	10	2	4	53
5 COSAN S.A. Indústria Comércio	4	8	9	6	6	1	8	6	2	50
6 ROYAL FIC Distribuidora de Derivados de Petróleo S.A.	5	4	1	4	9	9	3	8	5	48
7 PETROBAHIA S.A.	2	2	3	7	7	3	6	10	7	47
8 TBG - Transp. Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.	3	6	6	2	8	2	7	7	3	44
9 ALESAT Combustíveis S.A.	8	3	4	3	1	4	5	5	6	39
10 ELLO-PUMA Distribuidora de Combustíveis S.A.	1	1	2	1	10	10	2	9	1	37





*Alex Messias,  
gerente da Petrobras  
Distribuidora*

motores (Anfavea), além de órgãos ambientais. Embora a Anfavea tenha definido que o combustível adequado aos novos veículos fosse o óleo S-10, a entidade que representa a indústria automobilística concordou com o abastecimento durante este ano com o transitório S-50.

De acordo com Messias, dados da Petrobras indicam que a distribuição do S-50 ultrapassou a meta de 1.400 pontos de venda no território nacional. "Hoje o S-50 já está em mais de 1,8 mil postos de combustível em todo o Brasil", garantiu. Para ele, a mesma lógica de ação

será utilizada com o S-10, que começará a ser distribuído pelas regiões metropolitanas. "Vamos banir ainda o diesel S-1800 no final de 2013." Por motivos estratégicos, apenas três segmentos vão continuar usando o S-1800 até o 2020 – o térmico, ferroviário e mineral, pois operam em áreas restritas, como minas e ferrovias, onde as emissões não são tão prejudiciais à saúde quanto nas regiões metropolitanas, por exemplo.

De acordo com Messias, em produção e logística, a Petrobras investiu nos últimos anos R\$ 8,7 bilhões no S-50. Para o

período 2011-2015, está previsto aporte de R\$ 12,6 bilhões para o S-10. Apenas na modernização do parque de refino serão mais R\$ 16,9 bilhões até 2015. Já na adequação das bases e rede de postos de serviço, a Petrobras Distribuidora aplicará mais R\$ 500 milhões nos próximos três anos.

Segundo o gerente da Petrobras Distribuidora, o Brasil terá a partir do ano que vem 16 polos de venda de diesel de baixo teor de enxofre, localizados em Manaus, Belém, São Luís, Fortaleza, Ipojuca, Madre



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>29,26</b>
2 Moto Mercantil CAMPISTA S.A.	RJ	20,11
3 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	15,16
4 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	12,55
5 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	11,95
6 TBG - Transp. Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.	RJ	11,41
7 PETROBAHIA S.A.	BA	8,18
8 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	7,30
9 Transportadora Associada de Gás	RJ	5,50
10 CTG Companhia de Transporte de Gás S.A.	SP	5,04

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ELLO-PUMA Distribuidora de Combustíveis S.A.</b>	<b>PE</b>	<b>21,38</b>
2 ROYAL FIC Distribuidora de Derivados de Petróleo S.A.	SP	13,15
3 Transportadora Associada de Gás	RJ	9,44
4 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	3,80
5 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	1,78
6 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,59
7 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	0,12
8 PETROBAHIA S.A.	BA	-3,52
9 CTG Companhia de Transporte de Gás S.A.	SP	-15,82
10 Moto Mercantil CAMPISTA S.A.	RJ	-33,47

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Moto Mercantil CAMPISTA S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>8,69</b>
2 GAS BRASILIANO Distribuidora S.A.	RJ	2,40
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,97
4 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	1,82
5 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	1,82
6 PETROBAHIA S.A.	BA	1,56
7 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	1,36
8 Transportadora Associada de Gás	RJ	1,07
9 ROYAL FIC Distribuidora de Derivados de Petróleo S.A.	SP	1,06
10 CTG Companhia de Transporte de Gás S.A.	SP	0,96

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PETROBRÁS Distribuidora S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>10.094.000</b>
2 Transportadora Associada de Gás	RJ	7.059.000
3 COSAN S.A. Indústria Comércio	SP	6.458.861
4 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	2.284.441
5 TBG - Transp. Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.	RJ	1.015.075
6 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	696.431
7 GAS BRASILIANO Distribuidora S.A.	RJ	412.763
8 ROYAL FIC Distribuidora de Derivados de Petróleo S.A.	SP	138.314
9 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	133.746
10 PETROBAHIA S.A.	BA	23.468

de Deus, Duque de Caxias, Betim, Barueri, Guarulhos, Paulínia, São José dos Campos, Araucária e Rio Grande. Essas novas bases vão impulsionar a distribuição do S-10.

A Petrobras Distribuidora quer uma manter atenção redobrada em relação à armazenagem do diesel com baixo teor de enxofre. O objetivo é evitar a contaminação por resíduos nos seus caminhões e tanques. "Existem sistemas de avaliação de qualidade na Petrobras que barram qualquer tipo de combustível que não tenha a mais perfeita qualidade", disse.

Segundo Messias, a Petrobras, distribuidoras, revendedores e transportadores estão adequando suas estruturas logísticas para a nova fase do S-10. Para garantir que não ocorram contaminações, haverá dutos exclusivos. O diesel S-10 é mais solvente a sujeiras que o óleo S-50, ou seja, é como se fosse mais próximo de um que-rosene, capaz de limpar superfícies. Com isso, fica mais sujeito a contaminações em

DESEMPENHO DOS DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	24,68	-1,23	69,04	35,22	-13,00
End. Geral	50,83	44,11	38,69	54,71	-284,04
Liq. Corrente	3,77	15,71	4,49	1,63	1,91
Cresc. Receita	-5,28	9,15	8,67	35,26	13,98

tanques que possam ter sido usados por diesel com maior teor de enxofre. Daí a necessidade de ambientes sempre limpos.

O S-10 também exige exclusividade de filtros, bombas e tubulações. A Petrobrás vai segregar cada tipo de produto (S-10, S-500 e S-1800) para evitar problemas na armazenagem. Segundo Messias, a estatal fará drenagem diária, antes e depois do recebimento de combustível para evitar o acúmulo de água, proveniente da condensação da umidade, que favorece o crescimento de microorganismos que possam causar danos ao motor.

Em relação ao aditivo Arla 32, vendido pela Petrobras Distribuidora com o nome de fantasia Flua, Messias afirmou que mais de 900 postos Petrobras já oferecem o produto,

cujo preço está mais alto do que previa o mercado – R\$ 3,50 na média. "O alto preço traz incômodo a operadores, mas deve cair com o tempo e se fixar na faixa dos R\$ 2,00."

Segundo Messias, o preço alto do Arla 32 se dá por falta de referências. "As projeções foram feitas com base na lógica que define o preço do lubrificante, só que o Arla não comporta a mesma margem de lucro. Ainda temos uma discussão muito grande sobre o Arla pela frente, o impacto que vai causar no custo do frete. Ainda não temos claro quais serão os impactos sobre a macroeconomia", disse.

Messias reconhece que a chegada do S-50 também tomou parte da margem de lucro dos revendedores em relação ao diesel convencional. "Se o revendedor subir muito o preço na bomba, o consumidor não paga. Então, é necessária a prática de um preço que talvez não seja o mais vantajoso para o proprietário dos postos de combustível."



NÃO IMPORTA  
QUAL É A DIREÇÃO,  
CHEGAMOS SEMPRE  
EM PRIMEIRO LUGAR.

GETrans - GEMovl  
**1º LUGAR**  
**ambev**



A CONLOG ESTÁ ORGULHOSA EM  
SER RECONHECIDA COMO  
**1º LUGAR** NOS DOIS PROGRAMAS  
QUE AVALIAM O NÍVEL DE SERVIÇO  
DOS OPERADORES LOGÍSTICOS DA  
**AMBEV**: O GUIA DE EXCELÊNCIA EM  
TRANSPORTES (GETrans) E GUIA DE  
EXCELÊNCIA EM MOVIMENTAÇÃO  
INTERNA (GEMovl).

Os programas têm como principal objetivo propor e reconhecer as empresas que desenvolvem um sistema de gestão orientada para a excelência em distribuição e armazenagem, com foco constante nos resultados, alinhando sempre a satisfação do cliente Ambev e do mercado.

Com 5 anos de experiência a Conlog conta com mais de 2.000 funcionários alocados nas 15 filiais localizadas estrategicamente em São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Atua nos negócios de Distribuição Urbana, Terminais Retroportuários, Armazenagem, Operações de Transferência - Brasil e Mercosul - e Projetos Logísticos Customizados.

O melhor em receber este prêmio é saber que não importa qual é a direção, buscamos chegar sempre em primeiro lugar gerando os melhores resultados.



**CONLOG**

UM MUNDO DE POSSIBILIDADES EM LOGÍSTICA.

[WWW.CONLOG.COM.BR](http://WWW.CONLOG.COM.BR)





# Desenvolvimento de novos produtos estimula vendas

*A Prodata Mobility Brasil garantiu o crescimento da receita operacional com a comercialização de produtos com valores agregado aos atuais clientes e também com a conquista de novas contas*

A Prodata Mobility Brasil, especializada em bilhetagem eletrônica, foi mais uma vez a vencedora na sua categoria. No ano passado, a empresa apurou uma receita de R\$ 50,53 milhões, um crescimento de cerca de 5% em relação ao ano anterior. “Registramos um aumento do faturamento nos últimos quatro exercícios”, declarou o diretor-presidente da Prodata Mobility Brasil, João Ronco Junior.

O executivo explica que a companhia cresceu em 2011 em função da conquista de novas contas de empresas que eram atendidas por tecnologias de concorrentes, como o caso dos ônibus urbanos da cidade de Maceió (AL), da Viação São Bento, em Ribeirão Preto (SP), do sistema de Salto e do metrô de Recife (PE). Além disso, a empresa realizou a renovação de sistemas dos tradicionais clientes. “Agregamos valor com novas aplicações, como nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Atualmente, cerca de 70 mil ônibus em operação contam com o sistema da empresa”, detalha Ronco Junior.

“Para lançar novos produtos, investimos aproximadamente 3% do faturamento, especialmente em pesquisa e desenvolvimento. Em 2011, especificamente, vamos dedicar 6% do faturamento para atender este objetivo.

Os investimentos, entretanto, são sempre realizados com nosso próprio capital”, diz.

**PRODUTOS** – Segundo o executivo, no ano passado, mereceram destaque nas vendas os validadores escolares e os leitores biométricos. A solução de leitura biométrica de impressões digitais, que grava a identificação biométrica do usuário no cartão e compara com a digital do passageiro, o que evita fraudes no uso de cartões de idosos ou de estudantes escolares, é um dos destaques na linha atual.

O executivo também aponta o validador V770-W, que tem um sistema de processamento mais veloz e maior capacidade de memória. Além disso, esse sistema conta com display colorido de 5,7 polegadas, que permite a exibição de fotos e vídeos. Desenvolvida em 2011, a tecnologia foi lançada mundialmente em 2012 e já foram instalados 5 mil equipamentos na cidade de Amsterdã, capital da Holanda. “A primeira cidade com o equipamento no Brasil é Teresópolis (RJ). Este produto será o nosso carro-chefe e o manteremos em estoque”.

Outro item destacado pelo executivo é o validador V770-MG, integrante da família V700, especialmente projetado para ser utilizado em linhas de bloqueio (de metrô,

trens, mon trilhos e BRT), onde há necessidade de alta velocidade na operação devido ao número de usuários. Este sistema será utilizado no BOM nos Trilhos, cujos equipamentos devem ser entregues a partir de dezembro deste ano. Com o projeto, o BOM (Bilhete Ônibus Metropolitano), que atende hoje 34 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, poderá também ser aceito nas estações do metrô de São Paulo e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Foram desenvolvidos hardwares e softwares que aceitam o BOM e o Bilhete Único, sistema de pagamento utilizado na capital paulista. No total, serão instalados 1.600 equipamentos.

Ronco Junior explica que a empresa investiu no desenvolvimento deste produto no ano passado, mas os resultados financeiros só serão obtidos em 2012 e 2013. “Isso explica porque a rentabilidade deste ano deve ser maior do que a de 2011, quando a empresa teve despesas com pessoal na área de desenvolvimento. Entretanto, esse aumento de custo de mão de obra refletiu na maior participação dos serviços na receita total da empresa, e, especificamente, no crescimento da demanda por softwares customizados”, explica.

Outra aposta da empresa é o POS Fiscal, equipamento que efetua a venda e a emissão de passagens rodoviárias nos veículos, permitindo às operadoras de transporte um gerenciamento rigoroso dos bilhetes vendidos a bordo e o cumprimento da legislação fiscal de qualquer estado brasileiro. “Em 2012,

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PRODATA Mobility Brasil Ltda.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>82</b>
2 Transdata Indústria e Serviços de Automação Ltda.	8	7	8	7	9	8	8	8	7	70
3 Promobom Autopass S.A.	9	9	6	6	6	7	7	7	10	67
4 G&M Soluções Ltda.	5	5	9	10	10	10	10	1	5	65
5 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	7	6	7	5	5	6	5	9	9	59
6 APB Automação S.A.	6	8	5	8	8	5	6	6	5	57

*João Ronco Junior,  
diretor-presidente  
da Prodata Mobility Brasil*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 G&amp;M Soluções Ltda.</b>	<b>MG</b>	<b>120,35</b>
2 PRODATA Mobility Brasil Ltda.	SP	5,74
3 Transdata Ind.Serv. de Automação Ltda.	SP	1,62
4 Promobom Autopass S.A.	SP	-8,42
5 APB Automação S.A.	SP	-73,52
6 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 G&amp;M Soluções Ltda.</b>	<b>MG</b>	<b>53,90</b>
2 PRODATA Mobility Brasil Ltda.	SP	4,59
3 Transdata Ind.Serv. de Automação Ltda.	SP	1,64
4 Promobom Autopass S.A.	SP	-8,02
5 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	-14,13
6 APB Automação S.A.	SP	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 G&amp;M Soluções Ltda.</b>	<b>MG</b>	<b>13,17</b>
2 PRODATA Mobility Brasil Ltda.	SP	7,26
3 APB Automação S.A.	SP	6,64
4 Transdata Ind.Serv. de Automação Ltda.	SP	1,53
5 Promobom Autopass S.A.	SP	1,19
6 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	0,91

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PRODATA Mobility Brasil Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>40.395</b>
2 Promobom Autopass S.A.	SP	23.534
3 APB Automação S.A.	SP	17.106
4 Transdata Ind.Serv. de Automação Ltda.	SP	14.351
5 RIOCARD Tecnologia da Informação S.A.	RJ	817
6 G&M Soluções Ltda.	MG	678

conquistamos o primeiro cliente”.

No ano passado, com o fornecimento do sistema da rede de recarga de cartões, a empresa cresceu e aumentou o número de funcionários. Agora, a equipe é composta por 362 colaboradores, sendo 130 deles nesta rede. “Atualmente, operamos em 20 estações do metrô de São Paulo”, informa.

**PERSPECTIVAS** – “Parte significativa desses gastos com pessoal em 2011 correspondeu à elaboração de software para grandes projetos, cujos contratos foram assinados no segundo semestre deste ano e cujas receitas somente se efetivarão em 2013”, diz o executivo. Por isso, a Prodatabrasil projeta obter um aumento de 16,3% na receita operacional líquida em 2012 em relação ao ano passado.

Em termos estratégicos, Ronco Junior diz que uma das linhas de ação previstas para 2012 é aumentar fortemente a integração com a empresa irmã belga – Prodatabrasil Mobility Systems. “Podemos oferecer ao mercado mundial, especialmente ao Leste Europeu, uma linha mais ampla de produtos, com tecnologia mais sofisticada e com preço reduzido. A ideia é integrar nosso software Mercury, de bilhetagem eletrônica, hoje implementado em cerca de 200 projetos no Brasil, na América Latina e na África, que realizam mais de 28 milhões

DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM ELETRÔNICA

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74	9,16
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69	40,96	49,96
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20	6,77	5,11
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30	4,12

de transações diárias, à plataforma aberta Mobiguider da Prodatabrasil belga, a qual, além da bilhetagem eletrônica, possui funcionalidades de ITS (Sistemas Inteligentes de Transporte), que integra bilhetagem com computador de bordo, garantindo gestão tarifária e operacional, e de RTPI (Real-Time Passenger Information), que também envolve a tecnologia de GPS (Global Positioning System)”, detalha o executivo.

Segundo ele, a proposta é atuar competitivamente no mercado internacional, fazendo uso do menor custo da mão de obra técnica no Brasil em relação ao valor dos trabalhadores da Europa. Ao mesmo tempo, a empresa vai poder oferecer produtos com complexidade operacional que caracterizam as soluções implementadas no Brasil e na América Latina. “Novas ideias surgem lá e desenvolvemos os produtos aqui no Brasil”.

Além disso, o executivo afirma que a Prodatabrasil deve aprofundar a reestruturação organizacional e administrativa, em curso desde meados de 2010. “Vamos melhorar a sinergia no desenvolvimento de tecnologias, com o objetivo de otimizar custos”,

explica Ronco Junior. Para ele, a parceria com a Prodatabrasil internacional garante uma vantagem competitiva em termos de tecnologia frente aos concorrentes brasileiros.

Com essa proposta, a empresa espera manter a evolução do crescimento do faturamento e aumentar os níveis gerais de eficiência operacional da empresa, com o objetivo de diminuir o percentual das despesas operacionais em relação à receita líquida.

Da mesma forma, apesar da crise econômica europeia, a empresa parceira está bem. “Isso retardou alguns projetos na Europa, mas foi assinado um grande contrato (de 98 milhões de euros) no ano passado, o que compensou essa retração do mercado.”

A Prodatabrasil Mobility Brasil também mantém presença no mercado internacional e é fornecedora de empresas na Argentina, Colômbia e Equador. “Temos cerca de 7 mil equipamentos instalados no exterior, o equivalente a 6% de nosso faturamento. Nós estamos crescendo nesses países”, diz.

Com sede em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro e Hortolândia, onde é terceirizada a produção de hardwares na fábrica da americana Sanmina-SCI (que produz os hardwares), a Prodatabrasil já definiu a sua meta até 2019: “Queremos crescer entre 1% e 2% acima da inflação”, assinala o presidente da empresa.



# Onde você quer chegar?



Há 60 anos a Viação Cidade do Aço investe na modernização de sua frota para diminuir, confortavelmente, a distância entre pessoas e a realização dos seus sonhos.

- Executivo
- Convencional
- Urbano
- Encomendas
- Fretamento (Eventual e Contínuo)

[www.cidadedoaco.com.br](http://www.cidadedoaco.com.br)





# CS Brasil cresce mais de 25%

*Empresa controlada pela JSL concentra todos os contratos de prestação de serviços público, como coleta de lixo, transporte urbano de passageiros e locação ou venda de ativos e gestão de frotas*

A CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais é uma empresa criada em 2009 e controlada pela JSL, que atua na prestação de serviços públicos. De janeiro a setembro de 2012, a CS Brasil registrou faturamento de cerca de R\$ 507 milhões — o que corresponde a um aumento de 25,2%,

em relação a 2011. A receita bruta da CS Brasil, de janeiro a setembro deste ano, representou 22,7% da receita bruta de serviços da JSL, que foi de R\$ 2,2 bilhões no período. Atualmente, a companhia conta com cerca de 5,7 mil colaboradores e uma frota de 7,7 mil itens, entre ônibus, veículos

leves e caminhões, além de máquinas e equipamentos.

A empresa é destaque no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, sendo considerada a melhor do segmento de Transportes de Cargas e Serviços. Em 2011, a CS Brasil registrou receita operacional líquida de R\$ 709,3 milhões; patrimônio líquido de R\$ 462,6 milhões; liquidez corrente de 3,7; rentabilidade da receita de 9,67%; e crescimento de receita de 141%. O endividamento geral do setor, em que 12 empresas foram analisadas, foi de 46,15%; enquanto que o endividamento geral da CS Brasil chegou a apenas 28,98%.

O incremento registrado nos primeiros nove meses de 2012 se deve a uma nova operação de transporte público urbano, que entrou em funcionamento na cidade de Sorocaba no final do ano passado. A empresa também cresceu devido a alguns contratos públicos que ainda eram operados pela JSL no ano anterior e que foram transferidos para a CS Brasil, e ainda como resultado do aumento de volume e reajustes de preços em algumas operações. “A empresa está preparada para crescer: temos motivação e capital sólido. Entretanto, não podemos projetar um índice de crescimento para os próximos anos porque dependemos da abertura de licitações por parte do poder público”, explica Fábio Velloso, diretor executivo de Novos Negócios da JSL, companhia controladora da CS Brasil.

Os investimentos previstos para os próximos dois anos também não foram divulgados, bem como os contratos assinados após o mês de setembro deste ano, em virtude do fato da JSL ser uma empresa de capital aberto. “Existem os investimentos



*Fábio Velloso, diretor executivo de novos negócios da JSL, companhia controladora da CS Brasil*



que a JSL faz continuamente em renovação de frotas. No caso da CS Brasil, os investimentos dependem dos novos contratos que ainda serão assinados”, explica Velloso. Os contratos públicos costumam ser de 24 meses, com possibilidade de prorrogação por até 60 meses.

A JSL, uma das maiores organizações brasileiras dedicadas à prestação de soluções logísticas integradas, investe continuamente na renovação de sua frota. Atualmente a frota da JSL é composta por 34,4 mil ativos, sendo cinco mil caminhões e cavalos mecânicos, 5,2 mil carretas, 20,6 mil veículos leves, 2,3 mil equipamentos, e 1,1 mil ônibus. A idade média dos caminhões é de um ano e meio (18 meses) e a previsão de investimentos em renovação de frota é R\$ 420 milhões, até o final de 2012.

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 CS BRASIL Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>70</b>
2 PROSEGUR Brasil S.A.	10	10	9	3	6	5	6	8	9	66
3 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	6	7	7	6	7	8	9	9	7	66
4 PROTEGE S.A.	8	8	10	5	5	10	10	5	2	63
5 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Automóveis S.A.	7	5	6	7	8	4	7	10	5	59
6 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	2	3	4	4	4	6	8	7	8	46
7 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	1	4	3	10	10	9	3	1	4	45
8 TB Serviços, Transp., Gerenc. e Recursos Humanos S.A.	5	6	5	8	3	3	4	3	6	43
9 TRELSA Transportes de Especializados de Líquidos	3	2	2	2	2	2	2	6	3	24
10 TOMÉ Equipamentos e Transportes S.A.	4	1	1	1	1	1	*	2	1	12

**LICITAÇÕES** — O diretor Velloso da JSL destaca que a CS Brasil foi criada exatamente para participar dos processos públicos de seleção das empresas prestadoras de serviços. “Estamos prontos para participar de licitações e concessões abertas pelos poderes públicos, dentro das áreas de atuação da JSL. Atualmente, todos os contratos da CS Brasil são por licitações ou concessões de governos

municipais ou estaduais”, afirma.

A JSL possui um completo portfólio de serviços, oferecendo soluções logísticas customizadas e integradas para clientes em todos os setores da economia brasileira. Entre as diversas atividades que a empresa realiza também está a prestação de serviços para o setor público, a partir de contratos oriundos de licitação. Para aprimorar o atendimento

**FLASH**

[www.flashnet.com.br](http://www.flashnet.com.br)

TEL: (11) 4136-3046

Sistema automático para Basculantes “Pulltarps”

Sistema de elevação de teto “TopSider Versus”



Tudo para Sider: Impressão Digital, Pintura e Peças



São Paulo - SP | Av. Nicolau Ferreira de Souza, 1299 - Terra Baixa - Araçatiguama, SP - CEP: 16147-000 - Tel: (11) 4136-3046  
 Porto Alegre - RS | Av. Fania Lobato, 841 - Sala 303 - Bairro Sarandi - Porto Alegre, RS - CEP: 91110-460 | Tel: (51) 3365-8204





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 PROTEGE S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>65,75</b>
2 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	SP	44,55
3 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	28,53
4 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Automóveis S.A.	SP	19,35
5 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	16,43
6 CS BRASIL Transp. Passag. Serv. Ambientais Ltda.	SP	14,83
7 MARUMBI Mudanças e Transportes Ltda.	SP	12,69
8 TB Serviços, Transp. Gerenc. e RH S.A.	SP	8,75
9 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	2,27
10 Primo Schincariol Transportes S.A.	SP	0,99

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MARUMBI Mudanças e Transportes Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>25,00</b>
2 PROTEGE S.A.	SP	22,86
3 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	15,88
4 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	SP	13,36
5 CS BRASIL Transp. Passag. Serv. Ambientais Ltda.	SP	9,67
6 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	8,24
7 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	6,65
8 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Automóveis S.A.	SP	4,16
9 TB Serviços, Transp. Gerenc. e RH S.A.	SP	3,15
10 TRELSA Transportes de Especializados de Líquidos	MG	-0,99

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>7,72</b>
2 CS BRASIL Transp. Passag. Serv. Ambientais Ltda.	SP	3,70
3 TB Serviços, Transp. Gerenc. e RH S.A.	SP	3,21
4 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Automóveis S.A.	SP	2,25
5 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	SP	1,70
6 PROTEGE S.A.	SP	1,44
7 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	1,40
8 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1,38
9 MARUMBI Mudanças e Transportes Ltda.	SP	1,23
10 TRELSA Transportes de Especializados de Líquidos	MG	1,06

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PROSEGUR Brasil S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>572.329</b>
2 CS BRASIL Transp. Passag. Serv. Ambientais Ltda.	SP	462.618
3 Primo Schincariol Transportes S.A.	SP	296.288
4 PROTEGE S.A.	SP	217.281
5 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	SP	82.623
6 TB Serviços, Transp. Gerenc. e RH S.A.	SP	75.223
7 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Automóveis S.A.	SP	70.381
8 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	27.168
9 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	10.782
10 TRELSA Transportes de Especializados de Líquidos	MG	2.806

às operações para este setor, em 2009, foi criada a empresa CS Brasil, que reúne, administra e opera, desde então, todos os contratos públicos conquistados pela JSL.

As operações realizadas pela CS Brasil se concentram, atualmente, em transporte de passageiros, serviços ambientais e locação ou venda de ativos com serviço de gestão de frotas.

Na área de serviços ambientais, a companhia realiza operações de limpeza urbana nas cidades de Mogi das Cruzes e Arujá, no interior paulista, fazendo o trabalho de coleta domiciliar e de recicláveis e também varrição e limpeza de ruas. “Os serviços de limpeza urbana representam cerca de 1,5% do faturamento da JSL. Realizamos todo o processo, desde a limpeza das ruas feita pelos garis, até a coleta e o transporte para aterros ou para a destinação que for mais adequada ao material”, explica Velloso.

DESEMPENHO DO SETOR DE SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11	48,45	41,55	10,70	17,86
End. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15
Liq. Corrente	1,10	1,30	1,11	1,79	1,72	2,59	8,28	5,27	2,11
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71

**FROTAS** – Já no segmento de gestão de frotas, a CS Brasil realiza a locação de veículos ou a venda de ativos, com todos os serviços agregados à frota, como carros customizados, reposição de veículos avariados, manutenção preventiva e corretiva em tempos menores do que os praticados em concessionárias, garantindo, assim, a disponibilidade integral dessas frotas para diversos órgãos públicos, como secretarias de segurança, de administração, planejamento e gestão, em estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. “A locação, geralmente, é acompanhada de outros serviços, como motoristas, manutenção da frota ou monitoramento dos veículos pelo Centro de Monitoração da

empresa”, diz Velloso.

Com relação ao transporte de passageiros, a CS Brasil mantém operações de transporte urbano municipal nas cidades paulistas de Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Guararema, São José dos Campos e Sorocaba, esta última operada através do Consórcio Sorocaba. A empresa também atua no serviço de transporte intermunicipal de passageiros da Área 4 (que corresponde aos municípios de Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Suzano e zona leste de São Paulo) da Região Metropolitana de São Paulo, da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), por meio do Consórcio Unileste. Considerando todas essas operações, a CS Brasil conta com uma frota total de 697 ônibus e atende cerca de 350 mil pessoas por dia.

AS VALETAS PARA  
MANUTENÇÃO DE  
VEÍCULOS PESADOS  
ESTÃO POR UM FIO.



## CHEGOU STERTIL-KONI. TECNOLOGIA WIRELESS EM ELEVADORES DE COLUNAS MÓVEIS.

A sua frota pode contar agora, com a mais moderna solução em elevação de veículos: as colunas móveis STERTIL-KONI. Totalmente sem fio elas oferecem soluções operacionais eficientes, flexibilidade na manutenção e muita segurança para os mecânicos. Conheça a STERTIL-KONI, líder mundial na fabricação de equipamentos hidráulicos.



**AGILIDADE,  
SEGURANÇA  
E FLEXIBILIDADE**

**SOLICITE UMA  
DEMONSTRAÇÃO  
EM SUA GARAGEM.**



# Inovação constante agrega força no mercado

*Distribuidora e fabricante de peças para a indústria automotiva, a companhia teve crescimento médio de 10% em 2012 e programa investimentos de R\$ 100 milhões para os próximos oito anos*

Fundada há 55 anos, em Belo Jardim, em Pernambuco, a Acumuladores Moura fabrica e distribui peças para a indústria automotiva. A empresa é composta por seis plantas industriais, cinco delas instaladas no Brasil e uma na Argentina. Com uma rede própria de distribuição formada por mais de 65 unidades espalhadas pelo Brasil, atende a mais de 20 mil clientes por mês em todo o território nacional. Além disso, a Moura conta com unidades independentes que operam em diversos países da América do Sul, como Argentina, Paraguai e Uruguai, além de países europeus, como Portugal e Inglaterra. A companhia gera uma média de três mil empregos diretos, somando-se os colaboradores das fábricas e da rede de distribuição.

A Acumuladores Moura está em primeiro lugar no ranking das melhores empresas distribuidoras de autopeças na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Em 2011, a Moura registrou uma receita operacional líquida de R\$ 551,6 milhões, um patrimônio líquido de R\$ 515,4 milhões e lucro líquido de R\$ 97,9 milhões. A liquidez corrente da empresa foi de 2,79, um índice considerado excelente pelo mercado. O crescimento da receita chegou a 13,44% naquele ano; já o endividamento geral era de 23,43%. Em 2012, os resultados foram ainda mais positivos e



*Sérgio Moura,  
presidente executivo  
da Acumuladores Moura*

a média de crescimento da empresa foi de 10%, de acordo com o presidente executivo da companhia, Sérgio Moura.

Para os próximos anos, a empresa pretende continuar a investir em tecnologia e na ampliação de sua atuação nos países da América do Sul, onde já tem uma presença significativa. “Nos próximos dois anos, a Moura se prepara para continuar a crescer, fortalecendo nossos vínculos com clientes

revendedores e consumidores, e aprofundando nossa liderança em vendas e rentabilidade na região do Mercosul”, informa Moura.

A inovação e o desenvolvimento de produtos em sintonia com as necessidades do mercado são algumas das razões para o desempenho da Moura. “Tivemos bons resultados, novos produtos e um crescimento médio de 10% em relação ao ano anterior. Este ano lançamos uma nova linha de baterias de 40 a 200 ampères-hora (Ah), destinada a veículos leves a pesados. Entre as novidades deste lançamento estão o prazo de garantia estendido de 12 para 18 meses nas baterias mais demandadas pelo mercado, e a neutralização de 100% da emissão de carbono emitido na fabricação dessas baterias”, explica Moura.

**MOTOCICLETAS** – A empresa também ampliou a sua área de atuação e portfólio de produtos, investindo em um novo nicho com grande potencial de crescimento, principalmente no mercado brasileiro. “Além disso, entramos no mercado de motopeças com o lançamento da Moura Moto. Com 21 modelos, o produto tem capacidade de atender a todas as motocicletas produzidas no País. Há duas versões da Moura Moto: AGM/VRLA que



é livre de manutenção, e a ventilada que permite manutenção e possui íons ativos de proteção. As baterias Moura para motocicletas estão disponíveis no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Pernambuco e São Paulo. A partir do próximo ano, o produto chegará, gradualmente, a todo Brasil”, informa Moura.

**TECNOLOGIA** – Para manter seu ritmo de crescimento, a companhia espera fazer um aporte de recursos de mais de R\$ 100 milhões em pesquisas e desenvolvimento de produtos, nos próximos oito anos. “Investimos constantemente em inovação. Com isso, a Moura se prepara para atender a veículos híbridos, elétricos e para a nova geração de motores com baixa emissão de gases poluentes”, afirma o presidente executivo

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Acumuladores MOURA S.A.</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>74</b>
2 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	10	8	8	9	9	7	4	6	10	71
3 BARDELLA S.A. - Indústrias Mecânicas	5	7	9	7	8	9	5	2	1	53
4 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	2	5	7	8	7	8	8	5	2	52
5 SINOSCAR S.A.	8	4	4	5	5	4	7	10	4	51
6 PLASCAR Participações Industriais S.A.	6	6	6	1	6	5	3	4	7	44
7 LINCK S.A. Equipamentos Rodoviários e Industriais	3	3	5	3	2	6	10	7	5	44
8 Indústrias ROMI S.A.	9	10	3	6	4	2	2	1	3	40
9 Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	4	2	2	4	1	3	6	8	9	39
10 IRMÃOS LUCHINI S.A - Comercial Auto-Peças	1	1	1	2	3	1	1	9	8	27

da empresa.

Ao longo de seus mais de 50 anos de história, a Moura desenvolveu importantes inovações no mercado automotivo sul-americano, como a criação da primeira bateria para os carros movidos a álcool. Também foi pioneira na incorporação das tecnologias das ligas de prata e da bateria inteligente, que atualmente oferece a maior

durabilidade nas aplicações automotivas. Destacam-se ainda o desenvolvimento da primeira bateria náutica (Moura Boat), da primeira bateria estacionária para altas temperaturas (Moura Clean) e da bateria Moura Log Diesel, indicada para veículos pesados em situações de trabalho contínuo. A Log Diesel foi desenvolvida com os primeiros elementos blindados, que pro-

## QUER CONTROLAR SEUS CUSTOS E SABER A RENTABILIDADE REAL DO SEU NEGÓCIO?

### PELISSARI LOG®

Solução SAP para empresas de transporte e logística.

- [✓] Sustente o crescimento do seu negócio.
- [✓] Melhore a gestão dos seus resultados.
- [✓] Acompanhe a produtividade da sua empresa.
- [✓] Tenha informações confiáveis e integradas em tempo real.
- [✓] Integre sua empresa com mais de 18 mil clientes SAP.
- [✓] Esteja atualizado com as exigências fiscais.

**ACESSE:** [www.pelissari.com](http://www.pelissari.com)





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>53,95</b>
2 MOTORMAC Distr. de Máquinas e Motores S.A.	RS	46,23
3 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	26,48
4 FENIXPORT Comercial e Exportadora Ltda.	RS	26,42
5 FATE Pneus do Brasil S.A.	RS	23,68
6 LINCK S.A. Equipamentos Rodoviários e Industriais	RS	20,45
7 TUBOPEÇAS Indústria e Comércio S.A.	SP	19,64
8 Acumuladores MOURA S.A.	PE	19,00
9 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	RS	18,29
10 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	15,31

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 STAREXPORT Trading S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>291,60</b>
2 MOTORMAC Distr. de Máquinas e Motores S.A.	RS	40,97
3 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	30,40
4 TUBOPEÇAS Indústria e Comércio S.A.	SP	19,51
5 Acumuladores MOURA S.A.	PE	17,76
6 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	16,97
7 BARDELLA S.A. - Indústrias Mecânicas	SP	8,28
8 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	8,27
9 FENIXPORT Comercial e Exportadora Ltda.	RS	7,90
10 EXCELSIOR S.A.	RS	7,88

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>8,58</b>
2 TUBOPEÇAS Indústria e Comércio S.A.	SP	7,16
3 STAREXPORT Trading S.A.	SP	5,69
4 EXCELSIOR S.A.	RS	4,88
5 Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.	SP	3,80
6 Acumuladores MOURA S.A.	PE	2,79
7 RODOLUB S.A. Comércio de Lubrificantes	RJ	2,67
8 FAMASTIL TAURUS Ferramentas S.A.	RS	2,64
9 ISOMONTE S.A.	MG	2,50
10 Auto Americano S.A. - Distribuidor de Peças	SP	2,46

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 STAREXPORT Trading S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1.218.665</b>
2 Indústrias ROMI S.A.	SP	677.776
3 Acumuladores MOURA S.A.	PE	515.496
4 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	468.057
5 BARDELLA S.A. - Indústrias Mecânicas	SP	438.057
6 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	322.638
7 PLASCAR Participações Industriais S.A.	SP	282.976
8 Distribuidora CUMMINS Minas S.A.	MG	146.981
9 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	137.636
10 ISOMONTE S.A.	MG	70.068

porcionam o maior rendimento quilométrico.

A empresa une tradição à inovação, com uma atuação já consolidada nos mercados brasileiro e sul-americano. “Hoje,

a empresa é líder na América do Sul e é peça original das principais montadoras do mundo. A cada dez carros que são produzidos no Brasil, cinco saem de fábrica com Moura. Além da bateria automotiva, a marca tem tradição consolidada na fabricação de acumuladores elétricos para diversas outras aplicações e oferece ampla gama de produtos, com baterias para empilhadeiras, uso em telecomunicações, tratores, automóveis, trens, metrô, barcos, entre outros”, diz Moura.

**SUSTENTABILIDADE** – A empresa tem uma grande preocupação com a preservação do meio ambiente e possui um programa eficiente para dar a destinação

DESEMPENHO DOS DISTRIBUIDORES DE PEÇAS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	28,24	9,01	17,48	4,30	8,73	20,36	9,62	-11,08	2,51
End. Geral	60,33	59,84	39,78	47,60	51,00	70,77	42,34	48,41	49,86
Liq. Corrente	1,81	3,60	4,06	2,99	2,13	2,83	3,01	2,33	2,29
Cresc. Receita	20,35	-2,71	20,53	9,60	14,63	16,16	-4,30	22,14	3,76

adequada aos seus produtos, após o uso. “Comprometida com a sustentabilidade ambiental, a Moura possui um consistente programa de logística reversa, tendo capacidade de reciclar 100% de sua produção há mais de dez anos, ou seja, para cada bateria Moura colocada no mercado, uma volta à empresa para processo de reciclagem”, explica o presidente executivo da empresa.

Além da reciclagem de seus produtos, a Moura se preocupa em reduzir os impactos negativos que suas plantas industriais possam causar ao meio ambiente. “Ainda nesse contexto, a empresa desenvolveu o projeto Carbono Zero, que visa minimizar e até neutralizar a emissão

de carbono ocorrida durante a produção de seus acumuladores. Dessa forma, a Moura garante o correto descarte do produto e contribui para a preservação do meio

ambiente”, informa Moura.

Segundo o presidente executivo da empresa, a estratégia da Moura para se tornar uma das maiores empresa brasileiras do setor está no fortalecimento do relacionamento com os clientes. “Ouvimos clientes, visitamos parceiros, investimos em pessoas e em tecnologia, oferecemos ampla rede de assistência técnica, ou seja, trabalhamos com foco na nossa marca sempre com constância de propósitos. Investimos de forma consistente e planejada, prezando sempre pelo melhor para os nossos clientes revendedores e consumidores. Tudo isso faz com que nossa marca agregue mais credibilidade e força no mercado”, resume.



# Motores ISB Cummins. O craque de um time campeão!



Aprenda mais sobre a solução SCR que atende ao Proconve P-7.

## ISB Cummins, campeão em todos os quesitos!

Com cerca de 5 milhões de unidades em uso no mundo, o ISB integra uma linha campeã de motores. Afinal, é um projeto que se aprimora a cada geração e detém os mais altos índices de satisfação de clientes, aliando tecnologia de ponta, confiabilidade e baixo custo operacional.

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467

falecom@cummins.com

[www.cummins.com.br](http://www.cummins.com.br)







# Investimento em inovação garante evolução dos negócios

*A Totvs diversifica setores de atuação e investe em pesquisa e desenvolvimento, inclusive com a implantação de unidade no Vale do Silício, para manter crescimento*



*Gilsinei Hansen,  
superintendente  
de segmentos da Totvs*

Com a estratégia de desenvolver negócios em diferentes setores, a Totvs – empresa de software, serviços e tecnologia –, tem se destacado no seu mercado de atuação. No ano passado, o resultado consolidado da receita operacional líquida da companhia atingiu R\$ 1,28 bilhão, um crescimento de 13,3% sobre o exercício anterior. “Isso é reflexo do sólido modelo de negócio da companhia, que combina a resiliência da receita recorrente de

manutenção à capacidade de captura do crescimento dos diferentes segmentos da economia”, esclarece o superintendente de segmentos da Totvs, Gilsinei Hansen. Segundo ele, hoje a empresa atende dez setores: agroindústria; manufatura; distribuição e logística; varejo; serviços; jurídico; educacional; construção e projetos; saúde; e financial services.

No ano passado, a empresa também ampliou o lucro líquido, que atingiu R\$

169,38 milhões, aumento de 23,2% em relação a 2010. “Isso reflete o desempenho operacional da empresa, que também impactou na redução da dívida líquida da”, complementa Hansen.

Ele explica que o patrimônio líquido das empresas de software é normalmente baixo quando comparado ao resultado gerado e, portanto, o retorno tende a ser mais alto que outros setores, já que ela é intensiva em capital humano. “No caso da Totvs, o retorno sobre o patrimônio talvez não reflita o real retorno que o acionista tem tido com a empresa. Isso se deve principalmente ao fato da Totvs ter adquirido diversas empresas e a amortização desse investimento representa uma despesa que reduz o lucro líquido da companhia, mas não reduz a geração de caixa e, conseqüentemente, os dividendos distribuídos. Historicamente, a Totvs tem pago por volta de 60% do lucro líquido anual”, detalha.

**ESTRUTURA** – Com sede na zona norte da cidade de São Paulo e filiais no Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Recife, a Totvs conta com mais 52 franquias no Brasil. “O País representa mais de 98% da operação total da empresa. Acreditamos muito no potencial do mercado brasileiro. Também vemos muitas oportunidades na América Latina, especialmente México, Peru, Colômbia e Chile”, informa.

Em sua fase de expansão internacional, a Totvs anunciou em outubro passado a sua nova unidade de negócios localizada em Mountain View, Estados Unidos.

#### DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	35,13	113,85	13,30	23,95	33,07	35,73	42,04	57,88	21,46	28,69
End. Geral	38,65	73,47	46,48	53,14	48,60	39,37	40,54	62,36	54,08	59,20
Liq. Corrente	4,54	4,79	2,14	3,49	4,02	4,75	2,05	1,90	4,18	2,24
Cresc. Receita	15,96	34,76	94,07	36,11	10,84	27,52	38,05	190,59	27,24	20,50

Em implantação desde o início do ano, em pleno Vale do Silício, o laboratório estadunidense foi criado com o objetivo de estudar tendências e desenvolver produtos inovadores focados em Cloud Computing, Social Media, Big Data e Mobile, tecnologias que estão mudando o modo como as pessoas vivem e trabalham.

Com uma equipe de designers, cientistas e engenheiros – oriundos de diversos países como Brasil, Estados Unidos, China, Rússia e Índia – a nova unidade, batizada de Totvs Labs, tem como missão, não só o desenvolvimento de novas soluções, mas também a de identificar e fortalecer parcerias com empresas locais e startups, que desejam expandir globalmente, em especial na América Latina, região onde a Totvs é líder de mercado.

A rede de franquias de distribuição mantida pela desenvolvedora brasileira é outro ponto atraente para novas parcerias internacionais. Além disso, serão realizadas pesquisas em parceria com institutos americanos sobre assuntos relacionados com a atividade fim da companhia.

Por estar localizado no principal centro de criações do mundo, o laboratório pretende criar novas tecnologias, modelos de negócio, processos, serviços e custo-

mizações de acordo com as necessidades atuais das empresas ao redor do mundo.

**CENÁRIO** – Para o executivo, alguns setores da economia que conseguiram manter bom desempenho em 2011, não foram capazes de manter o mesmo desempenho em 2012. “De forma geral, todos estão esperando a retomada da economia, ou seja, a expectativa do mercado é mais positiva do que há um ano. Hoje nos sentimos muito mais preparados para capturar a retomada da economia, quando ela ocorrer”, comenta.

Para isso, a Totvs continua investindo em pesquisa e desenvolvimento. “Em 2011, investimos mais de R\$ 175 milhões nesta área. Estamos entre as empresas que mais aplicam recursos em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Isso contribui para mantermos a alta fidelidade de nossos clientes e o potencial de novas vendas, o que se traduz nas melhorias de resultados operacionais e redução de dívida líquida”, complementa

A estrutura da dívida da empresa originou-se em 2008, quando consolidou a Datasul. Desde então, o desempenho operacional tem evoluído bastante, o que permitiu a empresa reduzir a dívida líquida da empresa

#### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TOTVS S.A.</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>65</b>
2 TICKET Serviços S.A.	8	9	10	5	3	9	9	2	7	62
3 PERTO Periféricos para Automação	4	8	8	10	9	8	5	3	1	56
4 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	2	6	6	9	10	10	4	1	8	56
5 GETNET Tec. em Cap. e Proc. de Trans. H.U.A.H. S.A.	10	7	7	2	5	2	6	10	2	51
6 INTEC TI Logística S.A.	3	2	3	4	1	6	10	9	10	48
7 NEC LATIN America S.A.	5	4	5	8	6	5	3	5	4	45
8 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	6	3	4	3	7	3	2	7	6	41
9 Magna Sistemas Consultoria S.A.	1	1	2	7	4	4	8	8	3	38
10 Tecnologia Bancária S.A.	7	5	1	1	2	1	1	6	9	33

Está difícil encaixar as peças para montar a escala de motoristas e cobradores?



O RS1 é a peça principal para transformar o quebra-cabeça da escala em um grande aliado na redução de custos operacionais.

**radSystem**  
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

41. 3075 6300

radsystem@radsystem.com.br  
www.radsystem.com.br



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 BGMRODOTEC Tecnologia e Informática Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>145,23</b>
2 INTEC TI Logística S.A.	SP	105,04
3 TICKET Serviços S.A.	SP	49,20
4 Veltec Soluções Tecnológicas S.A.	PR	48,93
5 SISPRO S.A - Serviços e Tecnologia da Informação	RS	23,85
6 Magna Sistemas Consultoria S.A.	SP	23,58
7 TOTVS S.A.	SP	22,52
8 GETNET Tec. em Cap. e Proc. de Trans. H.U.A.H. S.A.	RS	17,78
9 PERTO Periféricos para Automação	RS	17,33
10 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	12,25

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica</b>	<b>RS</b>	<b>65,26</b>
2 TICKET Serviços S.A.	SP	38,76
3 BGMRODOTEC Tecnologia e Informática Ltda.	SP	29,08
4 PERTO Periféricos para Automação	RS	27,49
5 TOTVS S.A.	SP	16,08
6 DBTrans S.A.	RJ	13,95
7 SISPRO S.A - Serviços e Tecnologia da Informação	RS	10,61
8 INTEC TI Logística S.A.	SP	4,93
9 NEC LATIN America S.A.	SP	3,75
10 Veltec Soluções Tecnológicas S.A.	PR	3,62

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PERTO Periféricos para Automação</b>	<b>RS</b>	<b>10,78</b>
2 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	6,05
3 NEC LATIN America S.A.	SP	2,28
4 BGMRODOTEC Tecnologia e Informática Ltda.	SP	2,25
5 Magna Sistemas Consultoria S.A.	SP	2,03
6 SISPRO S.A - Serviços e Tecnologia da Informação	RS	1,81
7 QUALITY Software S.A.	RJ	1,78
8 TOTVS S.A.	SP	1,71
9 FAST ONE Sistemas Tecnológicos S.A.	MG	1,41
10 TICKET Serviços S.A.	SP	1,29

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 TOTVS S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>749.867</b>
2 TICKET Serviços S.A.	SP	521.003
3 PERTO Periféricos para Automação	RS	334.695
4 GETNET Tec. em Cap. e Proc. de Trans. H.U.A.H. S.A.	RS	242.234
5 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	231.916
6 Tecnologia Bancária S.A.	SP	151.161
7 NEC LATIN America S.A.	SP	137.135
8 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	MG	113.611
9 DBTrans S.A.	RJ	49.523
10 QUALITY Software S.A.	RJ	9.595

até 2011 e zerá-la em 2012. “Encerramos o terceiro trimestre de 2012 com R\$ 99 milhões de caixa líquido, isto é, já descontada a dívida”, informa o executivo.

Segundo ele, esse resultado foi obtido mesmo com os fortes investimentos em pesquisa e desenvolvimento realizados neste ano. Até setembro de 2012, esse investimento já superou R\$ 127 milhões, em inovação das soluções atuais e desenvolvimento de novas soluções. “Esse investimento contribui para mantermos a alta fidelidade de nossos clientes e o potencial de novas vendas, o que se traduz nas melhorias de resultados operacionais e redução de dívida líquida”, diz.

Outra preocupação da empresa é a capacitação. “Temos mais de 5.500 participantes diretos e mais de 11.500 colaboradores, se considerarmos também as franquias Totvs. A capacitação é algo essencial para levarmos o conhecimento dos nossos produtos a estes profissionais

e aos clientes. Além de treinamento presencial, contamos também com capacitação via e-learning, por meio da nossa academia virtual e temos um processo de certificação de nossos profissionais, chamados HCT (Homologação e Certificação Totvs)”.

**TRANSPORTE E LOGÍSTICA** – Para o segmento de transporte e logística especificamente, Hansen diz que a Totvs busca sempre atender à proposta de valor: “Com a agilidade aos processos das empresas do segmento e com segurança nas informações por intermédio de soluções integradas, nós estamos trabalhando com foco em monitoramento logístico, rastreamento e planejamento integrado de demanda”, afirma o executivo.

Segundo ele, alguns desafios do segmento são: controle para redução do consumo de combustíveis, pneus e peças, mediante treinamento e pelo uso da

eletrônica, da informática e também da fiscalização; redução do tempo de carga e descarga; gestão de custos operacionais do transporte e planejamento das demandas, bem como a falta de carga de retorno; gestão e redução do custo total do frete por meio de controles nas atividades; e ampliação do número de serviços especializados na distribuição.

Em relação ao mercado atual, Hansen diz que a crise econômica europeia afetou um pouco os negócios. “Com a economia globalizada, eventos como a crise europeia afeta todos os mercados. Porém, creio que nos afetou em uma medida significativamente inferior a de outras empresas, dada a diversificação de setores de atuação e do foco no mercado de médias e pequenas empresas. Nós cremos que o cenário é favorável para os próximos anos, dados os eventos esportivos e investimentos em infraestrutura que estão previstos e em curso no País”, conclui.





# *Controle de Fretamento Transdata. O resultado que você precisa, com a segurança que todos querem.*

## **Vantagens do Controle de Fretamento Transdata**

### **Entrega de relatório em formato XML com os registros:**

- Código do cartão do usuário (ID do Cartão Mifare)
- Data e hora do acesso (gerados automaticamente pelo validador);
- Latitude e longitude de embarque do usuário (posicionamento geográfico do GPS);
- Prefixo do ônibus;
- Código da linha;
- Código do motorista.

### **Apresenta o percurso da operação do veículo registrado por GPS:**

- Histórico do percurso do veículo (rastros);
- Relatório de violação de cerca eletrônica (desvio de rota);
- Relatório de violação de limite de velocidade, entre outros.



Quando o assunto é controle de fretamento, quem trabalha com a Transdata fica tranquilo. Desenvolvido para atender às mais diferentes necessidades do mercado, o Controle de Fretamento da Transdata garante segurança e tranquilidade, tanto para a empresa operadora quanto para a empresa que precisa de um serviço de fretamento, uma vez que permite monitorar de maneira eficiente a correta utilização dos veículos pelos colaboradores, trazendo muito mais tranquilidade e segurança para todos.





# Telefonia móvel digital irá internacionalizar negócios

*Objetivo é aproveitar oportunidades nos mercados de logística e encomendas, além de oferecer apoio aos brasileiros no exterior*

O ano de 2011 foi de grandes mudanças para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBT). Com a sanção da Lei

12.490/11, a área de atuação da empresa foi ampliada, o que demandou a adoção de práticas de gestão mais modernas

e eficientes. “Conseguimos superar as metas de receita e avançamos no processo de revitalização da empresa, com a contratação de 10 mil trabalhadores, a compra de 14 mil veículos e a reforma e implantação de 700 unidades operacionais de atendimento”, disse o presidente dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira. “Licítamos o novo parceiro para o Banco Postal, o Banco do Brasil, além das linhas de transporte aéreo de carga e nossa rede de dados, uma das maiores da América Latina.”

Segundo Oliveira, outros novos negócios vão facilitar o dia a dia da população. Para isso, a área de atuação da empresa continua a ser ampliada para a oferta de serviços e produtos nos segmentos postais financeiros e eletrônicos. “Um dos novos negócios que estamos estudando é a atuação no mercado de telefonia móvel virtual”, anunciou.

Segundo o presidente da EBT, pesquisas estão sendo finalizadas para a entrada dos Correios no mercado de telefonia móvel virtual. No primeiro trimestre de 2013, a empresa abrirá o primeiro escritório de prospecção em Miami, nos Estados Unidos, um dos países que mantêm forte relacionamento comercial com o Brasil. “Vamos prospectar novas oportunidades de negócio nos mercados de logística e encomendas e oferecer apoio aos brasileiros que estão no exterior, além de ampliar a parceria que já existe com o operador postal local para o encaminhamento da correspondência tradicional”, reforçou.

Para Oliveira, o processo de internacionalização dos Correios irá justamente avaliar perspectivas, por meio de unidades



*Wagner Pinheiro de Oliveira,  
presidente dos Correios*



de negócios nos países com os quais o Brasil tem maior relacionamento comercial. “Hoje o Brasil é a sexta maior economia do mundo. O cenário econômico positivo e os eventos esportivos internacionais de grande porte aqui no País dos próximos anos irão manter essa atratividade”, afirmou.

Por mais um ano consecutivo, a EBT ganhou o prêmio Miores do transporte e Melhores do Transporte. Com base em resultados publicados em seu balanço financeiro de 2011, os Correios obtiveram 88 pontos em 90 possíveis. O ranking leva em conta dados como a receita operacional líquida e o lucro líquido. A empresa espera alcançar crescimento mais robusto nos próximos anos

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>88</b>
<b>2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>83</b>

em razão dos novos negócios. Em 2011, a receita atingiu R\$ 15,6 bilhões.

De acordo com Oliveira, atualmente o maior desafio tem sido o de atender ao aumento da demanda sem perda da qualidade. A ascensão de 40 milhões de brasileiros à classe média aumentou a procura pelos serviços dos Correios.

Com isso, a empresa busca oferecer serviços de comunicação cada vez mais modernos em maior escala. A gestão corporativa precisa de maior agilidade.

“Estabelecemos um planejamento estratégico de longo prazo, com ações que garantam o alinhamento dos Correios aos avanços tecnológicos e às novas demandas da sociedade, para prestar um atendimento cada vez melhor”, disse.

A grande expansão na oferta de banda larga – metade dos domicílios do País estará conectada à internet

### DESEMPENHO DO SETOR DE COURRIER

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-	14,00	37,93	42,38	20,67	-9,45	24,07	14,99
End. Geral	101,36	55,80	34,31	35,80	70,65	70,25	70,94	78,11
Liq. Corrente	0,93	1,14	4,14	3,11	1,13	1,14	1,18	1,04
Cresc. Vendas	137,77	19,83	13,07	11,69	-7,27	-1,36	18,77	20,58

**Plataformas  
ACCESSBRAS:  
nunca deixam  
seus passageiros  
no ponto.**

**100% automática  
100% pneumática  
Ecologicamente correta  
Manutenção fácil e econômica**

**ACCESSBRAS**  
A vida sem obstáculos.

(34) 3233-2900  
[www.accessbras.com.br](http://www.accessbras.com.br)





## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos</b>	<b>DF</b>	<b>22,81</b>
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	7,17

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos</b>	<b>DF</b>	<b>6,68</b>
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	0,16

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos</b>	<b>DF</b>	<b>1,05</b>
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	1,04

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Empresa Brasileira de CORREIOS e Telégrafos</b>	<b>DF</b>	<b>3.869.538</b>
2 UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	4.755,00

até o final deste ano – também impõe novos desafios à empresa no segmento do e-commerce. Embora os Correios transportem 40% de tudo que é vendido pela internet no Brasil, o comércio eletrônico ainda não tem muita representação no resultado final da receita da EBT.

De acordo com Oliveira, o e-Sedex, serviço formatado especialmente para a entrega de encomendas do comércio eletrônico, cresce à taxa de 30% ao ano, o que deixa a EBT como um dos líderes de mercado do segmento. “Para atender a esta demanda crescente, estamos investindo em pessoal e infraestrutura”, disse. Além disso, a EBT estuda parcerias na rede de atendimento. “Queremos que a agência dos Correios seja um ponto de conveniência para o cidadão, com a oferta de facilidades para o dia a dia e também de serviços de governo”, acrescentou.

Até 2014, a empresa prevê um crescimento anual em torno de 14% no faturamento (receita de vendas). Para Oliveira, o fato de o Brasil sediar nos próximos anos a Copa do Mundo e as Olimpíadas também está movimentando o mercado de logística, que já estava bastante aquecido. Com isso, os resultados apontam crescimento dos negócios, principalmente, nas operações de atendimento de varejo, encomendas e logística.

De acordo com Oliveira, uma pesquisa feita com 15 mil pessoas em todo o Brasil apontou que 90% dos entrevistados estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com

os Correios; 93% dos clientes demonstraram satisfação com o atendimento nas agências e 88% com a entrega de cartas e encomendas. Além disso, mais de 88% recomendariam os serviços da EBT.

O executivo disse que, com o crescimento da economia e o desenvolvimento do Brasil, a logística tornou-se foco de investimentos públicos e privados. Ele afirmou que a criação da Empresa de Planejamento e Logística (EBL) para planejar transportes e promover a integração logística do País deve melhorar a infraestrutura brasileira. O primeiro resultado concreto foi o lançamento do Programa de Investimentos em Logística, em agosto, que vai aplicar R\$ 133 bilhões por meio de concessões e parcerias público-privadas para a construção de rodovias e ferrovias.

Para o presidente dos Correios, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que dobrou os investimentos públicos em infraestrutura no Brasil, já investiu, em dois anos, mais de R\$ 200 bilhões. Até 2014 serão investidos R\$ 955 bilhões em energia, transportes, saneamento e outras áreas. “O resultado desse trabalho levará o empresariado a acreditar e a continuar investindo”, afirmou.

Os correios contam hoje com uma gigantesca estrutura. São 117 mil trabalhadores, 12 mil agências, 10 mil unidades operacionais de tratamento, distribuição e logística, 17 mil veículos em operação e 14 linhas aéreas de transporte de carga. Até 2015 estão previstos investimentos da

ordem de R\$ 4 bilhões na modernização da rede de atendimento e do parque industrial e tecnológico, além de treinamento e qualificação de pessoal.

“Estamos renovando e ampliando a frota desde o ano passado. Adquirimos mais de 14 mil veículos que atendem às exigências de segurança e de preservação ambiental”, afirmou Oliveira. “Agora trabalhamos para comprar veículos mais modernos e sustentáveis, que resultam em maior produtividade, pois são climatizados, com direção hidráulica e trava e vidro elétricos.” Outra inovação refere-se ao uso de frota elétrica. Hoje a empresa tem veículos elétricos em Curitiba e Porto Alegre. Já há planos de aumentar para outras capitais. Em novembro, iniciará testes com motocicletas elétricas em Belo Horizonte e São Paulo.

Segundo o presidente, 60% das licitações dos novos pontos de atendimento foram concluídas com sucesso. “Quase metade das nossas 1.350 franquias opera hoje no novo modelo. O novo modelo de agência tem sistema de automação de atendimento online, imóveis compatíveis com a quantidade de guichês, mobiliários e equipamentos adequados.” Para Oliveira, a nova rede é mais moderna e confortável. Além disso, a estrutura trouxe segurança jurídica aos novos parceiros franqueados. Segundo Oliveira, a modernização da rede vai ao encontro das metas de universalização e de melhoria do atendimento à população brasileira.



# Ticket Car®

A solução mais completa em gestão de frotas.

cantaloop.com.br



# Ticket Frete<sup>MD</sup>

Sua carga extra de vantagens para gestão de fretes.



Ticket Frete<sup>MD</sup> é a solução ideal para pagamento de frete, combustível e demais despesas de viagem do caminhoneiro.



[www.ticketfrete.com.br](http://www.ticketfrete.com.br) Para mais informações ligue: 4003-9000\*

\* De capitais e regiões metropolitanas. De outras localidades, digite o código de sua operadora local e o DDD da capital de seu Estado.



# PIB maior em 2013 deve movimentar a locação

*A retomada dos investimentos, o aumento da renda da população e o maior poder aquisitivo das classes C e D farão crescer a procura por aluguel de veículos*



*Roberto Mendes, diretor de finanças e de relações com os investidores da Localiza*

A Localiza Rent a Car foi a vencedora do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Entre as locadoras de veículos a empresa foi a melhor, segundo análise do seu balanço financeiro de 2011, ao assegurar notas máximas em três itens: receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL) e lucro líquido (LL).

Com 37% de participação no mercado de locação, a Localiza registrou em 2011 um lucro líquido de R\$ 291,6 milhões, o que representou um crescimento de 16,4% sobre o resultado de 2010. A receita líquida da divisão de

aluguel de carros foi de R\$ 980,7 milhões, quantia que é 22,3% superior a 2010 e deu à companhia uma margem de 46,9% de Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Esta expansão foi decorrente

do crescimento de 19,2% no volume de diárias e de 2,1% no valor da diária média.

Já a receita líquida da divisão de aluguel de frota, que é de responsabilidade da divisão Total Fleet, foi de R\$ 455 milhões, 26%

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 LOCALIZA Rent a Car S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>69</b>
2 TOTAL FLEET S.A.	9	8	9	5	6	7	7	9	7	67
3 LOCALIZA Car Rental S.A.	5	4	7	9	9	9	10	10	3	66
4 EBEC - Locação de Veículos S.A.	4	5	6	7	8	10	9	4	10	63
5 UNIDAS S.A.	8	9	3	8	7	4	4	7	5	55
6 Companhia de Locação das AMÉRICAS	7	7	8	3	3	5	6	5	8	52
7 LOCATRUCK Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	3	3	5	10	10	8	5	3	4	51
8 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	6	6	4	4	4	3	3	6	9	45



superior ao resultado de 2010 e a margem de Ebitda atingiu 68,6%. Neste segmento o número de diárias cresceu 19,4% e a tarifa média aumentou 5,5% em 2011.

A empresa encerrou 2011 com uma frota de 96.317 veículos – 64.688 de aluguel de carros e 31.629 de aluguel de frotas –, volume 9,4% superior à frota de 2010 (que era composta de 88.060 veículos).

Segundo Roberto Mendes, diretor de finanças e de relações com os investidores da Localiza, a margem de perda com a locação de veículo de frota em 2011 foi de R\$ 4.133, enquanto que em 2010 a depreciação média foi de R\$ 3.509.

Já a margem de perda com a locação de automóvel foi de R\$ 1.684, enquanto que em 2010 a depreciação chegou a R\$ 1.536. Mendes explica que o custo de depreciação do aluguel de frota é maior que a do aluguel de automóveis, porque são veículos de maior valor agregado e o contrato de locação tem

#### DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	17,35	21,24	12,86	5,59	20,29	30,50	30,26	20,77	31,54	17,43
End. Geral	35,38	45,54	47,10	50,98	59,76	16,14	50,32	38,54	49,15	51,19
Liq. Corrente	2,04	1,70	1,03	1,03	1,65	7,42	14,70	2,55	1,90	2,98
Cresc. Receita	6,46	5,60	18,42	14,06	21,43	33,71	15,73	11,79	20,26	7,24

prazo mais longo. “Com o aluguel de carros a perda é menor porque o valor do produto é menor e o contrato tem prazo mais curto”, explica o diretor. “Outra diferença é que o aluguel de carro tem forte relação com o PIB (Produto Interno Bruto) e quanto maior o crescimento melhor é o negócio. O mesmo não acontece com a locação de frota.”

Mendes ressalta que o mercado de locação ainda tem terreno a ganhar no Brasil. “Dos 4,2 milhões de veículos que atualmente estão em nome de empresas, apenas 245 mil são alugados, o que mostra uma representatividade de 5,4% sobre o total”, afirma Mendes. “Isso quer dizer que

95% destes veículos pertencem à frota das empresas e não são alugados.”

Em um comparativo com outros países Mendes destacou que na França o percentual de veículos de frota alugados é de 24,5%, na Espanha 37% e na Inglaterra é de 47%. “No Brasil, a expectativa é que o percentual de carros alugados cresça de 5% para 15%”, diz Mendes. “Para elevar este índice é preciso de um amplo trabalho de convencimento, pois as empresas ainda têm o hábito de comprar carros para as suas frotas e não de alugar.”

A estimativa de crescimento do volume de veículos alugados no mercado brasileiro,



- ✓ Fundada em 1872, a Cia. Carris é a empresa de transporte público mais antiga do país em atividade.
- ✓ No séc. XIX, os bondes a tração animal interligavam a população dos bairros ao centro.
- ✓ Em 1908, os antigos veículos começaram a ser substituídos pelos bondes elétricos.
- ✓ No final da década de 1920, os ônibus entraram em operação compartilhando os espaços com os bondes até 1970.

# CARRIS 140 anos

## ENCURTANDO DISTÂNCIAS, UNINDO CAMINHOS.

- ✓ Atualmente detém 29 linhas e transporta cerca de 300 mil pessoas por dia.
- ✓ Opera com 364 ônibus, sendo mais da metade destes com ar-condicionado e 58% com acessibilidade.
- ✓ Prêmios em destaque - Top of Mind (invicta desde o ano 2000 como a empresa de ônibus mais lembrada pelos gaúchos), Certificação de qualidade ISO 9001, Prêmio de Responsabilidade Social (2011), Marcas de Quem Decide (2011).



Prefeitura de  
Porto Alegre



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 LOCALIZA Car Rental S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>62,45</b>
2 EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	36,15
3 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	26,03
4 TOTAL FLEET S.A.	MG	25,69
5 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	14,21
6 LOCATRUCK Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	9,15
7 UNIDAS S.A.	SP	-12,10
8 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	SP	-22,16

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 EBEC - Locação de Veículos S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>51,43</b>
2 LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	42,51
3 LOCATRUCK Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	25,85
4 TOTAL FLEET S.A.	MG	16,99
5 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	13,30
6 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	6,08
7 UNIDAS S.A.	SP	-10,89
8 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	SP	-15,88

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 LOCATRUCK Locadora de Equipamentos S/C Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>9,79</b>
2 LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	3,99
3 UNIDAS S.A.	SP	3,65
4 EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	1,80
5 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1,41
6 TOTAL FLEET S.A.	MG	1,25
7 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	SP	1,20
8 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	0,79

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 LOCALIZA Rent a Car S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>1.120.583</b>
2 UNIDAS S.A.	SP	534.067
3 TOTAL FLEET S.A.	MG	449.502
4 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	158.916
5 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	SP	21.186
6 EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	9.382
7 LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	7.834
8 LOCATRUCK Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	1.574

segundo Mendes, deve-se ao fato de o negócio com locação de carros ter uma relação forte com o PIB. "No segundo semestre o PIB voltou a crescer e há previsão de expansão para o próximo ano, o que mostra que há perspectiva de avanço do setor", comenta.

**CRESCIMENTO** – Um item que Mendes considera importante para o desempenho financeiro positivo da Localiza em 2011 é o fato de a empresa ter registrado um crescimento de 16%, o que significa quase 6 vezes mais que o PIB do País, que foi de 2,7%.

Mendes também considera relevante a sólida situação financeira da empresa para se manter neste ramo de atividade bastante concorrido. "No mercado de aluguel de veículos a Localiza se encontra bem estruturada e cresce mais que os concorrentes porque tem vantagem competitiva", explica Mendes. "Para a manutenção da sua frota, a Localiza consegue captar recursos, pagar o custo de CDI de quase 1% ao ano, porque suas margens de risco são menores."

Mendes destaca ainda que em 2011 a Localiza investiu R\$ 1,77 bilhão para a aquisição de 70 mil veículos (automóveis, comerciais leves e picapes) – 60 mil unidades para a Localiza e 10 mil para os franqueados.

Do total, 50 mil foram para a renovação de frota e 10 mil para a expansão da frota.

Dos R\$ 1,77 bilhão aplicados na aquisição de novos veículos, somente R\$ 308 milhões foram financiados pela Localiza, pois o montante de R\$ 1,468 bilhão a empresa arrecadou com venda de carros para a renovação da frota.

No mercado brasileiro a Localiza mantém atualmente 452 lojas em 318 cidades, das quais 73 unidades são dedicadas exclusivamente para as vendas de carros desativados para a renovação. "A nossa frota é a mais nova do mercado, com até um ano de uso", afirma Mendes.

Para 2013, a estimativa do diretor da Localiza é que o PIB brasileiro cresça 4%, que o Brasil retome os investimentos, que tenha um aumento da renda da população, com o maior poder aquisitivo da classe C e D, e que ocorra maior movimento no setor de transporte por causa da Copa do Mundo. "Quanto maiores os investimentos, maior será a necessidade de alugar carro", afirma Mendes.

No mercado de locação, do negócio total da Localiza, 20% são fechados com pessoas físicas e 80% com pessoas jurídicas. "Nos Estados Unidos a proporção é de 50%, dividido entre o lazer e o negócio. No Brasil

estamos chegando a este índice", calcula Mendes. "Em 2000, o preço do aluguel de um carro era equivalente a 51% do salário mínimo que valia na época R\$ 151; hoje equivale a 13% do salário mínimo que é de R\$ 645", compara o diretor da locadora.

No mercado brasileiro, onde atua desde 1973, a Localiza emprega mais de 5.000 funcionários, sendo 4.228 pessoas dedicadas ao aluguel de carros, 349 a locação de frotas e 1.032 que trabalham nas lojas de vendas dos veículos. Incluindo os 1.411 empregados das 73 lojas franqueados, são ao todo mais de 7.000 empregados no País.

**ANO DE 2012** — No acumulado de janeiro a setembro deste ano a receita líquida da divisão de aluguel de carros da Localiza cresceu 12,5%, para R\$ 803,4 milhões. A Localiza informa em seu balanço financeiro que este crescimento foi decorrente da expansão de 7,6% no volume de diárias e de 3,5% no valor da diária média.

Já a receita líquida da divisão de aluguel de frotas teve um avanço de 19,5% nos nove meses, para R\$ 397,8 milhões, devido principalmente ao aumento de 11,6% no volume de diárias e ao aumento de 6% no valor da diária média.





## Sua satisfação é nosso melhor prêmio. Mas receber mais um troféu para a coleção também é muito bom.

*Ao longo de 19 anos de operação, o trabalho da AUTOTRAC tem sido reconhecido por todo o mercado. Isso é reflexo dos investimentos em tecnologia, da dedicação de toda sua equipe e da qualidade da sua rede de concessionárias autorizadas.*

*Em 2012, a AUTOTRAC receberá pela nona vez o prêmio da revista Maiores e Melhores do Transporte, na categoria Monitoramento e Rastreamento\*. São resultados como esse que nos motivam a querer chegar cada vez mais longe.*

*\*Com base nos resultados do exercício de 2011.*







# Rumo a novos desafios

*Após 19 anos de atuação no mercado corporativo, empresa do setor de rastreamento se prepara para lançar uma solução para veículos de passeio, especialmente desenvolvida para pessoas físicas*



Márcio Toscano,  
consultor da Autotrak

A Autotrak é uma sociedade anônima com quase 20 anos de operação no Brasil que atua no segmento de telecomunicações e tecnologias aplicadas a gestão de frotas. A sede da empresa está localizada em Brasília, no Distrito Federal, e a companhia possui uma ampla rede de concessionárias autorizadas em todo o país que é responsável pelo atendimento comercial e de

pós-vendas aos clientes. A Autotrak conta com quase 300 funcionários, possui mais de 30 mil clientes e já comercializou cerca de 200 mil equipamentos nas tecnologias

satelital, celular é híbrida. O faturamento da empresa está em torno de R\$ 350 milhões por ano.

A Autotrak é um dos destaques no

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>87</b>
2 SASCAR Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	9	8	9	9	8	9	9	9	10	80
3 ZATIX Tecnologia S.A.	8	10	8	8	10	8	8	8	8	76

ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2012, sendo considerada a melhor empresa do setor de monitoramento e rastreamento em rentabilidade do patrimônio líquido (47,42%), rentabilidade da receita líquida (16,31%) e liquidez (2,38), segundo os resultados de 2011. A empresa também registrou uma receita operacional líquida de R\$ 269,3 milhões naquele ano. Para 2012, a expectativa é que o desempenho seja melhor e a empresa continue em seu ritmo de crescimento. "Os números ainda são parciais e o último trimestre geralmente é muito forte, mas já podemos estimar um crescimento de cerca de 10% no resultado líquido. Se estes resultados se confirmarem, podemos considerar o ano como muito bom, principalmente se com-

#### DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE RASTREAMENTO

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	62,00	11,24	73,13	69,38	18,54	42,84	188,83	19,90
End. Geral	38,02	60,15	44,44	66,16	41,70	44,88	65,24	49,39
Liq. Corrente	2,46	1,54	2,87	1,23	2,24	2,14	1,69	1,54
Cresc. Vendas	156,99	53,40	18,25	10,33	36,13	32,29	21,42	9,26

pararmos com os resultados de outros setores que atuam no mesmo mercado, como por exemplo, as montadoras de caminhão e implementos rodoviários", informa Márcio Toscano, consultor da empresa.

Segundo Toscano, a empresa tem mantido um crescimento da Autotrak nos últimos anos, em virtude da estratégia empresarial adotada pela companhia, que tem como principais diretrizes: ampliação da oferta de produtos e serviços para atender aos mais diversos segmentos e perfis de clientes; expansão da rede de concessionárias em todo o país, para melhor atendê-los; uma

política comercial agressiva, respaldada por uma gestão austera dos custos da empresa. "O controle dos custos tem nos permitido combinar excelente competitividade com resultados econômicos expressivos", diz.

**DESAFIOS** – No primeiro semestre de 2013, a Autotrak passará a atuar no mercado de varejo, com um novo produto desenvolvido especialmente para os usuários de veículos de passeio. "O nosso novo desafio será entrar nesse mercado com uma solução para veículos de passeio que se chamará Autotrak One. Fizemos um produto todo voltado para as pessoas físicas, de forma que seja simples, barato e, ao mesmo tempo, muito atraente. O usuário do Autotrak One conseguirá ge-

# MUITO+ PARA SUA EMPRESA

## TECNOLOGIA EM ELEVAÇÃO

Elevador em Coluna



+ Segurança e Praticidade

Capacidade: 22 a 80 tons

- Capacidade de 5,5 a 10 ton. por coluna
- Utilização com 4, 6 ou 8 colunas
- Colunas móveis para melhor flexibilidade de trabalho
- Acionamento fixo ou móvel
- Construção fechada para maior segurança na operação

## SOLUÇÕES EM NITROGÊNIO

Gerador e Calibrador



+ Performance no uso de pneu e combustível

Produza seu NITROGÊNIO



- Calibrador Eletrônico Integrado
- Unidade Autônoma para Geração de Nitrogênio
- Para Calibragem de até 06 pneus simultaneamente
- Dimensões compactas permitem fácil instalação e locomoção
- Programação de 1 a 5 ciclos de purga/calibragem

## Equipamentos para ARLA 32



## Sistemas de Tratamento de Água



### Linha completa :



São Paulo/SP  
Tel./Fax: (11) 3393.3636

Campinas/SP  
Tel./Fax: (19) 3232.8100

Ribeirão Preto/SP  
Tel./Fax: (16) 3626.0408

R.de Janeiro/RJ  
Tel./Fax: (21) 2263.0568

Curitiba/PR  
Tel./Fax: (41) 3377.2026

Nordeste  
Tel./Fax: (84) 9989.2195



Exportação Tel./Fax: (11) 3393 3633 - leone@leone.equipamentos.com.br

[www.leone.equipamentos.com.br](http://www.leone.equipamentos.com.br)

Central de Atendimento Brasil - Tel.: (11) 3393.3636

Desde 1971  
**LEONE**  
A CASA DOS EQUIPAMENTOS





## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.</b>	<b>DF</b>	<b>47,42</b>
2 SASCAR Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	PR	15,08
3 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	-2,79

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.</b>	<b>DF</b>	<b>16,31</b>
2 SASCAR Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	PR	5,89
3 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	-4,28

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.</b>	<b>DF</b>	<b>2,38</b>
2 SASCAR Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	PR	1,29
3 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	0,97

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 ZATIX Tecnologia S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>232.203</b>
2 AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	92.652
3 SASCAR Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	PR	74.164

renciar o seu veículo a partir de seu celular (smartphone). A venda será pela internet, com pagamento facilitado via cartão de crédito e a instalação do equipamento será a domicílio. Esse é um mundo novo para a empresa, mas após 19 anos atuando no mercado corporativo, acreditamos que a Autotrak está preparada”, explica Toscano.

A Autotrak pretende manter os investimentos contínuos em tecnologia para manutenção e desenvolvimento dos produtos e serviços já disponíveis, e programa novos aportes de recursos para os próximos anos. “Expandiremos a capacidade de telecomunicações (hub) e trabalharemos junto com as concessionárias autorizadas para aumentar a capilaridade de atendimento. Hoje, são cerca de 40 unidades distribuídas em todo o Brasil e queremos dobrar no prazo de dois anos. Acreditamos que há no Brasil muitos empresários que gostariam de se tornar concessionários da empresa”, afirma Toscano.

A Autotrak oferece um amplo portfólio de produtos para o setor de transportes e logística, com soluções integradas para monitoramento de frota, telemetria e rastreamento. O Autotrak Prime é o novo sistema da empresa que une a comunicação via satélite com a comunicação celular, proporcionando cobertura integral, velocidade e robustez à operação. O produto inclui diversos serviços exclusivos,

como comunicação híbrida, localização do veículo via GPS, serviço de pronta resposta, telemetria, duplo chip celular e a operação pelo software SuperVisor Web, comum aos demais produtos. A solução pode ser adquirida em um plano único e mensal.

A Autotrak tem investido bastante na linha de produtos com tecnologia de comunicação celular com o Autotrak Celular, um produto desenvolvido para atender empresas de transporte, distribuição, logística e prestação de serviços com atuação predominantemente urbana. “Podemos destacar ainda nosso produto principal, o Autotrak Satélite (via satélite), voltado para empresas de serviços e transporte com atuação rodoviária ou em regiões de pouca cobertura celular, o produto é o principal sistema de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas do Brasil”, explica Toscano.

**DESTAQUES** – Outro fator que a empresa tem privilegiado é o investimento em acessórios de segurança para as duas linhas de produto (celular e satelital). Os produtos que estão incluídos nesse segmento são: o Autotrak Carreta (rastreador de carreta, com autonomia de funcionamento mesmo quando ela está desatrelada do cavalo mecânico); o Autotrak Moto (localizador simples, voltado para frotas de motocicletas); o Autotrak Telemetria (equipamento voltado

para a medição remota das condições de direção do veículo, tais como limites de velocidade, frenagem e aceleração brusca, consumo de combustível, aplicável na prevenção de acidentes e redução de custos de manutenção da frota); o Autotrak Auto (localizador simples, voltado para a proteção do casco do veículo e também podendo ser usado como segundo rastreador, em operações de alto risco). Na área de softwares, a empresa tem investido bastante para fazer a migração de toda a sua plataforma de sistemas para o ambiente web.

O Autotrak Caminhoneiro é uma solução que tem se destacado por ser o primeiro rastreador do mercado brasileiro criado exclusivamente para o transportador autônomo. Com ele, além da segurança do veículo e da carga transportada, o caminhoneiro aumenta a produtividade do caminhão, passando a contar com novas opções de carga, aumentando o número de viagens carregadas e com fretes mais rentáveis. O caminhoneiro autônomo pode ainda ser localizado e contratado por milhares de transportadoras em todo o Brasil, via internet, sem sair da cabine do seu caminhão. As transportadoras, por sua vez, passam a contar com uma grande quantidade de caminhoneiros autônomos, com veículos equipados com a tecnologia Autotrak e que podem ser facilmente contratados pela internet.





**PAMCARD. SIGA COM QUEM  
CONHECE O CAMINHO!**



O segmento de transporte e logística no Brasil passa por um processo de constantes mudanças, especialmente no que diz respeito às relações entre a empresa e o caminhoneiro autônomo.

O Pamcard sempre acompanha os importantes avanços do mercado e é a solução completa para a gestão de **pagamento de frete, pedágio, combustíveis e despesas de viagem**, por meio de um serviço único e personalizado.

Na hora de escolher, fique com quem conhece o caminho certo para seu negócio.

Ligue e saiba como contratar:

**0800 726 2279**



# Forte trabalho de gestão melhora a produtividade

*Concessionária utiliza esquemas operacionais pré-definidos que possibilitam atender à demanda e está sempre atenta aos possíveis gargalos que podem ocorrer no tráfego*

A Ecovias, empresa que administra duas das mais importantes rodovias do País, o sistema Anchieta-Imigrantes, mais uma vez ficou em primeiro lugar entre as concessionárias de rodovias na análise do seu balanço financeiro de 2011 realizado pela Revista Maiores e Melhores do Transporte. A empresa obteve a melhor pontuação em lucro líquido (LL), endividamento geral (EG), e produtividade do capital (PC).

A concessionária atribui o bom resultado financeiro registrado em 2011 ao aumento do tráfego, que teve um crescimento de 5,4% no número de veículos equivalentes pagantes (unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro) em relação ao ano anterior, e a redução de 1,7% nos custos de 2011 em relação ao ano de 2010.

Segundo José Cassaniga, diretor superintendente da Ecovias, em 2011, apesar de a economia brasileira ter apresentado um crescimento bem mais tímido que no ano anterior, o PIB (Produto Interno Bruto) ainda avançou 2,7%, desempenho semelhante ao tráfego de veículos pesados (em veículos equivalentes pagantes) no sistema Anchieta-Imigrantes, que aumentou 2,2%. Já o tráfego de veículos de passeio (também em veículos equivalentes pagantes) apresentou desempenho superior, crescendo 7,9% na comparação 2010-2011 – fator relacionado, sobretudo, ao movimento de turismo rumo à Baixada

Santista, litoral paulista.

“Vale lembrar que a receita da empresa é composta pela arrecadação de pedágio e pelas receitas acessórias que são, principalmente, as receitas oriundas da operação de cargas especiais no sistema viário”, explica Cassaniga.

O que ajudou a Ecovias ficar à frente das demais empresas do setor, segundo o diretor superintendente da concessionária, sem dúvida foi o forte trabalho de gestão. “O Grupo EcoRodovias desenvolve anualmente um planejamento estratégico voltado para o crescimento sustentável de suas unidades, entre elas a concessionária Ecovias. Este planejamento tem como alicerce as seguintes perspectivas: aprendizagem e crescimento, processo internos, clientes e financeira”, afirma Cassaniga.

**INVESTIMENTO** – O diretor destaca que anualmente a Ecovias investe na melhoria de sua infraestrutura, em novas tecnologias, no desenvolvimento de suas

lideranças e no treinamento de seus funcionários, a fim de aperfeiçoar as suas atividades operacionais. “Em 2011 a empresa aplicou R\$ 116,5 milhões em obras de ampliação, melhorias e conservação da infraestrutura, equipamentos e sistemas de monitoramento de tráfego e modernização das praças de pedágio”, relata Cassaniga.

Para a melhoria e a maior produtividade de suas atividades diárias, a Ecovias implantou a gestão por processos e, para atingir novos resultados, implantou a gestão por projetos, com auxílio de sistemas e ferramentas.

A empresa também investiu na renovação do seu parque de equipamentos, como câmeras, painéis eletrônicos de mensagens variáveis, contadores de tráfego e estações meteorológicas, e ampliou o número de pistas automáticas nas praças de pedágio. “Além dos investimentos no parque de equipamentos, a concessionária tem investido na aplicação do asfalto ecológico

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>66</b>
2 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	9	7	7	3	7	5	6	10	7	61
3 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	8	6	8	4	8	7	7	7	5	60
4 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	10	9	10	2	1	9	10	6	2	59
5 RODONORTE - Concessionária de Rod Integradas S.A.	4	1	6	6	4	10	9	8	4	52
6 Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	5	2	3	9	3	3	4	5	10	44
7 Rodovias das COLINAS S.A.	3	4	5	1	5	6	5	3	8	40
8 Autopista FERNÃO DIAS S.A.	1	3	2	10	6	2	2	4	9	39
9 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	6	8	4	8	2	4	3	1	1	37
10 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	2	10	1	7	10	1	1	2	3	37

(asfalto borracha) de maior durabilidade, o que assegura maior segurança e conforto aos usuários, uma vez que este tipo de asfalto proporciona menos ruído e diminui o efeito do spray em situações de chuva e pista molhada”, destaca Cassaniga. “Como exemplo de inovação, a Ecovias implantou um projeto piloto e opera de forma experimental, em uma de suas praças de pedágio, um sistema de energia limpa (fotovoltaico) que aproveita a energia solar para alimentar a praça de pedágio, reduzindo os custos com energia elétrica”.

**FLUXO DE VEÍCULOS** – Segundo levantamento realizado pela Ecovias, no sistema Anchieta-Imigrantes, a principal ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o porto de Santos, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABC Paulista e a Baixada Santista, passaram em 2011 um volume diário médio de 105 mil veículos, comparados com 98 mil veículos por dia em 2010. A Ecovias registrou no ano a passagem de 56.552 mil veículos equivalentes pagantes, dos quais 24.669 mil referem-se a veículos comerciais e 31.883 mil a veículos de passeio.

A concessionária registrou de janeiro a setembro de 2012, em comparação com o mesmo período de 2011, um crescimento de 4,5% no número de veículos de carga equivalentes pagantes.

Sobre as perspectivas para 2013, Cassaniga afirma que a Ecovias realiza o planejamento anual, baseado nas estimativas econômicas do País e desenvolve suas ações frente a esses cenários. “Historicamente, o movimento do sistema Anchieta-Imigrantes acompanha o crescimento do PIB brasileiro”, afirma o diretor superintendente da concessionária.

Cassaniga explica que, para se preparar para um crescimento no fluxo de veículos no sistema, a Ecovias mantém um permanente monitoramento do comportamento

*José Cassaniga, diretor  
superintendente da Ecovias*







AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 COVIPLAN Conc. Roodov. do Planalto S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>184,53</b>
2 CONVIAS S.A. - Concessionária de Rodovias	RS	175,51
3 Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	149,57
4 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	110,31
5 Concessionária da Rodovia dos LAGOS S.A.	RJ	98,42
6 RODONORTE - Concessionária de Rod. Integradas S.A.	PR	96,42
7 Concessionária da PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	81,93
8 Linha Amarela S.A. - LAMSA	RJ	72,53
9 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	68,64
10 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A	SP	65,16

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 SOARES PENIDO S.A. Concessões S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>228,43</b>
2 RODONORTE - Concessionária de Rod. Integradas S.A.	PR	35,97
3 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	33,45
4 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	33,39
5 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	32,64
6 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A	SP	31,45
7 Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	RS	29,11
8 Concessionária da Rodovia dos LAGOS S.A.	RJ	28,71
9 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	26,36
10 AUTOVIAS S.A.	SP	26,28

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Conces. das Rod. do Vale do Paraíba S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>25,50</b>
2 Concessionária da Rodovia dos LAGOS S.A.	RJ	3,20
3 Concessionária de Rodovias RODOSUL S.A.	RS	2,51
4 AUTOVIAS S.A.	SP	2,22
5 Concessionária do RODOANEL OESTE S.A.	SP	1,88
6 CENTROVIAS - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	1,82
7 TRANSBRASILIANA - Conc. de Rodovia S.A.	SP	1,70
8 VIANORTE S.A.	SP	1,68
9 Conc. de Rodov. do Interior Paulista S.A - INTERVIAS	SP	1,53
10 Autopista FLUMINENSE S.A.	RJ	1,31

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>512.532</b>
2 SOARES PENIDO S.A. Concessões S.A.	SP	451.740
3 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes	SP	450.001
4 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	449.141
5 CONGER - Cia. de Concessão Rodov. Juiz de Fora-Rio	RJ	436.915
6 Conces. da Rodovia PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	419.188
7 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	406.942
8 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A	SP	372.483
9 Rodovia das Cataratas S.A. - ECOCATARATAS	PR	298.617
10 SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	254.471

do sistema Anchieta-Imigrantes e seus profissionais (556 colaboradores diretos) estão preparados para lidar com o aumento de tráfego, seja ele pontual, como ocorre nos feriados, ou no dia a dia. “A

análise do desempenho econômico, do crescimento das atividades industriais, agropecuárias ou turísticas são objetos de avaliações sistemáticas que permitem antecipar cenários”, destaca Cassaniga.

Segundo o diretor superintendente, as rodovias do sistema Anchieta-Imigrantes têm excelente capacidade de tráfego e a concessionária utiliza-se de esquemas operacionais pré-definidos que possibilitam atender à demanda. Igualmente, a empresa está sempre atenta aos possíveis gargalos que podem ocorrer no tráfego. “Nesta eventualidade, age proativamente, procurando se antecipar nas soluções. Um


DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	-44,92	-21,56	-16,59	14,28	32,16	54,85	25,74	26,41	24,11	20,64	28,28	34,53
End. Geral	78,97	81,37	75,35	72,84	70,38	66,65	63,39	63,92	68,52	70,78	77,81	77,21
Liq. Corrente	0,22	0,36	0,62	0,67	0,56	0,72	0,45	0,66	0,41	1,27	0,79	1,26
Cresc. Vendas	22,29	39,57	127,88	28,33	23,52	26,44	10,89	12,47	14,41	12,31	131,33	20,68

exemplo disso são as obras recentemente anunciadas pelo governador paulista Geraldo Alckmin para remodelação do trevo do km 55 da via Anchieta e a ampliação de trecho da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, ambos projetos sugeridos pela Ecovias”, afirma Cassaniga. “A satisfação dos usuários, a melhoria na infraestrutura e, conseqüentemente, o crescimento sustentável são objetivos reforçados anualmente pela empresa”.

**ECORODOVIAS** – A Ecovias é uma empresa do Grupo EcoRodovias, uma companhia de infraestrutura logística integrada,

que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos, de forma sustentável e socialmente responsável.

A EcoRodovias conta hoje com cinco concessões rodoviárias e 15 unidades de logística, controladas pela Elog, distribuídas no Sul e no Sudeste do País, além do Complexo Tecondi, Termares e Termlog, terceiro maior terminal portuário do porto de Santos e quinto maior do Brasil. O grupo também possui participação na STP - SemParar/Via Fácil, empresa de meio de pagamentos eletrônicos, prestando serviços correlatos aos usuários da infraestrutura logística. 

8º CONGRESSO BRASILEIRO DE RODOVIAS & CONCESSÕES  
8ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRODUTOS PARA RODOVIAS

# CBR&C BRASVIAS

SANTOS • SP • 2013  
Mendes Convention Center

**Infraestrutura Rodoviária:**  
desafios institucionais e tecnológicos

**12 a 14** de agosto de 2013

**Informações:**

[www.cbrbrasvias.com.br](http://www.cbrbrasvias.com.br)

[contato@cbrbrasvias.com.br](mailto:contato@cbrbrasvias.com.br)

Promoção



Associação Brasileira de  
Concessionárias de Rodovias



# Desempenho reflete mercado com vendas recordes

*Resultado do grupo português Auto Sueco foi impulsionado pela antecipação de compras de unidades Euro 3, antes da mudança para o Euro 5, e garantido pelo cuidado para não elevar os custos fixos de operação*



*Jorge Guimarães,  
administrador executivo  
do Grupo Auto Sueco*

Um ano classificado como excepcional para o mercado de caminhões, com recorde de vendas – em 2011 foram comercializados 172.902 veículos pesados segundo levantamento da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) –, tornou-se um aliado para os resultados positivos alcançados pela rede de concessionária de veículos Auto Sueco no ano passado. A empresa figurou em primeiro

lugar tanto no ranking das melhores concessionárias de veículos, com a principal nota no conjunto dos diferentes itens do balanço financeiro, quanto na lista das maiores, com a maior receita operacional líquida desse segmento, somando R\$ 815,62 milhões em 2011. Esta é a primeira vez que a empresa é premiada desde que iniciou suas atividades no País, há quase seis anos.

“O bom momento do mercado de ca-

minhões, que se viveu ao longo de 2011, aliado a uma adequada oferta de produto, de elevada e reconhecida qualidade, e a uma atenção muito especial que tivemos com a gestão das equipes comerciais e com a gestão de recursos humanos, levou a empresa a atingir esse resultado positivo”, declara Jorge Guimarães, administrador executivo do Grupo Auto Sueco. Ele destaca que foi importante também nesse processo o cuidado permanente do grupo para não elevar os custos fixos da operação.

O crescimento da receita operacional líquida da Auto Sueco no ano passado, segundo Guimarães, foi impulsionado também pela antecipação de compra de unidades Euro 3, antes da mudança para Euro 5, e por uma oferta adequada da gama de caminhões Volvo, montadora da qual o grupo é representante exclusivo no segmento de veículos pesados. Outro item que se destacou no balanço do ano passado foi o lucro operacional, que atingiu R\$ 25,89 milhões.

Os itens de menor desempenho no exercício anterior foram corrigidos. “Tivemos de gerir com especial cuidado o volume de estoque e, conseqüentemente, o endividamento, devido ao elevado número de unidades transacionadas e a alguns atrasos pontuais na liberação de financiamento para os veículos”, explica Guimarães.

De acordo com o administrador, no primeiro semestre de 2012, o mercado assistiu a uma desaceleração provocada pelo baixo crescimento econômico, mas causada, principalmente, pelo efeito da antecipação de compra de unidades Euro 3 no ano passado. Essa redução de atividade, decorrente da queda de



demanda global entre 10% e 20% em relação a 2011, vai impactar na receita operacional líquida do atual exercício que, calcula ele, deverá fechar em torno de 10% abaixo da verificada em 2011.

Já no segundo semestre deste ano, foi possível observar alguma melhora e, para 2013, a previsão da Auto Sueco é de crescer entre 5% e 8% sobre 2012. "Será um ano melhor que 2012, mas ainda aquém de 2011, que foi de fato um ano excepcional", compara Guimarães. A principal estratégia da companhia para enfrentar a concorrência no próximo ano será o aumento do número de pontos de venda e melhorias nos serviços de pós-venda. "Acreditamos melhorias significativas nos processos comerciais, de assistência pós-venda e de relacionamento com os clientes", antecipa.

Ele acredita que a crise financeira interna-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Auto Sueco São Paulo - Conces. de Veículos Ltda.</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>69</b>
2 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	3	7	9	10	10	10	9	6	4	68
3 CARBEL S.A.	9	5	6	9	9	5	6	9	6	64
4 MINASMÁQUINAS S.A.	2	8	8	6	6	9	8	5	10	62
5 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	5	9	5	5	8	7	5	3	7	54
6 TIETÊ Veículos S.A.	4	6	7	8	4	8	7	4	1	49
7 Distribuidora BRÁSÍLIA de Veículos S.A.	7	10	4	3	7	4	4	2	5	46
8 BRASILWAGEN Comércio de Veículos S.A.	6	3	3	4	5	3	3	8	2	37
9 FLORENÇA Veículos S.A.	8	1	1	2	2	2	1	7	3	27
10 ECOURBIS Ambiental S.A.	1	2	2	1	1	1	2	1	8	19

cional ainda poderá afetar as operações da empresa no Brasil no sentido de não permitir que a economia brasileira cresça no ritmo que o seu potencial possibilitaria.

"Apesar disso, antevejo que nos próximos anos a economia do Brasil continuará a crescer a um ritmo de fazer inveja a toda a Europa e Estados Unidos e, principalmente, a um ritmo estável, próprio de uma economia

mais madura como já é", avalia. Alguns dos fatores que reforçam essa previsão positiva, segundo Guimarães, seriam o investimento que vem sendo realizado em infraestrutura de transportes e a manutenção do apoio governamental ao investimento em equipamentos, basicamente com as linhas do Finame do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Sistema de rastreamento de carga e da segurança das portas de caminhões e containers  
Via: GSM - GPRS - SATÉLITE - LACRES ELETRÔNICOS

www.ssbseos.com.br | vendas@ssbseos.com.br  
Rodovia Anel Rodoviário Calvo Mello Azevedo, Nº 14.658  
B. Calçara CEP 30750-585 BH Minas Gerais - Brasil  
Tel: 31 3415.8660 Fax: 31 3415.8788

Ref.: 373      Ref.: 380.2

**odim**  
DESDE 1933

Indústria e Comércio Oderich Ltda.  
odim@odim.com.br | www.odim.com.br  
51 3635 2700 | SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ | RS | BRASIL

ABASTECIMENTO MONITORADO  
**GTfrota**

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTfrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

O sistema GTfrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

Acese [www.excelbr.com.br](http://www.excelbr.com.br) e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP  
excelbr@excelbr.com.br  
Fone: (11) 3858-7724

**EXCELbr**



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 KLAHN Motors Distribuidora de Veículos S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>131,04</b>
2 Comércio de Automóveis RIO DO SUL S.A.	SC	52,41
3 NOVA IVESA INDAIATUBA Veículos S.A.	SP	32,54
4 Auto Sueco São Paulo - Conces. de Veículos Ltda.	SP	31,85
5 SPACE Distribuidora de Veículos S.A.	RJ	28,72
6 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	23,76
7 Somaco S.A. - Comércio de Automóveis	PR	23,36
8 RIO DIESEL Veículos e Peças S.A.	RJ	22,63
9 Comercial de Veículos DIVENA Ltda.	SP	22,32
10 Rodobens Caminhões Bahia S.A.	BA	21,18

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 STEYER S.A. - Com. de Veículos</b>	<b>PR</b>	<b>75,16</b>
2 Companhia de Automóveis TAPAJOS	SP	22,30
3 FRÍVEL FRIBURGO Veículos S.A.	RJ	4,65
4 PAMPEIRO S.A. Comércio de Automóveis	RS	4,18
5 Guanabara Diesel S.A. Com. e Representações	RJ	3,85
6 Auto Mecânica IBIRUBÁ S.A.	RS	3,24
7 UBERVEL - Uberaba Veículos e Peças Ltda.	MG	2,62
8 Comércio de Automóveis RIO DO SUL S.A.	SC	2,47
9 Motomecânica Comercial S.A.	RS	2,20
10 DITRASA S.A.	MG	2,00

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 STEYER S.A. - Com. de Veículos</b>	<b>PR</b>	<b>78,00</b>
2 Companhia de Automóveis TAPAJOS	SP	77,00
3 RIBEIRÃO Diesel S.A. - Veículos	SP	8,48
4 MECASUL Auto Mecânica S.A.	RS	6,42
5 Comercial de Veículos DIVENA Ltda.	SP	5,99
6 Guanabara Diesel S.A. Com. e Representações	RJ	5,92
7 Rodobens Caminhões Cuiabá S.A.	MT	5,78
8 RIO DIESEL Veículos e Peças S.A.	RJ	4,77
9 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	4,76
10 MIRIAM MINAS RIO Automóveis e Máquinas S.A.	RJ	4,66

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Guanabara Diesel S.A. Com. e Representações</b>	<b>RJ</b>	<b>128.531</b>
2 Distribuidora BRASÍLIA de Veículos S.A.	DF	125.336
3 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	SP	115.280
4 MECASUL Auto Mecânica S.A.	RS	78.871
5 MIRIAM MINAS RIO Automóveis e Máq. S.A.	RJ	69.386
6 Rodobens Caminhões Cuiabá S.A.	MT	66.159
7 MINASMÁQUINAS S.A.	MG	65.466
8 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	64.025
9 TIETÊ Veículos S.A.	SP	63.359
10 CARBEL S.A.	MG	50.992

Entre as principais dificuldades atuais do setor, o executivo destaca a incapacidade de recrutamento de mão de obra, tanto em quantidade, quanto em qualificação, principalmente na área de pós-venda.

No caso de São Paulo, mercado de atuação da empresa no Brasil, ele resalta ainda o agravante do "elevadíssimo custo imobiliário", o que pode acabar por afetar negativamente os negócios da empresa.

No ano passado os investimentos da Auto Sueco somaram cerca de R\$ 16 milhões, 90% dos quais em instalações da rede de concessionárias, e para este ano o investimento previsto subiu para perto de R\$ 20 milhões, com a maior parte também dirigida para instalações.

O faturamento da empresa somou no ano passado R\$ 825 milhões e a previsão para este ano é de uma retração para perto de R\$ 740 milhões. Com 450 funcionários, a Auto Sueco tem oito pontos de venda no estado de São Paulo, abrangendo toda a região que vai de Porto Ferreira até o litoral paulista,

DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	6,77	10,78	14,00	20,54	19,29	15,02	21,41	11,47
End. Geral	56,42	69,86	50,55	48,02	82,31	55,72	59,18	64,93
Liq. Corrente	2,25	1,57	2,41	2,39	2,06	2,30	1,71	3,25
Cresc. Vendas	43,65	38,57	21,51	27,60	20,59	5,44	23,49	6,09

incluindo toda a Grande São Paulo.

O Brasil representa atualmente 9% dos negócios do grupo Auto Sueco, ocupando o quarto lugar atrás de Portugal (42%), Angola (28%), Estados Unidos (10%) e à frente da Espanha (8%) – outros países somam 3% de participação. A comercialização de caminhões representa 42% dos negócios da companhia. De origem portuguesa, fundado na cidade do Porto, o Grupo Auto Sueco iniciou suas atividades no Brasil em 2007, com a comercialização de caminhões e ônibus da marca Volvo.

O grupo foi fundado oficialmente em 1949, por Luiz Oscar Jervell e Ingvar Poppe Jensen, mas já atuava na área automotiva desde 1933, quando Jervell se tornou representante da marca Volvo para a região Norte de Portugal. O primeiro passo em direção à

internacionalização do grupo foi dado em 1991, com a abertura da Auto Sueco Angola. Em 2001 expandiu suas atividades para países da África Equatorial. Hoje está presente em mais de

15 países, com um portfólio de produtos que inclui caminhões, ônibus, automóveis, máquinas industriais, equipamentos de construção, geradores e motores industriais, peças, vidros para automóveis e construção, granulado de borracha, equipamentos de coleta e tratamento de resíduos sólidos urbanos.

A experiência como representante da marca Volvo em Portugal levou o grupo à constituição de uma equipe de funcionários altamente identificados com os valores da marca e ao investimento permanente em formação profissional e equipamento. No setor de automóveis a atividade da Auto Sueco estende-se a outras marcas, além da Volvo, e o grupo tem atividade internacional também nas áreas de indústria, serviços, comércio e imobiliária, com operações de importação e comercialização.



# AS MAIORES & MELHORES OFERTAS PARA O SEU NEGÓCIO

**BUSSCAR URBANUSS**  
M. BENZ OF-1418 2008  
PISO DE ALUMÍNIO,  
2 PORTAS



**COMIL CAMPIONE 3.45**  
SCANIA K-94 2005  
48 LUGARES



**BUSSCAR MICRUSS**  
M. BENZ LO 915 2008  
2 PORTAS, PISO DE ALUMÍNIO



**BUSSCAR URBANUSS PLUS**  
MERCEDES BENZ OF-1418 2008  
PISO ALUMÍNIO 2 PORTAS



**MARCOPOLO GVI 1050**  
M. BENZ O-500 R 2006  
42 LUGARES C/WC



**MARCOPOLO IDEALE**  
MERCEDES BENZ OF-1418  
ANO 2006 E 2007  
44 E 48 LUGARES RODOVIÁRIOS



**BUSSCAR EL BUSS 320**  
MERCEDES BENZ OF-1418 2008  
48 LUGARES RODOVIÁRIOS



**RANDON FLORESTAL**  
3 EIXOS ANO 2006/2007  
2 EIXOS ANO 2009



## TEMOS MAIS MODELOS, CONSULTE-NOS.



Avenida Dom Jaime de Barros Camara, nº 300  
São Bernardo do Campo - CEP 09895-400  
Bairro Jardim Planalto - São Paulo

Tel: 11• 4355-1599 - 11• 4355-1506  
Fax: 11• 4355-1507  
qualitybus@qualitybus.com.br  
visite nosso site: www.qualitybus.com.br





# Foco em transportes

*O Banco do Brasil trabalha com cenário favorável para 2013 para o setor de transportes, tanto em crescimento quanto em expansão e modernização das frotas*

Devido ao lucro líquido recorde de R\$ 12,1 bilhões obtido em 2011, o Banco do Brasil garantiu a posição de melhor banco comercial do País em 2012 no ranking do anuário Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno.

O gerente executivo da Diretoria Comercial do BB, Renato Proença, comenta que no setor de transportes, a atuação do banco se dá em todos os elos da cadeia. "Seja financiando a aquisição de bens, ofertando serviços e produtos financeiros ou, ainda, provendo recursos para capital de giro das empresas, quer seja pela carteira própria ou utilizando soluções via mercado de capitais", afirma.

Proença revela que a relevância que o setor possui para o desenvolvimento do País é traduzida na importância que o banco dispensa ao segmento. Ele explica que neste sentido, o Banco do Brasil tem utilizado sua rede de atendimento e a proximidade com as empresas que fazem parte do setor para estruturar soluções que garantam a continuidade desta evolução.

Segundo informa, o banco vem expandindo sua carteira de financiamento de veículos de todos os portes, formulando operações de captação de recursos junto a investidores, notadamente para as empresas de transportes de passageiros, cargas e logísticas. "Estamos estruturando soluções em serviços que permitam uma maior eficiência, gestão e, sobretudo, controle de custos dos nossos clientes", diz.

Em relação ao futuro próximo Proença demonstra otimismo. "Para 2013, o Banco do Brasil, principalmente pelas boas perspectivas econômicas do País, trabalha com um cenário favorável para o segmento de transportes, tanto no que se refere ao crescimento, quanto para as

oportunidades de expansão e modernização das frotas", comenta.

Esta forma de atuação em todos os segmentos da economia, garantiu ao Banco do Brasil, no ano passado, registrar lucro líquido recorde de R\$ 12,1 bilhões, uma alta de 3,6% em relação a 2010. Esse desempenho corresponde a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (RSPL) de 22,4%.

Neste ano de 2012, no acumulado até setembro, a instituição lucrrou R\$ 8,2 bilhões, um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (RSPL) de 18,5%. O lucro líquido ajustado, livre de efeitos extraordinários, encerrou os nove primeiros meses do ano em R\$ 8,3 bilhões, 4,3% inferior ao mesmo período de 2011. No terceiro trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 2,7 bilhões, queda de 9,3% em relação ao trimestre anterior e RSPL de 18,6%.

O lucro líquido ajustado ficou em R\$ 2,7 bilhões, redução de 11,0% em relação ao segundo trimestre de 2012. Caso sejam desconsideradas as receitas provenientes do fundo de pensão dos funcionários do BB (Previ), o lucro líquido ajustado no terceiro trimestre seria de R\$ 2,5 bilhões, um aumento de 10,2% sobre o mesmo período de 2011.

A distribuição de 40% do lucro líquido destinou aos acionistas R\$ 2,5 bilhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 836 milhões em dividendos até o terceiro trimestre de 2012.

Em setembro, mantendo sua liderança em ativos, o banco ultrapassou a marca de R\$

1,1 trilhão, evolução de 16,2% em relação ao mesmo período de 2011 e de 5,0% em relação a junho deste ano. A expansão da carteira de crédito foi o fator mais relevante para esse crescimento.

A carteira de crédito ampliada, que inclui TVM (Títulos de Valores Mobiliários) e garantias prestadas, atingiu R\$ 532,3 bilhões, um crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior e 20,5% em 12 meses. Destaque para a carteira de consignado, com crescimento de 16,4% em relação a setembro de 2011. O Banco do Brasil encerrou o mês de setembro mais uma vez como líder no Sistema Financeiro Nacional com 19,6% de participação de mercado, ante 19,3% em setembro de 2011.

**INADIMPLÊNCIA ESTÁVEL** – O banco comemora que, ao final do terceiro trimestre de 2012, os índices de inadimplência permaneceram estáveis, mantendo-se abaixo dos observados no SFN – Sistema Financeiro Nacional. O índice de operações vencidas há mais de 90 dias ficou em 2,17% da carteira de crédito, enquanto o SFN registrou inadimplência de 3,77%. As operações classificadas na faixa de risco AA-C representaram 94,0% do total da carteira ao final do trimestre, contra 92,1% observados no SFN. O nível de cobertura da carteira de crédito, que demonstra a provisão existente sobre operações vencidas há mais de 90 dias, fechou setembro em 204,4%.

Após o lançamento do programa Bompratos, mais da metade dos negócios realizados nas linhas de crédito veículo, crediário e crédito consignado INSS foi concretizada com clientes que não possuíam nenhuma operação de empréstimo pessoal ou financiamento no BB. Mais de 3 milhões de clientes contrataram crédito dentro do programa. O desembolso em operações

## DESEMPENHO DOS BANCOS COMERCIAIS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	15,46	11,07	1,74	9,17	5,88
End. Geral	81,65	77,04	72,75	74,07	74,38
Liq. Corrente	2,21	3,40	5,01	2,36	3,32
Cresc. Receita	14,65	29,51	-1,37	37,83	34,40

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Banco do BRASIL S.A.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>79</b>
2 Banco BRADESCO S.A.	8	8	9	9	3	9	6	9	8	69
3 Banco Itaú-Unibanco	9	7	7	8	2	8	3	8	9	61
4 Banco SANTANDER (BRASIL) S.A.	7	10	8	7	4	7	2	7	7	59
5 Banco SAFRA S.A.	5	5	6	5	6	5	8	5	5	50
6 Banco CITIBANK S.A.	4	4	3	6	7	4	10	3	3	44
7 BANRISUL- Bco. do Est. do R. Grande do Sul S.A.	3	3	5	4	8	3	7	2	4	39
8 Banco VOTORANTIM S.A.	6	6	1	1	5	6	1	6	6	38
9 Banco BMG S.A.	2	2	2	3	10	1	5	1	2	28
10 BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	1	1	4	2	9	2	4	4	1	28

de crédito direto ao consumidor (CDC), nos primeiros nove meses de 2012, cresceu 30,2%, atingindo o volume de R\$ 52,1 bilhões. A média de desembolso diário nas linhas de CDC registrou crescimento de 48,6% em comparação à média observada no período anterior ao lançamento do programa.

As iniciativas do banco por meio do Bompratosados impulsionaram a carteira de crédito às pessoas físicas. A carteira de crédito PF orgânica, que não considera as operações do BV (Banco Votorantim) e carteiras de crédito adquiridas, cresceu 24,3% em 12 meses, atingindo saldo de R\$ 108 bilhões em setembro de 2012. Destaque para a Carteira de Veículos, que alcançou saldo de R\$ 9,2 bilhões, evolução de 36,4% no trimestre, e para a de Crédito Consignado, com saldo de R\$ 45,5 bilhões e crescimento no trimestre de 5,6%. O programa também influenciou o crescimento da carteira de crédito pessoa jurídica (PJ), que fechou setembro de 2012 com saldo superior a R\$ 198 bilhões, alta de 21,2% em 12 meses. As operações com Micro e Pequenas Empresas se destacaram, encerrando o terceiro trimestre acima dos R\$ 80 bilhões, crescimento de 28,4% em 12 meses.

O crédito imobiliário finalizou o terceiro trimestre de 2012 com saldo de R\$ 10,8 bilhões, expansão de 70,9% em 12 meses. Foram contratadas 7.678 operações no trimestre, melhor desempenho desde o início da série em 2008, com crescimento de 4,1% sobre o trimestre anterior. Os desembolsos no trimestre atingiram R\$ 1,8 bilhão, 2,6% a mais do que o observado no mesmo período de 2011. O volume de negócios com pessoas

físicas chegou a R\$ 1,1 bilhão e de pessoas jurídicas a R\$ 610 milhões. A carteira PF se destaca mais uma vez, com crescimento de 69,3% em um ano, finalizando setembro de 2012 com saldo de R\$ 8,5 bilhões.

O banco se manteve como o maior parceiro do agronegócio brasileiro, com participação de 62,7% no Sistema Nacional de Crédito Rural. O saldo da carteira de crédito ampliada do agronegócio atingiu R\$ 98,4 bilhões, crescimento de 17,4% em 12 meses. Do total desembolsado para a safra 2012-2013 (R\$ 15 bilhões), R\$ 9,6 bilhões foram destinados para o custeio agropecuário. Destaque para o Programa Agricultura de Baixo Carbono - ABC, com R\$ 541,1 milhões liberados no terceiro trimestre de 2012.

O saldo de depósitos totais ultrapassou R\$ 476 bilhões ao final de setembro, montante 13,5% superior ao registrado em setembro de 2011. O BB, com sua base de mais de 57,9 milhões de clientes e 65.277 pontos de atendimento, manteve a liderança no Sistema Financeiro Nacional. O Banco registrou R\$ 722,9 bilhões em captações totais no terceiro trimestre de 2012, evolução de 15,0% em relação ao mesmo período de 2011, com destaque para as captações em Letras de Crédito do Agronegócio, que encerraram setembro de 2012 com R\$ 22,8 bilhões.

Com uma base ativa de 21 milhões de cartões em setembro de 2012, o faturamento com cartões de crédito cresceu 19,0% neste 3º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento acumulado no ano foi de 22,2%, mantendo evolução em ritmo superior aos principais concorrentes. ★

# GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

## ELBER

GELADEIRAS



Sua viagem  
mais  
confortável

**BARES PARA VEÍCULOS  
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,  
AQUECEDORES E TÉRMICAS**

**FUNCIONAMENTO  
BIVOLTS 12 E 24 VCC**



[www.elber.ind.br](http://www.elber.ind.br)









# Na mira, o fluxo de cargas

*A retomada do setor industrial em 2013 deve impulsionar a movimentação de cargas em todo território brasileiro e a Bradesco Auto/RE está atenta a essa possibilidade*



*Humberto Marques Siqueira,  
diretor-gerente corporativo  
da Bradesco Seguros*

Ao comentar o desempenho da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros até setembro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, o diretor-gerente corporativo, Humberto Marques Siqueira afirmou que houve um aumento da sinistralidade da carteira de transportes em 2012. “Em função disso precisamos repensar nossa forma de atuar, sendo mais seletivos na aceitação e subscrição de riscos”, declara.

Em relação ao próximo ano Siqueira está otimista. “A possibilidade da retomada do setor industrial em 2013 alavancará de forma significativa a movimentação de cargas em todo território brasileiro. Estamos atentos a esse movimento e iremos focar nas operações junto aos embarcadores, com ênfase também na carteira do seguro internacional importação, devido à necessidade de insumos e máquinas para o desenvolvimento da indústria nacional”, informa.

Siqueira ressalta que a companhia Bradesco Auto/RE tem tradição em atuar no segmento de transportes, por meio dos diversos corretores que operam nessa carteira, o que, segundo afirma, possibilita “uma troca de experiência fundamental para que os nossos funcionários atuem de forma diferenciada no setor”.

O lucro líquido do Grupo Bradesco Seguros em 2011 foi de R\$ 3,2 bilhões. Com este e outros resultados favoráveis o grupo recebeu o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2012 na categoria Seguradoras. O lucro, que representa crescimento de 10,2% em relação a 2010, foi impulsionado, pela queda de 2,9 pontos percentuais (p.p.) na sinistralidade e melhora no índice de eficiência operacional. O retorno do pa-

trimônio líquido anualizado correspondeu a 26% e o índice combinado apresentou redução de 1,5 p.p.. Em 2011 o Grupo Bradesco Seguros ultrapassou a marca dos R\$ 100 bilhões em ativos financeiros em 2011, encerrando o ano passado com R\$ 112,9 bilhões, comparados com R\$ 96,5 bilhões em 2010, crescimento equivalente a 17%.

Em 2012 o Grupo Bradesco Seguros continua apresentando bons resultados.

**TERCEIRO TRIMESTRE 2012** – O lucro líquido do Grupo Bradesco Seguros acumulado até setembro de 2012 foi de R\$ 2,62 bilhões – devolução de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento de 17,3% no faturamento, foco em produtos de maior rentabilidade, da queda de 0,7 p.p na sinistralidade, da melhora do

**DESEMPENHO DAS SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS**

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011
Rent. Patr. Liq.	13,80	14,99	52,73	13,52	17,58
End. Geral	60,05	61,37	61,24	59,14	64,19
Liq. Corrente	60,05	1,60	2,89	19,39	2,53
Cresc. Receita	28,09	34,98	42,86	36,64	63,89

resultado patrimonial e da redução nos gastos gerais e administrativos, mesmo com o aumento referente ao acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2012, compensado em parte pela queda no resultado financeiro. Em ativos financeiros o Grupo Bradesco Seguros encerrou o terceiro trimestre de 2012 com R\$ 133,73 bilhões, crescimento de 21,03% na comparação com os R\$ 110,5 bilhões de igual período de 2011.

O faturamento do grupo, líder do mercado nacional com atuação multilinha e presença em todas as regiões do País, foi de R\$ 31,092 bilhões até setembro de 2012 nos segmentos de seguros, capitalização e previdência complementar aberta, crescimento de 17,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Este resultado é fruto da evolução do grupo em todas as linhas de produtos e negócios nos principais segmentos: 19,13% no VGBL; 7,94% em contribuição de Previdência; 18,87% em Vida; 14,85% em Auto/RE e demais ramos; 22,05% em Capitalização e 16,73% em Saúde.

Atualmente o Grupo Bradesco Seguros contabiliza 42,36 milhões de clientes entre segurados, participantes de planos

de previdência complementar aberta e portadores de títulos de capitalização. O crescimento foi de 7,4% em relação a 2011.

O total pago em indenizações e benefícios, em 2012, pelo Grupo Bradesco Seguros atingiu R\$ 20,06 bilhões, evolução de 15,64% em relação aos R\$ 17,35 bilhões registrados em 2011.

O volume de provisões técnicas também apresentou considerável aumento, alcançando R\$ 117,807 bilhões, contra R\$ 97,10 bilhões no mesmo período de 2011.

**COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA** – O Grupo Bradesco Seguros possui atuação em âmbito nacional nos segmentos de seguros, capitalização e previdência complementar aberta. Em 31 de dezembro, o grupo estava composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros, Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde, Odontoprev, Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Argentina de Seguros, Bradesco Vida e Previdência, BMC Previdência, Alvorada Vida, Bradesco Capitalização, Atlântica Capitalização e Mediservice - Administradora de Planos de Saúde. Além do atendimento pela rede de mais de 4,7 mil agências do Banco Bradesco, possui 371 dependências (núcleos de atendimento, escritórios e sucursais) em todo o país e conta com a parceria de aproximadamente 42 mil corretores de seguros.

**AS MELHORES**

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Bradesco Seguros S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>77</b>
2 ITAÚ Seguros S.A.	9	9	9	8	9	8	3	2	8	65
3 CAIXA Seguradora S.A.	4	6	8	3	6	10	10	3	5	55
4 Companhia de Seguros ALIANÇA do Brasil	6	4	7	6	3	6	9	8	3	52
5 ITAÚ Seguros de Auto e Residência S.A.	3	2	4	9	8	5	8	9	2	50
6 PORTO SEGURO Companhia de Seguros Gerais	8	7	5	7	4	3	4	6	4	48
7 MAPFRE Seguros Gerais S.A.	7	5	2	5	5	1	1	5	9	40
8 SANTANDER Seguros S.A.	2	8	6	2	1	7	6	1	7	40
9 ALLIANZ Seguros S.A.	5	3	3	1	2	4	5	4	10	37
10 HDI Seguros S.A.	1	1	1	4	7	2	2	7	6	31

**A PARTIR DE AGORA A**

TECNOLOGIA QUE ELEVA  
**marksell**  **29anos**

**OFERECE À VOCÊS  
INVESTIDORES E  
CONSTRUTORES, O  
NOVO SISTEMA:**



**REDUZA EM ATÉ**

**50%**

**O SEU INVESTIMENTO INICIAL EM  
NIVELADORAS DE DOCA**



**AQUI VOCÊ ENCONTRA SOLUÇÕES  
PARA SUAS DIFICULDADES  
DE CARGA E DESCARGA.**

**PARA MAIORES  
INFORMAÇÕES CONSULTE-NOS  
55 11 4789 3690  
www.marksell.com.br**





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Corretora de Seguros APSA S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>189,98</b>
2 CONTROLAUTO Serviços de Segurança Automotiva	SP	154,56
3 CAIXA Seguradora S.A.	DF	72,14
4 Companhia de Seguros ALIANÇA do Brasil	SP	71,10
5 VOTORANTIM Corretora de Seguros S.A.	SP	70,08
6 SANTANDER BRASIL Seguros S.A.	SP	29,64
7 ITAÚ Seguros de Auto e Residência S.A.	SP	28,43
8 PANAMERICANA de Seguros S.A.	SP	26,89
9 VIDA Seguradora S.A.	SP	26,04
10 Bradesco Seguros S.A.	SP	25,07

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 GMACI Corretora de Seguros S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>99,97</b>
2 CONTROLAUTO Serviços de Segurança Automotiva	SP	69,82
3 VOTORANTIM Corretora de Seguros S.A.	SP	65,78
4 CAIXA Seguradora S.A.	DF	53,18
5 Corretora de Seguros APSA S.A.	RJ	45,06
6 CAMARGO & VARGAS G4 Cor. de Seg. S/S Ltda	SP	42,58
7 VIDA Seguradora S.A.	SP	33,04
8 PANAMERICANA de Seguros S.A.	SP	28,67
9 Bradesco Seguros S.A.	SP	27,47
10 ITAÚ Seguros S.A.	SP	25,90

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 GMACI Corretora de Seguros S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>27,35</b>
2 CONTROLAUTO Serviços de Segurança Automotiva	SP	19,89
3 COSESP SEGUROS - Cia. de Seguros do Est. de S. Paulo	SP	13,20
4 PARANÁ Companhia de Seguros	SP	9,12
5 Corretora de Seguros APSA S.A.	RJ	3,90
6 EULER HERMES Seguros de Crédito a Exportação S.A.	SP	3,80
7 Companhia de Seguros GRALHA AZUL	SP	3,20
8 VOTORANTIM Corretora de Seguros S.A.	SP	2,76
9 CAMARGO & VARGAS G4 Cor. de Seguros S/S Ltda	SP	2,32
10 VIDA Seguradora S.A.	SP	1,74

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 BRADESCO SEGUROS S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>12.152.436</b>
2 Bradesco Seguros S.A.	SP	12.152.436
3 ITAÚ Seguros S.A.	SP	9.579.307
4 PARANÁ Companhia de Seguros	SP	2.851.917
5 SANTANDER Seguros S.A.	SP	1.863.250
6 PORTO SEGURO Companhia de Seguros Gerais	SP	1.572.189
7 CAIXA Seguradora S.A.	DF	1.364.094
8 MAPFRE Seguros Gerais S.A.	SP	1.277.409
9 Companhia de Seguros GRALHA AZUL	SP	912.734
10 Companhia de Seguros ALIANÇA do Brasil	SP	736.388

**BRADESCO AUTO/RE** – O lucro líquido do 3º trimestre de 2012 apresentou crescimento de 61,5% em relação ao trimestre anterior, decorrente dos seguintes fatores: 1) redução de 0,3 p.p. na sinistralidade, impactado pela redução de 2,5 p.p. no segmento de Auto, em função da melhora no prêmio de risco; e compensado pelo crescimento de 8,7 p.p. no segmento de “Ramos Elementares”, decorrente, da elevada sinistralidade em transporte e de alguns sinistros isolados; 2) aumento no resultado financeiro; e 3) crescimento no resultado patrimonial.

O lucro líquido acumulado até setembro de 2012 foi 12% inferior ao apurado no mesmo período do ano anterior, em função: 1) da queda no resultado financeiro; 2) do aumento de 0,8 p.p. na sinistralidade, influenciado pelo crescimento de 2,6 p.p. no segmento de Auto, motivado pelo aumento de sinistro médio e do aumento de

frequência de roubo/furto em importantes capitais do país; e mitigado pela redução de 4,6 p.p. no segmento de Ramos Elementares, ocasionada pelo crescimento da carteira de Residencial; 3) da melhora no resultado patrimonial; e 4) da redução nos gastos gerais e administrativos, mesmo com o aumento referente ao acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2012.

Nos ramos relativos aos Seguros Patrimoniais, a Bradesco Auto/RE manteve o foco nos grandes corretores e clientes do Bradesco Corporate.

O segmento de Transportes continua sendo foco prioritário da empresa, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios. O destaque foi a renovação do contrato de resseguro, que garante importante poder de autonomia à seguradora para avaliar e subscrever seus riscos e, conseqüentemente, maior competitividade em negócios, que

apresentam melhor lucratividade, como o seguro de transportes internacionais, voltado para embarcadores que operam seus negócios no comércio exterior.

Visando a um melhor atendimento, a Bradesco Auto/RE conta atualmente com 22 Bradesco Auto Centers (BAC), que oferecem ao segurado acesso aos mais variados serviços em um único lugar. Entre os serviços oferecidos estão: Atendimento de Sinistro Auto, Retirada de carro Reserva, Instalação de Equipamento Antifurto, Realização de Vistoria Prévia, Reparo ou Troca de Vidro e Revisão Ambiental Veicular. Segundo a empresa, o lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas têm contribuído para o crescimento da base de clientes, que nos últimos 12 meses apresentou aumento de 9,3%, atingindo em torno de 4 milhões de clientes.



A produtividade da sua  
empresa tem tudo a ver com  
a ferramenta que você usa.



Tudo bem que o software de gestão para transportes utilizado pela sua empresa dá para o gasto. E por falar em gasto, você já fez as contas de quanto pode estar perdendo em produtividade ao longo do ano?

A BgmRodotec, especialista em softwares de gestão, desenvolveu o Sistema Globus, o mais completo e moderno software indicado para transportadoras de cargas e de passageiros, utilizado por cerca de 2 mil empresas. O Globus possui mais de 30 módulos integrados, que podem ser adquiridos separadamente. Esses módulos atendem, de forma simples e abrangente, a todas as necessidades administrativas e financeiras da sua empresa.

Com o Globus tudo se torna mais eficiente e simples. Como apertar um parafuso com a ferramenta certa.



**GLOBUS**  
completo, modular e especialista

A ferramenta certa para sua empresa.

0800 600 2255

comercial@bgmrodotec.com.br

www.bgmrodotec.com.br



**BgmRodotec**  
SOFTWARE DE GESTÃO PARA TRANSPORTE

## RANKING POR MODALIDADE

## AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	TAM S.A.	SP	12.994.486	2.124.120	-182.897	-261.513	0,97	86,71	-2,01	-12,31	0,81	14,20
02	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	7.539.308	2.205.911	-1.000.418	-751.538	0,87	79,30	-9,97	-34,07	0,71	8,02
03	AZUL S.A.	SP	1.721.227	66.186	-105.451	-105.451	0,85	96,64	-6,13	-159,33	0,87	97,59
04	TRIP - LINHAS AÉREAS S.A.	SP	1.064.888	73.258	-143.694	-89.358	0,89	93,81	-8,39	-121,98	0,90	48,14
05	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	548.800	445.365	-18.153	-16.076	0,83	44,15	-2,93	-3,61	0,69	9,05
06	RIO LINHAS AÉREAS S.A.	PR	154.391	16.488	-29.893	-20.429	0,61	81,93	-13,23	-123,90	1,69	70,68
07	TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	142.120	16.500	-4.635	-4.635	1,04	84,21	-3,26	-28,09	1,36	7,49
08	TAM - AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	SP	129.577	22.107	7.094	4.269	1,33	78,92	3,29	19,31	1,24	-8,30
09	ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	45.793	15.317	305	107	1,38	70,03	0,23	0,70	0,90	-25,71
10	COLT TÁXI AÉREO S.A.	SP	30.911	5.358	1.276	986	1,08	77,97	3,19	18,40	1,27	-9,17
11	CRUZEIRO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	8.290	5.313	-3.876	-3.876	0,47	61,27	-46,76	-72,95	0,60	324,26
12	ABAETÉ LINHAS AÉREAS S.A.	BA	1.896	2.284	771	783	4,42	22,31	41,30	34,28	0,64	-20,47
13	ATLANTA TÁXI AÉREO S.A.	BA	943	-341	-328	-28	0,42	170,89	-2,97	-	1,96	-53,08
14	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	0	1.834	-2	-2	204,78	0,49	-	-0,11	0,00	-

## AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	643.174	6.214	2.718	2.092	1,02	95,04	0,33	33,67	5,14	18,67
02	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	SP	20.123	5.820	1.956	1.189	4,51	19,58	5,91	20,43	2,78	-43,24

## FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	2.862.372	2.297.359	792.635	520.936	0,94	59,81	18,20	22,68	0,50	27,38
02	ALL MALHA NORTE	MT	1.178.421	1.135.910	372.966	350.388	0,90	69,67	29,73	30,85	0,31	7,84
03	FCA - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	1.010.269	1.536.105	-175.196	-175.196	1,36	42,51	-17,34	-11,41	0,38	4,07
04	ALL MALHA PAULISTA S.A.	SP	807.307	314.284	51.955	101.591	0,98	87,26	12,58	32,32	0,33	14,00
05	VLI MULTIMODAL S.A.	RJ	469.447	3.494.392	-133.388	-145.640	0,92	14,42	-31,02	-4,17	0,11	-
06	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	181.112	102.500	14.618	8.425	0,68	54,49	4,65	8,22	0,80	65,28
07	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	116.151	1.739.133	-4.351	-4.351	0,36	7,72	-3,75	-0,25	0,06	23,63
08	ALL MALHA OESTE S.A.	SP	109.442	71.430	-38.166	-38.166	7,22	90,55	-34,87	-53,43	0,14	1,02
09	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	PR	104.720	163.047	-25.027	-24.849	3,03	16,95	-23,73	-15,24	0,53	-17,35
10	TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	70.603	1.559.782	-56.577	-56.577	0,44	61,73	-80,13	-3,63	0,02	-22,28
11	FTC - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	42.068	13.088	8.320	6.768	0,58	90,17	16,09	51,71	0,32	4,95
12	FERROESTE S.A. - ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE	PR	9.717	307.809	-12.969	-13.265	0,50	3,77	-136,51	-4,31	0,03	-15,03

## FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	1.498.731	15.534.744	1.426	-24.569	1,55	12,25	-1,64	-0,16	0,08	12,60
02	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANO - CPTM	SP	1.424.605	7.215.112	-216.911	-216.911	0,57	11,89	-15,23	-3,01	0,17	8,01
03	CONCESSÃO METROVIÁRIA R. JANEIRO S.A. - METRÔ RIO	RJ	533.859	650.989	-110.175	-81.885	0,43	74,37	-15,34	-12,58	0,21	12,00
04	SUPERVIA CONCES. DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A.	RJ	441.615	203.307	-23.895	28.156	0,25	64,47	6,38	13,85	0,77	27,86
05	CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	227.181	62.286	-101.704	-67.496	0,39	92,33	-29,71	-108,36	0,28	-16,86
06	CBTU - COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	RJ	139.986	2.018.700	62.848	62.848	0,10	48,12	44,90	3,11	0,04	21,42



**FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
07	TRENSURB - TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A	RS	65.975	1.076.861	-86.524	-86.524	0,43	16,88	-131,15	-8,03	0,05	-3,11
08	COMPANHIA METRÔ NORTE	BA	84	28.458	-2.086	-2.086	0,25	69,84	-2.483,33	-7,33	0,00	-8,70
09	TREM METROP. DE BELO HORIZONTE S.A. - METROMINAS	MG	0	829	62	47	97,43	0,84	-	5,67	0,00	-
10	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	0	15.962	0	0	0,02	95,94	-	0,00	0,00	-
11	CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO - METRÔ*	RJ	0	-307.851	-15.088	-15.088	0,21	2.013,06	-	-	0,00	-

**FRETAMENTO E TURISMO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS	SP	363.729	64.028	-19.756	-13.888	0,38	83,42	-3,82	-21,69	0,94	16,41
02	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTES LTDA.	SE	42.792	17.273	4.776	2.937	1,30	57,35	6,86	17,00	1,06	8,42
03	TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	38.952	12.384	-6.422	388	1,16	65,48	1,00	3,13	1,09	7,65
04	TRANS ISAAK TURISMO LTDA.	PR	26.594	17.487	979	664	1,90	63,28	2,50	3,80	0,56	-
05	SÃO JORGE TRANSPORTES ESPECIAIS S.A.	AM	21.166	7.473	-24	104	0,20	62,07	0,49	1,39	1,07	14,96
06	VAL EMPRESA DE VIAÇÃO ANGRENSE LTDA.	RJ	16.837	4.742	1.565	306	1,95	49,81	1,82	6,45	1,78	41,37
07	BONTUR TURISMO LTDA.	SP	15.284	1.978	130	264	0,41	83,47	1,73	13,35	1,28	-
08	GARDEL TURISMO LTDA.	RJ	14.827	-1.244	-65	-65	2,10	109,38	-0,44	-	1,12	14,12
09	COSTA SUL TRANSPORTES E TURISMO LTDA	ES	12.079	1.327	1.093	93	1,49	88,50	0,77	7,01	1,05	-

**MARÍTIMO E FLUVIAL**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO	RJ	4.924.650	3.241.033	1.035.699	629.491	1,35	36,45	12,78	19,42	0,97	15,74
02	NUMERAL 80 PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	582.827	283	256.794	169.836	57,60	1,74	29,146	0,12	722.023,70	-12,18
03	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	337.486	386.908	13.000	11.336	3,75	53,10	3,36	2,93	0,41	28,77
04	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	330.265	179.402	-47.082	-25.066	1,48	67,07	-7,59	-13,97	0,61	-18,30
05	COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	SP	248.252	17.152	-32.921	-32.921	1,16	72,14	-13,26	-191,94	4,03	-44,06
06	SAVEIROS, CAMUYRANO - SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	221.329	202.148	48.408	45.350	1,30	63,06	20,49	22,43	0,40	-3,80
07	HERMASA NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S.A.	AM	162.311	279.929	-12.732	570	0,71	54,48	0,35	0,20	0,26	10,09
08	FARSTAD SHIPPING S.A.	RJ	128.637	96.607	-30.166	-25.426	1,21	68,35	-19,77	-26,32	0,42	27,47
09	REBRAS - REBOCADORES DO BRASIL S.A.	RJ	96.943	63.768	-6.651	-4.489	1,04	72,72	-4,63	-7,04	0,41	24,74
10	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	80.470	65.901	-24.531	-23.696	1,20	74,05	-29,45	-35,96	0,32	73,27
11	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA - CNA	AM	74.887	117.640	18.201	19.949	2,44	30,94	26,64	16,96	0,44	2,84
12	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	69.010	58.376	-25.936	-25.936	1,71	74,49	-37,58	-44,43	0,30	6,42
13	CONCAIS S.A.	SP	66.094	6.780	31.436	23.429	1,15	83,75	35,45	345,56	1,58	40,52
14	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	43.287	42.415	1.392	1.247	1,01	82,09	2,88	2,94	0,18	1,12
15	SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	40.935	17.376	7.989	3.206	1,38	27,73	7,83	18,45	1,70	15,66
16	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	34.715	15.827	-7.200	-10.962	1,66	92,35	-31,58	-69,26	0,14	65,17
17	NITPORT SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	RJ	26.188	6.073	3.123	95	1,07	39,87	0,36	1,56	2,59	7,73
18	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	25.051	115.907	9.533	8.823	0,87	51,58	35,22	7,61	0,10	38,40
19	NTL - NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	RJ	12.324	-3.522	-37.961	-25.055	0,84	103,09	-203,30	-	0,11	-
20	VESSEL- LOG CIA. BRAS. DE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	SP	10.262	6.216	-21.587	-14.247	0,51	93,40	-138,83	-229,20	0,11	-
21	GRANINTER TRANSPORTES MARÍTIMOS DE GRANÉIS S.A.	RJ	3.690	8.035	-1.894	-1.233	0,78	49,37	-33,41	-15,35	0,23	-
22	GLOBAL TRANSPORTES OCEÂNICO S.A.	RJ	645	-189.327	-14.031	-14.031	0,07	960,10	-2.175,35	-	0,03	-96,85
23	BRANAVE S.A. TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	363	1.502	301	222	0,00	0,99	61,16	14,78	0,24	6,14

## RANKING POR MODALIDADE

### METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	EMPRESA DE TRANSP. COLETIVO NOVO HORIZONTE S.A.	SP	209.602	59.527	-3.227	-2.154	0,76	58,30	-1,03	-3,62	1,47	32,40
02	RÁPIDO ARAGUAIA LTDA.	GO	175.862	47.241	1.519	1.157	0,14	77,99	0,66	2,45	0,82	4,31
03	EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	RJ	156.885	58.513	11.529	16.664	1,12	52,64	10,62	28,48	1,26	15,12
04	REAL AUTO ÔNIBUS LTDA.	RJ	124.349	19.060	9.096	3.823	1,28	74,54	3,07	20,06	1,66	-5,61
05	VIAÇÃO METROPOLITANA LTDA	SP	117.629	32.825	9.493	9.493	0,76	65,53	8,07	28,92	1,24	49,15
06	VIAÇÃO MAUÁ S.A.	RJ	89.961	3.310	1.608	4.255	0,03	92,42	4,73	128,55	2,06	20,31
07	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	89.113	-10.153	3.355	-9.212	0,27	142,66	-10,34	-	3,74	-26,56
08	EMPRESA METROPOLITANA S.A.	PE	84.707	62.420	165	124	2,72	47,20	0,15	0,20	0,72	2,16
09	VIAÇÃO SAENS PEÑA S.A.	RJ	80.218	64.631	-656	-706	1,43	24,83	-0,88	-1,09	0,93	113,92
10	SOGIL - SOCIEDADE DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA.	RS	74.730	23.682	303	274	0,50	69,66	0,37	1,16	0,96	8,80
11	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	70.752	6.287	3.388	2.427	1,42	75,82	3,43	38,60	2,72	67,09
12	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	68.969	22.565	4.897	6.726	0,87	75,84	9,75	29,81	0,74	8,69
13	VEGA S.A. TRANSPORTE URBANO	CE	66.239	35.411	4.472	3.371	1,47	37,06	5,09	9,52	1,18	10,54
14	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	66.179	14.154	7.296	4.876	1,77	47,68	7,37	34,45	2,45	7,89
15	RODOVIÁRIA METROPOLITANA LTDA.	PE	62.748	52.284	-886	2.015	0,82	50,09	3,21	3,85	0,60	15,93
16	TRANSPORTES SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	61.543	825	373	461	0,59	97,54	0,75	55,88	1,83	6,47
17	EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	59.603	8.354	-1.777	-1.777	0,14	63,38	-2,98	-21,27	2,61	-2,28
18	VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	58.827	8.125	2.709	3.066	1,06	54,64	5,21	37,74	3,28	-38,86
19	DEL REY TRANSPORTES LTDA	SP	57.834	38.150	12.657	8.117	2,32	22,78	14,03	21,28	1,17	6,42
20	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	56.305	61.774	537	375	0,77	58,20	0,67	0,61	0,38	36,17
21	ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA..	CE	56.244	36.450	4.046	2.647	1,15	17,96	4,71	7,26	1,27	12,77
22	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	56.048	3.130	564	267	0,90	90,24	0,48	8,53	1,75	39,61
23	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	52.981	10.297	1.633	1.265	1,00	66,49	2,39	12,29	1,72	16,29
24	TRANSPORTES VILA ISABEL S.A.	RJ	51.320	5.879	2.061	1.272	0,28	73,07	2,48	21,64	2,35	11,12
25	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	50.254	16.868	2.830	1.899	0,95	24,69	3,78	11,26	2,24	-
26	VIAÇÃO PAVUNENSE S.A.	RJ	48.061	15.526	3.259	2.194	1,50	60,96	4,57	14,13	1,21	17,23
27	AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA	SP	46.493	22.103	11.468	8.533	3,16	36,57	18,35	38,61	1,33	13,67
28	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	43.361	18.676	3.125	1.650	1,19	21,05	3,81	8,83	1,83	3,17
29	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	41.699	16.552	-5.983	1.304	1,24	46,20	3,13	7,88	1,36	3,77
30	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	41.346	8.722	1.707	1.162	1,32	60,63	2,81	13,32	1,87	7,23
31	TRANSURB S.A.	RJ	41.162	15.209	-5.220	-83	1,03	25,08	-0,20	-0,55	2,03	3,92
32	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	41.074	11.609	-8.468	1.505	0,61	31,62	3,66	12,96	2,42	6,09
33	AUTO VIAÇÃO ABC S.A.	RJ	39.665	1.330	2.744	3.409	0,03	95,63	8,59	256,32	1,31	-9,22
34	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	39.137	6.454	2.288	1.548	0,23	64,06	3,96	23,99	2,18	14,52
35	VIAÇÃO PONTE COBERTA LTDA.	RJ	34.586	-13.614	-377	-377	0,89	143,40	-1,09	-	1,10	4,37
36	TEL - TRANSPORTES ESTRELA	RJ	34.138	13.606	254	129	0,30	39,22	0,38	0,95	1,52	4,69
37	VIAÇÃO BELÉM NOVO S.A.	RS	30.684	10.395	3.799	2.670	1,26	62,46	8,70	25,69	1,11	7,77
38	COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA - CTA	SP	29.924	5.628	-825	-10	0,81	74,54	-0,03	-0,18	1,35	0,18
39	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	22.016	6.828	793	886	0,36	57,49	4,02	12,98	1,37	21,16
40	EMPRESA DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	21.365	7.828	1.696	1.463	0,61	52,92	6,85	18,69	1,29	19,04
41	TRANSPORTES URBANOS ALIANÇA S.A.	CE	18.567	9.981	2.071	1.407	1,39	29,03	7,58	14,10	1,32	12,47
42	AUTO ÔNIBUS ALCÂNTARA S.A.	RS	14.813	1.108	17	24	4,46	96,56	0,16	2,17	0,46	27,19
43	OSVALDO MENDES & CIA. LTDA.	PI	14.694	1.667	592	541	1,23	64,70	3,68	32,45	3,11	4,76
44	EMP. MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRANSITO - TRANSBETIM	MG	11.650	1.081	787	619	1,61	53,96	5,31	57,26	4,96	29,55
45	ULTRA S/A TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	7.800	8.987	25	19	0,28	29,77	0,24	0,21	0,61	12,83

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	419.279	286.701	39.216	45.549	1,01	32,35	10,86	15,89	0,99	16,55
02	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	296.690	150.960	1.549	6.212	2,22	46,81	2,09	4,11	1,05	1,95
03	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	292.405	185.361	8.063	6.229	1,70	33,70	2,13	3,36	1,05	8,40
04	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	216.797	294.855	35.660	28.159	2,86	35,73	12,99	9,55	0,47	4,97
05	EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	214.902	125.950	32.240	27.002	1,02	18,49	12,56	21,44	1,39	5,10
06	CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	MG	156.158	158.235	-2.862	-2.862	1,26	47,32	-1,83	-1,81	0,52	-2,14
07	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	146.833	80.755	3.730	2.155	1,37	39,55	1,47	2,67	1,10	6,77
08	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA..	SC	137.052	25.506	15.172	11.920	1,19	57,75	8,70	46,73	2,27	3,85
09	VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A..	SP	121.731	42.098	8.216	1.454	0,38	75,92	1,19	3,45	0,70	24,46
10	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	117.001	49.932	12.864	9.253	0,82	58,09	7,91	18,53	0,98	8,05
11	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	111.523	33.267	-3.038	111	0,56	71,13	0,10	0,33	0,97	-3,19
12	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	99.737	49.279	-12.943	-12.943	0,67	65,92	-12,98	-26,26	0,69	22,32
13	UTIL UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A.	RJ	99.089	36.002	5.303	4.664	1,10	43,35	4,71	12,95	1,56	19,23
14	RODOVIÁRIO CAXANGÁ S.A.	PE	94.951	78.835	4.197	3.221	2,62	39,06	3,39	4,09	0,73	8,29
15	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	81.970	31.103	6.512	5.408	0,64	58,60	6,60	17,39	1,09	31,54
16	EXPRESSO GARDÊNIA LTDA.	MG	74.029	55.461	-3.436	-1.855	3,70	42,48	-2,51	-3,34	0,75	11,07
17	VIAÇÃO RIO DOCE LTDA.	MG	70.274	24.239	279	696	1,56	48,08	0,99	2,87	1,51	3,42
18	VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA.	RJ	66.397	25.413	5.312	4.567	3,22	53,43	6,88	17,97	1,22	19,32
19	S & M TRANSPORTES S.A.	MG	62.910	6.886	-1.368	-251	0,61	82,64	-0,40	-3,65	1,59	17,12
20	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	56.305	61.774	537	375	0,77	58,20	0,67	0,61	0,38	36,17
21	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	54.177	69.022	14.278	10.454	2,58	38,06	19,30	15,15	0,49	1,11

# Aconteceu também em Porto Alegre!

## Centenas de Cangurus são vistos circulando livremente pelas ruas de Porto Alegre.

**Sistema de Gravação Embarcada - Canguru®**  
Melhorando a segurança no interior dos ônibus brasileiros.

**DETRO-RJ**  
SOLUÇÕES

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação: 1,2,3,4,5 e 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro
- Software de Gerenciamento de Ocorrências
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA, HD, D1
- Modo de gravação com detecção de movimento, acionamento externo e contínuo.

**Com 2 Cartões 8GB**

# Canguru®

Sistema de Gravação Digital  
[www.vejasuafrota.com.br](http://www.vejasuafrota.com.br)



Dê um salto de qualidade.



**alltec**  
tecnologia  
[www.alltectecnologia.com.br](http://www.alltectecnologia.com.br)

**Canguru® uma unanimidade nacional.**



## RANKING POR MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
22	TRANSPORTES PARANAPUAN S.A.	RJ	46.500	-1.899	1.908	-845	0,02	102,65	-1,82	-	0,68	12,79
23	EXPRESSO REAL RIO LTDA.	RJ	46.423	6.146	-3.282	872	0,75	77,88	1,88	14,19	1,65	15,19
24	VIAÇÃO JOANA D' ARC S.A.	ES	41.143	32.471	5.561	3.593	1,77	36,24	8,73	11,07	0,81	9,17
25	CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	40.986	6.532	-228	42	0,32	83,17	0,10	0,64	1,06	5,69
26	AUTO VIAÇÃO ABC S.A.	RJ	39.665	1.330	2.744	3.409	0,03	95,63	8,59	256,32	1,31	-9,22
27	VIAÇÃO SÃO LUIZ LTDA.	MS	34.670	8.873	-1.292	-298	0,52	82,96	-0,86	-3,36	0,67	3,75
28	EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	30.614	12.811	71	35	1,98	68,16	0,11	0,27	0,76	8,05
29	VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A.	RJ	30.557	19.667	1.105	1.105	0,75	45,34	3,62	5,62	0,85	3,70
30	ICARÁÍ AUTO TRANSPORTES S.A.	RJ	29.799	2.057	4.886	5.093	0,08	90,52	17,09	247,59	1,37	41,70
31	TILTRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	24.702	8.544	-352	-409	0,61	67,59	-1,66	-4,79	0,94	8,70
32	EMPRESA PIONEIRA DE TRANSPORTES S.A.	PR	20.732	13.047	961	698	0,90	45,27	3,37	5,35	0,87	6,12
33	ESTT BRASIL TRANSPORTES TERRESTRES LTDA.	SP	20.061	8.309	4.657	2.281	0,68	58,74	11,37	27,45	1,00	-
34	EXPRESSO CRISTÁLIA LTDA.	SP	20.017	19.129	5.989	5.046	1,74	43,89	25,21	26,38	0,59	15,96
35	LOCAL LOCADORA DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	17.590	17.224	5.204	4.098	1,94	51,06	23,30	23,79	0,50	30,63
36	VIAÇÃO NASSER LTDA	SP	17.300	3.231	2.719	2.467	0,34	91,52	14,26	76,35	0,45	9,74
37	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	RS	17.014	26.578	-761	-790	0,65	15,65	-4,64	-2,97	0,54	3,83
38	VIAÇÃO NACIONAL S.A.	MG	16.922	2.628	-1.209	-1.209	0,94	66,46	-7,14	-46,00	2,16	3,75
39	CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	16.122	-4.251	285	-27	0,97	118,88	-0,17	-	0,72	21,40
40	AUTO VIAÇÃO OURINHOS ASSIS LTDA.	SP	15.736	4.068	270	1.813	0,88	81,31	11,52	44,57	0,72	29,77
41	TRANSPORTES E TURISMO MANFREDI S.A.	SC	9.713	7.273	316	289	0,75	44,20	2,98	3,97	0,75	27,25
42	AÇÃO TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	9.553	3.436	2.280	1.936	3,45	19,87	20,27	56,34	2,23	-
43	EXPRESSO AMARELINHO LTDA.	SP	7.106	2.795	750	524	0,65	43,93	7,37	18,75	1,43	6,83
44	AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ S.A.	SC	7.063	1.483	-73	-27	0,37	64,31	-0,38	-1,82	1,70	4,53
45	AUTO VIAÇÃO PRINCESA DO AGRESTE	PE	6.080	4.482	12	-224	0,87	79,18	-3,68	-5,00	0,28	799,41
46	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	5.438	7.131	22	17	0,98	4,19	0,31	0,24	0,73	3,76
47	BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	4.032	7.945	-530	-130	8,24	7,76	-3,22	-1,64	0,47	4,11
48	PREVIDOR JUNIOR & AMORIM LTDA.	MT	1.099	333	110	110	1,60	75,64	10,01	33,03	0,80	-

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	JSL S.A	SP	1.644.234	841.471	55.804	56.856	1,21	76,68	3,46	6,76	0,46	0,53
02	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.029.736	404.086	134.435	97.379	2,90	48,00	9,46	24,10	1,33	11,79
03	SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A.	SP	881.111	152.797	62.289	40.637	1,60	48,86	4,61	26,60	2,95	14,20
04	RAPIDÃO COMETA	PE	874.992	247.713	54.501	48.449	2,28	40,47	5,54	19,56	2,10	13,83
05	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	708.430	303.085	20.799	15.083	3,51	32,10	2,13	4,98	1,59	14,79
06	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	SP	613.024	159.912	-292.366	-288.557	1,28	60,26	-47,07	-180,45	1,52	5,18
07	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	SP	459.648	68.879	33.202	20.306	2,36	46,08	4,42	29,48	3,60	-
08	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	431.891	1.551	1.310	679	1,00	95,15	0,16	43,78	13,53	-
09	COOPERCARGA COOPER. TRANSP. CARGAS DE S.C.	SC	408.425	33.301	6.028	6.012	1,28	66,07	1,47	18,05	4,16	32,63
10	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	361.284	46.460	2.704	6.562	0,85	78,88	1,82	14,12	1,64	19,77
11	OURO VERDE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA.	PR	333.325	213.309	128.738	86.746	0,82	83,89	26,02	40,67	0,25	-15,56
12	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	327.737	105.219	2.277	2.345	0,81	69,18	0,72	2,23	0,96	10,52
13	TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	319.172	69.836	20.140	13.966	0,90	60,84	4,38	20,00	1,79	5,71
14	TRANSPORTES GABARDO LTDA.	RS	309.974	233.339	115.678	89.758	1,50	41,16	28,96	38,47	0,78	16,92

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
15	TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA	GO	255.574	7.355	-165	-57	1,47	89,01	-0,02	-0,77	3,82	-
16	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA.	SP	203.045	46.179	7.119	8.972	1,13	53,01	4,42	19,43	2,07	18,75
17	RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SP	197.989	26.197	1.369	1.137	1,43	68,92	0,57	4,34	2,35	14,00
18	IRAPURU TRANSPORTES LTDA.	SP	190.749	33.242	11.006	10.786	1,00	87,85	5,65	32,45	0,70	-
19	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	167.637	23.712	2.045	2.277	1,18	65,91	1,36	9,60	2,41	16,71
20	COOTRAVALE COOP. DOS TRANSPORTADORES DO VALE	SC	160.242	14.015	3.389	3.389	1,37	61,84	2,11	24,18	4,36	21,87
21	TRANSPANORAMA TRANSPORTES	PR	150.909	38.384	8.851	5.893	0,50	67,55	3,91	15,35	1,28	-
22	TW TRANSPORTES WALDEMAR LTDA.	RS	144.259	19.447	2.364	1.612	0,74	72,64	1,12	8,29	2,03	12,21
23	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	RJ	132.816	27.866	3.290	3.287	7,82	56,73	2,47	11,80	2,06	-
24	KENYA S.A. TRANSPORTE E LOGÍSTICA	SP	123.273	-1.384	5.489	3.043	0,83	95,98	2,47	-	2,99	2,42
25	DACUNHA S.A.	SP	116.998	61.823	21.197	14.372	1,55	37,38	12,28	23,25	1,19	4,00
26	CARGOLIFT LOGÍSTICA E TRANSPORTE S.A..	PR	116.169	31.018	14.509	7.765	1,78	52,65	6,68	25,03	1,77	40,36
27	EMPRESA DE TRANSPORTES COVRE LTDA.	SP	114.304	24.579	3.512	2.700	1,07	58,84	2,36	10,98	1,91	24,25
28	TRANSPORTADORA CONTATTO LTDA.	SP	101.501	21.462	2.240	4.259	2,51	69,03	4,20	19,84	1,46	5,02
29	TRANSPORTES IMEDIATO LTDA.	SP	87.086	34.889	-4.530	-2.153	0,32	74,08	-2,47	-6,17	0,69	11,70
30	TRANSPORTES FURLONG S.A.	SP	85.137	4.056	755	617	1,30	80,52	0,72	15,21	4,09	18,41
31	VBR LOGÍSTICA LTDA.	RS	78.976	3.262	1.134	872	0,55	93,65	1,10	26,73	1,54	36,42
32	TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	72.244	27.444	12.853	8.591	2,49	42,69	11,89	31,30	1,51	13,68
33	CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	70.932	36.597		154	1,77	60,88	0,22	0,42	0,76	1,74
34	JALOTO TRANSPORTES LTDA.	PR	63.842	21.734	448	1.223	1,62	45,62	1,92	5,63	1,60	7,05
35	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	63.741	87.007	-289	-191	3,84	13,35	-0,30	-0,22	0,63	-

**Se no Sistema de GPS de sua empresa as palavras mais usadas ainda são:**

**“dar carga, fazer arrasto ou editar viagem”,  
você precisa conhecer o nosso Sistema.**

**GPS  onecta**  
**GPSCONECTA.COM.BR**

**alltec**  
Tecnologia  
[www.alltectecnologia.com.br](http://www.alltectecnologia.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
36	TRANSPORTADORA AJOFFER LTDA	SP	62.075	880	-208	-134	0,39	97,47	-0,22	-15,23	1,79	18,78
37	TRANSLUTE TRANSPORTES RODOVIÁRIO LTDA.	SP	60.636	-1.528	521	-81	1,54	105,09	-0,13	-	2,02	69,33
38	RODOVIÁRIO BEDIN LTDA.	RS	56.444	4.632	780	580	0,83	78,36	1,03	12,52	2,64	9,52
39	EMPRESA DE TRANSPORTES SOPRO DIVINO S.A.	SP	55.017	29.020	-15.735	-15.157	0,18	75,14	-27,55	-52,23	0,47	-6,79
40	SUATA - SERV. UNIFIC. DE ARM. E TERM. ALFANDEGADOS S.A.	PE	51.979	22.066	18.950	15.958	1,99	40,43	30,70	72,32	1,40	13,69
41	TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	51.129	4.291	836	836	1,20	57,98	1,64	19,48	3,61	20,85
42	QUIMITRANS TRANSPORTES LTDA.	SP	48.703	1.579	-1.192	379	1,06	94,46	0,78	24,00	1,71	-7,68
43	LOGFERT TRANSPORTES S.A.	ES	48.489	8.984	-504	-375	1,48	18,28	-0,77	-4,17	4,41	10,34
44	TCG TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S.A.	RJ	44.676	12.061	-6.103	-3.524	0,87	72,18	-7,89	-29,22	1,03	-14,36
45	REMAC S.A. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	SP	44.165	15.706	-24	-22	1,00	47,05	-0,05	-0,14	1,49	2,98
46	TRAFTI LOGÍSTICA S.A.	SP	43.884	6.407	1.466	1.056	0,77	72,85	2,41	16,48	1,86	9,48
47	TRANSPORTADORA CRUZ DE MALTA LTDA.	SP	42.804	13.989	5.274	3.823	4,18	52,72	8,93	27,33	1,45	1,31
48	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA.	GO	41.552	5.494	2.044	188	3,04	47,95	0,45	3,42	3,94	14,14
49	MARTINELLI & MUFFA LTDA.	SP	40.593	14.805	4.950	3.493	3,52	53,43	8,60	23,59	1,28	22,44
50	VIDEIRA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	SP	40.544	29.874	6.082	4.877	5,14	17,43	12,03	16,33	1,12	25,09
51	TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	RS	39.295	4.464	3.148	2.155	1,39	65,82	5,48	48,28	3,01	8,49
52	IMEDIATO ORG. LOGÍSTICA EM TRANSPORTES LTDA	SP	37.840	18.567	12.152	12.157	-1,03	0,64	32,13	65,48	2,03	32,73
53	CONCÓRDIA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	BA	35.310	4.675	4.727	3.537	0,96	77,16	10,02	75,66	1,72	29,60
54	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS	MG	30.932	8.879	2.928	1.827	1,98	44,36	5,91	20,58	1,94	11,72
55	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	30.227	5.453	152	121	0,99	79,37	0,40	2,22	1,14	45,89
56	CARVALHÃO - TRANSPORTES CARVALHO LTDA	RJ	29.671	53.229	1.897	1.897	1,86	10,80	6,39	3,56	0,50	16,77
57	TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA.	PR	29.300	8.243	8.687	6.718	2,23	42,21	22,93	81,50	2,05	-
58	TRANSPORTADORA AUGUSTA S.A.	RS	26.906	9.367	-327	-330	1,83	42,97	-1,23	-3,52	1,64	22,98
59	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	26.049	3.275	1.388	916	1,19	76,89	3,52	27,97	1,84	8,55
60	DRY PORT SÃO PAULO S.A.	SP	24.851	2.652	289	441	1,04	95,23	1,77	16,63	0,45	7,65
61	RODOVIÁRIO TRANBUENO LTDA.	SP	24.829	-5.452	-6.036	-5.843	0,70	113,38	-23,53	-	0,61	6,18
62	SILOTEC - CIA. DE TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS	ES	24.537	13.530	4.521	3.036	0,79	46,25	12,37	22,44	0,97	60,06
63	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	23.399	4.005	1.444	942	1,57	53,46	4,03	23,52	2,72	6,11
64	A. CUPELLO TRANSPORTES LTDA.	RJ	22.542	4.151	-1.068	-849	0,57	53,87	-3,77	-20,45	2,50	0,37
65	SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	21.285	679	-921	52	1,35	90,66	0,24	7,66	2,92	17,30
66	CINLOG LOGÍSTICA S.A.	SC	20.733	14.478	4.466	3.647	0,45	67,72	17,59	25,19	0,46	153,55
67	GUANABARA EXPRESS TRANSP. DE CARGAS S.A.	CE	20.077	2.661	1.679	1.023	1,48	50,29	5,10	38,44	3,75	13,76
68	TRANSBAHIA TRANSPORTES LTDA.	BA	20.049	3.418	-287	-287	0,62	73,61	-1,43	-8,40	1,55	10,83
69	BBC TRANSPORTES LTDA.	PR	18.638	3.027	1.615	990	0,91	72,31	5,31	32,71	1,70	4,46
70	LIRAN TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	17.794	479	-1.176	7	0,43	96,38	0,04	1,46	1,34	9,01
71	RÁPIDO LONDON S.A.	SP	16.276	10.667	1.902	1.300	3,90	22,96	7,99	12,19	1,18	3,06
72	TAC TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	SC	15.455	2.421	2.693	1.989	1,67	51,38	12,87	82,16	3,11	67,12
73	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A	SP	14.126	485	1.273	701	7,30	79,79	4,96	144,54	5,89	235,53
74	RODOCERTO TRANSPORTES LTDA.	SP	12.868	2.971	1.861	1.384	1,35	45,90	10,76	46,58	2,34	-9,50
75	SÓLIDA TRANSPORTE LTDA.	GO	9.958	3.709	1.958	1.640	3,36	23,05	16,47	44,22	2,07	1,61
76	TRANSWAGO TRANP. RODOV. DE CARGAS LTDA.	SP	7.417	96	-154	-17	0,57	96,30	-0,23	-17,71	1,51	6,67
77	EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTE S.A.	SP	6.311	5.292	1.134	792	4,37	10,76	12,55	14,97	1,06	11,11
78	AGILITÁ TRANSPORTES LTDA.	SC	5.844	707	949	777	1,90	52,58	13,30	109,90	3,92	-
79	SONDA TRANSPORTES S.A.	RS	5.788	8.067	693	1.075	3,63	3,90	18,57	13,33	0,69	3,41
80	MGE TRANSPORTES LTDA.	SC	3.535	1.322	326	633	0,66	69,78	17,91	47,88	0,81	-



# Crédito para Veículos de Transporte.

As melhores soluções para sua empresa prosperar.

M&C SAATCHI F&O



Crédito sujeito a aprovação.

A **Bradesco Financiamentos** é especialista em financiamento de veículos de transporte, com **atendimento personalizado, agilidade e segurança**. Na hora de financiar, prefira a **Bradesco Financiamentos**, nas principais revendas e concessionárias do País ou na Rede de Agências Bradesco.



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone do código ao lado.

SAC 0800 727 9977

SAC Deficiência Auditiva ou de Fala 0800 722 0099

Ouvidoria 0800 727 9933


Centrais de Relacionamento

Dúvidas e Solicitações sobre Financiamentos de Veículos

Capitais ou Regiões Metropolitanas 4004 4433

Demais Localidades 0800 722 4433

[bradescofinanciamentos.com.br](http://bradescofinanciamentos.com.br)

 @Bradesco

 [facebook.com/Bradesco](https://facebook.com/Bradesco)



**Bradesco**  
Financiamentos

## RANKING POR MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
81	PICCILLI TRANSPORTES LTDA.		3.483	1.045	1.020	1.020	1,34	19,43	29,29	97,61	2,69	-
82	MAXPESA TRANSPORTES LTDA	RJ	2.364	2.314	792	688	1,78	56,17	29,10	29,73	0,45	-
83	TRANSPORTADORA SINIMBU S.A.	SP	1.498	212.142	13.556	13.908	9,63	1,47	928,44	6,56	0,01	-15,03

### CARROCERIAS E IMPLEMENTOS P/ CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	1.850.902	1.354.272	311.497	269.149	2,23	44,89	14,54	19,87	0,75	14,30
02	MÁQUINAS AGRÍCOLAS JACTO S.A.	SP	980.212	725.955	160.617	113.472	2,13	44,68	11,58	15,63	0,75	23,77
03	FACCHINI S.A.	SP	775.354	306.235	121.458	86.786	2,11	44,24	11,19	28,34	1,41	16,36
04	GUERRA S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	RS	388.395	86.457	-13.872	-8.904	0,81	70,78	-2,29	-10,30	1,31	-16,96
05	NOMA DO BRASIL S.A.	PR	249.376	91.631	14.275	11.196	1,17	62,66	4,49	12,22	0,91	17,72
06	PINHALENSE S.A. MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	103.806	46.539	11.419	8.554	1,69	56,54	8,24	18,38	0,97	-
07	KUHN DO BRASIL S.A. IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	RS	92.153	43.789	4.908	3.823	2,50	56,83	4,15	8,73	0,91	46,28
08	INDÚSTRIA DE CARROCERIAS METÁLICAS IBIPORÃ LTDA	PR	76.397	21.762	12.928	8.555	2,38	36,61	11,20	39,31	2,23	-
09	NOGUEIRA IND. E COM. DE IMPLM. E MÁQ. AGRÍCOLAS S.A.	SP	75.282	8.010	-2.615	-2.850	1,69	84,07	-3,79	-35,58	1,50	3,82
10	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	62.645	33.183	7.974	5.111	1,57	45,92	8,16	15,40	1,02	53,78
11	DAMBROZ S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA E METLÚRGICA	RS	59.661	29.635	-3.276	-1.467	0,42	66,39	-2,46	-4,95	0,68	15,14
12	ARAKAKI - MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	39.621	15.873	2.964	1.833	2,51	35,06	4,63	11,55	1,62	0,67
13	FIBRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.	SP	34.104	9.856	5.352	3.893	2,97	32,15	11,42	39,50	2,35	-8,26
14	MITSUI MOTION MÁQUINAS S.A.	SP	30.556	14.997	1.863	1.132	1,23	50,97	3,70	7,55	1,00	95,53
15	KRONORTE S.A IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	PE	22.169	17.694	433	433	3,34	48,27	1,95	2,45	0,65	-35,32
16	KABÍ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	16.953	3.678	1.742	1.243	3,05	70,29	7,33	33,80	1,37	46,15
17	RECRUSUL S.A.	RS	8.685	-8.819	-33.557	-33.557	0,37	110,83	-386,38	-	0,11	-74,20
18	LÍDER VIATURAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.	MG	8.103	10.255	893	718	3,43	31,50	8,86	7,00	0,54	-25,21
19	CTR COMPANHIA TECNOLOGIA RODOVIÁRIA	SP	4.436	7.694	2.774	2.106	2,09	29,70	47,48	27,37	0,41	-1,38
20	CARROCERIAS GARCIA LTDA	SP	2.093	421	221	221	1,70	57,46	10,56	52,49	2,11	-
21	NOGUEIRA S.A. MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	131	1.065	-207	-575	137,90	87,96	-438,93	-53,99	0,01	-93,43

### CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	MARCOPOLO S.A.	RS	2.203.211	1.166.188	431.255	342.303	1,79	53,25	15,54	29,35	0,88	11,43
02	COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	462.828	74.109	30.109	20.345	1,86	82,69	4,40	27,45	1,08	36,90
03	IRIZAR BRASIL LTDA.	SP	182.590	44.371	1.486	658	3,45	69,96	0,36	1,48	1,24	23,94

### INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.	SP	8.466.553	5.641.331	273.695	156.297	1,93	60,81	1,85	2,77	0,59	4,13
02	HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	288.082	117.042	24.868	15.063	2,07	77,81	5,23	12,87	0,55	-19,41
03	MECTRON ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	117.153	80.303	18.093	13.117	2,00	71,04	11,20	16,33	0,42	91,40
04	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPACIAL S.A.	SP	96.152	1.298.581	-67.162	-67.898	0,35	33,20	-70,62	-5,23	0,05	-52,39
05	AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	SP	46.947	48.855	1.214	1.214	4,60	60,93	2,59	2,48	0,38	112,25



## Uma empresa do tamanho do Brasil



### LOGÍSTICA E TRANSPORTE INTEGRADO PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Desenvolvemos e implementamos soluções personalizadas em logística de acordo com as necessidades apresentadas pelo cliente,

garantindo a integridade no manuseio e distribuição rodoviária e aérea dos seus produtos em qualquer ponto do País.

[www.atlastranslog.com.br](http://www.atlastranslog.com.br)



## RANKING POR MODALIDADE

### INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	1.418.709	706.146	107.265	70.918	2,29	42,46	5,00	10,04	1,16	-1,98
02	AMSTED MAXION FUND. EQUIP. FERROV. S.A.	SP	1.110.948	98.097	64.723	40.802	0,68	88,17	3,67	41,59	1,34	89,65
03	GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A.	MG	663.242	189.780	38.949	23.064	1,30	61,82	3,48	12,15	1,33	45,19
04	CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO S.A.	SP	614.563	291.087	21.598	14.270	3,82	70,93	2,32	4,90	0,61	3.096,69
05	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	360.257	208.136	61.541	39.972	1,37	42,03	11,10	19,20	1,00	-16,43
06	GEVISA S.A.	SP	358.852	162.864	-2.618	-3.270	0,95	61,77	-0,91	-2,01	0,84	40,67
07	FAIVELEY TRANSPORT DO BRASIL S.A.	SP	72.245	41.448	2.447	1.895	1,50	44,53	2,62	4,57	0,97	25,88
08	T'TRANS - TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	SP	64.453	58.211	9.753	8.991	1,57	57,62	13,95	15,45	0,47	13,82
09	PIFER PROJETOS DE INTERIORES FERROVIÁRIOS LTDA.	RJ	13.769	11.086	3.451	348-3.603,28	14,97-2.527,42	3,14	-	-	-	-23,59
10	SANTA FÉ VAGÕES S.A.	RS	-2	9.717	-2.696	-2.696-1.808,03	54,55	-	-27,75	9,35	-103,64	

### MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	VOLKSWAGEN	SP	24.770.269									9,34
02	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	21.495.963	1.934.180	1.947.161	1.395.728	1,08	85,25	6,49	72,16	1,64	4,01
03	GENERAL MOTORS DO BRASIL	SP	18.762.161									-6,14
04	MERCEDES-BENZ	SP	17.181.080									36,86
05	HONDA	SP	15.072.972									67,25
06	FORD MOTORS	SP	12.754.053									10,4
07	TOYOTA DO BRASIL	SP	9.064.864									-4,14



Ferroviário | Fundição | Serviços

Obtenha mais informações em:

[PentAMAX.com.br](http://PentAMAX.com.br)

## MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20	MAN LATIN AMERICA IND. COM. VEÍCULOS LTDA.	SP	8.485.135									12,43
21	RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	7.849.252	1.363.762	211.861	214.833	1,55	73,27	2,74	15,75	1,54	28,02
22	PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.	RJ	6.601.854	1.398.331	203.265	148.349	1,35	67,08	2,25	10,61	1,55	6,83
23	IVECO LATIN AMERICA LTDA.	MG	4.547.946	924.730	470.401	333.241	1,38	64,24	7,33	36,04	1,76	19,41
24	VOLVO	PR	3.320.270									-41,87
25	AGRALE S.A.	RS	652.308	229.709	46.735	39.361	1,64	49,17	6,03	17,14	1,44	12,86
26	CN AUTO S.A.	ES	238.906	16.374	14.646	9.829	-109,63	89,21	-411,42	60,03	-157,45	123,30
27	FIAT DO BRASIL S.A.	MG	164.792	52.910	11.912	26.855	-160,56	62,82	-1.629,63	50,76	-115,81	10,91

## PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	CNH LATIN AMERICA LTDA.	MG	4.695.328	1.368.257	224.216	160.264	1,32	61,94	3,41	11,71	1,31	3,00
02	ROBERT BOSCH	SP	4.150.000									5,07
03	SOTREQ S.A.	RJ	3.358.097	510.210	310.037	201.216	1,42	69,17	5,99	39,44	2,03	29,25
04	EATON	SP	2.790.000									42,69
05	VALEO	SP	1.950.000									19,99
06	MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	1.879.033	1.328.462	241.032	188.655	1,37	45,76	10,04	14,20	0,77	23,15
07	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.705.132	311.614	3.937	16.087	2,54	50,78	0,94	5,16	2,69	2,03
08	MAGNETI MARELLI SIS. AUTOMOTIVOS IND. E COM. LTDA.	SP	1.529.442	253.224	62.571	51.608	0,82	69,74	3,37	20,38	1,83	5,71
09	TRW	SP	1.380.000									3,20



## PentAMAX.

Colocando o seu negócio no caminho da evolução.

A AmstedMaxion apresenta mais uma solução inovadora ao transporte ferroviário: o vagão PentAMAX é composto por cinco vagões agrupados com apenas seis truques, permitindo operações com containers de 20' e 40'. Esta novidade conta com a tecnologia Greenbrier, empresa do Grupo Amsted Rail, líder no mercado norte americano de vagões para o transporte de containers, e amplia a linha de vagões AMAX no Brasil. O resultado é mais uma alternativa eficiente para colocar o seu negócio no caminho da evolução.



AmstedMaxion

## RANKING POR MODALIDADE

### PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
10	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	1.020.111	283.486	24.864	11.510	0,67	70,75	1,13	4,06	1,05	21,45
11	MAGNETI MARELLI COFAP CIA. FABRICADORA DE PEÇAS	SP	915.182	22.236	-90.838	-92.123	0,58	96,07	-10,07	-414,30	1,62	4,23
12	NEXANS BRASIL S.A.	SP	833.225	588.061	8.765	9.165	1,38	33,45	1,10	1,56	0,94	17,65
13	AETHRA SIATEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	SP	793.093	311.049	46.564	41.256	1,07	51,22	5,20	13,26	1,24	-6,43
14	SCHULZ S.A.	SC	699.653	282.131	71.491	49.059	1,72	65,83	7,01	17,39	0,85	18,00
15	COMAU DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	MG	688.536	73.423	-50.274	-65.560	1,70	79,95	-9,52	-89,29	1,88	20,20
16	SAINT-GOBAIN VIDROS S.A.	SP	563.045	374.192	42.170	23.952	1,78	28,85	4,25	6,40	1,07	14,69
17	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA	RS	524.030	306.576	124.214	104.533	2,31	35,78	19,95	34,10	1,10	21,54
18	ANDRITZ HYDRO INEPAR DO BRASIL S.A.	SP	507.673	137.881	-4.197	-6.307	1,13	77,10	-1,24	-4,57	0,84	20,95
19	FRAS-LE S.A.	RS	486.936	350.218	56.288	44.036	2,19	51,17	9,04	12,57	0,68	3,73
20	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	442.027	428.358	115.365	75.379	5,37	16,90	17,05	17,60	0,86	6,63
21	BORLEM S.A. EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS	SP	432.258	212.430	87.715	62.795	1,55	24,89	14,53	29,56	1,53	5,21
22	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL S.A.	SP	425.105	39.443	-2.088	-2.088	0,61	77,49	-0,49	-5,29	2,43	1,29
23	TAKATA BRASIL S.A.	SP	415.486	227.233	41.231	29.271	3,49	34,59	7,05	12,88	1,20	1,50
24	AUTOMETAL S.A.	SP	405.130	1.128.718	183.795	183.975	1,65	42,38	45,41	16,30	0,21	6,23
25	AUTOMOTIVA USIMINAS S.A.	MG	346.433	116.005	28.207	18.117	1,05	55,59	5,23	15,62	1,33	6,36
26	KSB BOMBAS HIDRÁULICAS S.A.	SP	335.439	154.925	32.179	24.044	1,68	48,98	7,17	15,52	1,10	2,04
27	INDÚSTRIAS ARTEB S.A.	SP	300.773	-15.080	-6.905	-13.281	0,30	103,04	-4,42	-	0,61	-4,69
28	METISA - METALÚRGICA TMOENSE S.A.	SC	209.889	166.063	20.182	17.754	2,57	42,05	8,46	10,69	0,73	5,69
29	CORREIAS MERCÚRIO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	201.525	90.619	25.717	19.234	2,10	42,25	9,54	21,23	1,28	18,50
30	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	177.931	16.058	-1.728	-1.705	1,30	75,15	-0,96	-10,62	2,75	15,83
31	ZANETTINI, BAROSSO S.A IND. E COM.	SP	162.138	23.694	5.008	3.854	1,54	67,97	2,38	16,27	2,19	10,60
32	METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.	SC	143.152	22.006	-5.476	-2.919	0,50	88,71	-2,04	-13,26	0,73	19,97
33	INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	124.643	76.788	11.026	7.054	2,10	33,87	5,66	9,19	1,07	3,90
34	FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL	SP	122.798	29.531	54	54	1,40	62,75	0,04	0,18	1,55	-2,14
35	SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A.	RS	114.119	25.575	22.691	13.785	1,81	40,39	12,08	53,90	2,66	20,71
36	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS	RS	99.333	24.177	-1.766	-1.766	0,87	73,45	-1,78	-7,30	1,09	6,35
37	JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS S.A.	SP	96.076	9.211	4.766	3.321	5,30	86,78	3,46	36,05	1,38	-21,38
38	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	92.416	60.968	-1.761	-1.761	2,66	24,39	-1,91	-2,89	1,15	-3,84
39	ARTEB FARÓIS E LANTERNAS S.A.	RS	79.365	13.111	1.435	-1.091	0,75	76,63	-1,37	-8,32	1,41	106,58
40	ORBID S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	73.497	15.009	3.478	2.264	2,26	47,89	3,08	15,08	2,55	9,37
41	METALKRAFT S.A. INJEÇÃO E USINAGEM	PR	72.447	23.463	1.425	1.687	0,83	63,73	2,33	7,19	1,12	-0,89
42	VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A.	RS	71.529	30.886	2.166	2.013	2,24	43,88	2,81	6,52	1,30	11,15
43	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	69.285	19.084	5.137	2.475	5,85	54,70	3,57	12,97	1,64	3,09
44	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	68.727	99.971	4.954	3.239	8,86	11,88	4,71	3,24	0,61	-4,12
45	GT DO BRASIL S.A. - IND. E COM.	SP	62.009	-1.793	-5.745	-5.745	1,14	105,31	-9,26	-	1,84	-5,61
46	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	50.534	37.884	1.548	688	2,92	12,34	1,36	1,82	1,17	1,20
47	TOMÉ S.A. INDÚSTRIA DE AUTO PEÇAS	RS	48.134	29.997	-998	332	0,99	54,43	0,69	1,11	0,73	12,58
48	WHB COMPONENTES AUTOMOTIVOS S.A.	PR	39.929	80.385	-11.711	-9.132	0,47	58,35	-22,87	-11,36	0,21	-63,58
49	IRMÃOS PARASMO S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA	SP	38.418	11.933	883	704	2,19	40,29	1,83	5,90	1,92	-1,98
50	ORION S.A.	SP	35.047	-85.238	-19.897	-19.897	0,05	100,00	-56,77	-	0,19	5,74
51	LEONE EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS LTDA.	SP	31.643	402	119	91	1,66	76,29	0,29	22,64	3,63	-2,25
52	ENGRECON S.A.	SP	31.293	14.307	2.161	1.646	2,71	50,93	5,26	11,50	1,07	9,15
53	INDÚSTRIA MARÍLIA DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	27.534	4.291	1.294	984	1,50	72,16	3,57	22,93	1,79	0,09
54	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A	RS	26.117	21.413	2.197	2.538	4,26	27,14	9,72	11,85	0,89	18,72



# LOGÍSTICA NA MEDIDA PARA SUA NECESSIDADE.

22 anos de experiência e constante inovação colocam a Coopercarga entre as maiores e melhores empresas do Brasil em gerenciamento logístico, armazenagem de produtos, transporte e distribuição urbana.



\*BAIXE IMAGEM, LETORIA DE QR-CODE EM SEU CELULAR E POSICIONE A CÂMERA SOBRE O CÓDIGO ABAIXO.



**COOPERCARGA**  
LOGÍSTICA

SEU MELHOR CAMINHO.

## RANKING POR MODALIDADE

### PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
55	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	25.760	19.587	6.401	4.611	4,92	28,68	17,90	23,54	0,94	-1,96
56	ELETRFORJA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A.	SP	22.437	-4.337	-2.338	-2.330	0,90	122,25	-10,38	-	1,15	-9,59
57	FAST TRANSPORTES VERTICAIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	21.125	7.241	5.904	4.366	0,93	50,31	20,67	60,30	1,45	73,38
58	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	19.985	8.143	1.707	1.219	3,92	21,98	6,10	14,97	1,82	-2,74
59	ALFATEST INDÚSTRIA E COM. DE PROD. ELETRÔNICOS S.A.	SP	19.286	2.477	1.043	904	1,63	84,05	4,69	36,50	1,24	-2,11
60	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	16.506	1.936	937	550	1,23	76,06	3,33	28,41	2,02	50,91
61	IGASA S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS	PR	9.517	9.792	-798	4.976	1,02	64,91	52,29	50,82	0,34	-14,58
62	MGM ELETRO DIESEL LTDA.	SP	5.147		15	12	1,81	114,47	0,23	-	2,14	5,71
63	FLUIDLOC S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RJ	4.411	1.360	105	105	0,44	58,52	2,38	7,72	1,35	7,72
75	TECNOLOGIA AUTOMOTIVA CATARINENSE S.A.	SC	2.712	35.752	-5.292	-5.292	0,47	38,51	-195,13	-14,80	0,05	-35,20
76	ELETO DIESEL CARAZINHO S.A.	RS	664	887	49	34	7,35	7,31	5,12	3,83	0,69	1,53
77	COBRASMA S.A.	SP	48	-3.967.501	-498.789	-497.902	0,26	2.403,18	-	-	0,00	4,35
78	MAGNETI MARELLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	0	-1.647	14.220	15.262	2,01	103,76	-	-	0,00	-

### DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.105.013	468.057	36.462	34.472	2,25	37,44	3,12	7,36	1,48	-6,88
02	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	SP	591.197	677.776	-6.637	3.568	1,65	62,27	0,60	0,53	0,33	-5,17
03	SINOSCAR S.A.	RS	566.960	61.686	9.707	6.472	1,49	44,47	1,14	10,49	5,10	-0,96
04	ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	551.626	515.496	102.014	97.961	2,79	23,43	17,76	19,00	0,82	13,44
05	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	462.816	282.976	11.510	11.510	0,00	38,93	2,49	4,07	1,00	15,44
06	BARDELLA S.A. - INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	418.596	438.057	32.731	34.652	1,66	38,14	8,28	7,91	0,59	-28,11
07	PNEUMAR - RIBEIRO S.A. COMÉRCIO DE PNEUS	PR	299.329	33.771	4.429	2.977	1,36	74,32	0,99	8,82	2,28	27,31
08	LINCK S.A. EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS	RS	286.291	37.730	9.621	7.717	1,25	70,95	2,70	20,45	2,20	4,65
09	DISTRIBUIDORA CUMMINS MINAS S.A.	MG	272.201	146.981	31.353	22.507	1,95	38,34	8,27	15,31	1,14	-17,70
10	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO-PEÇAS	SP	195.986	15.675	-1.631	-564	0,95	66,13	-0,29	-3,60	4,24	18,41
11	PEMAZA AMAZÔNIA S.A.	AM	145.589	34.896	4.012	2.403	1,51	52,15	1,65	6,89	2,00	7,67
12	ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	SC	129.481	137.636	6.687	8.488	2,43	48,86	6,56	6,17	0,48	12,86
13	FATE PNEUS DO BRASIL S.A.	RS	96.028	12.215	4.395	2.892	1,22	74,93	3,01	23,68	1,97	-
14	FAMASTIL TAURUS FERRAMENTAS S.A.	RS	92.138	37.037	7.591	5.446	2,64	54,08	5,91	14,70	1,14	10,38
15	KEKO ACESSÓRIOS S.A.	RS	67.422	22.347	1.891	1.993	0,66	82,40	2,96	8,92	0,53	13,76
16	DISTR. MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A.	RS	65.188	25.641	5.549	4.690	2,19	42,31	7,19	18,29	1,47	4,53
17	ISOMONTE S.A.	MG	60.314	70.068	1.677	138	2,50	25,77	0,23	0,20	0,64	-17,90
18	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	56.667	4.810	3.414	2.595	3,80	79,05	4,58	53,95	2,47	14,73
19	RODOLUB S.A. COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES	RJ	56.632	9.332	1.361	937	2,67	37,96	1,65	10,04	3,76	28,31
20	AUTO AMERICANO S.A. - DISTRIBUIDOR DE PEÇAS	SP	47.022	11.708	2.034	1.717	2,46	48,58	3,65	14,67	2,07	6,25
21	BLEISTAHL BRASIL METALURGIA S.A.	RS	46.797	29.985	12.445	7.940	8,58	14,39	16,97	26,48	1,34	5,83
22	OPTO ELETRÔNICA S.A.	SP	44.323	-18.456	-25.550	-25.177	0,89	121,59	-56,80	-	0,52	-2,03
23	STAREXPORT TRADING S.A.	SP	40.627	1.218.665	119.207	118.469	5,69	5,81	291,60	9,72	0,03	-38,48
24	EXCELSIOR S.A.	RS	31.572	25.271	2.146	2.489	4,88	15,54	7,88	9,85	1,06	-10,89
25	SIDERÚRGICA J.L.ALIPERTI S.A.	SP	27.998	322.638	10.152	8.511	1,32	15,43	30,40	2,64	0,07	7,54
26	TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	24.049	23.889	4.692	4.692	7,16	11,55	19,51	19,64	0,89	-11,55
27	REDE ÂNCORA - SP IMP. EXP. E DISTRIB.A DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	17.440	176	-233	-533	2,17	96,05	-3,06	-302,84	3,91	-6,13
28	MOTORMAC DISTR. DE MÁQUINAS E MOTORES S.A.	RS	16.800	14.889	8.961	6.883	1,42	48,58	40,97	46,23	0,58	68,08

## DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
29	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	14.740	2.155	-14	-14	2,21	44,60	-0,09	-0,65	3,79	-3,49
30	SANCHES BLANES S.A.- IND. DE MÁQ. E FERRAMENTAS	SP	10.757	9.387	-1.017	-1.017	1,22	63,09	-9,45	-10,83	0,42	2,86
31	FENIXPORT COMERCIAL E EXPORTADORA LTDA.	RS	1.937	579	212	153	1,74	30,66	7,90	26,42	2,32	-
32	DE MAIO GALLO S.A. - IND.E COM. DE PEÇAS PARA AUTO.	SP	416	-101.473	-5.189	-5.189	0,00	-1.247,36	-	-	0,92	0,00
33	AEROMÓVEL BRASIL S.A.	RS	0	1.678	69	55	0,98	87,60	-	3,28	0,00	-

## MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	GERDAU S.A.	RS	26.256.855	24.997.469	1.981.661	2.005.727	3,19	16,54	7,64	8,02	0,88	22,34
02	ARCELOR MITTAL BRASIL S.A	MG	13.320.836	13.729.319	151.226	-180.528	0,70	55,08	-1,36	-1,31	0,44	-1,34
03	CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	SP	10.754.587	7.985.821	3.465.566	3.706.033	1,21	82,48	34,46	46,41	0,24	2,90
04	USIMINAS - USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	MG	10.517.522	17.283.793	110.395	233.077	1,88	42,84	2,22	1,35	0,35	-7,94
05	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	7.960.731	7.882.268	441.477	356.986	2,68	36,16	4,48	4,53	0,64	1,20
06	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	MG	7.059.432	1.807.091	3.717.260	2.914.332	0,74	74,93	41,28	161,27	0,98	13,23
07	BASF S.A.	SP	5.600.919	1.710.574	436.796	332.885	1,24	60,84	5,94	19,46	1,28	7,83
08	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	5.044.610	4.328.969	-8.845	-81.291	1,38	46,08	-1,61	-1,88	0,63	16,01
09	GERDAU COMERCIAL DE AÇOS S.A.	RS	3.143.558	1.040.087	65.258	59.541	9,11	23,09	1,89	5,72	2,32	-3,74
10	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	2.666.808	5.878.393	-428.300	-241.046	2,84	51,30	-9,04	-4,10	0,22	3,46
11	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	2.587.791	1.988.518	63.046	-163.947	1,37	58,33	-6,34	-8,24	0,54	-
12	DOW BRASIL S.A.	SP	2.499.162	313.002	-341.270	-677.145	0,92	81,93	-27,09	-216,34	1,44	13,35



www.expressojundiai.com.br

Fazer bem feito sempre é nosso compromisso.  
Estar entre as maiores e melhores é uma consequência.

Soluções Logísticas - Gestão de Transportes - Cargas Fracionadas - Armazenagem





## RANKING POR MODALIDADE

### MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
13	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	2.457.686	4.581.725	-211.413	-124.039	1,07	48,31	-5,05	-2,71	0,28	8,86
14	TUPY S.A.	SP	2.137.973	1.096.631	274.711	203.384	2,52	68,52	9,51	18,55	0,61	16,39
15	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	1.999.119	918.620	325.988	223.436	1,32	52,32	11,18	24,32	1,04	15,64
16	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	1.683.770	1.115.304	-60.305	-37.463	4,91	15,47	-2,22	-3,36	1,28	-13,91
17	TENARIS - CONFAB INDUSTRIAL S.A.	SP	1.481.003	1.506.975	343.478	252.773	3,36	24,07	17,07	16,77	0,75	67,76
18	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.	MG	1.269.423	2.639.342	-123.608	-31.899	0,84	58,75	-2,51	-1,21	0,20	5,50
19	ARCELORMITTAL TUBARÃO COMERCIAL S.A.	ES	1.113.099	243.117	-50.331	-45.375	2,39	35,32	-4,08	-18,66	2,96	-8,67
20	GERDAU AÇOS ESPECIAIS S.A.	RS	1.081.991	1.869.479	150.422	108.004	4,36	10,58	9,98	5,78	0,52	-0,58
21	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	967.486	4.611.017	558.921	609.049	4,93	16,73	62,95	13,21	0,17	133,52
22	TEKSID DO BRASIL LTDA.	MG	941.238	139.921	-4.400	-15.563	1,28	82,18	-1,65	-11,12	1,20	13,60
23	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	855.634	1.088.282	164.573	108.087	8,37	14,68	12,63	9,93	0,67	-
24	VILLARES METALS S.A.	SP	840.891	506.177	57.256	41.934	0,91	52,27	4,99	8,28	0,79	12,73
25	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚRGICOS S.A.	PR	679.383	335.469	62.320	47.587	4,30	18,86	7,00	14,19	1,64	-4,55
26	EUCATEX S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	666.392	997.220	86.165	88.176	0,50	42,04	13,23	8,84	0,39	16,95
27	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	515.767	673.010	27.055	23.197	1,67	27,49	4,50	3,45	0,56	23,66
28	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	332.183	235.862	42.962	35.163	3,19	43,87	10,59	14,91	0,79	807,83
29	LIASA - LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	MG	321.504	55.410	18.944	13.762	1,43	84,04	4,28	24,84	0,93	17,66
30	HYDRO ALUMÍNIO AÇRO S.A.	SP	276.512	99.378	26.533	17.623	2,74	47,88	6,37	17,73	1,45	-
31	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	272.846	169.401	14.074	11.151	1,36	35,48	4,09	6,58	1,04	-1,25
32	BRASMETAL WAEZLHOLZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	270.963	109.507	3.402	2.592	1,78	70,96	0,96	2,37	0,72	-
33	ARCELORMITTAL MINERAÇÃO SERRA AZUL S.A.	MG	190.906	177.972	84.689	58.455	0,70	52,58	30,62	32,85	0,51	40,01
34	FERCOI S.A.	SP	188.666	35.187	12.349	8.011	1,74	60,02	4,25	22,77	2,14	51,25
35	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	SP	149.722	193.919	-53.445	-32.601	1,38	76,08	-21,77	-16,81	0,18	-
36	NANSEN S.A. INSTRUMENTOS DE PRECISÃO	MG	93.490	38.351	-4.875	-2.379	1,64	42,34	-2,54	-6,20	1,41	0,23
37	UNIÃO BRASILEIRA DE VIDROS S.A.	SP	92.587	93.282	26.602	17.457	1,92	39,43	18,85	18,71	0,60	6,45
38	FUCHS DO BRASIL S.A.	SP	91.016	26.392	13.331	8.813	1,92	39,43	9,68	33,39	2,09	8,95
39	AÇOFORIA INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A.	MG	85.585	45.705	3.867	2.343	4,71	20,19	2,74	5,13	1,49	24,75
40	MONTANA QUÍMICA S.A.	SP	82.401	38.276	12.881	9.092	4,55	18,34	11,03	23,75	1,76	11,15
41	BEGHIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	72.733	9.302	5.527	2.447	2,90	86,57	3,36	26,31	1,05	20,77
42	PERMETAL S.A. - METAIS PERFURADOS	SP	57.145	36.654	10.436	7.169	3,79	47,99	12,55	19,56	0,81	-17,10
43	FERRO E AÇO TAKONO S.A.	MG	39.557	5.370	389	194	1,29	54,48	0,49	3,61	3,35	2,52
44	PERFINAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	39.297	16.335	1.240	717	2,96	26,86	1,82	4,39	1,76	-13,26
45	FERKODA S.A. ARTEFATOS DE METAIS	SP	34.015	12.549	3.406	2.248	1,64	37,71	6,61	17,91	1,69	13,69
46	VALLOUREC & SUMITOMO TUBOS DO BRASIL	MG	30.618	4.917.871	-436.182	-290.391	0,62	27,38	-948,43	-5,90	0,00	-
47	AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - FIBRAS DE VIDRO	SP	18.902	5.664	2.498	1.755	3,93	49,32	9,28	30,99	1,69	16,75
48	EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.	RS	11.626	13.572	-4.202	-4.175	0,93	57,81	-35,91	-30,76	0,36	-2,95
49	JLX MINERAÇÃO S.A.	MG	10.159	10.746	-965	-989	1,06	17,39	-9,74	-9,20	0,78	-29,23
50	BEST METAIS E SOLDAS S.A.	SP	7.415	1.849	-1.996	-1.996	9,90	82,84	-26,92	-107,95	0,69	-30,12
51	CMO CONSTRUÇÃO E MONTAGEM OFFSHORE S.A.	RJ	0	3.112	-1.388	-1.388	0,94	78,68	-	-44,60	0,00	-

### FABRICANTES DE MOTORES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12	CUMMINS BRASIL LTDA.	SP	2.220.051									-5,00

# Seu produto entregue em 7.000 localidades.

O nome TNT e seu logo são marcas registradas da TNT Express NV. // 2012.



A TNT oferece transporte rodoviário e aéreo para mais de 7.000 destinos no Brasil, a maior cobertura do mercado. Com mais de 120 unidades em todo o país e uma frota de 2.500 veículos renovada constantemente, suas cargas são transportadas com total rastreabilidade, segurança e confiabilidade.

“A TNT nos proporcionou a tranquilidade necessária para planejar rotas e isso é vital para os negócios da empresa. Isso fez com que pudéssemos transmitir ainda mais confiança aos nossos clientes.”

Rogério Vaz de Sousa - Coordenador de Compras - Total Lubrificantes

Faça como a Total Lubrificantes, entre em contato conosco e veja como podemos ajudar a levar seu produto a todo o Brasil.

[www.tnt.com/br](http://www.tnt.com/br)

Mercúrio e Araçatuba são 

## RANKING POR MODALIDADE

### FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12	PIRELLI PNEUS	BA	3.487.070									16,00
13	GOODYEAR	SP	2.350.000									-0,73
14	BRIDGESTONE FIRESTONE	SP	2.150.000									18,73

### LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	DIBENS LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	11.168.750	31.456.418	1.973.943	2.092.055	21,46	67,85	18,73	6,65	0,11	17,15
02	BRADESCO LEASING S.A.	SP	11.012.704	9.378.120	1.429.484	981.890	4,14	87,94	8,92	10,47	0,14	25,66
03	BANCO ITAULEASING S.A.	SP	8.503.821	38.931.145	2.895.883	2.015.785	4,51	26,04	23,70	5,18	0,16	-4,22
04	SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	7.062.718	9.999.296	-396.638	969.828	8,34	81,08	13,73	9,70	0,13	-22,12
05	BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	4.340.091	1.295.855	-73.722	-15.141	5,66	95,52	-0,35	-1,17	0,15	5,85
06	SAFRA LEASING S.A.	SP	4.209.497	599.052	256.896	141.985	10,72	97,37	3,37	23,70	0,19	12,00
07	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	799.282	62.426	34.243	18.645	0,07	94,65	2,33	29,87	0,67	10,02
08	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	581.572	270.909	14.389	9.989	1,32	84,09	1,72	3,69	0,34	-27,04
09	TOYOTA LEASING DO BRASIL S.A.	SP	536.772	16.325	2.372	2.325	0,11	98,32	0,43	14,24	0,55	-29,22
10	CITIBANK LEASING S.A.	SP	120.201	262.287	66.018	39.623	0,61	27,94	32,96	15,11	0,33	11,36
11	BMW LEASING DO BRASIL S.A.	SP	94.651	42.246	8.341	6.175	0,03	85,19	6,52	14,62	0,33	-13,52
12	HONDA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	38.551	15.379	1.104	1.808	1,20	70,36	4,69	11,76	0,72	-33,90
13	EVEREST LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	34.492	314.830	31.728	19.163	28,69	3,71	55,56	6,09	0,11	26,17
14	MERCANTIL DO BRASIL LEASING S.A.	MG	12.176	31.197	1.283	860	2,71	34,62	7,06	2,76	0,26	-14,04

### RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	836.311	453.966	-2.818	5.225	1,05	72,36	0,62	1,15	0,51	11,79
02	BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.	BA	477.351	263.439	87.435	77.116	2,01	51,80	16,15	29,27	0,87	20,11
03	JAN LIPS S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	18.589	16.194	68	38	4,36	26,03	0,20	0,23	0,85	18,36
04	TERRA PRETA REFORMADORA COM. DE PNEUS LTDA.	SP	10.660	1.157	-376	-93	0,85	80,55	-0,87	-8,04	1,79	-
05	TYRESOLES JEQUIEENSE S.A. REFORMADORA DE PNEUS	BA	227	1.312	-254	-254	59,32	1,43	-111,89	-19,36	0,17	-89,03
06	TYRESOLES DE FEIRA DE SANTANA S.A. REFORM. DE PNEUS	BA	23	2.033	-1.179	-1.179	9,21	10,08	-5.126,09	-57,99	0,01	-99,45
07	TYRESOLES DE CONQUISTA S.A. REFORMADORA DE PNEUS	BA	13	1.027	-491	-467	22,67	3,39	-3.592,31	-45,47	0,01	-99,56

### EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERMODAIS LTDA.	SP	383.387	356.114	36.995	26.622	0,90	61,91	6,94	7,48	0,41	29,56
02	SOMOV S.A.	SP	168.665	18.757	7.740	4.722	0,59	84,19	2,80	25,17	1,42	21,87
03	MADAL PALFINGER S.A.	RS	116.243	44.870	2.029	1.167	1,89	47,80	1,00	2,60	1,35	-0,13
04	LARK S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	SP	18.078	-11.726	-8.026	-12.294	0,21	149,64	-68,01	-	0,77	-28,48

### INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	8.392.682	4.861.630	873.233	905.560	2,93	48,06	10,79	18,63	0,90	46,01





## A Rápido 900 parabeniza a OTM Editora pela vitoriosa estrada de sucesso e credibilidade da Maiores & Melhores em seus 25 anos



- Soluções customizadas para movimentar seus negócios
- Serviços completos e inteligentes de logística integrada e distribuição
- Frota composta pelos mais modernos veículos do mercado
- 22 filiais distribuídas pelo Brasil
- Detentora das mais avançadas tecnologias de transporte
- Mérito reconhecido por meio de diversas premiações e certificações



**Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.**  
Rua Soldado João Américo da Silva, 170 - Pq. Novo Mundo  
02186-010 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 2632-0900  
E-mail: [comercial@rapido900.com.br](mailto:comercial@rapido900.com.br)  
[www.rapido900.com.br](http://www.rapido900.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
02	EMPRESA BRAS. DE INFRAESTR. AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	SP	3.531.222	1.133.237	372.378	147.528	1,40	59,98	4,18	13,02	1,25	21,42
03	GALVÃO ENGENHARIA S.A.	SP	2.106.141	642.068	44.824	2.386	2,18	53,46	0,11	0,37	1,53	-6,04
04	UTC ENGENHARIA S.A.	RJ	1.193.331	481.581	88.507	70.972	1,58	62,92	5,95	14,74	0,92	-15,51
05	ALUSA ENGENHARIA S.A.	SP	1.118.474	311.366	97.408	65.130	1,74	72,24	5,82	20,92	1,00	30,73
06	SCHAHIN ENGENHARIA S.A.	SP	940.051	1.070.369	40.903	26.669	1,72	29,27	2,84	2,49	0,62	6,26
07	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	761.581	402.542	95.866	70.057	8,25	9,96	9,20	17,40	1,00	-15,24
08	CODESP - CIA. DOCAS DO ESTADO DE SP	SP	626.199	969.278	110.000	65.209	1,39	52,00	10,41	6,73	0,31	3,70
09	CET - CIA. DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - SP	SP	600.676	2.637	79.968	79.968	1,24	98,65	13,313.032,54	3,08	19,58	
10	CONSTRAN S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	538.880	795.654	56.959	56.959	2,38	39,56	10,57	7,16	0,41	-2,34
11	TOMÉ ENGENHARIA S.A.	SP	498.653	73.877	62.658	41.313	1,18	65,67	8,28	55,92	2,32	38,19
12	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO	SP	299.246	439.978	38.043	37.365	2,53	28,42	12,49	8,49	0,49	-13,75
13	WTORRE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	245.039	29.109	37.280	26.833	0,51	92,45	10,95	92,18	0,64	-5,79
14	SÃO PAULO TRANSPORTES S.A.	SP	237.365	-492.489	265.097	230.916	0,30	271,26	97,28	-	0,83	-36,96
15	ODEBRECHT ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	217.328	1.787.471	-8.432	-8.432	2,56	12,77	-3,88	-0,47	0,11	108,77
16	POTENCIAL ENGENHARIA S.A.	SP	215.583	47.800	19.750	13.114	3,73	33,40	6,08	27,44	3,00	-4,48
17	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES S.A.	MG	211.413	191.516	19.528	13.690	3,80	28,88	6,48	7,15	0,79	-4,52
18	TECON RIO GRANDE S.A.	RS	207.805	211.712	61.215	29.844	1,94	32,73	14,36	14,10	0,66	5,38
19	CONTROLAR S.A.	SP	178.088	50.473	33.419	33.860	0,62	62,66	19,01	67,09	1,32	14,90
20	CET - RIO - COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	RJ	159.997	9.503	-2.936	-2.905	1,09	78,56	-1,82	-30,57	3,61	24,77
21	VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	RJ	133.549	7.243.153	-381.393	-381.393	1,01	1,23	-285,58	-5,27	0,02	-5,17
22	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	121.237	37.487	10.652	7.393	2,56	35,27	6,10	19,72	2,09	31,79
23	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	111.602	104.711	8.681	8.343	2,12	36,40	7,48	7,97	0,68	-8,01
24	BHTRANS - EMPRESA DE TRANSP. E TRÂNSITO BH S.A	MG	95.417	12.139	-10.433	-10.433	0,88	73,24	-10,93	-85,95	2,10	7,31
25	EMPRESA METROP. DE TRANSP. URB. DE SP S.A. - EMTU/SP	SP	83.094	381.491	-7.209	-7.209	1,45	15,94	-8,68	-1,89	0,18	17,45
26	ENGER ENGENHARIA S.A.	SP	68.211	23.885	10.415	7.138	2,46	34,20	10,46	29,88	1,88	-15,66
27	DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.	SP	62.635	1.900.179	-271.844	-271.844	2,21	59,82	-434,01	-14,31	0,01	-49,26
28	PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A.	SP	45.955	20.270	-10.178	-6.680	2,74	34,52	-14,54	-32,96	1,48	-36,41
29	SETEPLA TECNOMETAL ENGENHARIA LTDA	SP	42.624	16.606	9.172	6.044	1,72	49,94	14,18	36,40	1,28	48,74
30	EMPLASA - EMP. PAULISTA DE PLAN. METROPOLITANO S.A.	SP	34.448	31.314	3.169	2.496	0,87	20,47	7,25	7,97	0,87	-
31	CONSTRUTORA SULTEPA S.A.	RS	32.829	270.840	-7.423	-2.008	0,06	64,09	-6,12	-0,74	0,04	-31,10
32	FIRPAVI CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S.A.	SP	24.383	24.082	9.230	7.428	10,69	6,47	30,46	30,84	0,95	259,84
33	BRITA RODOVIAS S.A.	RS	20.372	5.101	1.737	1.169	2,14	37,60	5,74	22,92	2,49	11,57
34	TRANSERP - EMPR. DE TRÂNS. E TRANSP. URB. DE RIB. PRETO S.A.	SP	17.244	-5.176	2.881	2.870	2,07	181,90	16,64	-	2,73	3,64
35	AEROCARTA S.A. ENGENHARIA DE AEROLEVANTAMENTOS	SP	15.949	5.849	3.836	3.555	2,60	30,31	22,29	60,78	1,90	78,74
36	MAPE S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	15.938	20.148	14.318	8.694	2,21	32,75	54,55	43,15	0,53	-
37	CTRC - CONC. DO TERMINAL ROD DE CAMPINAS S.A.	RS	15.657	34.342	7.245	4.798	0,66	19,57	30,64	13,97	0,37	2,79
38	LLX AÇU OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	RJ	15.649	98.931	-66.779	-44.618	0,40	90,86	-285,12	-45,10	0,01	-
39	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	11.848	14.136	-116	36	0,89	35,43	0,30	0,25	0,54	31,91
40	INEPAR S.A IND. E CONSTRUÇÕES	SP	6.058	615.165	-11.211	-5.993	0,25	71,44	-98,93	-0,97	0,00	-
41	COMPANHIA PETROPOLITANA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	RJ	5.380	-8.100	-3.883	-3.883	0,44	185,71	-72,17	-	0,57	-35,65
42	CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	5.245	20.942	-18.016	-18.016	0,73	44,90	-343,49	-86,03	0,14	239,04
43	CMTO - CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE OSASCO	SP	2.633	-19.464	-922	-922	0,06	1.505,27	-35,02	-	1,90	3,82
44	RODOMINAS ENGENHARIA S.A.	MG	947	84.967	6.175	6.144	6,69	9,55	648,79	7,23	0,01	19,42
45	A-PORT S.A	SP	228	50.721	-9.095	-2.494	0,02	3,52-1.093,86	-4,92	0,00	-48,53	
46	DEICMAR PORT S.A.	SP	120	656	-469	-469	18,15	16,43	-390,83	-71,49	0,15	-90,05

## INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
47	ODEBRECHT TRANSPORT PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	0	2.388.284	289.462	290.010	87,74	26,03	-	12,14	0,00	-
48	ODEBRECHT TRANSPORT S.A.	RJ	0	1.681.616	202.905	202.905	17,00	0,00	-	12,07	0,00	-
49	PROMON S.A.	SP	0	334.665	65.573	65.573	7,25	8,43	-	19,59	0,00	-
50	TRANSMIX ENGENHARIA IND. E COM. S.A.	SP	0	14.058	1.522	1.522	0,04	79,26	-	10,83	0,00	-
51	NEW A-PORT CONGONHAS S.A.	SP	0	25.504	1.342	1.342	2,15	12,28	-	5,26	0,00	-
52	SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE PAGAMENTOS S.A.	SP	0	135.127	113.852	113.852	7,05	0,04	-	84,26	0,00	-

## CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	AUTOBAN - CONC. DO SIST. ANHANGUERA-BANDEIRANTES	SP	1.486.814	450.001	749.925	496.377	0,17	83,62	33,39	110,31	0,54	-8,13
02	CONCES. DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.179.631	419.188	289.941	191.138	0,21	73,02	16,20	45,60	0,76	14,09
03	CONCES. DE RODOV. DO OESTE DE SP - VIAOESTE S.A.	SP	774.933	406.942	293.551	193.941	0,23	71,57	25,03	47,66	0,54	9,98
04	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	771.772	372.483	356.477	242.718	0,28	66,87	31,45	65,16	0,69	12,29
05	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	551.992	449.141	14.378	68.425	0,79	78,15	12,40	15,23	0,27	-16,80
06	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	489.939	208.575	81.854	54.066	0,90	77,74	11,04	25,92	0,52	43,71
07	RODONORTE - CONCESSIONÁRIA DE ROD. INTEGRADAS S.A.	PR	436.290	162.779	236.358	156.950	0,60	75,69	35,97	96,42	0,65	5,88
08	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	408.161	246.604	90.321	78.540	0,08	74,68	19,24	31,85	0,42	15,41
09	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	396.019	512.532	-61.819	-31.450	0,62	64,68	-7,94	-6,14	0,27	-1,54
10	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	391.970	223.823	26.859	17.548	1,14	73,95	4,48	7,84	0,46	29,07
11	SPVIAS - RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	389.720	254.471	-30.894	-22.662	0,51	85,69	-5,81	-8,91	0,22	9,77

## MACH 4 E MACH 6. MAIS PRODUTIVIDADE NA ELEVÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS.

A elevação de veículos pesados acaba de ganhar um novo padrão: MACH 4 com capacidade para 32.000kg e MACH 6 com capacidade para 49.000kg. Simples de ser operado, seguro por suas características construtivas, o seu design permite um trânsito muito fácil na oficina proporcionando um economia de até 30% do tempo. Conheça a tecnologia Rotary Lift em elevação de pesados e deixe o peso das manutenções para a linha MACH.



www.rotarylif.com.br

TECNOLOGIA  
WIRELESS



O Elevador mais confiável do mundo.

Fone 55 12 3938 9065 - Fax 55 12 3931 5036  
contato@rotarylif.com.br

CONHEÇA AS SOLUÇÕES  
ROTARY LIFT EM ELEVADORES  
E CAVALETES PARA  
VEÍCULOS PESADOS.

 facebook.com/RotaryLiftBrasil



ELEVADORES DE COLUNAS MÓVEIS: PARALELOGRAMO - 4 COLUNAS - MACACOS PARA VALETAS



## RANKING POR MODALIDADE

### CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	322.535	116.332	124.678	84.376	0,08	65,37	26,16	72,53	0,96	10,20
13	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	SP	313.062	116.029	30.105	21.562	0,32	79,39	6,89	18,58	0,56	44,64
14	TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	308.122	150.162	156.600	103.067	0,84	67,49	33,45	68,64	0,67	13,09
15	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	298.582	161.754	118.693	78.697	0,37	69,61	26,36	48,65	0,56	12,96
16	CONC. DE RODOV. DO INTERIOR PAULISTA S.A - INTERVIAS	SP	291.359	196.981	139.380	95.112	1,53	76,13	32,64	48,28	0,35	8,31
17	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	264.793	111.159	21.076	13.635	0,11	88,59	5,15	12,27	0,27	21,49
18	CONCER - CIA. DE CONCESSÃO RODOV. JUIZ DE FORA-RIO	RJ	256.509	436.915	40.551	26.610	0,23	34,02	10,37	6,09	0,39	24,30
19	CENTROVIAS - SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	254.478	125.100	95.160	64.355	1,82	80,01	25,29	51,44	0,41	1,70
20	AUTOVIAS S.A.	SP	252.136	180.274	96.546	66.256	2,22	76,20	26,28	36,75	0,33	10,08
21	ECOPISTAS - CONCES. DAS ROD. A. SENNA E C. PINTO S.A.	SP	250.252	212.945	31.151	20.548	1,19	76,57	8,21	9,65	0,28	0,88
22	CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.	BA	246.711	56.014	-11.358	-12.030	0,58	82,51	-4,88	-21,48	0,77	300,00
23	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÉ S.A.	SP	242.405	207.408	-16.219	-11.201	0,08	73,83	-4,62	-5,40	0,31	40,60
24	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	234.268	191.025	-2.231	-6.608	0,08	70,52	-2,82	-3,46	0,36	51,84
25	VIANORTE S.A.	SP	230.647	131.740	41.534	27.020	1,68	79,76	11,71	20,51	0,35	9,60
26	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	215.721	-281.468	-318.996	-214.225	1,88	111,06	-99,31	-	0,08	6,06
27	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	214.906	88.196	29.489	19.391	1,31	79,97	9,02	21,99	0,49	37,22
28	CONCES. DE ROD. OSÓRIO-PORTO ALEGRE S.A. CONCEPA	RS	203.595	114.169	16.989	11.853	0,16	66,71	5,82	10,38	0,59	19,46
29	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	200.071	123.807	5.300	3.725	0,78	66,99	1,86	3,01	0,53	46,71
30	RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS	PR	193.961	298.617	44.330	30.324	0,77	36,86	15,63	10,15	0,41	18,21
31	CRT - CONCES. RIO-TERESÓPOLIS S.A.	RJ	177.263	87.060	67.098	42.997	0,70	48,83	24,26	49,39	1,04	18,88
32	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	156.305	30.416	68.694	45.494	0,33	77,13	29,11	149,57	1,18	29,22
33	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE	PR	147.816	95.401	22.997	15.182	0,86	69,40	10,27	15,91	0,47	10,57
34	CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	146.060	50.501	18.724	13.292	0,47	76,31	9,10	26,32	0,69	15,53
35	ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	137.863	77.262	6.604	5.117	0,25	62,71	3,71	6,62	0,67	45,76
36	CONCESSIONÁRIA DA PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	133.675	42.488	53.065	34.812	0,30	51,77	26,04	81,93	1,52	7,06
37	TRANSBRASILIANA - CONC. DE RODOVIA S.A.	SP	120.875	112.681	13.326	15.823	1,70	55,59	13,09	14,04	0,48	60,96
38	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG-050 S.A.	MG	102.877	41.350	9.604	5.387	0,08	77,95	5,24	13,03	0,55	-22,88
39	METROVIAS S.A. - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	RS	94.153	14.530	-7.110	-7.475	0,50	85,66	-7,94	-51,45	0,93	5,19
40	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A.	SP	79.059	90.114	-110.521	-70.887	0,24	83,76	-89,66	-78,66	0,14	-
41	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	73.179	21.345	31.816	21.008	3,20	84,31	28,71	98,42	0,54	14,61
42	CONVIAS S.A. - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	RS	68.005	1.817	6.719	3.189	0,44	96,99	4,69	175,51	1,13	2,61
43	COVIPLAN CONC. RODOV. DO PLANALTO S.A.	RS	59.778	4.008	11.128	7.396	0,21	84,31	12,37	184,53	2,34	4,91
44	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	55.517	39.529	14.595	9.706	0,52	59,21	17,48	24,55	0,57	-5,10
45	SANTA CRUZ RODOVIAS S.A.	RS	47.063	-23.956	12.491	11.133	0,06	395,61	23,66	-	5,81	10,25
46	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS RODOSUL S.A.	RS	35.573	6.277	5.604	4.026	2,51	32,03	11,32	64,14	3,85	5,65
47	SOARES PENIDO S.A. CONCESSÕES S.A.	SP	20.896	451.740	47.953	47.733	0,93	54,98	228,43	10,57	0,02	-
48	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	20.816	21.723	1.792	-141	1,26	79,56	-0,68	-0,65	0,20	-43,15
49	CONCES. DAS ROD. DO VALE DO PARAÍBA S.A.	SP	0	15.021	-49	-49	25,50	0,01	-	-0,33	0,00	-

### TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.413.796	572.329	142.491	94.011	1,38	47,90	6,65	16,43	1,29	35,55
02	CS BRASIL TRANSP. DE PASS. E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.		709.338	462.618	93.466	68.628	3,70	28,98	9,67	14,83	1,09	140,99
03	PROTEGE S.A.	SP	624.996	217.281	206.707	142.854	1,44	61,26	22,86	65,75	1,11	8,21

O Brasil de ponta a ponta.



[www.braspress.com.br](http://www.braspress.com.br)



**BRASPRESS**

*A sua transportadora de encomendas  
em todo o Brasil*

## RANKING POR MODALIDADE

### TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
04	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	327.629	70.381	23.423	13.622	2,25	32,96	4,16	19,35	3,12	13,90
05	PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	SP	275.457	82.623	56.025	36.806	1,70	36,70	13,36	44,55	2,11	23,27
06	TB SERVIÇOS, TRANSP., GER. E RECURSOS HUMANOS S.A.	SP	209.201	75.223	8.566	6.582	3,21	74,32	3,15	8,75	0,71	15,40
07	TOMÉ EQUIPAMENTOS E TRANSPORTES S.A.	RJ	132.825	-22.636	-72.217	-68.774	0,26	106,89	-51,78	-	0,40	-13,75
08	TRELSA TRANSPORTES DE ESPECIALIZADOS DE LÍQUIDOS	MG	49.909	2.806	-213	-496	1,06	92,86	-0,99	-17,68	1,27	8,68
09	PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS	SP	37.315	10.782	3.375	3.076	1,40	63,06	8,24	28,53	1,28	25,37
10	TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	SP	3.879	27.168	773	616	7,72	4,05	15,88	2,27	0,14	9,48
11	MARUMBI MUDANÇAS E TRANSPORTES LTDA.	SP	136	268	34	34	1,23	4,63	25,00	12,69	0,48	-
12	PRIMO SCHINCARIOL TRANSPORTES S.A.	SP	0	296.288	4.397	2.921	0,00	0,21	-	0,99	0,00	-

### COURIER

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	13.214.108	3.869.538	953.938	882.747	1,05	63,16	6,68	22,81	1,26	8,93
02	UPS SCS TRANSPORTES BRASIL S.A.	SP	209.787	4.755	9.236	341	1,04	93,05	0,16	7,17	3,06	32,23

### CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	AUTO SUECO SÃO PAULO - CONCES. DE VEÍCULOS LTDA.	SP	815.624	49.238	25.891	15.682	1,64	69,01	1,92	31,85	5,13	17,80
02	CARBEL S.A.	MG	517.779	50.992	9.837	8.739	1,85	49,49	1,69	17,14	5,13	2,90
03	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	494.683	6.373	-5.488	-5.488	0,77	94,27	-1,11	-86,11	4,45	-12,98
04	DISTRIBUIDORA BRÁSILIA DE VEÍCULOS S.A.	DF	406.521	125.336	2.140	2.390	1,04	58,23	0,59	1,91	1,35	-1,08
05	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	372.570	27.518	1.908	-1.199	1,36	65,34	-0,32	-4,36	4,69	-14,10
06	RODOBENS CAMINHÕES CIRASA S.A.	SP	349.840	115.280	12.420	8.177	1,43	55,17	2,34	7,09	1,36	3,02
07	TIETÊ VEÍCULOS S.A.	SP	346.663	63.359	16.943	11.639	1,66	68,10	3,36	18,37	1,75	-14,35
08	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	319.302	64.025	21.219	15.213	1,89	35,67	4,76	23,76	3,21	-4,16
09	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	314.605	65.466	18.188	12.250	1,45	60,82	3,89	18,71	1,88	45,64
10	ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	275.072	16.094	-3.574	-3.574	0,76	94,40	-1,30	-22,21	0,96	5,78
11	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	268.470	128.531	25.210	15.893	3,85	25,87	5,92	12,37	1,53	5,36
12	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	218.041	69.386	15.144	10.160	1,85	51,07	4,66	14,64	1,54	12,62
13	CRESAUTO VEÍCULOS S.A.	BA	216.366	9.880	2.085	1.516	0,83	83,46	0,70	15,34	3,62	-3,25
14	SIMPALA VEÍCULOS S.A.	RS	211.976	21.700	-214	-124	1,48	62,62	-0,06	-0,57	3,65	17,38
15	LE LAC VEÍCULOS S.A.	PR	206.428	9.712	572	327	0,89	76,38	0,16	3,37	5,02	-11,90
16	RODOBENS CAMINHÕES CUIABÁ S.A.	MT	180.326	66.159	14.823	10.428	1,68	47,57	5,78	15,76	1,43	4,26
17	KLAHN MOTORS DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS S.A.	RJ	173.550	4.443	8.732	5.822	1,19	86,66	3,35	131,04	5,21	28,05
18	SADIVE S.A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS	SP	148.274	11.082	-3.820	-3.944	1,38	88,39	-2,66	-35,59	1,55	5,10
19	SPACE DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS S.A.	RJ	144.273	11.905	4.467	3.419	0,95	72,88	2,37	28,72	3,29	5,45
20	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	139.527	78.871	11.304	8.961	1,61	60,79	6,42	11,36	1,77	-0,47
21	COMERCIAL DE VEÍCULOS DIVENA LTDA.	SP	119.935	32.198	9.464	7.187	1,13	69,27	5,99	22,32	1,14	-
22	RIBEIRO JUNG S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	118.365	9.521	1.109	1.377	1,71	61,99	1,16	14,46	4,73	2,78
23	DISNAVE DISTRIBUIDORA NACIONAL DE VEÍCULOS S.A.	RJ	117.995	6.112	1.216	643	1,23	74,74	0,54	10,52	4,88	9,38
24	BETIM VEÍCULOS S.A.	MG	117.866	8.512	266	553	1,01	55,49	0,47	6,50	3,49	-20,38
25	LEMAR S.A. COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS	SP	113.551	-10.780	-9.514	-9.514	0,31	151,26	-8,38	-	5,40	451,35
26	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	104.602	22.042	7.540	4.988	1,66	56,86	4,77	22,63	2,05	8,17





**ENTREGA PORTA A PORTA: MAIS UM SERVIÇO PERSONALIZADO COM A MARCA PATRUS TRANSPORTES.**

A **Entrega Porta a Porta da Patrus Transportes** atende clientes de E-commerce e Venda Direta com encomendas de até **20 quilos** para os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Um serviço sob medida para negócios que exigem agilidade, segurança e informação completa em tempo real.

Seu pedido pode ser monitorado através do **“TRACKING”** via web, sendo possível obter a informação de rastreabilidade do pedido desde o momento inicial do transporte até a entrega ao destinatário final, inclusive com informações detalhadas como **data, hora, nome e até grau de parentesco de quem recebeu a encomenda \***.

**Entrega Porta a Porta Patrus Transportes. Na velocidade da web.**

(\*) Esse serviço está disponível para encomendas de até 20 quilos.



[www.patrus.com.br](http://www.patrus.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
27	DITRASA S.A.	MG	103.529	19.780	3.910	2.601	2,00	43,34	2,51	13,15	2,97	33,75
28	CHAMPAGNAT VEÍCULOS S.A.	PR	101.803	4.122	-733	-676	1,51	88,30	-0,66	-16,40	2,89	-3,49
29	S.A.STÉFANI COMERCIAL	SP	97.349	25.131	1.779	1.905	1,40	51,61	1,96	7,58	1,87	1,48
30	RODOBENS CAMINHÕES BAHIA S.A.	BA	96.235	8.473	2.150	1.795	1,51	86,13	1,87	21,18	1,58	0,90
31	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	94.432	50.600	8.457	8.006	1,49	39,51	8,48	15,82	1,13	-6,03
32	MORUMBI MOTOR COMÉRCIO DE AUTOS S.A.	SP	94.342	6.986	-634	-634	1,11	68,01	-0,67	-9,08	4,32	-3,95
33	PARAGUASSU VEÍCULOS S.A.	BA	83.564	18.343	2.410	1.916	1,75	42,92	2,29	10,45	2,60	-4,50
34	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	79.633	17.939	2.015	1.229	1,72	35,20	1,54	6,85	2,88	12,13
35	PAGAN S.A. DIST. DE TRATORES E VEÍCULOS	SP	68.031	14.408	1.589	74	1,29	70,94	0,11	0,51	1,37	26,27
36	NOVA IVESA INDIATUBA VEÍCULOS S.A.	SP	58.141	4.441	2.160	1.445	1,56	56,52	2,49	32,54	5,69	17,09
37	GRACIANO R. AFFONSO S.A. - VEÍCULOS	SP	55.706	9.812	1.178	1.222	1,40	54,66	2,19	12,45	2,57	2,66
38	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	55.641	12.264	1.923	1.318	1,35	31,21	2,37	10,75	3,11	2,26
39	J.A. SPOHR S.A. VEÍCULOS	RS	51.399	5.880	1.313	888	1,37	57,81	1,73	15,10	3,69	-8,70
40	UBERVEL - UBERABA VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.	MG	50.107	10.636	2.432	1.702	2,62	34,18	3,40	16,00	3,10	0,21
41	SPENGLER S.A.	RS	44.893	7.857	1.246	841	1,99	43,57	1,87	10,70	3,22	9,66
42	PAMPEIRO S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	44.705	17.185	2.506	1.733	4,18	19,36	3,88	10,08	2,10	-7,13
43	MOTONDA COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	PR	43.548	3.627	788	539	0,88	79,37	1,24	14,86	2,48	80,17
44	IGUAÇU DIESEL VEÍCULOS S.A. - IDISA	PR	42.828	3.271	266	221	1,26	126,99	0,52	6,76	3,44	8,99
45	SOMACO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	PR	37.467	5.402	1.914	1.262	1,37	58,76	3,37	23,36	2,86	11,67
46	APOMEDIL S.A. - VEÍCULOS	RS	34.092	7.421	114	748	1,10	66,31	2,19	10,08	1,55	-5,16
47	MOTOMECÂNICA COMERCIAL S.A.	RS	34.023	8.298	813	581	2,20	38,10	1,71	7,00	2,54	0,60
48	DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	32.332	4.274	-118	25	1,58	57,59	0,08	0,58	3,21	-1,64
49	AUTO MECÂNICA IBIRUBÁ S.A.	RS	31.835	6.790	1.073	689	3,24	26,29	2,16	10,15	3,46	1,71
50	COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RIO DO SUL S.A.	SC	30.078	2.011	1.560	1.054	2,47	83,65	3,50	52,41	2,44	16,28
51	FRÍVEL FRIBURGO VEÍCULOS S.A.	RJ	28.782	9.672	1.431	1.104	4,65	16,29	3,84	11,41	2,49	-7,93
52	EUROKRAFT VEÍCULOS S.A.	RJ	24.131	2.817	592	420	0,63	65,57	1,74	14,91	2,95	28,57
53	COMÉRCIO DE VEÍCULOS DIESEL S.A.	RS	9.358	3.106	349	260	1,80	49,89	2,78	8,37	1,51	41,94
54	POMPEIA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS	SP	4.925	-40.421	-643	-418	0,92	347,80	-8,49	-	0,30	-81,11
55	MARCOSA COMÉRCIO DE CAMINHÕES LTDA.	CE	2.791	2.647	-3.954	-3.954	0,97	71,05	-141,67	-149,38	0,31	-
56	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAJOS	SP	1.674	8.868	-208	1.289	22,30	13,11	77,00	14,54	0,16	-
57	STEYER S.A. - COM. DE VEÍCULOS	PR	891	8.550	1.037	695	75,16	1,16	78,00	8,13	0,10	-22,12

### INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	STX OSV NITERÓI S.A.	RJ	590.263	19.891	31.600	20.859	0,87	98,23	3,53	104,87	0,52	16,33
02	ECOVIX - E NGEVIX CONSTRUÇÕES OCEÂNICAS S.A.	SP	565.392	59.620	46.103	33.897	2,78	92,78	6,00	56,86	0,68	467,49
03	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	248.545	537.020	-1.471.281	-1.473.289	0,83	85,56	-592,77	-274,35	0,07	-
04	ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	194.899	81.738	7.683	-9.976	1,23	77,42	-5,12	-12,20	0,54	36,90
05	ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	102.810	29.299	58.816	38.223	0,97	94,35	37,18	130,46	0,20	329,09
06	RENAVE - EMPRESA BRASILEIRA DE REPAROS NAVAIS S.A.	RJ	28.510	139.857	-2.668	-2.630	0,43	41,03	-9,22	-1,88	0,12	60,57
07	ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	23.045	62.581	-4.245	-4.245	1,22	63,81	-18,42	-6,78	0,13	-77,65
08	ESTALEIRO PROMAR S.A.	PE	20.120	21.750	-2.574	1.161	3,13	75,94	5,77	5,34	0,22	-
09	BSCO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	2.405	6.830	-6.070	-6.070	3,36	86,88	-252,39	-88,87	0,05	-
10	OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.	RJ	0	744.262	-32.884	-28.798	14,01	39,17	-	-3,87	0,00	-

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	VALE S.A.	RJ	66.082.000	143.476.000	44.186.000	37.814.000	1,81	33,00	57,22	26,36	0,31	28,60
02	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	547.815	171.795	42.739	34.129	1,82	72,95	6,23	19,87	0,86	1,18
03	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	475.747	534.324	-139.485	-78.095	1,83	63,73	-16,42	-14,62	0,32	0,91
04	KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A.	RS	422.126	344.194	35.657	33.904	2,63	39,90	8,03	9,85	0,74	15,31
05	TECONDI TERM. CONTÊINERES DA MARGEM DIREITA S.A.	SP	355.312	108.727	78.495	55.087	0,62	63,69	15,50	50,67	1,19	39,45
06	GEFCO LOGÍSTICA DO BRASIL LTDA	RJ	323.908	36.904	32.674	21.308	1,48	63,09	6,58	57,74	3,24	11,84
07	CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	273.442	7.303	11.293	7.526	1,04	90,16	2,75	103,05	3,68	47,81
08	CONLOG - CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A.	SC	211.903	14.428	3.622	5.131	0,77	89,50	2,42	35,56	1,37	21,73
09	GRUPO RODRIMAR	SP	197.171	56.126	4.393	4.725	1,03	70,89	2,40	8,42	1,02	-
10	NOVA LOGÍSTICA S.A.	SP	184.962	142.955	33.412	21.532	1,09	32,56	11,64	15,06	0,87	30,65
11	ÁGUIA SISTEMAS DE ARMAZENAGEM S.A.	PR	176.945	158.239	10.787	14.340	1,75	32,00	8,10	9,06	0,76	27,25
12	USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A.	MG	174.898	46.165	7.680	6.482	1,84	44,41	3,71	14,04	2,11	-8,89
13	DEICMAR S.A.	SP	170.960	18.658	553	-663	1,10	77,21	-0,39	-3,55	2,09	15,58
14	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	169.486	51.939	-2.758	-1.422	0,68	79,92	-0,84	-2,74	0,66	23,21
15	RODRIMAR S.A. TRANSP. EQUIPTOS IND. E ARMAZÉNS GERAIS	SP	162.348	63.353	-2.188	932	1,00	63,36	0,57	1,47	0,94	5,17
16	ID DO BRASIL LOGÍSTICA LTDA.	SP	134.708	7.938	10.073	5.259	0,88	81,98	3,90	66,25	3,06	35,15
17	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ - TGG	SP	98.152	76.529	17.832	11.962	0,26	67,47	12,19	15,63	0,42	-5,09
18	TERMAG TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJA S.A.	SP	91.104	-22.955	7.400	4.926	2,27	111,06	5,41	-	0,44	36,57
19	FERTIMPORT S.A.	SP	87.654	173.482	51.646	38.370	0,51	34,83	43,77	22,12	0,33	9,19
20	TORA LOG. ARMAZÉNS E TERM. MULTIMODAIS S.A.	MG	78.029	30.584	9.142	5.428	0,75	65,89	6,96	17,75	0,87	30,37





## RANKING POR MODALIDADE

### OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
21	ARFRIO S.A. - ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	69.506	11.353	-14.606	-1.360	0,46	92,98	-1,96	-11,98	0,43	32,56
22	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	65.069	83.757	5.612	7.022	0,62	41,40	10,79	8,38	0,46	2,05
23	CIA. BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	61.314	22.988	8.011	7.717	0,68	46,50	12,59	33,57	1,43	13,74
24	TERMASA TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	56.045	93.153	15.040	23.280	0,87	27,98	41,54	24,99	0,43	18,36
25	BRASILMAXI LOGÍSTICA LTDA	SP	55.792	4.091	1.935	1.149	1,37	83,57	2,06	28,09	2,24	-17,32
26	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	54.688	57.633	2.928	3.537	1,07	85,45	6,47	6,14	0,14	60,84
27	MARTINI MEAT S.A.	PR	46.767	71.001	6.463	8.194	0,16	55,34	17,52	11,54	0,29	2,42
28	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	43.324	10.840	6.880	5.067	0,61	85,09	11,70	46,74	0,60	34,72
29	CIA. NACIONAL ARMAZÉNS GERAIS ALFANDEGADOS	SP	42.609	57.184	7.739	5.765	5,75	25,39	13,53	10,08	0,56	19,60
30	BRIC BRAZILIAN INTERMODAL COMPLEX S.A.	RJ	37.439	5.253	-1.202	-655	0,25	81,28	-1,75	-12,47	1,33	-4,44
31	S.MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COM. EXTERIOR	SP	36.595	9.116	1.959	1.421	2,05	38,54	3,88	15,59	2,47	3,15
32	LOGSHORE ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	RJ	36.528	8.903	31.380	26.771	1,01	95,90	73,29	300,70	0,17	-
33	TERGRASA - TERMINAL GRANELEIRO S.A.	RS	35.039	21.248	7.847	5.038	0,31	34,46	14,38	23,71	1,08	42,39
34	ARMAZÉNS GERAIS FASSINA LTDA.	SP	29.707	21.508	1.800	433	0,40	74,34	1,46	2,01	0,35	-27,74
35	COMFRIO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A.	SP	29.645	27.470	-3.969	-2.631	0,19	59,97	-8,88	-9,58	0,43	28,75
36	ARMAZÉNS GERAIS MURUNDU LTDA	RJ	26.204	3.738	1.693	1.268	1,64	36,68	4,84	33,92	4,44	23,38
37	CRAGEA CIA. REG. ARMAZÉNS GER. ENTREPÓSITOS ADUAN.	SP	25.484	38.716	-1.429	794	8,80	7,79	3,12	2,05	0,61	6,68
38	ARMAVALE - ARMAZENS GERAIS DO VALE DO PARAÍBA LTDA	SP	18.502	2.236	2.210	386	1,80	92,89	2,09	17,26	0,59	10,81
39	RESENDE ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA DA AMAZÔNIA S.A.	RJ	18.162	7.206	789	553	2,48	23,81	3,04	7,67	1,92	72,35
40	MULTI ARMAZÉNS LTDA.	RS	17.823	4.250	4.248	2.821	1,60	50,29	15,83	66,38	2,08	43,17
41	MOVICARGA S.A.	SP	17.622	6.027	-2.735	-1.988	1,08	78,68	-11,28	-32,98	0,62	10,77
42	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	16.063	16.167	-1.768	-1.703	2,59	86,33	-10,60	-10,53	0,14	8,66
43	AUTOLOG TRANSP. LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM LTDA.	MG	14.852	3.151	2.616	1.963	3,02	54,05	13,22	62,30	2,17	51,67
44	EXCEL PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.	SP	13.217	6.190	6.431	5.849	5,98	10,57	44,25	94,49	1,91	-
45	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A.	RJ	12.670	2.588	2.500	1.759	2,10	40,15	13,88	67,97	2,93	3.380,77
46	COPERSUCAR ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	12.486	480.179	201.036	201.036	0,09	11,33	1610,09	41,87	0,02	520,89
47	ATLÂNTICO TERMINAIS S.A.	PE	12.081	3.504	1.214	785	1,01	63,63	6,50	22,40	1,25	7,03
48	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	11.576	23.751	1.741	875	2,98	20,16	7,56	3,68	0,39	46,18
49	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS	RS	8.423	26.963	3.741	2.508	9,49	10,24	29,78	9,30	0,28	42,86
50	INTERCAN TERMINAIS DE CONTAINERES E LOGÍSTICA S.A.	RJ	4.245	3.198	-407	-407	2,09	25,45	-9,59	-12,73	0,99	-50,21
51	DEICLOG S.A.	SP	4.092	11.555	1.274	1.088	0,41	57,95	26,59	9,42	0,15	28,08
52	PSC TERMINAIS INTERMODAIS LTDA.	MG	3.493	2.012	-123	-63	3,29	60,80	-1,80	-3,13	0,68	63,15
53	GUARUJÁ TERMINAIS DE CARGA S.A.	SP	726	6.520	519	419	7,19	0,24	57,71	6,43	0,11	11,52
54	SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS II S.A.	SP	12	-876	-881	-881	0,51	101,42	-7.341,67	-	0,00	-99,90
55	CIANORTE - CIA. DE ARM. GERAIS NORTE DO PARANÁ S.A.	PR	0	5.508	-313	1.423	11,28	0,77	-	25,84	0,00	-99,55
56	ARMAZÉNS GERAIS SANTA CRUZ S.A.	SP	0	2.429	42	577	5,49	2,21	-	23,75	0,00	-
57	LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	0	264.037	-25.964	-25.964	34,61	59,12	-	-9,83	0,00	-
58	ELOG S.A.	SP	0	301.668	-15.960	-15.960	2,36	40,16	-	-5,29	0,00	-
59	AQCES LOGÍSTICA S.A.		0	53.922	-21.719	-21.719	0,25	0,16	-	-40,28	0,00	-
60	RIOLOG EMP. BRAS. DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	RJ	0	1.826	-317	-317	0,76	15,58	-	-17,36	0,00	-
61	FRITZ EXPRESS LOG. INTEG TRANSP. NACIONAIS E INTER. S.A.	SP	0	-997	-40	-40	0,81	187,84	-	-	0,00	-
62	EXEL GLOBAL LOGISTICS DO BRASIL S.A.	SP	0	9.830	-4	-14	0,06	12,94	-	-0,14	0,00	-
63	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	0	96.544	-11.012	-11.012	22,58	2,45	-	-11,41	0,00	-
71	MARTIN-BROWER	SP	1.450.000									45,00

**66 anos.  
700 destinos.  
11 milhões  
de abraços  
por ano.**

A Viação Águia Branca e Salutaris investe constantemente em inovação, tecnologia e atendimento.

Tudo isso para garantir, cada vez mais, conforto e segurança aos seus passageiros. E proporcionar ainda mais encontros e abraços onde chegamos.



**AGUIABRANCA  
SALUTARIS**

## RANKING POR MODALIDADE

### SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PRODATA MOBILITY BRASIL LTDA.	SP	50.529	40.395	5.457	2.318	7,26	42,25	4,59	5,74	0,72	6,27
02	PROMOBOM AUTOPASS S.A.	SP	24.713	23.534	2.298	-1.982	1,19	76,90	-8,02	-8,42	0,24	22,71
03	TRANSDATA INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE AUTOMAÇÃO LTDA.	SP	14.207	14.351	242	233	1,53	38,74	1,64	1,62	0,61	-16,64
04	RIOCARD TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	RJ	13.294	817	-1.878	-1.878	0,91	95,65	-14,13	-229,87	0,71	17,81
05	APB AUTOMAÇÃO S.A.	SP	4.700	17.106	129	-12.576	6,64	40,40	-267,57	-73,52	0,16	-
06	G&M SOLUÇÕES LTDA.	MG	1.514	678	816	816	13,17	5,83	53,90	120,35	-1,00	-

### MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	269.330	92.652	62.561	43.933	2,38	33,93	16,31	47,42	1,92	2,42
02	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	PR	189.958	74.164	10.895	11.183	1,29	80,90	5,89	15,08	0,49	41,12
03	ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	151.429	232.203	-9.555	-6.476	0,97	33,34	-4,28	-2,79	0,43	-15,75

### AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	GETNET TECNOL. EM CAPT. E PROCES. DE TRANS. H.U.A.H. S.A.	RS	3.049.475	242.234	53.199	43.073	0,60	65,19	1,41	17,78	4,38	7,68
02	TOTVS S.A.	SP	1.050.612	749.867	205.465	168.903	1,71	42,74	16,08	22,52	0,80	17,46
03	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	661.301	521.003	387.845	256.311	1,29	76,79	38,76	49,20	0,29	24,73
04	TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	651.361	151.161	-15.960	-16.192	0,48	78,38	-2,49	-10,71	0,93	35,08
05	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	390.818	113.611	9.887	6.945	0,79	59,44	1,78	6,11	1,40	24,10
06	NEC LATIN AMERICA S.A.	SP	314.676	137.135	11.786	11.786	2,28	63,05	3,75	8,59	0,85	16,82
07	PERTO PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	210.912	334.695	57.718	57.987	10,78	20,08	27,49	17,33	0,50	-4,46
08	INTEC TI LOGÍSTICA S.A.	SP	81.991	3.850	6.549	4.044	1,08	83,96	4,93	105,04	3,42	87,81
09	DIGICON S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	RS	43.525	231.916	28.403	28.403	6,05	7,87	65,26	12,25	0,17	24,79
10	MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	24.602	2.409	746	568	2,03	71,85	2,31	23,58	2,87	9,76
11	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	22.751	9.595	1.110	670	1,78	37,34	2,94	6,98	1,49	29,13
12	DBTRANS S.A.	RJ	22.376	49.523	4.356	3.121	0,88	49,05	13,95	6,30	0,23	15,11
13	BGMRODOTEK TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA.	SP	22.342	4.473	5.278	6.496	2,25	100,00	29,08	145,23	2,75	28,33
14	FAST ONE SISTEMAS TECNOLÓGICOS S.A.	MG	20.736	5.526	-406	-1.320	1,41	71,67	-6,37	-23,89	1,06	-28,39
15	SISPRO S.A. - SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RS	17.831	7.933	2.641	1.892	1,81	28,31	10,61	23,85	1,61	19,55
16	VELTEC SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A.	PR	11.361	840	600	411	0,69	91,50	3,62	48,93	1,15	-

### LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	2.193.341	1.120.583	353.291	291.642	1,41	67,34	13,30	26,03	0,64	17,27
02	TOTAL FLEET S.A.	MG	679.580	449.502	174.662	115.482	1,25	57,72	16,99	25,69	0,64	17,66
03	UNIDAS S.A.	SP	593.321	534.067	-64.633	-64.633	3,65	57,12	-10,89	-12,10	0,48	-15,62
04	COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	371.040	158.916	29.978	22.576	0,79	82,79	6,08	14,21	0,40	30,09
05	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	29.564	21.186	-1.077	-4.695	1,20	71,04	-15,88	-22,16	0,40	51,68
06	LOCALIZA CAR RENTAL S.A.	MG	11.508	7.834	6.321	4.892	3,99	25,06	42,51	62,45	1,10	-33,56
07	EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	6.596	9.382	3.620	3.392	1,80	43,89	51,43	36,15	0,39	3.826,19
08	LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIPAMENTOS S/C LTDA.	SP	557	1.574	223	144	9,79	4,55	25,85	9,15	0,34	-16,87



Há 15 anos, em perfeita harmonia  
com as mudanças.



[www.ttrans.com.br](http://www.ttrans.com.br)

**TTRANS 15**  
Sinal verde para as ferrovias **ANOS**

## RANKING POR MODALIDADE

### PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	RJ	183.821.000	330.475.000	41.568.000	33.101.000	1,72	33,13	18,01	10,02	0,37	17,47
02	ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.	RS	6.720.392	1.147.171	-719.631	-481.283	0,45	83,24	-7,16	-41,95	0,98	-27,20
03	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A.	RS	2.755.752	626.947	100.199	78.258	1,42	50,22	2,84	12,48	2,19	51,65
04	BRASKEN PETROQUÍMICA S.A.	SP	1.934.474	913.193	72.756	50.082	1,94	54,50	2,59	5,48	0,96	2,20
05	GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.	SP	1.838.463	596.725	68.028	54.967	1,68	54,70	2,99	9,21	1,40	8,54
06	RIOPOL - RIO POLÍMEROS S.A.	RJ	1.508.617	1.767.575	76.167	66.419	1,87	40,71	4,40	3,76	0,51	8,68
07	COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIA GÁS	BA	1.078.317	406.805	159.290	147.536	2,52	22,52	13,68	36,27	2,05	9,26
08	INNOVA S.A.	RS	1.031.362	373.615	71.235	69.285	1,86	33,79	6,72	18,54	1,83	16,16
09	CHEVRON BRASIL LUBRIFICANTES LTDA.	RJ	850.435	301.894	89.479	64.984	4,51	28,33	7,64	21,53	2,02	8,04
10	IQ SOLUÇÕES & QUÍMICA S.A.	SP	771.651	228.898	51.534	37.487	1,91	42,55	4,86	16,38	1,94	46,07
11	IESA ÓLEO&GÁS S.A.	RJ	697.257	149.387	63.617	38.154	2,00	74,11	5,47	25,54	1,21	4,21
12	CARBOCLORO S.A. - INDÚSTRIAS QUÍMICAS	SP	690.702	360.983	119.080	85.949	0,71	41,38	12,44	23,81	1,12	12,19
13	BSBIOS - IND.E COMÉRCIO DE BIODIESEL SUL BRASIL S.A.	RS	668.929	151.597	-6.148	-8.447	0,81	71,98	-1,26	-5,57	1,24	41,07
14	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.	RJ	572.478	-209.115	-23.627	-22.135	1,88	137,97	-3,87	-	1,04	66,37
15	VANGUARDA AGRO S.A.	RJ	567.649	1.289.126	-124.769	-187.223	2,97	10,96	-32,98	-14,52	0,39	43,78
16	PETROBRAS BIOCMBUSTÍVEL S.A.	RJ	535.450	1.476.632	-208.025	-208.025	1,39	25,12	-38,85	-14,09	0,27	12,03
17	SULGÁS - CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	RS	492.120	124.787	113.216	78.472	1,19	55,07	15,95	62,88	1,77	23,67
18	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	474.827	126.573	55.723	37.141	1,35	64,95	7,82	29,34	1,31	-15,34
19	PETROCOQUE S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	462.626	116.596	60.514	40.039	1,19	64,25	8,65	34,34	1,42	62,92
20	ALE COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	349.008	161.053	1.929	1.929	28,10	5,35	0,55	1,20	2,05	-21,01
21	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	320.050	15.797.562	363.340	176.678	1,20	4,68	55,20	1,12	0,02	-25,66
22	LUPATECH S.A.	RS	253.385	-46.428	-226.159	-241.332	0,32	103,72	-95,24	-	0,20	84,37
23	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	212.376	112.416	14.922	25.695	2,58	62,28	12,10	22,86	0,71	-77,92
24	PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	190.643	215.681	96.781	81.945	1,55	24,48	42,98	37,99	0,67	60,68
25	ALGÁS - GÁS DE ALAGOAS S.A.	AL	143.808	44.011	14.242	11.739	1,61	22,25	8,16	26,67	2,54	0,35
26	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A.	SP	101.526	19.516	484	786	1,13	69,19	0,77	4,03	1,60	13,99
27	GAS NATURAL SERVIÇOS S.A.	RJ	16.506	7.469	-3.636	-3.467	0,36	83,55	-21,00	-46,42	0,36	3,09
28	PETROLUSA - PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A.	MA	16.478	10.983	1.910	1.258	7,60	19,93	7,63	11,45	1,20	12,36
29	SONANGOL STARFISH OIL & GAS S.A.	RJ	16.241	-75.115	-245.485	-228.516	0,84	109,26	-1.407,03	-	0,02	103,60
30	GAS PONTO COM. DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	PR	12.462	4.578	16	130	1,16	42,23	1,04	2,84	1,57	18,33
31	ALVORADA PETRÓLEO S.A.	MG	10.431	72.273	-3.452	-3.452	12,05	28,36	-33,09	-4,78	0,10	32,83
32	W. PETRÓLEO	SP	9.551	18.483	473	35	3,62	31,20	0,37	0,19	0,36	-8,33
33	PETROL INDUSTRIAL S.A.	BA	7.019	6.658	1.069	729	3,31	27,33	10,39	10,95	0,77	22,92
34	PETROBRAS GÁS S.A.	RJ	3.000	10.585.000	879.000	837.000	2,10	3.8627.900,00	7,91	0,00	0,00	200,00
35	COQUEPAR S.A. - CIA. DE COQUE CALCINADO DE PETRÓLEO	RJ	0	41.384	-2.818	-2.818	60,42	5,55	-	-6,81	0,00	-
36	UTC ÓLEO E GÁS S.A.	SP	0	3.172	207	157	113,90	21,50	-	4,95	0,00	-
37	ENI OIL DO BRASIL S.A.	RJ	0	-21.821	-61.739	-61.739	0,16	230,44	-	-	0,00	-
38	COMPERJ MEG S.A.	RJ	0	76.956	-20	-13	88,50	0,01	-	-0,02	0,00	-

### DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	71.243.000	10.094.000	1.964.000	1.267.000	1,82	37,53	1,78	12,55	4,41	13,07
02	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	42.114.723	2.284.441	809.879	668.351	1,97	70,17	1,59	29,26	5,50	15,98
03	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	7.836.905	133.746	20.537	9.765	0,91	88,05	0,12	7,30	7,00	12,48



## DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
04	TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS	RJ	4.108.000	7.059.000	706.000	388.000	1,07	73,63	9,44	5,50	0,15	143,65
05	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.		2.775.670	696.431	141.987	105.576	1,82	34,82	3,80	15,16	2,60	3,66
06	ROYAL FIC DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A.	SP	2.265.140	138.314	7.807	-29.787	1,06	-660,93	13,15	-21,545.552,81		12,19
07	COSAN S.A. INDÚSTRIA COMÉRCIO	SP	2.104.078	6.458.861	914.358	771.565	1,36	-445,62	-366,70	11,95	180,60	-18,54
08	TBG - TRANSP. BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.	RJ	728.335	1.015.075	182.679	115.854	0,63	-660,81	-159,07	11,41	243,38	0,82
09	PETROBAHIA S.A.	BA	544.696	23.468	1.458	1.920	1,56	-608,77	-3,52	8,189.080,54		12,91
10	ELLO-PUMA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	535.818	4.125	-11.949	-11.457	0,61	-933,85	21,38	-277,758.592,20		-22,05
11	GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	231.808	412.763	18.292	15.624	2,40	-126,57	-67,40	3,79	490,52	21,27
12	MOTO MERCANTIL CAMPISTA S.A.	RJ	7.799	1.298	349	261	8,69	-73,52	-33,47	20,115.566,74		28,21
13	CTG COMPANHIA DE TRANSPORTE DE GÁS S.A.	SP	6.193	1.945	118	98	0,96	-486,67	-15,82	5,041.634,47		-41,91

## BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	3.394.384	1.987.202	332.296	191.019	1,21	90,86	5,63	9,61	0,14	12,85
02	BANCO GMAC S.A.	SP	1.561.033	1.327.511	289.655	233.061	0,98	80,80	14,93	17,56	0,22	7,97
03	BANCO FIAT S.A.	SP	1.098.636	1.055.511	59.821	77.384	0,34	88,49	7,04	7,33	0,12	8,76
04	BANCO MERCEDES-BENZ S.A.	SP	745.884	1.214.620	158.137	99.392	1,17	86,88	13,33	8,18	0,07	31,72
05	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	504.121	302.083	60.902	34.143	2,36	89,70	6,77	11,30	0,16	75,64
06	BANCO VOLVO S.A.	PR	414.046	447.001	62.613	46.828	1,28	82,23	11,31	10,48	0,15	-0,54
07	BANCO HONDA S.A.	SP	383.278	354.350	89.035	53.941	1,24	80,90	14,07	15,22	0,19	15,28
08	BANCO FORD S.A.	SP	208.523	292.585	63.603	44.054	2,24	80,18	21,13	15,06	0,14	4,68
09	BANCO RODOBENS S.A.	SP	164.038	339.471	67.548	51.207	1,97	73,29	31,22	15,08	0,13	31,44
10	BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	59.323	45.482	4.360	8.316	1,55	85,31	14,02	18,28	0,19	83,59
11	BANCO SCANIA S.A.	SP	55.601	119.729	573	450	1,76	87,59	0,81	0,38	0,06	443,30

## BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BANCO DO BRASIL S.A.	DF	90.080.002	58.148.690	17.272.140	12.247.330	0,91	93,47	13,60	21,06	0,10	24,81
02	BANCO ITAÚ-UNIBANCO	SP	85.466.584	44.920.665	1.874.123	5.852.939	0,88	94,56	6,85	13,03	0,10	29,81
03	BANCO BRADESCO S.A.	SP	80.446.592	55.581.664	9.201.877	11.028.266	1,13	92,62	13,71	19,84	0,11	27,08
04	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	55.788.210	65.613.700	2.154.618	3.570.747	0,91	85,85	6,40	5,44	0,12	40,53
05	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	11.905.092	8.041.419	-252.904	-201.078	1,07	93,64	-1,69	-2,50	0,09	54,42



**Novo CD da Sólida Transporte**  
**3.000 m² na Rod. Presidente Dutra Guarulhos - SP**

A Sólida Transporte já está operando seu novo CD. Com mais de 3.000m² de área construída, possui localização estratégica, com acesso direto à principal malha rodoviária do país, garantindo um ganho qualitativo nas operações logísticas oferecidas aos seus clientes.

**Sólida Transporte. O nome já diz tudo.**



Matriz: Av Desvio Bucarest, 550 Qd 256 Lt 07 J. N. Mundo, Goiânia - GO - Tel: 62-3206.8100  
 Filial SP: Rua Piracura 113, Bonsucesso, Guarulhos - SP - Tel: 11-3936-1258  
 Filial DF: STRC Trecho 2 Conj E Lote 3 Galpão 2 Guar, Brasília - DF - Tel: 61-3233-3727





## RANKING POR MODALIDADE

### BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
06	BANCO SAFRA S.A.	SP	10.414.598	6.015.659	1.780.054	1.254.445	0,86	93,60	12,05	20,85	0,11	37,81
07	BANCO CITIBANK S.A.	SP	6.226.935	4.546.011	609.798	1.495.296	1,16	90,88	24,01	32,89	0,12	53,85
08	BANRISUL- BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	RS	5.928.533	4.399.511	1.349.375	904.349	0,79	88,37	15,25	20,56	0,16	22,84
09	BANCO BMG S.A.	MG	3.447.175	3.617.584	552.365	561.779	1,54	76,02	16,30	15,53	0,23	-5,85
10	BNB - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	CE	3.347.864	2.329.499	668.434	314.799	1,09	91,19	9,40	13,51	0,13	37,70
11	BANCO J.P.MORGAN S.A.	SP	3.225.260	2.451.479	156.087	110.456	2,12	91,67	3,42	4,51	0,11	268,17
12	BICBANCO - BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	2.859.828	2.002.099	298.518	232.543	1,45	88,11	8,13	11,61	0,17	45,20
13	BANCO PANAMERICANO S.A.	SP	2.551.314	1.398.350	-489.313	60.238	0,66	88,35	2,36	4,31	0,21	-21,78
14	BANCO CRUZEIRO DO SUL S.A.	SP	2.331.338	1.200.725	273.598	137.203	1,80	89,53	5,89	11,43	0,20	58,27
15	BANCO IBI S.A.	SP	2.033.096	2.392.574	427.010	242.557	1,74	56,06	11,93	10,14	0,35	4,86
16	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	2.026.828	714.087	85.029	90.662	1,68	92,98	4,47	12,70	0,20	50,80
17	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.	DF	1.646.363	779.933	151.545	96.040	0,70	90,61	5,83	12,31	0,20	17,70
18	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	SP	1.575.028	1.169.109	368.775	224.601	1,19	91,28	14,26	19,21	0,12	106,60
19	BANCO FIBRA S.A.	SP	1.489.832	993.944	-124.438	-83.830	1,34	91,22	-5,63	-8,43	0,13	-10,40
20	BANCO PINE S.A.	SP	1.368.381	1.015.081	277.242	161.514	1,23	90,34	11,80	15,91	0,12	30,21
21	BANESTES - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO S.A.	ES	1.247.192	835.556	128.288	87.892	0,94	91,67	7,05	10,52	0,12	8,84
22	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	1.213.536	1.499.606	399.428	236.037	1,10	85,51	19,45	15,74	0,12	31,41
23	BANCO J. SAFRA S.A.	SP	1.197.601	236.610	-250.565	-293.503	0,67	97,62	-24,51	-124,05	0,12	283,24
24	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	SP	1.074.773	1.092.497	85.230	67.509	0,94	89,84	6,28	6,18	0,10	26,45
25	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	972.658	1.934.215	147.355	78.568	0,67	80,41	8,08	4,06	0,10	18,55
26	BANCO BVA S.A.	RJ	936.561	747.216	17.363	63.230	1,07	88,89	6,75	8,46	0,14	53,61
27	BANCO SOFISA S.A.	SP	860.697	764.503	11.722	28.553	1,71	82,68	3,32	3,73	0,19	-4,17
28	BANCO RURAL S.A.	MG	727.641	358.085	-185.363	-83.261	1,98	91,64	-11,44	-23,25	0,17	-3,16
29	DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO	SP	721.863	1.379.792	314.755	166.330	1,10	94,55	23,04	12,05	0,03	39,15
30	BANCO BONSUCESSO S.A.	MG	689.989	381.301	29.266	37.736	1,89	85,29	5,47	9,90	0,27	4,56
31	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	SP	577.770	960.645	-420.616	-473.449	1,09	91,69	-81,94	-49,28	0,05	118,16
32	BANCO BRADESCO BBI S.A.	SP	568.746	7.082.159	689.943	465.648	18,54	4,67	81,87	6,57	0,08	31,02
33	BANCO CACIQUE S.A.	SP	565.749	256.924	-144.653	-305.604	1,41	88,29	-54,02	-118,95	0,23	-14,63
34	BANCO FIDIS S.A.	MG	530.211	446.681	77.462	69.701	1,51	91,16	13,15	15,60	0,10	34,57
35	BANESE - BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.	SE	483.285	228.580	164.019	90.963	1,10	91,72	18,82	39,79	0,18	36,25
36	BANCO TRIÂNGULO S.A. - TRIBANCO	MG	437.789	362.909	47.592	35.503	1,21	80,92	8,11	9,78	0,23	9,16
37	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	402.053	944.926	175.991	127.397	1,60	81,41	31,69	13,48	0,08	-12,55
38	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	363.400	1.342.532	229.013	181.243	1,42	73,48	49,87	13,50	0,07	87,60
39	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	324.582	419.886	30.875	29.078	1,12	82,86	8,96	6,93	0,13	33,33
40	BANCO PAULISTA S.A.	SP	308.466	119.326	21.989	13.369	1,17	91,38	4,33	11,20	0,22	54,90
41	BANCO PECÚNIA S.A.	SP	279.733	90.396	-43.130	-53.532	1,51	89,47	-19,14	-59,22	0,22	27,67
42	BDMG - BANCO DE DESENVOL. DE MINAS GERAIS S.A.	MG	279.384	1.150.733	88.894	81.510	1,80	59,27	29,17	7,08	0,10	0,34
43	BANCO BCV S.A.	SP	264.516	195.471	22.486	401.371	2,04	92,54	151,74	205,34	0,10	-
44	BANCO JOHN DEERE S.A.	RS	249.378	345.704	97.579	57.324	1,69	86,96	22,99	16,58	0,09	43,75
45	BANCO WESTLB DO BRASIL S.A.	SP	240.777	505.567	50.487	63.167	1,54	79,96	26,23	12,49	0,10	-7,42
46	BANCO BANDEPE S.A.	SP	228.158	4.408.918	423.579	378.659	7,78	2,49	165,96	8,59	0,05	61,45
47	BANCO CARGILL S.A.	SP	216.862	245.316	69.195	49.245	1,25	82,38	22,71	20,07	0,16	202,69

Ser Fibrasil

é a garantia  
de ter a melhor,  
mais leve  
e bem-acabada  
carroceria  
líder do mercado.

Isso só traz  
felicidade!



Com mais de 30 anos de atuação, a Fibrasil é a única empresa brasileira especializada na fabricação de carrocerias e semirreboques frigoríficos para produtos que necessitam da garantia de temperatura controlada na logística de transporte. Líder de mercado, é a carroceria mais vista nas estradas brasileiras.

Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil. Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi. A carroceria possui design moderno e é emalurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox. Acabamento externo em gel coat brilhante.

Ser Fibrasil é saber a importância da carroceria para garantir o transporte frigorífico adequado e preservar assim o que a vida tem de melhor.



**Fibrasil**  
CARROCEIRAS  
■ COLD CAR



## RANKING POR MODALIDADE

### BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
48	BANCO INTERMEDIUM S.A.	MG	214.541	261.755	10.599	12.069	2,21	71,66	5,63	4,61	0,23	39,91
49	BANCO MODAL S.A.	RJ	182.190	246.842	70.839	46.552	1,19	82,97	25,55	18,86	0,13	30,85
50	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	182.111	731.892	55.125	38.093	1,59	61,64	20,92	5,20	0,10	-62,77
51	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	180.986	134.037	21.322	18.105	3,20	86,92	10,00	13,51	0,18	5,45
52	BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A.	SP	177.134	102.765	49.621	26.685	1,21	90,16	15,06	25,97	0,17	152,56
53	BANCO FATOR S.A.	SP	172.996	409.403	-9.145	-8.747	1,34	76,68	-5,06	-2,14	0,10	57,10
54	BANCO FICSA S.A.	SP	166.324	67.663	-49.917	-33.180	1,47	88,81	-19,95	-49,04	0,28	13,85
55	BANCO CIFRA S.A.	SP	163.613	276.456	-32.266	166.755	0,70	63,31	101,92	60,32	0,22	-3,76
56	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	145.998	140.880	60.904	36.085	1,37	88,71	24,72	25,61	0,12	-
57	BANCO CAIXA GERAL-BRASIL S.A.	SP	93.594	418.258	15.339	14.220	1,12	65,81	15,19	3,40	0,08	126,27
58	BANCO TRICURY S.A.	SP	90.157	170.060	38.655	31.902	3,00	71,40	35,38	18,76	0,15	28,11
59	BANCO INTERCAP S.A.	SP	89.981	129.239	3.820	3.807	2,70	82,29	4,23	2,95	0,12	36,22
60	BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	88.485	75.098	5.973	5.503	0,71	88,38	6,22	7,33	0,14	-161,50
61	BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	SP	65.418	2.209.675	281.372	219.339	39,48	6,52	335,29	9,93	0,03	28,46
62	BANCO BRASCAN S.A.	RJ	60.272	161.939	-22.846	-13.938	1,53	76,69	-23,13	-8,61	0,09	-12,99
63	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	52.438	42.113	-41.279	-24.993	0,93	89,98	-47,66	-59,35	0,12	-7,16
64	BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	51.109	68.253	11.787	7.791	1,40	83,16	15,24	11,41	0,13	7,75
65	SCOTIABANK BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	44.912	364.626	3.407	6.539	9,76	14,22	14,56	1,79	0,11	-10,69
66	BANCO ALFA S.A.	SP	42.662	70.946	14.563	9.280	1,32	73,97	21,75	13,08	0,16	-7,79
67	BANCO DIBENS S.A.	SP	42.612	664.708	15.673	28.666	18,13	7,65	67,27	4,31	0,06	-65,47
68	NBC BANK BRASIL S.A.	RS	42.581	50.427	-9.174	-5.271	2,08	81,36	-12,38	-10,45	0,16	23,15
69	BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	29.861	32.584	3.930	2.223	1,11	88,18	7,44	6,82	0,11	139,27
70	BANCO VIPAL S.A.	RS	27.105	38.857	2.301	1.392	2,41	77,31	5,14	3,58	0,16	84,34
71	BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	SP	25.117	137.797	3.174	613	2,21	44,34	2,44	0,44	0,10	-29,52
72	BANCO BANERJ S.A.	RJ	17.215	158.237	15.441	9.150	29,57	3,45	53,15	5,78	0,11	2,03
73	NATIXIS BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	13.256	103.224	8.100	5.853	8,24	11,74	44,15	5,67	0,11	11,40
74	BANCO PORTO REAL DE INVESTIMENTOS S.A.	RJ	8.214	21.316	2.677	2.276	2,37	55,44	27,71	10,68	0,17	5,65
75	BANCO DE LA NACION ARGENTINA	SP	7.109	47.029	-340	-340	1,38	62,93	-4,78	-0,72	0,06	-28,83
76	BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY	SP	7.045	51.796	3.913	3.062	13,51	7,74	43,46	5,91	0,13	34,70
77	BANCO RANDON S.A.	RS	5.992	35.245	-2.080	-1.242	6,20	60,13	-20,73	-3,52	0,07	105,70
78	BANCO WESTERN UNION DO BRASIL S.A.	SP	2.109	19.899	-2.001	-2.001	11,34	8,61	-94,88	-10,06	0,10	-

### SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BRASESCO SEGUROS S.A.	SP	11.088.066	12.152.436	3.037.888	3.046.074	1,61	10,54	27,47	25,07	0,82	-8,75
02	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	4.564.141	9.579.307	1.580.401	1.181.993	1,28	51,28	25,90	12,34	0,23	35,05
03	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	4.388.943	1.572.189	368.441	217.828	1,25	77,58	4,96	13,86	0,63	12,49
04	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	3.151.178	1.277.409	84.908	68.911	1,15	76,56	2,19	5,39	0,58	41,27
05	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	SP	2.475.288	736.388	783.451	523.583	1,17	79,50	21,15	71,10	0,69	5,17
06	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	2.248.724	728.377	227.591	141.954	0,96	83,03	6,31	19,49	0,52	57,14
07	CAIXA SEGURADORA S.A.	DF	1.850.652	1.364.094	1.336.190	984.096	1,04	75,61	53,18	72,14	0,33	16,86
08	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	1.826.760	723.884	343.923	205.834	1,39	71,60	11,27	28,43	0,72	5,00





# COMPROMISSO EXCEPCIONAL

Na CEVA, nossos especialistas estão focados em entregar excelência operacional para os clientes a cada dia. Trabalhando unidos e concentrando-nos no crescimento do nosso negócio, oferecemos e desenvolvemos as melhores soluções de abastecimento para cadeia logística de nossos clientes. A cada elo da “supply chain” ajudamos a fazer os negócios fluírem.

Como uma empresa líder em gerenciamento da cadeia de suprimentos, a CEVA oferece soluções de ponta a ponta, implementação e soluções operacionais em fretes e contratos logísticos, distribuição, armazenagem e gerenciamento de transportes para grandes e médias empresas, nacionais e multinacionais.

**A CEVA está presente em cinco setores:**

- Automotivo
- Tecnologia
- Varejo e Bens de Consumo
- Industrial
- Energia

[www.cevalogistics.com](http://www.cevalogistics.com)



Making business flow

## RANKING POR MODALIDADE

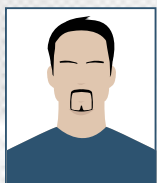
### SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
09	SANTANDER SEGUROS S.A.	SP	1.771.662	1.863.250	474.305	406.520	0,99	92,44	22,95	21,82	0,07	21,88
10	HDI SEGUROS S.A.	SP	1.568.143	641.533	93.947	66.096	1,07	73,69	4,21	10,30	0,64	21,51
11	BRASILEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	1.552.373	452.755	46.263	25.112	0,86	75,11	1,62	5,55	0,85	5,50
12	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	1.542.001	467.336	-10.985	-30.329	0,88	100,00	-1,97	-6,49	0,79	20,06
13	MARÍTIMA SEGUROS S.A.	SP	1.009.956	382.759	42.062	27.525	0,92	74,23	2,73	7,19	0,68	22,89
14	ACE SEGURADORA S.A.	SP	852.378	152.135	6.806	3.399	0,94	85,35	0,40	2,23	0,82	18,09
15	CHUBB DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	826.839	362.888	40.587	32.238	1,08	66,95	3,90	8,88	0,75	20,61
16	TOKIO MARINE BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	667.070	177.257	34.190	23.561	1,14	83,83	3,53	13,29	0,61	37,19
17	MAPFRE - AFFINITY SEGURADORA S.A.	SP	641.284	399.450	82.547	51.104	1,40	59,60	7,97	12,79	0,65	187,27
18	ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS BRASIL S.A.	SP	438.023	131.339	-3.123	-862	1,15	82,09	-0,20	-0,66	0,60	36,64
19	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	419.327	127.171	50.410	29.476	1,15	80,28	7,03	23,18	0,65	260,67
20	MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	379.575	169.820	843	234	0,97	75,36	0,06	0,14	0,55	64,52
21	NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.	SP	369.606	70.511	8.374	7.808	1,09	87,76	2,11	11,07	0,64	106,40
22	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	353.000	276.845	-15.822	-25.101	0,76	100,00	-7,11	-9,07	0,48	10,27
23	YASUDA SEGUROS S.A.	SP	338.643	561.254	29.495	26.612	1,02	42,36	7,86	4,74	0,35	34,87
24	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	288.875	88.166	-63.915	-1.991	1,11	82,54	-0,69	-2,26	0,57	17,83
25	CHARTIS SEGUROS BRASIL S.A.	SP	285.446	202.957	-8.305	-7.500	1,16	70,43	-2,63	-3,70	0,42	410,12
26	VIDA SEGURADORA S.A.	SP	267.826	339.816	148.883	88.491	1,74	48,63	33,04	26,04	0,40	206,36
27	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	259.049	88.053	16.407	9.763	1,35	76,95	3,77	11,09	0,68	28,87
28	VIRGINIA SURETY COMPANHIA DE SEGUROS DO BRASIL	SP	254.017	126.219	47.127	28.350	0,96	81,07	11,16	22,46	0,38	60,18
29	SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	233.615	129.841	63.477	38.481	1,50	68,67	16,47	29,64	0,56	36,09
30	COMPANHIA MUTUAL DE SEGUROS	SP	189.890	26.385	-7.941	-4.514	0,89	81,70	-2,38	-17,11	1,32	64,34
31	CONFIANÇA COMPANHIA DE SEGUROS	RS	176.467	69.516	-6.183	1.847	1,18	75,00	1,05	2,66	0,63	9,91
32	SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.	SP	166.674	109.680	7.606	4.459	1,19	80,76	2,68	4,07	0,29	36,70
33	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	SP	161.049	102.272	18.735	13.259	1,15	75,24	8,23	12,96	0,39	111,93
34	ACE RESSEGUADORA S.A.	SP	149.957	103.921	3.360	1.920	1,01	51,05	1,28	1,85	0,71	399,76
35	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.	SP	125.312	76.507	5.708	3.963	1,13	69,89	3,16	5,18	0,49	18,36
36	PANAMERICANA DE SEGUROS S.A.	SP	124.548	132.818	51.243	35.712	0,50	57,45	28,67	26,89	0,40	-12,00
37	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	118.079	76.795	25.361	14.942	1,17	76,31	12,65	19,46	0,36	20,77
38	VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	116.774	109.605	116.289	76.816	2,76	36,25	65,78	70,08	0,68	142,46
39	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	112.481	114.420	26.296	17.421	1,66	73,65	15,49	15,23	0,26	258,25
40	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	86.782	34.516	10.811	7.057	1,38	75,28	8,13	20,45	0,62	34,45
41	QBE BRASIL SEGUROS S.A.	SP	83.494	53.085	1.584	473	1,14	51,75	0,57	0,89	0,76	10,68
42	GPS LOGÍSTICA E GERENCIAMENTO DE RISCOS S.A.	SP	76.154	10.602	-7.438	-8.602	1,46	87,56	-11,30	-81,14	0,89	-
43	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	60.948	58.001	13.491	7.481	1,38	59,28	12,27	12,90	0,43	35,13
44	GENTE SEGURADORA S.A.	RS	32.197	9.264	266	22	0,96	77,16	0,07	0,24	0,79	7,70
45	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	29.409	20.600	830	503	0,88	62,52	1,71	2,44	0,54	1.035,92
46	CRÉDITO Y CAUCIÓN SEG. DE CRÉDITO E GARANTIAS S.A.	SP	17.877	17.943	515	337	1,57	64,18	1,89	1,88	0,36	28,45
47	GMACI CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	12.198	64.415	15.698	12.194	27,35	1,74	99,97	18,93	0,19	-25,29
48	CORRETORA DE SEGUROS APSA S.A.	RJ	6.860	1.627	3.860	3.091	3,90	25,21	45,06	189,98	3,16	15,72
49	CAMARGO & VARGAS G4 CORRETAGEM DE SEG. S/S LTDA	SP	4.683	10	2.515	1.994	2,32	99,27	42,58	19.940,00	3,42	36,25
50	CONTROLAUTO SERVIÇOS DE SEGURANÇA AUTOMOTIVA	SP	3.396	1.534	2.777	2.371	19,89	16,12	69,82	154,56	1,86	-

# SIGON VISION. A TECNOLOGIA DE RECONHECIMENTO FACIAL CONFIÁVEL QUE A SUA EMPRESA PRECISA.



## COMO FUNCIONA:



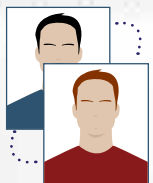
**1**  
Primeiramente é feito o cadastramento de uma foto do usuário do cartão.



**2**  
Quando o cartão é utilizado no ônibus, uma câmera inteligente captura imagens do usuário.



**3**  
No fim do dia, as imagens capturadas no ônibus são coletadas via WiFi.



**4**  
O SIGOM VISION® faz a comparação automática das imagens coletadas com as fotos cadastradas no banco de dados.



**5**  
As imagens não conformes são submetidas à inspeção visual, para confirmar se realmente houve uso indevido do cartão.



**6**  
Com base nas evidências de uso indevido, o SIGOM VISION® gera relatórios e provas materiais para a tomada de decisão.



## RANKING POR MODALIDADE

### SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
51	EULER HERMES SEGUROS DE CRÉDITO A EXPORTAÇÃO S.A.	SP	2.161	20.504	1.406	857	3,80	26,27	-	4,18	0,08	-28,91
52	BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	660.12.152.436	3.037.888	3.046.074	1,61	10,54	-	25,07	0,00	173,86	
53	PARANÁ COMPANHIA DE SEGUROS	SP	0	2.851.917	196.715	191.577	9,12	2,07	-	6,72	0,00	-
54	COMPANHIA DE SEGUROS GRALHA AZUL	SP	-4	912.734	92.882	88.300	3,20	6,61	-	9,67	0,00	-
55	COESP SEGUROS - CIA DE SEGUROS DO EST. DE SÃO PAULO	SP	-8.643	221.211	10.965	11.550	13,20	54,73	-	5,22	-0,02	-

### HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	23.303.825.249.824.466	1.459.117	1.225.620	3,42	11,26	5,26	4,91	0,83	2,63	
02	METALÚRGICA GERDAU S.A.	RS	11.986.411	9.040.054	707.294	760.522	1,93	25,89	6,34	8,41	0,98	22,03
03	CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	11.666.571	8.930.412	600.800	636.961	1,08	30,39	5,46	7,13	0,91	-4,31
04	BRADESPAR S.A.	SP	8.825.564	8.674.653	2.074.153	2.023.552	0,93	14,87	22,93	23,33	0,87	31,05
05	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	5.291.099	5.551.067	873.101	848.764	0,31	17,31	16,04	15,29	0,79	7,13
06	ALL -AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	PR	4.620.046	4.020.305	244.945	244.945	2,87	33,46	5,30	6,09	0,76	15,86
07	PORTO SEGURO S.A.	SP	4.205.290	4.699.953	528.322	580.084	2,03	9,29	13,79	12,34	0,81	-5,63
08	COLUMBUS HOLDINGS S.A.	SP	4.203.363	4.728.945	680.580	670.732	37,01	0,30	15,96	14,18	0,89	3,86
09	VICUNHA AÇOS S.A.	SP	3.900.977	3.319.230	1.284.304	1.284.262	0,01	15,03	32,92	38,69	1,00	5,87
10	HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.	RJ	3.269.893	3.871.719	-281.648	-304.035	379,58	9,56	-9,30	-7,85	0,76	488,35
11	SULAMÉRICA S.A.	RJ	3.249.564	3.076.514	445.708	445.682	0,59	12,33	13,72	14,49	0,93	6,90
12	WEG S.A.	SC	2.978.752	3.800.112	588.256	586.936	66,77	0,43	19,70	15,45	0,78	7,53
13	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.786.198	2.786.676	1.819	1.708	2,72	0,01	0,06	0,06	1,00	0,04
14	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	RJ	2.448.478	2.978.544	5.777	-19.251	1,93	31,99	-0,79	-0,65	0,56	1.638,33
15	CINDAC - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	2.349.636	2.344.702	163.100	161.888	0,44	0,65	6,89	6,90	1,00	17,42
16	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	2.103.325	2.205.911	-772.105	-751.538	3,82	43,05	-35,73	-34,07	0,54	-23,54
17	CCR S.A.	SP	2.099.431	3.267.625	878.112	887.962	4,62	13,36	42,30	27,17	0,56	-17,95
18	TAM S.A.	SP	1.685.616	2.052.817	-349.508	-335.064	2,81	9,48	-19,88	-16,32	0,74	-31,99
19	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	1.653.352	1.882.060	387.468	383.017	13,79	1,03	23,17	20,35	0,87	17,90
20	CIME ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.548.822	1.426.178	211.699	211.699	256,48	10,99	13,67	14,84	0,97	21,57
21	INDAC - INDÚSTRIA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RS	1.528.534	1.538.748	133.336	131.959	13,55	0,04	8,63	8,58	0,99	14,33
22	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	SP	1.514.172	1.595.958	200.225	200.225	1,06	24,51	13,22	12,55	0,72	41,05
23	INVEPAR - INVEST. E PARTICIP. EM INFRA - ESTRUTURA S.A.	SP	1.453.534	1.681.246	-59.603	-59.603	2,62	24,51	-4,10	-3,55	0,65	8,64
24	GERDAU AMÉRICA LATINA PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	1.434.621	1.433.627	69.545	69.545	0,00	0,07	4,85	4,85	1,00	16,77
25	OHL BRASIL - OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	SP	1.424.963	1.500.767	393.259	390.424	1,32	25,52	27,40	26,01	0,71	34,23
26	TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTS. S.A.	SP	1.374.556	1.360.542	21.802	21.802	3,08	26,70	1,59	1,60	0,74	12,57
27	ULTRA S.A. PARTICIPAÇÕES	SP	1.313.710	1.314.595	203.215	203.215	1,03	2,61	15,47	15,46	0,97	6,27
28	GV HOLDING S.A.	SP	1.168.197	1.137.730	103.141	103.141	0,48	5,02	8,83	9,07	0,98	23,01
29	SADA PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	1.042.841	1.047.560	214.529	213.856	12,69	4,01	20,51	20,41	0,96	22,54
30	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	827.551	410.065	-86.454	-86.454	0,44	60,32	-10,45	-21,08	0,80	-0,78
31	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	753.471	703.765	33.838	33.838	0,36	11,65	4,49	4,81	0,95	1,66
32	NOVO RUMO LOGÍSTICA S.A.	SP	696.796	699.362	71.373	71.373	1,15	2,37	10,24	10,21	0,97	49,12
33	MMX PORTO SUDESTE S.A.	RJ	686.318	-22.126	-102.475	-78.119	0,00	102,99	-11,38	-	0,93	83,24



# ATC

## Apisul Tracking Center

### A EFICIÊNCIA DA APISUL DENTRO DA SUA EMPRESA.

O Grupo Apisul está levando toda a sua experiência, e o que há de mais moderno em ferramentas de gerenciamento logístico, para dentro da estrutura dos seus clientes. O Apisul Tracking Center - ATC, é uma central de excelência logística para a gestão de frotas que reúne uma equipe altamente capacitada, o melhor software de acompanhamento e gerenciamento dos transportes - Apisullog e um Plano de Gerenciamento Logístico - PGL, que garante a utilização dos procedimentos mais adequados à operação. O ATC propicia a visibilidade plena de todo o processo gerando a otimização dos recursos disponíveis, respostas imediatas e precisas além de economia para sua empresa. O ATC já é uma realidade para várias empresas. Faça parte desse grupo você também.



Grupo



51 2121.9000  
[www.apisul.com.br](http://www.apisul.com.br)

## RANKING POR MODALIDADE

### HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
34	ALFA HOLDINGS S.A.	SP	651.154	652.428	51.638	47.835	0,98	0,78	7,35	7,33	0,99	8,41
35	MANABI HOLDING S.A.	RJ	585.329	787.582	-64	-64	109,50	0,22	-0,01	-0,01	0,74	-
36	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	507.897	360.795	11.345	11.345	0,48	43,83	2,23	3,14	0,79	6,20
37	RG ESTALEIROS S.A.	SP	460.081	517.522	9.265	9.265	9,26	5,46	2,01	1,79	0,84	8,86
38	ELOG S.A.	SP	409.786	301.668	-15.960	-15.960	2,36	40,16	-3,89	-5,29	0,81	11,05
39	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	387.999	1.285.652	191.977	246.562	0,76	44,80	63,55	19,18	0,17	-67,06
40	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	382.851	385.620	30.230	30.230	1,78	0,79	7,90	7,84	0,98	7,50
41	KEPLER WEBER S.A.	RS	346.421	296.913	27.383	28.254	0,50	30,30	8,16	9,52	0,81	-
42	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	RJ	313.439	464.510	21.673	38.154	7,96	4,21	12,17	8,21	0,65	8,99
43	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	306.783	306.888	86.661	86.661	1,02	1,60	28,25	28,24	0,98	34,76
44	ODEBRECHT PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	RJ	289.478	559.451	-70.830	-71.161	289,14	3,70	-24,58	-12,72	0,36	66,26
45	USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A.	MG	255.974	275.114	57.700	57.505	2,13	5,82	22,47	20,90	0,88	9,20
46	LLX LOGÍSTICA S.A.	RJ	240.490	919.114	-29.125	-39.385	8,04	3,49	-16,38	-4,29	0,25	-
47	GERDAU BG PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	228.073	1.438.580	129.841	130.311	10,19	2,31	57,14	9,06	0,15	-84,85
48	LINX S.A.	SP	214.438	247.155	21.160	21.036	6,41	3,63	9,81	8,51	0,84	168,16
49	LOGZ - LOGÍSTICA BRASIL S.A.	RJ	204.153	229.501	-16.793	-16.793	1,57	10,32	-8,23	-7,32	0,80	16,58
50	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	203.307	122.485	12.338	12.338	0,00	39,83	6,07	10,07	1,00	71,44
51	BV PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	178.808	180.846	89.997	89.898	1,07	14,02	50,28	49,71	0,85	56,55
52	ÁGUIA PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	165.620	152.432	8.445	13.395	1,22	14,44	8,09	8,79	0,93	44,49
53	AGV HOLDING S.A.	SP	151.598	171.732	-70.359	-68.728	0,09	4,05	-45,34	-40,02	0,85	63,88
54	AZUL S.A.	SP	134.990	66.186	-105.451	-105.451	0,62	51,53	-78,12	-159,33	0,99	-27,83
55	TOMÉ PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	121.732	68.724	-20.831	-20.831	0,29	49,02	-17,11	-30,31	0,90	-4,65
56	UNIALCO MS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	120.191	117.340	-1.689	-1.689	0,67	10,10	-1,41	-1,44	0,92	-0,30
57	UNETRAL S.A.	RS	89.916	118.135	-3.712	-3.373	2,06	17,41	-	-2,86	0,63	6,54
58	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	80.755	78.272	1.922	1.922	0,01	3,11	2,38	2,46	1,00	2,10
59	ATLAS S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	SP	76.470	99.783	38.072	38.072	108,31	0,79	49,79	38,15	0,76	37,19
60	PRONOR PETROQUÍMICA S.A.	BA	61.595	170.276	34.647	40.957	5,15	21,73	66,49	24,05	0,28	-45,60
61	TUC PARTICIPAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	56.518	59.935	12.737	12.344	11,47	16,97	21,84	20,60	0,78	480,27
62	ALE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	MG	54.820	84.496	133	-448	300,38	0,12	-0,82	-0,53	0,65	-55,14
63	BERGAMO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	46.948	56.602	-2.767	-2.767	85,66	21,15	-5,89	-4,89	0,65	-10,53
64	RODOBENS CORPORATIVA S.A.	SP	38.439	43.097	-879	-968	1,85	2,80	-2,52	-2,25	0,87	13,91
65	DHB INDÚSTRIA COMÉRCIO S.A.	RS	29.007	-189.641	35.783	35.832	0,00	561,13	123,53	-	0,71	49,15
66	BARLAVENTO S.A.	RS	22.291	22.396	3.026	3.586	1,31	4,49	16,09	16,01	0,95	15,36
67	AMC HOLDING S.A.	SP	21.614	33.394	23.895	21.552	15,55	59,22	99,71	64,54	0,26	-78,97
68	PLANNER HOLDING FINANCEIRA S.A.	SP	15.894	15.956	-2.959	-2.961	1,58	0,67	-18,63	-18,56	0,99	-33,53
69	SULOESTE PARTICIPAÇÕES RODOVIÁRIAS S.A.	SP	7.470	8.235	-2.408	-2.408	894,00	7,61	-32,24	-29,24	0,84	-27,36
70	HLR TRANSPORTE TURISMO E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	5.766	8.002	-17.260	-17.292	0,34	30,14	-299,90	-216,10	0,50	3.394,55
71	DOCEPAR S.A.	RJ	828	62.052	7.557	7.557	153,70	65,06	912,68	12,18	0,00	-36,06
72	SIFRA PNEUMÁTICOS S.A.	RS	107	762	-1.700	-1.725	-	0,00	-1.612,15	-226,38	0,14	-94,53



# MAPA



## CONHEÇA NOSSOS PREÇOS E PLANOS DE PAGAMENTO!

Ônibus Rodoviários, Urbanos, Turismo, Fretamento e Micro.  
A Mapa é uma revendedora de ônibus de propriedade das empresas abaixo.  
Portanto, todos os ônibus foram adquiridos OKm pelas respectivas empresas, e são acompanhados por rigorosa revisão preventiva até sua saída para venda.

### Venda de Ônibus

### Confira alguns de nossos ônibus



MARCOPOLO LD 1550 - SCANIA K 124  
ANO 2001 - 100% TURISMO



MARCOPOLO DD - SCANIA K 124  
ANO MODELO 2005



JUM BUSS 380 - MBB 0500 RSD  
ANO MODELO 2004



VISTA BUSS 360 - VOLVO B 10M  
ANO 2000/2000 - AR E WC



VISTA BUSS LO - MBB 0400 RSE  
ANO 2004 - AR E WC



EL BUSS 340 - MBB 0500 M -2004  
IDEAL PARA FRETAMENTO!



MBB 1721 - MARCOPOLO TORINO 2002



MBB 1721 - MARCOPOLO VIALLE 2001  
VARIAS UNIDADES



MBB LO 915 - MICRO BUSSCAR 2004

0800 400 5500 | 43 3339-2112

[www.mapavendadeonibus.com.br](http://www.mapavendadeonibus.com.br)

[vendas@mapavendadeonibus.com.br](mailto:vendas@mapavendadeonibus.com.br)

Rua Antônio Mano, 1071 | CEP - 86079-230 | Londrina - PR



## RANKING POR MODALIDADE

### AGENCIAMENTO MARÍTIMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	S.A. MARÍTIMA EUROBRAS AGENTE E COMISSÁRIA	SP	23.451	0	7.049	5.006	3,30	69,98	21,35	-50,00	0,30	-21,83
02	INTEGRAL TRANSPORTE E AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA	RJ	7.722	7.559	-3.521	-3.521	0,39	55,56	-45,60	-46,58	0,45	-11,00
03	RODRIMAR S.A. AGENTE E COMISSÁRIA	SP	4.940	52.246	-477	-458	0,71	55,62	-9,27	-0,88	0,04	-17,67

### COMÉRCIO EXTERIOR

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	BERTOL TRADING S.A.	RS	897	19.134	-77	-77	0,16	15,96	-8,58	-0,40	0,04	2.993,10
02	MARCOPOLO TRADING S.A.	RS	0	4.795	785	545	10,85	8,79	-	11,37	0,00	-100,00

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
01	PORTONAVE S.A. TERM. PORT. DE NAVEGANTES	SC	346.806	934.276	-4.874	2.399	0,48	44,77	0,69	0,26	0,21	45,53
02	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	RJ	275.945	-21.832	-144.651	-138.075	0,71	101,70	-50,04	-	0,21	14,57
03	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	105.470	360.544	24.012	18.345	2,04	41,08	17,39	5,09	0,17	97,84
04	WRC OPERADORES PORTUÁRIOS S.A.	SC	45.664	76.760	1.654	880	2,74	24,94	1,93	1,15	0,45	5,08

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
05	PÉROLA S.A.	SP	44.086	22.986	6.660	4.454	1,71	42,96	10,10	19,38	1,09	163,11
06	PÍER MAUÁ S.A.	RJ	38.896	22.231	10.608	5.877	1,05	56,10	15,11	26,44	0,77	2,33
07	COPAPE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	35.914	50.836	23.621	19.954	0,28	21,01	55,56	39,25	0,56	-11,52
08	TERMINAIS PORTUÁRIOS PONTA DO FÉLIX S.A.	PR	31.751	144.747	-5.825	-2.761	1,35	11,46	-8,70	-1,91	0,19	60,03
09	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	30.618	35.282	2.393	1.590	2,06	25,43	5,19	4,51	0,65	15,06
10	BRASIL SUPPLY S.A.	RJ	18.840	35.159	-15.660	-15.660	0,87	69,30	-83,12	-44,54	0,16	27,59
11	RG ESTALEIRO ERG1 S.A.	SP	16.858	365.583	8.268	4.103	0,87	8,39	24,34	1,12	0,04	182,57
12	CITROSUCO SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	SP	14.562	97.868	1.023	699	37,03	0,81	4,80	0,71	0,15	-15,21
13	TRANSP. MARÍTIMOS E MULTIMODAIS SÃO GERALDO LTDA.	SP	10.417	501	-139	-150	0,71	81,31	-1,44	-29,94	2,08	-
14	TEMMAR - TERMINAL MARITIMO DO MARANHÃO S.A.	MA	9.301	9.939	-10.784	240	2,62	90,50	2,58	2,41	0,09	-
15	CRB - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	8.458	8.556	682	372	7,44	17,67	4,40	4,35	0,81	83,39
16	TECHNIP OPERADORA PORTUÁRIA S.A.	RJ	7.476	13.956	-21.085	-21.666	5,98	6,66	-289,81	-155,25	0,50	-33,65
17	RODRIMAR S.A. TERM. PORTUÁRIOS E ARMAZÉNS GERAIS	SP	6.432	1.503	2.315	1.551	0,34	85,08	24,11	103,19	0,64	-
18	TEAS - TERMINAL EXPORTADORA DE ÁLCOOL DE SANTOS S.A.	SP	6.334	49.098	2.169	1.477	42,57	1,40	23,32	3,01	0,13	-22,77
19	TPAR - TERMINAL PORTUÁRIO DE ANGRA DOS REIS S.A.	RJ	3.789	-483	-6.213	-7.114	4,33	101,92	-187,75	-	0,15	-51,20
20	SANTA RITA S.A. - TERMINAIS PORTUÁRIOS	SP	0	93.249	-383	-383	0,01	0,52	-	-0,41	0,00	-
21	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	0	507.561	-7.196	-4.785	10,01	40,65	-	-0,94	0,00	-
22	TERMINAL PORTUÁRIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	0	4	-28	-28	-	0,00	-	-700,00	0,00	-
23	MANAVE S.A. - TERMINAIS PORTUÁRIOS	SP	0	4.513	-148	-148	0,01	2,61	-	-3,28	0,00	-
24	RG ESTALEIRO ERG2 S.A.	SP	0	34.740	5.897	6.285	1,37	72,67	-	18,09	0,00	-



# AS MELHORES USAM O MELHOR.



**AGUIABRANCA**

**Cometa**

Parabéns aos nossos clientes **1001**, **GUANABARA**, **ÁGUIA BRANCA** e **COMETA**, pelo reconhecimento como as 4 melhores empresas no anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2012.

Estamos orgulhosos em contribuir com este sucesso através do **SRVP - Sistema de Reserva e Venda de Passagens**, hoje o melhor software de venda de passagens rodoviárias do Brasil.



+55 31 3291-8522

[vendas@rjconsultores.com.br](mailto:vendas@rjconsultores.com.br)

[www.rjconsultores.com.br](http://www.rjconsultores.com.br)

Líder mundial em software de venda de passagens para o transporte rodoviário.



**AÉREO**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
TAM TRANSPORTES AÉREOS MERIDIONAIS S.A.	SP	1987	101.054	2011	12.994.486	25	22,43
LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	1989	142.491	2011	548.800	23	6,32
VARIG S.A. - VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE	RS	1987	5.410.645	2009	6.698.982	21	0,98
TAM - TÁXI AÉREO MARÍLIA S.A.	SP	1987	49.450	2011	129.577	20	4,10
RIO SUL - SERVIÇOS AÉREOS REGIONAIS S.A.	RJ	1987	89.180	2004	273.249	18	6,81
TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	RJ	1993	15.378	2011	142.120	18	13,15
CRUZEIRO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1987	66.144	2011	8.290	17	-8,29
VASP - VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.	SP	1987	1.514.599	2003	1.735.770	17	0,86
ABC TÁXI AÉREO S.A.	MG	1992	4.599	2008	25.957	16	11,42
TRANSBRASIL S.A. - LINHAS AÉREAS	SP	1987	1.181.050	2000	1.698.632	14	2,83
BATA - BAHIA TÁXI AÉREO LTDA.	BA	1989	2.951	2000	5.666	12	6,11
PANTANAL LINHAS AÉREAS SUL-MATOGROSSENSIS S.A.	MS	1995	67.756	2006	89.473	12	2,56
ANGRA TÁXI AÉREO S.A.	SP	1987	8.626	1996	1.660	10	-16,73
GOL TRANSPORTES AÉREOS LTDA.	SP	2001	476.407	2011	7.539.308	10	31,81
PROATIVA PASSAGENS E CARGAS LTDA	RJ	1997	58.346	2010	49.246	10	-1,30
TABA - TRANSP. AÉREOS REG. BACIA AMAZÔNICA S.A.	PA	1988	48.968	2003	600	10	-25,43
TRANSAR - TÁXI AÉREO S.A.	SP	1988	4.518	1998	7.393	10	5,05

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

**FERROVIÁRIO**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ SP	SP	1987	203.181	2011	1.498.731	25	8,68
CBTU - CIA. BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	RJ	1987	1.150.112	2011	139.986	25	-8,40
CPTM - CIA. PAULISTA DE TRENS METROP.	SP	1994	123.314	2011	1.424.605	18	15,48
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A - RFFSA	RJ	1987	2.516.707	2005	84.949	18	-17,16
FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S/A	MG	1996	145.007	2011	1.010.269	16	13,82
FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1997	26.924	2011	42.068	15	3,24
MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	1997	854.435	2011	2.862.372	15	9,02
TRENSURB EMP. DE TRENS URB. DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	1987	8.277	2001	37.008	13	11,29
TRENSURB - EMP. TRENS URB. DE PORTO ALEGRE S/A	RS	1997	28.813	2011	65.975	12	6,10
FEPASA FERROVIA PAULISTA S.A.	SP	1987	850.513	1997	999.923	11	1,63
FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S/A	SP	1998	227.927	2007	262.522	10	1,58

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

**FRETAMENTO E TURISMO**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	1987	23.469	2011	38.952	25	2,13
BEL-TOUR TURISMO E TRANSPORTES LTDA.	RJ	1987	6.823	2010	24.890	16	5,79
TRANSPORTADORA TRIAUTO LTDA.	RJ	1988	680	2001	4.419	13	15,49
RIMATUR TURISMO LTDA.		1996	8.204	2010	46.921	12	13,26

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

## FRETAMENTO E TURISMO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
BREDA TRANSPORTE E TURISMO RIO S.A.	RJ	1987	14.605	2011	363.729	11	14,33
BENFICA TURISMO - TRANSP. TURÍSTICA BENFICA LTDA.	SP	1987	22.320	1996	27.526	10	2,36
GRACIMAR TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	1990	7.083	1999	24.045	10	14,55
REITUR TURISMO LTDA	RJ	1998	10.012	2009	7.219	10	-2,93
TRANSPVIP TRANSP. E TURISMO LTDA.	SP	1987	15.311	2009	1.501	10	-10,02
VIAÇÃO MERAUMAR S.A.	SP	1987	8.116	1996	6.505	10	-2,43
VIAÇÃO MONTENEGRO S.A.	RS	1987	24.762	1996	40.177	10	5,52

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

## METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	1987	43.057	2011	59.603	25	1,36
REAL AUTO ÔNIBUS S.A.	RJ	1987	47.547	2011	124.349	25	4,09
CIA. CARRIS PORTO ALEGRENSE	RS	1987	9.545	2010	128.634	24	11,97
CTA - CIA. DE TRÔLEIBUS ARARAQUARA	SP	1987	8.922	2011	29.924	22	5,17
ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA. - EMPRESA VITÓRIA	CE	1988	7.060	2011	56.244	22	9,44
VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	1987	52.345	2011	43.361	22	-0,78
VIAÇÃO ACARI S.A.	RJ	1989	8.608	2010	57.812	21	9,49
TRANSPORTES VILA ISABEL S.A. - TRANSP. COLETIVOS	RJ	1987	18.062	2011	51.320	20	4,45
EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	1988	6.430	2011	22.016	19	5,50
EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	RJ	1992	41.628	2011	156.885	19	7,23
AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	1988	12.366	2011	41.074	18	5,36
EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	1987	15.230	2011	39.137	18	4,01
AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA.	SC	1987	2.119	2010	17.705	17	9,67
EMPRESA DE TRANSPORTE LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	1988	5.524	2011	21.365	17	6,06
OSVALDO MENDES & CIA. LTDA.	PI	1994	7.407	2011	14.694	17	4,11
TRANSPORTE ESTRELA AZUL S.A.	RJ	1988	12.300	2010	45.162	17	6,09
VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	1995	41.811	2011	50.254	17	1,16
AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	1987	17.180	2011	41.699	16	3,76
CENTRAL S.A. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E TURISMO	RS	1989	13.623	2010	32.495	16	4,23
RÁPIDO ARAGUAIA LTDA.	GO	1989	23.033	2007	149.429	16	10,95

# Soluções sob medida SAUR: mais produtividade, menos esforço.

A SAUR tem as soluções ideais para montadoras, transportadoras e centros de distribuição.

Nossos equipamentos são criados de acordo com as necessidades específicas de cada empresa e agilizam os processos do seu negócio.



TRUCKLIFT PLATAFORMA



TRUCKLIFT COLUNA



NIVELADORA DE DOCAS

Conheça outras soluções sob medida em [www.saur.com.br](http://www.saur.com.br)  
ou pelos telefones: Panambi-RS 55 3376.9300  
São Paulo-SP 11 2148.1012 • Cuiabá-MT 65 3637.1020

**SAUR**  
A LÍDER EM MOVIMENTO.

## METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES LTDA.	RJ	1990	17.620	2011	52.981	16	5,38
TEL - TRANSPORTES ESTRELA S.A.	RJ	1989	9.473	2011	34.138	15	6,00
TRANSERP - EMPRESA TRANSP. URB. RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	1987	5.549	2001	17.616	15	8,60
VIAÇÃO SAENS PEÑA S/A	RJ	1997	38.692	2011	80.218	15	5,35
VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	1996	4.487	2011	58.827	15	18,72
TRANSURB S.A.	RJ	1997	30.747	2011	41.162	13	2,11
VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	1988	7.426	2011	66.179	13	9,98
GUARULHOS TRANSPORTES S/A	SP	2000	51.854	2011	70.752	12	2,87
TRANSPORTES AMIGOS UNIDOS S.A.	RJ	1987	43.482	2002	53.291	11	1,37
VIAÇÃO VERA CRUZ LTDA.	RJ	1988	10.586	2007	38.110	11	6,97
CIA. SANTISTA DE TRANSPORTES COLETIVOS - CSTC	SP	1987	35.166	1996	82.721	10	9,97
EXPRESSO REAL RIO LTDA.	RJ	1994	9.719	2004	29.767	10	11,84
GIDION S/A TRANSPORTE E TURISMO	SC	2000	46.231	2009	56.040	10	2,16
TRANSPORTES PARANAPUAN S.A.	RJ	1988	19.593	2005	36.472	10	3,72
TRANSPORTES SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	1989	14.283	2011	61.543	10	6,86
ULTRA S/A TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	2002	9.538	2011	7.800	10	-2,21
UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	1993	6.069	2011	68.969	10	14,46
VIAÇÃO MOGI GUAÇU LTDA.	SP	1987	5.833	1997	12.061	10	7,53
VIAÇÃO PAVUNENSE S.A	RJ	1993	10.345	2011	48.061	10	8,91

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

## MARÍTIMO E FLUVIAL

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
DOCENAVE - NAVEGAÇÃO VALE DO RIO DOCE S.A.	RJ	1987	891.521	2006	78.701	21	-11,99
GLOBAL TRANSPORTE OCEÂNICO S.A.	RJ	1987	223.720	2011	645	21	-21,63
ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	1987	74.768	2010	152.151	19	3,14
BARCAS S/A - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	1987	15.628	2010	82.337	19	7,49
CIA. DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA - CNA	AM	1987	14.626	2011	74.887	19	7,04
CIA. DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO - FRANAVE	MG	1988	2.325	2007	334	18	-9,70
CIA. NAVEGAÇÃO DAS LAGOAS	RJ	1989	5.718	2006	21.370	16	8,06
CIA. DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1987	180.979	2011	337.486	15	2,63
DELBA MARÍTIMA NAVEGAÇÃO LTDA. - DELMAR	RJ	1988	52.709	2006	104.612	14	3,88
LIBRA - LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	1987	86.642	1999	486.729	13	15,47
CIA. MARÍTIMA NACIONAL	RJ	1987	136.570	1997	395.269	11	11,21
CIA. PAULISTA DE COMÉRCIO MARÍTIMO	RJ	1987	77.023	1997	129.317	11	5,32
COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	RJ	2001	965.726	2011	248.252	11	-12,70
EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	2001	5.554	2011	330.265	11	50,46
FLUMAR - TRANSP. FLUVIAIS E MARÍTIMOS S.A.	RJ	1991	88.728	2003	6.282	11	-19,80
NAVEGAÇÃO TAQUARA S.A.	RS	1987	27.361	2000	2.371	11	-17,15
TRANSTUR AEROBARCOS BRASIL TRANSP. MAR. TUR. S.A.	RJ	1989	5.044	2003	15.006	11	8,10



## MARÍTIMO E FLUVIAL

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
BOS NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	2001	8.560	2010	91.676	10	30,14
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	2002	2.936.859	2011	4.924.650	10	5,91

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

## OPERADORES LOGÍSTICOS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S/A	MG	1997	159.852	2011	174.898	15	0,64
ARMAZÉNS GERAIS COLUMBIA S/A	SP	1997	290.915	2010	214.658	14	-2,31
TORA LOGÍSTICA ARMAZÉNS MULTIMODAIS S/A	MG	1999	1.173	2011	78.029	13	41,88
ARFRIO S/A ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	2000	29.708	2011	69.506	12	8,03
BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A	RS'	2000	21.137	2011	8.423	12	-8,02
CIA. NACIONAL DE ARMAZÉNS GERAIS ALFANDEGADOS	SP	2000	48.668	2011	42.609	12	-1,20
COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	2000	26.963	2011	65.069	12	8,34
DEICMAR S.A.	SP	1997	141.369	2011	170.960	12	1,37
LOCALFRIO S/A ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	2000	59.022	2011	169.486	12	10,06
CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S/A	PR	1999	61.208	2011	273.442	11	13,28
COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	2000	11.497	2011	61.314	11	16,44
VALE S.A.	RJ	2001	13.198.285	2011	66.082.000	11	17,48
S. MAGALHÃES S.A.	SP	2000	12.196	2011	36.595	10	10,51

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
CONCÓRDIA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	BA	1987	8.186	2011	35.310	25	6,28
EMPRESA DE TRANSPORTE SOPRO DIVINO S.A.	SP	1987	33.004	2011	55.017	25	2,15
JSL S.A.	SP	1987	107.171	2011	1.644.234	25	12,05
RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	SP	1987	124.090	2011	197.989	25	1,97
TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	1987	103.001	2011	319.172	25	4,83
TRANSPORTADORA COMETA S.A.	PE	1987	58.410	2011	874.992	25	11,94
TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COM. E IND. LTDA	SP	1987	131.507	2011	327.737	25	3,88

**Tecno Suporte**

**Suportes para Compressores de Ar Condicionado.**

Atendemos toda a linha automotiva.

Tecnologia Segurança  
Rentabilidade Qualidade Garantia

Av. Mariland, 135 • B. Mariland • 95057-460 • Caxias do Sul • RS  
Fone: 54 3229.5699 • www.tecnosuporte.ind.br

**ACTIVE Corp** Software integrado

Gerencie sua transportadora com facilidade e ganhe visibilidade no mercado

- Operacional
- Financeiro
- Portuario
- Controle de frotas
- Rastreamento de cargas
- Conhecimento eletrônico

www.activecorp.com.br (11) 2229.0810

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
TRANSPORTES WALDEMAR LTDA.	RS	1987	8.818	2011	144.259	25	12,35
TA - TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA.	SP	1987	28.205	2011	203.045	25	8,57
EXPRESSO JUNDIAÍ SÃO PAULO LTDA.	SP	1987	29.945	2010	207.762	24	8,79
RODOVIÁRIO RAMOS LTDA.	MG	1987	66.618	2010	459.009	24	8,75
SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	1987	22.581	2011	21.285	24	-0,25
TRANSPORTADORA AJOFER LTDA.	SP	1987	13.478	2011	62.075	24	6,57
CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	1987	51.524	2011	70.932	23	1,34
RODOCERTO TRANSPORTES LTDA.	SP	1987	8.835	2011	12.868	23	1,58
TRANSEMBA - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	PR	1987	4.988	2010	21.548	23	6,57
TRANSPORTADORA MINUANO LTDA.	RS	1988	5.780	2011	39.295	23	8,69
TROPICAL TRANSPORTES S.A.	SP	1987	91.825	2010	253.586	23	4,52
EXPRESSO ARAÇATUBA S.A.	SP	1987	102.427	2008	318.699	22	5,55
EXPRESSO MERCÚRIO S.A.	RS	1987	88.184	2008	714.105	22	10,47
IRGA LUPÉRCIO TORRES S.A.	SP	1987	42.314	2009	33.348	22	-1,08
REUNIDAS TRANSP. RODOVIÁRIA DE CARGAS S.A.	SC	1987	38.254	2009	72.979	22	2,98
TRANSPORTADORA MECA LTDA.	SP	1987	7.068	2009	19.147	22	4,63
TRANSPORTE E COMÉRCIO FASSINA LTDA.	SP	1987	28.599	2009	66.161	22	3,89
A. N. R. - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	SP	1988	26.804	2008	92.414	21	6,38
EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA.	SP	1991	75.524	2011	459.648	21	9,45
FERTICENTRO TRANSPORTES GERAIS LTDA.	SP	1987	21.223	2008	36.875	21	2,67
RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	1987	23.218	2008	150.074	21	9,29
RODOVIÁRIO TRANBUENO LTDA.	SP	1988	4.062	2011	24.829	21	8,19
TRANSPORTADORA CONTATTO LTDA.	SP	1987	78.326	2011	101.501	21	1,09
JALOTO TRANSPORTE LTDA.	PR	1988	6.039	2011	63.842	20	10,80
SÃO LUIZ ENCOMENDAS E CARGAS LTDA.	MS	1987	1.145	2010	2.637	20	3,69
TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	1987	41.830	2006	179.990	20	7,98
TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS LTDA.	MG	1988	3.237	2008	155.078	20	21,35
TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	RJ	1987	14.141	2011	132.816	20	9,78
TRANSPORTES NIQUINI LTDA.	MG	1987	16.790	2010	31.826	20	2,82
TRANSPORTADORA ITAPEMIRIM S.A. - TISA	ES	1987	140.708	2005	257.041	20	3,40
EMPRESA DE TRANSPORTES COVRE LTDA.	SP	1991	9.244	2011	114.304	19	13,40
EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA.	MG	1988	2.899	2011	30.932	19	10,84
EXPRESSO JAVALI LTDA.	RS	1987	19.141	2005	32.958	19	3,06
JAMEF TRANSPORTES LTDA.	MG	1987	19.534	2006	173.557	19	12,18
MARTINELLI & MUFFA LTDA. - TRANSP. MARTINELLI	SP	1989	4.104	2011	40.593	19	10,98
MESQUITA S.A. TRANSPORTE E SERVIÇOS	SP	1987	20.105	2009	127.308	19	8,75
PROSEGUR BRASIL S.A TRANSP. DE V. E SEG.	MG	1988	16.063	2006	876.471	19	24,88
RIOS UNIDOS TRANSPORTES DE FERRO E AÇO LTDA.	SP	1987	12.799	2008	125.144	19	11,47
TRANSAC S.A. - TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	1991	2.663	2011	51.129	19	15,92
TRANSPORTADORA MANTELLO LTDA.	SP	1987	2.030	2010	8.320	19	6,32
TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA.	GO	1988	10.687	2011	255.574	18	14,80
TRANSPORTES CARVALHO LTDA. - CARVALHÃO	RJ	1988	6.553	2011	29.671	18	6,79

PELO TERCEIRO  
ANO CONSECUTIVO,  
ELEITA A MELHOR  
EMPRESA  
DE TRANSPORTE  
RODOVIÁRIO  
DE PASSAGEIROS  
DO BRASIL.



[www.autoviacao1001.com.br](http://www.autoviacao1001.com.br)



## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
TRANSPORTES MONTONE LTDA.	SP	1989	1.046	2007	30.332	18	20,57
CEMAPE TRANSPORTES S.A.	SP	1987	111.895	2006	6.844	17	-13,68
EXPRESSO MIRASSOL LTDA.	SP	1987	57.113	2010	89.001	17	1,95
GONÇALVES S.A. TRANSPORTES ESPECIALIZADOS	SP	1988	4.839	2010	9.915	17	3,31
OURO VERDE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA.	PR	1995	88.470	2011	333.325	17	8,64
SUPERPESA CIA. TRANSP. PESADOS E ESPC. (INTERM.)	RJ	1987	43.163	2010	122.689	17	4,65
TCG - TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S.A.	RJ	1987	32.242	2011	44.676	17	1,37
TRANSPORTADORA E COMÉRCIO TRANSMIRO LTDA.	RS	1995	5.344	2011	26.049	17	10,41
TRANSPORTADORA SULISTA S.A	PR	1992	4.852	2011	30.227	17	10,11
DACUNHA S.A. - GRUPO DACUNHA	SP	1987	11.930	2011	116.998	16	9,98
EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTES S.A.	SP	1988	3.911	2011	6.311	16	2,10
RODOVIÁRIO BEDIN LTDA.	RS	1995	43.522	2011	56.444	16	1,64
TRANSFINAL - TRANSPORTE COM. E REPRES. LTDA.	ES	1992	2.433	2010	37.305	16	16,38
TRANSPORTADORA COLATINENSE LTDA.	ES	1987	55.300	2005	60.144	16	0,47
TRANSPORTADORA TEGON VALENTI S.A.	RS	1987	85.821	2007	141.625	16	2,54
TRANSULTRA S.A. - ARMAZ. E TRANSP. ESPECIAIS	SP	1987	94.437	2003	168.381	16	3,68
TRELSA - TRANSP. ESPECIALIZADOS EM LÍQUIDOS S.A.	RJ	1988	43.579	2007	37.573	16	-0,78
BTR - BARTHOLO TRANSPORTES E REPRESENTAÇÕES LTDA.	PR	1990	2.521	2004	12.395	15	12,05
RODOVIÁRIO LIDERBRÁS S.A.	RJ	1987	224.594	2002	77.471	15	-6,85
SADA TRANSPORTES E ARMAZÉNS LTDA.	MG	1987	46.972	2011	881.111	15	12,99
TRANSDEPE S.A.	RJ	1990	38.723	2004	13.457	15	-7,27
TRANSPORTES GRECCO LTDA.	SP	1991	2.386	2010	64.145	15	18,91
EXPRESSO SUL - AMERICANO LTDA.	SP	1987	5.807	2003	5.697	14	-0,12
LORD EMPRESA DE TRANSPORTES LTDA.	SP	1987	11.103	2004	7.906	14	-1,98
QUIMITRANS TRANSP. LTDA.	SP	1987	223	2011	48.703	14	25,16
REMAC S.A. - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	PR	1988	27.998	2011	44.165	14	2,00
TRANSPORTADORA BINOTTO S.A.	SC	1989	17.791	2007	371.554	14	18,39
TRANSPORTADORA GUAIRACÁ S.A.	PR	1987	24.703	2000	5.011	14	-11,55
TRANSPORTADORA MATSUDA LTDA.	PR	1987	54.147	2006	6.325	14	-10,69
CIA TRANSPORTADORA E COMERCIAL TRANSLOR	SP	1987	85.429	1999	294.394	13	10,86
EMPRESA DE TRANSPORTES SÃO LUIZ S.A.	RJ	1987	26.658	2000	236.761	13	18,29
EXPRESSO NEPOMUCENO LTDA.	MG	1999	36.777	2011	361.284	13	20,97
ITD TRANSPORTES LTDA.	SP	1987	105.163	1999	147.507	13	2,86
TRANS-IGUAÇU EMPRESA DE TRANSP. RODOV. LTDA.	PR	1987	22.130	2008	52.912	13	4,24
TRANSPORTADORA CONTINENTAL LTDA.	ES	1988	10.380	2010	30.536	13	5,03
TRANSPORTADORA SIMELO LTDA.	SP	1987	4.115	2001	1.280	13	-8,01
A. C. LIRA TRANSPORTES LTDA.	PE	1988	4.900	2005	43.130	12	13,65
CHEBABE TRANSPORTES S.A.	RJ	1987	18.594	2003	45.128	12	5,70
EMPRESA DE TRANSPORTES CORDIAL LTDA.	SP	1987	9.820	1999	4.626	12	-6,08
EXPRESSO LUSO BRASILEIRO LTDA.	RJ	1987	4.643	1998	8.788	12	5,97
IBL - IRMÃOS BORLENGHI LTDA.	SP	1987	108.908	1998	114.961	12	0,49

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
MINAS-GOÍÁS S.A. - TRANSPORTES	MG	1987	53.782	1998	55.406	12	0,27
RODOVIÁRIO SCHIO LTDA.	RS	1987	43.125	2010	334.245	12	9,31
TRANSBET - TRANSPORTES DE BETUMES LTDA.	CE	1988	45.595	2001	41.517	12	-0,72
TRANSGAMA TRANSPORTES S.A.	RJ	1988	2.130	1999	101.839	12	42,13
TRANNOVAG TRANSPORTES S/A	SP	2000	18.649	2011	72.244	12	13,10
TRANSPORTADORA BOMPREGO LTDA.	SP	1987	24.856	1999	22.259	12	-0,92
TRANSPORTADORA CAFEGUASSU LTDA.	PR	1987	7.121	1998	15.409	12	7,27
TRANSPORTADORA GRANDE ABC LTDA.	SP	1987	17.294	1998	49.729	12	10,08
TRANSPORTADORA PRIMEIRA DO NORDESTE LTDA.	BA	1987	15.025	2001	14.039	12	-0,48
TRANSPORTADORA TAPAJÓS S.A.	PR	1987	24.063	2000	10.349	12	-6,28
TVA - TRANSPORTES VENÂNCIO AIRES LTDA.	RS	1987	14.673	1999	9.735	12	-3,36
DOURO S.A.	MG	1993	25.462	2003	97	11	-42,70
EMPRESA DE MUDANÇAS DUQUERNE LTDA.	RJ	1987	140	2007	4.764	11	19,30
EMPRESA PARTEZANI TRANSPORTES LTDA.	SP	1987	15.320	2000	13.204	11	-1,14
EXPRESSO MARINGÁ TRANSPORTES LTDA.	PR	1987	15.097	1997	42.582	11	10,93
EXPRESSO NOVATO LTDA.	MG	1987	3.982	1997	6.324	11	4,73
HAPPENING - EMPREENDIMENTOS, INP. EXP LTDA.	SP	1995	25.518	2006	30.026	11	1,49
IRAPURU TRANSPORTES LTDA.	RS	1988	7.101	2011	190.749	11	15,38
OTTMAR B. SCHULTZ S.A. - T. R. EXPRESSO CRUZADOR	RS	1987	98.656	1997	105.919	11	0,71
RADIAL TRANSPORTES S.A.	SP	1995	17.522	2005	12.441	11	-3,37
RÁPIDO LONDON S.A.	SP	1988	5.629	2011	16.276	11	4,72
SOC. INTEREST. DE TRANSP. CARVALHO LTDA. - SITCAR	MG	1987	24.055	1997	59.879	11	9,55
SÓLIDA TRANSPORTES LTDA.	GO	1994	1.271	2011	9.958	11	12,87
SOTRANGE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	SP	1987	30.121	1998	57.580	11	6,07
TRANSBIA TRANSPORTES BALDAN S.A.	SP	1987	4.754	1997	9.315	11	6,96
TRANSCCEL - COMERCIAL E TRANSPORTADORA LTDA.	SP	1987	18.627	2001	22.099	11	1,23
TRANSEICH - ASSESSORIA E TRANSPORTES LTDA.	RS	1988	1.710	2010	101.498	11	20,40
TRANSP. ARAMBARÍ LTDA.	SP	1987	128	2009	92	11	-1,49
TRANSPORTADORA CRUZ DE MALTA LTDA.	SP	1990	27.548	2011	42.804	11	2,12
TRANSPORTADORA DM S.A.	RS	1992	16.206	2006	85.045	11	12,57
TRANSPORTADORA ITANORTE LTDA.	SC	1987	10.349	2008	49.583	11	7,75
CONFIANÇA MUDANÇAS E TRANSPORTES LTDA.	CE	1988	13.675	2001	8.884	10	-3,26
COOP. DE TRANSP. DE CARGAS DE SANTA CATARINA	SC	2000	112.480	2009	324.570	10	12,50
DOM VITAL TRANSP. ULTRA RÁPIDO IND. COM. LTDA.	RJ	1987	174.862	1996	296.256	10	6,03
EMPRESA DE TRANSPORTES ASA BRANCA S.A.	MG	1987	26.730	1997	36.982	10	3,30
EXPRESSO INDUSTRIAL LTDA.	RS	1988	2.833	1999	18.405	10	18,54
EXPRESSO TRANSCORRE LTDA.	SP	1987	6.049	1996	13.201	10	9,06
GAFOR TRANSPORTES S.A.	SP	1987	27.805	1996	100.284	10	15,32
INTEGRAL TRANSP. E AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA.	RJ	1987	27.008	2003	34.222	10	1,49
JR TRANSPORTE DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.	GO	1990	4.647	2001	3.808	10	-1,79
MAMUTH TRANSPORTE DE MÁQUINAS LTDA.	SP	1989	2.312	2005	22.673	10	15,34

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
METROPOLITAN TRANSPORTES S.A.	SP	1988	27.490	2005	42.066	10	2,53
PICORRELI S.A. TRANSPORTES	MG	1988	6.074	2002	9.896	10	3,55
RÁPIDO DE TRANSPORTES TUBARÃO LTDA.	RS	1987	7.236	1999	16.485	10	7,10
RODOVIÁRIO AFONSO LTDA.	PR	1989	7.590	2000	8.900	10	1,46
SETP - SIST. ESPEC. TRANSP. PETRÓLEO S.A.	SP	1989	3.480	1999	118.034	10	42,25
TRANSFARMA TRANSPORTES LTDA.	SP	1987	56.441	2000	24.402	10	-6,25
TRANSMAGNO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	RJ	1988	2.286	2002	25.096	10	18,67
TRANSP VERDES CAMPOS LTDA.	PR	1987	130	2004	21.500	10	35,05
TRANSPORTADORA AUGUSTA SP LTDA.	RS	2002	15.901	2011	26.906	10	6,02
TRANSPORTADORA JÚPITER LTDA.	MG	1987	18.532	1997	29.695	10	4,83
TRANSPORTE ITAIPAVA S.A.	RJ	1987	143.483	1996	159.651	10	1,19
TRANSPORTES FURLONG S.A	SP	1993	4.581	2011	85.137	10	17,63
TRANSPORTES RASADOR LTDA.	RS	1992	1.067	2001	13.905	10	33,02

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.

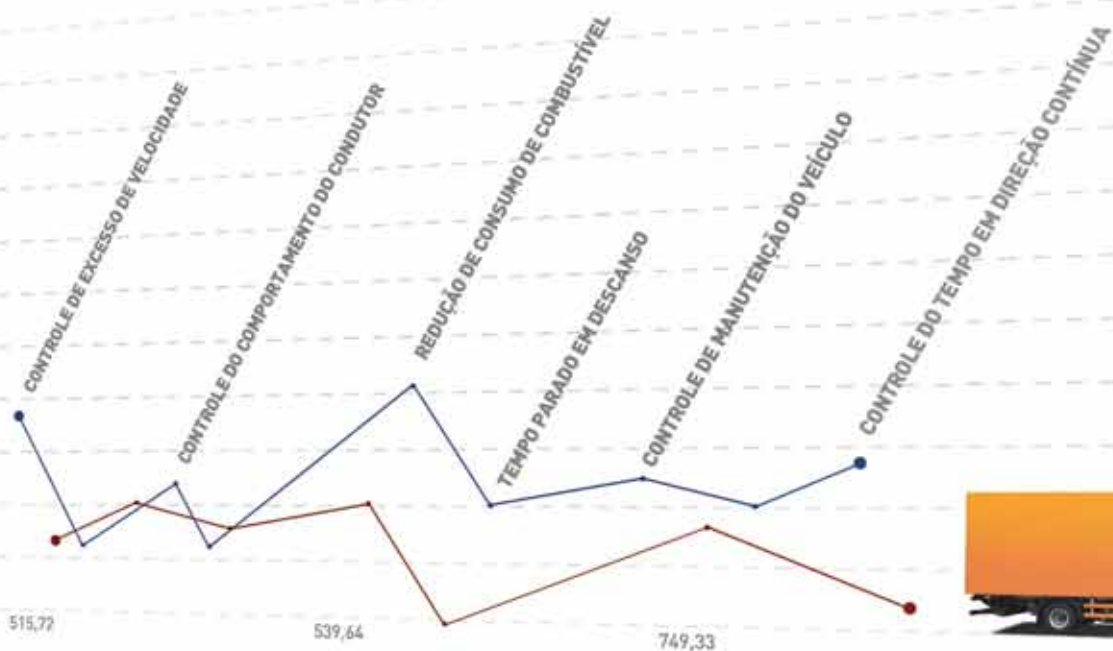
**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A.	SP	1987	41.971	2011	121.731	25	4,54
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	1987	26.182	2011	54.177	25	3,08
VIAÇÃO RIO DOCE LTDA.	MG	1987	37.949	2011	70.274	25	2,60
VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	1987	197.879	2011	292.405	25	1,64
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	1987	165.681	2011	216.797	25	1,13
UNIÃO TRANSP. INTERESTADUAL DE LUXO S.A. - UTIL	MG	1987	47.313	2011	99.089	25	3,13
EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	1987	142.804	2011	296.690	25	3,09
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	1987	93.847	2011	111.523	25	0,72
CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	MG	1987	163.413	2011	156.158	25	-0,19
EXPRESSO GARDÊNIA LTDA.	MG	1987	9.457	2011	74.029	24	8,95
AUTO VIAÇÃO 1001 S.A.	RJ	1987	105.255	2011	419.279	24	5,93
VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA.	RJ	1987	24.056	2011	66.397	23	4,32
EXPRESSO AMARELINHO LTDA.	SP	1988	1.358	2011	7.106	23	7,46
EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	1987	96.967	2010	155.165	23	2,07
EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S.A.	SC	1989	15.213	2011	137.052	23	10,51
VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO LTDA.	RJ	1988	11.162	2011	30.557	22	4,48
EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTES S.A.	RS	1987	6.074	2011	17.014	22	4,39
VIAÇÃO NACIONAL S.A.	MG	1987	4.973	2011	16.922	21	5,24
VIAÇÃO ITAPEMIRIM S.A.	SP	1987	399.777	2010	334.708	21	-0,77
VIAÇÃO NASSER LTDA.	SP	1987	17.994	2011	17.300	20	-0,16
REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS	SC	1987	71.843	2009	133.639	20	2,86
EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.	PR	1987	82.324	2006	89.056	20	0,41
EMPRESA AUTO ÔNIBUS MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	1989	6.529	2009	19.410	20	5,60
VIAÇÃO SÃO LUIZ LTDA.	MS	1987	15.022	2011	34.670	19	3,55



# TELEMETRIA SASCAR. CONTROLE E INOVAÇÃO A SERVIÇO DA SUA FROTA.

QUEM PROCURA CONHECER DETALHE POR DETALHE A ROTINA DA SUA FROTA, USA OS SERVIÇOS DE TELEMETRIA SASCAR PARA MONITORAMENTO DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE. OS RELATÓRIOS GERADOS PELA SOLUÇÃO AVALIAM O COMPORTAMENTO DO MOTORISTA NA ESTRADA, FREADAS E ACELERAÇÕES BRUSCAS, O QUE PERMITE REDUZIR CUSTOS DE MANUTENÇÃO NOS VEÍCULOS, CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E CONTROLAR O TEMPO DE DIREÇÃO EM CADA VIAGEM. SEU CLIENTE LUCRA, VOCÊ LUCRA E TODOS FICAM SATISFEITOS.



☎ 4002 6004 (GRANDES CENTROS)  
☎ 0800 648 6004 (DEMAIS LOCALIDADES)  
☎ 0300 789 6004 (TELEVENDAS)

🌐 [SASCAR.COM.BR](http://SASCAR.COM.BR)  
📘 [FACEBOOK.COM/SASCAROFICIAL](https://FACEBOOK.COM/SASCAROFICIAL)  
🐦 [TWITTER.COM/SASCAROFICIAL](https://TWITTER.COM/SASCAROFICIAL)

**sascar**  
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

## RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES					
		Primeira		Mais recente		Anos	Crescimento médio por ano (%)
		Ano	Receita - R\$ mil*	Ano	Receita - R\$ mil*		
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	1993	23.543	2011	146.833	19	10,70
EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	1987	9.368	2011	30.614	19	5,06
EXPRESSO ITAMARATI LTDA.	SP	1987	55.163	2011	99.737	18	2,50
EXPRESSO DA MANTIQUEIRA S.A.	SP	1988	7.556	2005	12.920	18	3,21
EXPRESSO CRISTÁLIA LTDA.	SP	1987	5.168	2011	20.017	18	5,80
COLITUR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	RJ	1987	6.288	2008	22.584	18	6,28
VIAÇÃO VALE DO TIETÊ LTDA.	SP	1987	8.004	2010	18.336	17	3,67
VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	1989	2.098	2011	5.438	17	4,42
VIAÇÃO PRESIDENTE LTDA.	MG	1987	26.002	2003	31.029	17	1,11
VIAÇÃO PÁSSARO VERDE LTDA.	MG	1987	21.724	2004	48.734	17	4,87
VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	1987	59.529	2011	117.001	17	2,86
VIAÇÃO CAPRIOLI LTDA.	SP	1987	26.841	2008	54.599	17	3,44
TRANSUR - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS MANSUR LTDA.	MG	1988	7.478	2004	8.654	17	0,92
TRANSCOLIN TRANSP. COLETIVO INTERESTADUAL LTDA.	MG	1988	1.510	2006	2.546	17	2,94
RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	1987	16.377	2004	39.694	17	5,35
VIAÇÃO CANOENSE S.A.	RS	1987	30.127	2008	51.175	16	2,56
VIAÇÃO BONAVITA S.A. - TRANSPORTES E TURISMO	SP	1987	15.994	2002	29.633	16	4,20
RÁPIDO SUDOESTINO LTDA.	MG	1989	935	2008	2.133	15	4,43
PLUMA CONFORTO E TURISMO S.A.	PR	1987	108.156	2001	148.836	15	2,31
VIAÇÃO GOIÂNIA LTDA.	GO	1988	2.219	2001	5.775	14	7,64
VIAÇÃO ARAGUARINA LTDA.	GO	1988	16.127	2001	54.346	14	9,80
REAL TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	RS	1993	11.768	2008	35.427	14	7,62
ELSON SOUTO & CIA. LTDA. - EXPRESSO 1002	PE	1987	13.751	2001	17.597	14	1,78
CITRAL TRANSPORTES E TURISMOS S.A.	RS	1987	19.507	2011	40.986	14	3,14
VIAÇÃO SERTANEJA LTDA.	MG	1987	25.268	1999	42.503	13	4,43
LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS LTDA.	SP	1995	36.773	2008	37.630	13	0,18
GUERINO SEISCENTOS TRANSPORTES LTDA.	SP	1987	4.253	1999	7.091	13	4,35
CATTANI S.A. - TRANSPORTE E TURISMO	PR	1987	29.171	2011	16.122	13	-2,44
VIAÇÃO SÃO BENTO S.A.	SP	1987	19.893	1999	33.464	12	4,43
VIAÇÃO NORDESTE LTDA.	RN	1988	7.171	1999	17.590	12	8,50
EXPRESSO ADAMANTINA S.A.	SP	1987	7.865	2003	14.173	12	3,75
VIAÇÃO UMUARAMA LTDA.	PR	1987	14.440	1997	24.328	11	5,35
VIAÇÃO PATO BRANCO LTDA.	PR	1990	2.344	2001	6.154	11	9,17
VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	1987	124.806	1997	213.220	11	5,50
EXPRESSO GUANABARA S/A	CE	2000	123.254	2011	214.902	11	5,18
ULTRA S.A. - TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	1988	4.933	2011	7.800	10	2,01
TRANSPORTES ZUCA LOPES LTDA.	PI	1987	5.581	1996	10.213	10	6,94
RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	1988	5.192	2005	16.178	10	6,91
NOVETUR - VIAÇÃO 9 DE JULHO S.A.	SP	1988	10.410	1997	30.276	10	12,59
JANDAIA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	1990	3.933	1999	9.750	10	10,61
EMPRESA UNIDA MANSUR E FILHOS LTDA.	MG	1987	12.076	2008	27.236	10	3,95
EMPRESA UNIÃO DE TRANSPORTES LTDA.	SC	1987	6.298	1998	16.338	10	9,05

\* Valores de dez/2011 corrigidos pelo IPCA.



# Tenha toda leveza e durabilidade, a seu favor.

## Linha Fênix

Com um conceito moderno e inovador, aliado a beleza, durabilidade e sustentabilidade a Noma apresenta a linha Fênix, que assegura aos produtos maior robustez e leveza, gerando lucro para quem transporta.







# Originalidade aliada à inovação ressalta a marca no transporte

Empresas de ônibus e de transporte de carga investem cada vez mais no visual dos veículos para destacar a marca e a preocupação com a sustentabilidade



**Auto Viação Catarinense: branco como cor predominante e letras em adesivo refletivo resultaram numa fácil identificação da marca**

O Concurso de Comunicação Visual e de Pintura de Frotas, realizado anualmente pela revista Transporte Moderno, contou nesta 44ª edição com a participação de 59 empresas (29 na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros, 17 na categoria Transporte Metropolitano de Passageiros e 13 na categoria Transporte de Carga) que atuam no segmento dos transportes.

O objetivo deste concurso é selecionar as pinturas de frota que mais se destaca-

ram no último ano e estimular a fixação da imagem das empresas por meio da pintura de seus veículos.

A análise dos projetos, feita por Carlos Ferro, diretor da Carlos Ferro Arquitetura e Design; Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora; e Roberto Takara, diretor da Neoband, levou em consideração vários aspectos, como a estética (beleza, harmonia, cores e adequação), originalidade e atualidade, segurança, praticidade (se o

projeto é de fácil execução e manutenção), identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos.

No segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros, que teve 29 empresas inscritas, a vencedora foi a Auto Viação Catarinense, de Florianópolis (SC); no de Transporte Metropolitano de Passageiros, entre 17 participantes, a Metra Sistema Metropolitano de Transportes, de São Bernardo do Campo (SP), ficou

com a primeira colocação; e no setor de Transporte de Carga, entre as 13 empresas inscritas, o primeiro lugar coube à Golden Cargo Transporte e Logística, de Barueri (SP). Os melhores trabalhos, incluindo os segundos e terceiros colocados de cada categoria, serão premiados durante o evento Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno., em novembro de 2012.

### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

A Auto Viação Catarinense, primeira colocada entre as empresas do Transporte Rodoviário de Passageiros, é reconhecida como uma empresa inovadora por ser a primeira a oferecer sala Vip a seus clientes, serviço de conexão sem fio à internet nas salas Vip e a usar ônibus de dois andares em linhas regulares.

Com 84 anos de fundação, a empresa se orgulha de ter valores sólidos, orientação firme e visão extensa voltada



para o futuro.

“A decisão de revitalizar uma marca não é mera formalidade, pois as mudanças existem, a transformação se estabelece e é preciso comunicá-la ao mercado”, afirma João Alberto Pereira, analista de marketing da empresa.

O projeto da nova identidade, assinado por Luiz Antônio Misse Mota, da Misse-mota Design, foi lançado em agosto de 2011. “Em respeito a toda história da

Catarinense não houve um rompimento completo com as características mais marcantes de sua identidade”, explica Misse Mota. “Conceitualmente foi decisivo manter o branco como cor predominante, assim como estender a elegância dos veículos com poucos elementos. O azul está mais claro e o vermelho foi mantido, porém ambos estão metalizados, em faixas mais estreitas. A tipografia foi modernizada, está mais leve, legível e ampliada,

**Golden Cargo: redesign da logomarca com destaque para a carga transportada**







## 44º CONCURSO DE PINTURA DE FROTA



### Metra, de São Bernardo do Campo: pintura dá ênfase à política de sustentabilidade

num conjunto equilibrado. As letras em adesivo refletivo promovem um efeito ótico que provoca a leitura sob diferentes ângulos, que variam com a incidência da luz. Com esse importante passo a Catarinense se renova mantendo o compromisso de transportar pessoas sempre atentas às demandas atuais e futuras, com uma reputação bem construída e assimilada desde 1928”, afirma o designer.

“Fazer um projeto como este, simples e forte é muito difícil”, destaca o arquiteto Carlo Ferro. “É uma proposta bem ousada”, completa Marcelo Fontana.

A Pássaro Verde, segunda colocada, é uma empresa tradicional no estado de Minas Gerais. Ao incorporar os novos ônibus double-decker decidiu por uma modernização no design da frota. “O projeto foi desenvolvido a partir das cores padrão da empresa, mas com os elementos de construção acompanhando o desenho do

novo carro, através de linhas arrojadas e harmônicas. O pássaro, símbolo da empresa, foi aplicado em tamanho e área de destaque, e como o serviço ainda conta com o setor leito, criamos um novo nome, o Green Bird, além da aplicação de uma nova tonalidade do verde, mais vivo e vibrante, com um grande apelo visual”, explica o autor do projeto Frederico de Oliveira Pinto, da Vilela Design.

A Pássaro Marron, de São Paulo, foi a terceira colocada no concurso. “O projeto da pintura foi desenvolvido para causar impacto. É marcante baseada no movimento, voltada à velocidade, não só na plástica, mas também na forma. O grande

pássaro na lateral abraçando todo o espaço do ônibus remete à proteção dos usuários transmitindo uma sensação agradável e de maior segurança, contribuindo para promover a rápida identificação visual da empresa junto aos seus clientes e usuários. As cores fortes, de fácil visualização e grande contraste com a natureza das estradas, proporciona mais segurança e fácil execução e manutenção”, explica Paulo Fernando Gandolfo, responsável pelo projeto.

### METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

A Metra Sistemas Metropolitanos de Transportes, de São Bernardo do Campo (SP),

Consórcio Ribeirão Preto de Transportes: projeto busca relembrar a importante época do café





# Ar condicionado DENSO: Conforto para o passageiro, confiabilidade para o frotista.



O sistema de ar condicionado da DENSO é projetado e produzido com a mais avançada tecnologia mundial. O resultado é um produto de alta performance, durabilidade e confiabilidade, que se traduz em maior conforto para o passageiro e tranquilidade para o operador, além do menor custo operacional do mercado.

Ar Condicionado para Ônibus DENSO

• Aplicação de tecnologia de última geração • Componentes desenvolvidos na própria DENSO • Sistemas eficientes, de alta performance • Praticidade na manutenção e reposição de peças • Baixo custo operacional para o frotista • Suporte técnico permanente para as encarroçadoras e montadoras de chassis



DENSO DO BRASIL LTDA. - [www.denso.com.br](http://www.denso.com.br)  
Av. Santo Amaro, 2551 - São Paulo - SP - Fone 11 2122-4100





## 44º CONCURSO DE PINTURA DE FROTA

liderou na categoria Metropolitano de Passageiros. “A empresa escolheu uma pintura diferenciada para os seus 52 veículos trólebus e híbridos, como forma de dar revelo a sua política de sustentabilidade que, entre as diversas ações, inclui o compromisso ambiental. A implantação desta ação contou com a participação das áreas de comunicação e marketing (criação) e de manutenção (pintura)”, explica Thiago Terçí, responsável pelo projeto. “Tem coisas que a empresa mantém em sua pintura, o itinerário que facilita a vida do usuário”, observa Fontana.

O Consórcio Ribeirão Preto de Transportes foi o segundo colocado nesta categoria. A empresa é responsável pela operação do transporte urbano na cidade de Ribeirão Preto, conhecida como capital do agronegócio e que teve seu desenvolvimento social e econômico baseado na



**Pássaro Verde: tonalidade do verde vivo e vibrante e maior apelo visual**

cultura do café, o chamado Ouro Verde.

“A pintura homenageia o café, mantendo viva a lembrança de uma época importantíssima e ainda recente, mas que não fez parte da vida dos habitantes mais jovens e dos muitos migrantes que

vieram trabalhar na região”, explica Carlos Marland, da Marland Design de Frota. “Esta pintura está bem elaborada, limpa e valoriza as cores e a região”, comenta o arquiteto Carlos Ferro.

A Colitur Transportes Rodoviários, operadora municipal da cidade de Paraty, no litoral fluminense, ficou em terceiro lugar com o projeto criado por Alvaro González Rodríguez. A nova pintura do veículo atende ao pedido da prefeitura local como forma de marcar algumas modificações no serviço de transportes local. “A pintura busca ser um elemento de representação da cidade, com forte vínculo com o mar, além da importância como cidade histórica, e ao mesmo tempo constituir um elemento na paisagem que harmonize com ela sem ser agressiva, e sirva de moldura para a bela arquitetura local”, explica Rodríguez.

“As cores foram escolhidas para consolidar o vínculo com o tema marinho, com dois tons de azul que representam o céu e o mar. A forte predominância do branco, como cor de fundo é uma homenagem ao casario de Paraty, em que predomina essa cor. Ficam, portanto, representadas todas as cores que povoam a paisagem da cidade. A gravura da igreja é a síntese da arquitetura local e ao mesmo tempo o ponto mais atraente aos olhos dos visitantes



**Pássaro Marron: cores fortes facilitam visualização e propicia maior segurança**



**Colitur Transportes Rodoviários: pintura chama a atenção para a cidade de Paraty**



**A Qualidade do Transporte  
está em um pequeno detalhe.**



**FURGÕES DE ALUMÍNIO** : Para todos os tipos de chassis, em diversas versões e em formato de kits para montadores.



**UNIDADES MÓVEIS** : Projetos especiais desenvolvidos para a sua necessidade. Solicite apresentação virtual.

**TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 135

Parque Novo Mundo - São Paulo - SP - CEP: 02190-010

Fone: (11) 2635.1133

e-mail: [truckvan@truckvan.com.br](mailto:truckvan@truckvan.com.br)

[www.truckvan.com.br](http://www.truckvan.com.br)







## 44º CONCURSO DE PINTURA DE FROTA

que chegam a Paraty por via marítima”, completa o design. “A pintura está sintética e moderna e conseguiu passar a mensagem”, observa Carlos Ferro.

### TRANSPORTE DE CARGA

A Golden Cargo Transportes e Logística, de Barueri (SP), foi a vencedora nesta categoria. “Entre as novidades da empresa, que contemplou também a área de marketing e comunicação, sobressai o redesign da logomarca deixando em evidência o crescimento acentuado da companhia, mantendo a tradicional cor

alusiva ao nome Golden, a qual remete a importância da carga dos nossos clientes quando estão em nossas mãos. Esse foi um dos fatores primordiais que nos levou a desenvolver uma comunicação de maneira mais agressiva, porém, bonita de se ver. E

Os projetos de pintura foram analisados por (a partir da esq.): Carlos Ferro, Marcelo Fontana e Roberto Takara



**Patrus Transportes Urgentes: a importância da redução de CO<sub>2</sub>**



**Primax Transportes Pesados: criatividade para divulgar a atividade da empresa**

o caminhão baú VM 260 da Volvo nos possibilitou trabalhar essa comunicação, com foco no agronegócio sem deixar de levar em conta a modernidade e inovação do setor agrológico”, explica Luiz B. Nascimento Filho, responsável pelo projeto.

“Como a criação de imagem está muito boa; acho bárbaro isso porque a leitura é de microssegundos e só fixa a logomarca da empresa”, comenta Roberto Takara, da Neoband.

A Patrus Transportes Urgentes, empresa de transporte rodoviário de cargas fracionadas de Contagem (MG), foi a segunda colocada nesta categoria. Segundo a Interativa Comunicação, o projeto de pintura foi pensado considerando o negócio da empresa, que é o transporte. Nas suas carretas que trafegam em todas as cidades a empresa ressalta em sua pintura a redução de CO<sub>2</sub>. O objetivo é mobilizar a população para a importância da preservação do meio ambiente.

A Primax Transportes Pesados e Remoções Técnicas, de São Paulo, ficou em terceiro lugar. Antônio Luiz Leite, responsável pelo projeto, explica que a cor cinza representa o segmento de transportes pesados especiais; o verde representa a sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, além de representar a paixão pela empresa, e o dourado representa a qualidade e a oferta de soluções integradas de valor agregado. “É um projeto que tem muita personalidade”, comenta o arquiteto Carlos Ferro. “É um trabalho que exige muita criatividade pela dificuldade na identificação da frota”, completa Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora.





Pensando ainda mais no cliente e buscando agilizar o processo de manutenção e assistência para sua empresa, a COMIL, disponibiliza o **ComilASSIST**, um pacote completo de serviços e peças.



**65** Credenciadas, disponibilizando peças e serviços;



**20** unidades móveis para atendimento;



**20** técnicos em campo treinados diretamente pela fábrica;

**COMIL**  
**ASSIST**



**0800 643 0534**

Cada vez mais perto de você.

Respeite a sinalização de trânsito.

**COMIL**

**DESTAQUE  
A EMBALAGEM.  
VOCÊ NÃO VAI  
PRECISAR  
MAIS DELA.**

W/MCCANN | MOBIL

**TROCA  
INTELIGENTE**

**A QUALIDADE QUE VOCÊ JÁ CONHECE  
NA QUANTIDADE QUE VOCÊ PRECISA.**

O lubrificante Mobil Delvac MX é um produto premium, que prolonga a vida útil dos motores a diesel. E agora, com a **Troca Inteligente**, gera mais economia e sustentabilidade para o seu negócio, pois elimina o descarte de embalagens, melhora o controle de estoque, otimiza sua área de armazenagem e evita contaminação no manuseio. A **Troca Inteligente** é muito prática, segura e está disponível em tanques de 400 e 1.000 litros, com filtro e visor transparente, lacres de segurança, Selo de Qualidade Mobil e manutenção permanente do equipamento, garantindo qualidade total dos lubrificantes. É mais vantagem para o seu negócio e para o meio ambiente. **Procure o distribuidor Mobil da sua região em nosso site.**

**FILTRO COM  
VISOR PARA  
VOCÊ CONFERIR  
A QUALIDADE.**

™Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença.